

Relatório Síntese de Área

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Morais

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 1 |
| CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017 | 7 |
| 1.1 OBJETIVOS..... | 7 |
| 1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO | 9 |
| 1.3 FORMATO DA PROVA..... | 13 |
| 1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE..... | 14 |
| 1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE | 21 |
| 1.5.1 Índice de facilidade | 21 |
| 1.5.2 Correlação ponto-bisserial | 21 |
| CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL | 23 |
| CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES..... | 36 |
| 3.1 PERFIL DO ESTUDANTE | 36 |
| 3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas | 36 |
| 3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse | 56 |
| 3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse | 58 |
| 3.2 PERFIL DO COORDENADOR | 64 |
| CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA..... | 74 |
| 4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA | 75 |
| 4.1.1 Componente de Formação Geral..... | 75 |
| 4.1.2 Componente de Conhecimento Específico | 77 |
| 4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL..... | 79 |
| 4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES | 81 |
| 4.3.1 Componente de Formação Geral..... | 81 |
| 4.3.2 Componente de Conhecimento Específico | 83 |
| 4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS..... | 85 |
| 4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA | 87 |
| 4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA..... | 89 |

| | |
|---|------------|
| 4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA | 92 |
| CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS..... | 94 |
| 5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS..... | 94 |
| 5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO | 97 |
| 5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO | 101 |
| CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA | 107 |
| 6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA..... | 108 |
| 6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais | 108 |
| 6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral | 110 |
| 6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico | 113 |
| 6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS..... | 116 |
| 6.2.1 Componente de Formação Geral..... | 116 |
| 6.2.2 Componente de Conhecimento Específico | 120 |
| 6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS | 124 |
| 6.3.1 Componente de Formação Geral..... | 124 |
| 6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral | 127 |
| 6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 | 128 |
| 6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral | 130 |
| 6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2..... | 132 |
| 6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral | 136 |
| 6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa | 138 |
| 6.3.2 Componente de Conhecimento Específico | 147 |
| 6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico | 148 |
| 6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 | 150 |

| | |
|--|-----|
| 6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico | 152 |
| 6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 | 154 |
| 6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico | 155 |
| 6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 | 157 |
| 6.3.3 Considerações Finais..... | 159 |
| GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE | 160 |
| ANEXO I Análise Gráfica das Questões | 169 |
| ANEXO II Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões..... | 205 |
| ANEXO III Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes | 215 |
| ANEXO IV Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases | 288 |
| ANEXO V Questionário do Estudante..... | 326 |
| ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso | 336 |
| ANEXO VII Prova de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação..... | 347 |
| ANEXO VIII Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação | 388 |
| ANEXO IX Concepção e elaboração das Provas do Enade..... | 398 |

Convenções para as tabelas numéricas

| Símbolo | Descrição |
|--|--|
| 0 | Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento |
| 0,0 | Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento |
| - | Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero |
| . | Se não é possível calcular por falta de observações |
| Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas | |

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *online* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por

meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais

por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017:

- André Ribeiro da Silva, Faculdade do Centro Leste;
- Cláudio Marcio Felisbino, Universidade Positivo;
- Daniel Barbosa Santos, Universidade Católica de Brasília;
- Marco Antonio de Grandi, Faculdade de Tecnologia de Catanduva;
- Ricardo Wagner Cavalcante Brito, Faculdade Farias Brito; e
- Teresinha Moreira de Magalhães, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação estão definidas na Portaria Inep nº 480, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação;

II. selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações;

III. diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação;

IV. configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados;

V. gerenciar e monitorar o funcionamento dos sistemas de informação nas organizações;

VI. alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações;

VII. garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, teve como subsídios o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

I. proativo na tomada de decisões;

II. colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos;

III. crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos;

IV. inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais;

V. ético e responsável frente às questões ambientais, sociais, profissionais e legais, prezando por esses valores no meio digital.”

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 480, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 480, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I. Algoritmos;
- II. Arquitetura de computadores;
- III. Banco de dados;
- IV. Engenharia de software;
- V. Gerência de projetos;
- VI. Gestão de pessoas;
- VII. Gestão de serviços;
- VIII. Gestão do conhecimento;
- IX. Governança de tecnologia da informação;
- X. Normas e padrões em tecnologia da informação;
- XI. Processos organizacionais;
- XII. Redes de computadores;
- XIII. Segurança da informação;
- XIV. Sistemas de informação gerenciais;
- XV. Sistemas operacionais;
- XVI. Ética, informática e sociedade.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 480, de 6 de junho de 2017.

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 480, de 6 de junho de 2017.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante,

as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \text{ min}}}{Z_{FG_k \text{ max}} - Z_{FG_k \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_k) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

| Conceito Enade (faixa) | NC_{kj} (Valor Contínuo) |
|---------------------------|-------------------------------|
| 1 | $0 \leq NC_{kj} < 0,945$ |
| 2 | $0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$ |
| 3 | $1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$ |
| 4 | $2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$ |
| 5 | $3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$ |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

| Índice de Facilidade | Classificação |
|----------------------|---------------|
| ≥ 0,86 | Muito fácil |
| 0,61 a 0,85 | Fácil |
| 0,41 a 0,60 | Médio |
| 0,16 a 0,40 | Difícil |
| ≤ 0,15 | Muito difícil |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção

de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

| Índice de Discriminação | Classificação |
|--------------------------------|----------------------|
| $\geq 0,40$ | Muito Bom |
| 0,30 a 0,39 | Bom |
| 0,20 a 0,29 | Médio |
| $\leq 0,19$ | Fraco |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão da Informação contou com a participação de estudantes de 135 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 117 dos 135 cursos de Tecnologia em Gestão da Informação, número correspondente a 86,7% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 84 cursos, ou 62,2% do total nacional. A região Sul teve 22 cursos participantes, correspondendo a 16,3% do total. A região Nordeste participou com 15 cursos, correspondendo a 11,1% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com nove cursos (6,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com cinco cursos ou 3,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (20,0%). Em contrapartida, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (95,5%). Na região Sudeste encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 71 dentre os 117 dessa categoria, nessa região.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 80,0% na região Norte, 86,7% na região Nordeste, 84,5% na região Sudeste e 88,9% na região Centro-Oeste.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade dos cursos – 118 (87,4%) – é oferecida na modalidade *Educação Presencial*.

Os 17 cursos (12,6%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: 11 na região Sudeste e seis na região Sul, sendo a proporção destes em cada uma dessas regiões, respectivamente, 13,1% e 27,3%. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste não apresentam cursos na Modalidade de Ensino a Distância.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região | Categoria Administrativa | | | Modalidade de Ensino | |
|---------------|--------------------------|----------|----------|----------------------|---------------------|
| | Total | Públicas | Privadas | Educação a Distância | Educação Presencial |
| Brasil | 135 | 18 | 117 | 17 | 118 |
| | 100,0% | 13,3% | 86,7% | 12,6% | 87,4% |
| NO | 5 | 1 | 4 | 0 | 5 |
| | 100,0% | 20,0% | 80,0% | 0,0% | 100,0% |
| NE | 15 | 2 | 13 | 0 | 15 |
| | 100,0% | 13,3% | 86,7% | 0,0% | 100,0% |
| SE | 84 | 13 | 71 | 11 | 73 |
| | 100,0% | 15,5% | 84,5% | 13,1% | 86,9% |
| SUL | 22 | 1 | 21 | 6 | 16 |
| | 100,0% | 4,5% | 95,5% | 27,3% | 72,7% |
| CO | 9 | 1 | 8 | 0 | 9 |
| | 100,0% | 11,1% | 88,9% | 0,0% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão da Informação por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 135 cursos de Tecnologia em Gestão da Informação avaliados no exame, 45, equivalentes a 33,3% do total, eram oferecidos em *Universidades*. Os *Centros Universitários*, por sua vez, apresentaram 21 cursos (15,6% do total), enquanto As *Faculdades* ofereceram 64, o que corresponde a 47,4% do total de cursos e os *CEFET/IFET* ofereceram cinco cursos (3,7%).

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (37), *Centros Universitários* (13) e *Faculdades* (33) quando comparada às demais regiões. Nessa região, um curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 22 cursos, dos quais quatro eram vinculados a *Universidades*, seis a *Centros Universitários* e 11 a *Faculdades*.

Já a região Nordeste contou com um curso em *Universidades*, 11 cursos em *Faculdades*, dois em *Centros Universitários* e um *CEFET/IFET*, num total de 15 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Faculdades* (73,3%, correspondendo a 11 cursos).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em *Universidades*, seis em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*, num total de nove cursos. Esta região não apresentou cursos em *Centros Universitários*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão da Informação, cinco cursos, sendo que um em

Universidades, três em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Esta região tampouco apresentou cursos em *Centros Universitários*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região | Organização Acadêmica | | | | |
|---------------|-----------------------|---------------|---------------------------|------------|------------|
| | Total | Universidades | Centros Universitários | Faculdades | CEFET/IFET |
| Brasil | 135 | 45 | 21 | 64 | 5 |
| | 100,0% | 33,3% | 15,6% | 47,4% | 3,7% |
| NO | 5 | 1 | 0 | 3 | 1 |
| | 100,0% | 20,0% | 0,0% | 60,0% | 20,0% |
| NE | 15 | 1 | 2 | 11 | 1 |
| | 100,0% | 6,7% | 13,3% | 73,3% | 6,7% |
| SE | 84 | 37 | 13 | 33 | 1 |
| | 100,0% | 44,0% | 15,5% | 39,3% | 1,2% |
| SUL | 22 | 4 | 6 | 11 | 1 |
| | 100,0% | 18,2% | 27,3% | 50,0% | 4,5% |
| CO | 9 | 2 | 0 | 6 | 1 |
| | 100,0% | 22,2% | 0,0% | 66,7% | 11,1% |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Tecnologia em Gestão da Informação, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão da Informação em 19 UF. Não foram avaliados cursos em oito UF: Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Piauí, Alagoas, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 71,9% dos cursos de Tecnologia em Gestão da Informação avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação (além daqueles que não ofereceram cursos) foram Mato Grosso, Sergipe, Rio Grande do Norte, Maranhão e Tocantins, todos com um só curso e correspondendo a 3,7% dos cursos avaliados.

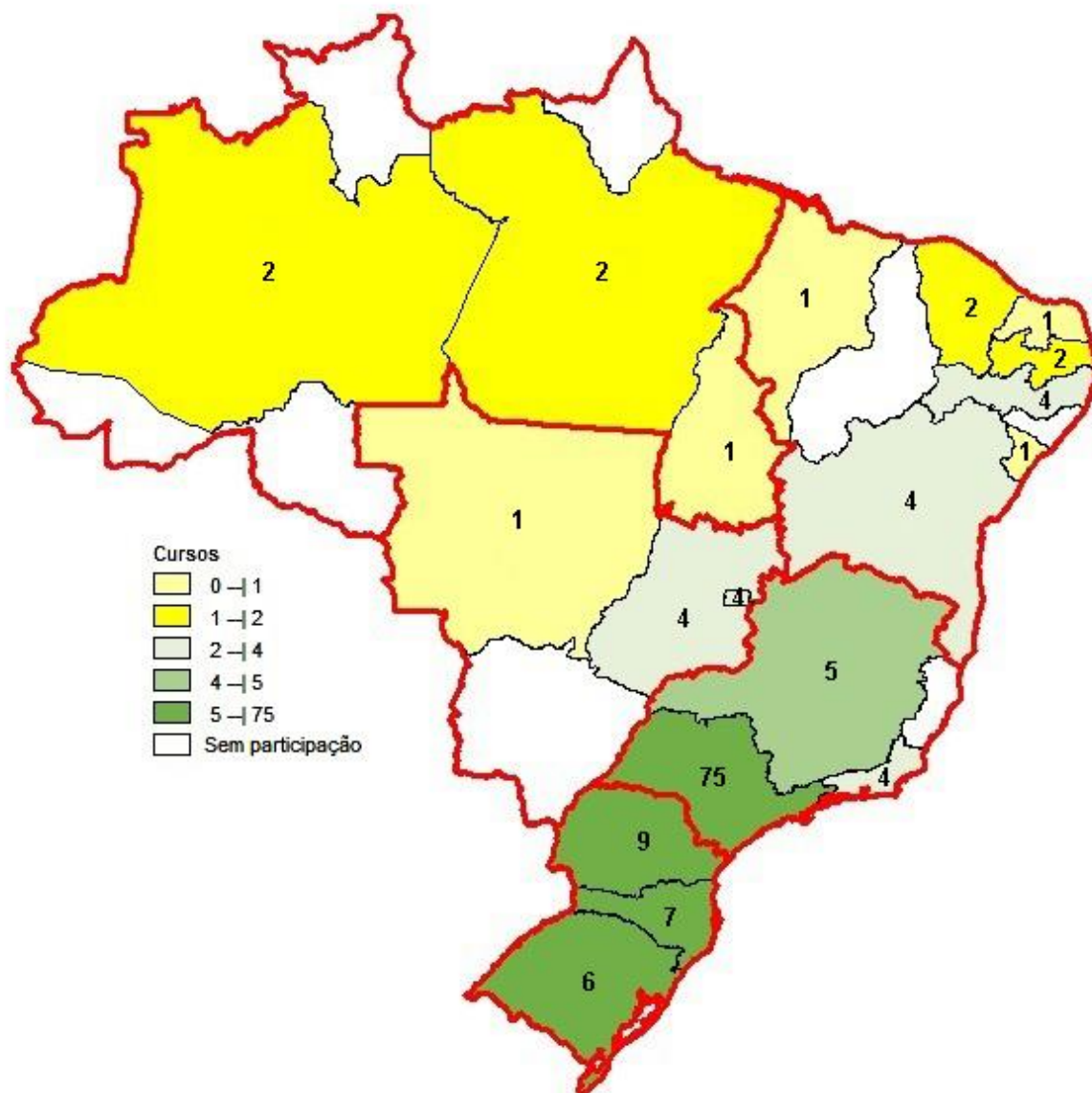


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

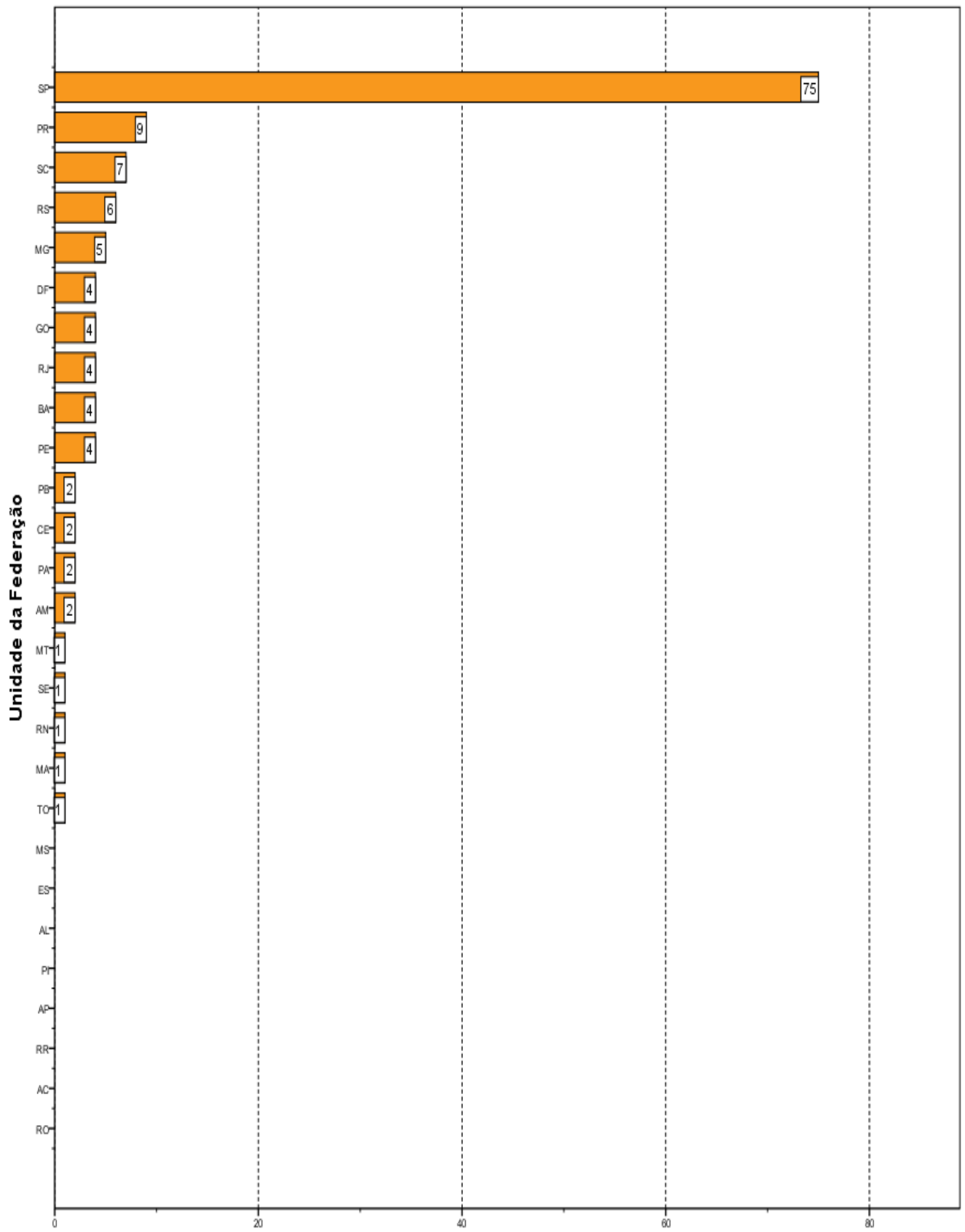


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Tecnologia em Gestão da Informação, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 4.558 estudantes, sendo que destes, 3.255 estavam *Presentes* (28,6% de ausências) e 2.510 (55,1%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 2.048 alunos – o absenteísmo foi pouco maior, 31,2%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (13,3%) e a maior, na região Norte (31,6%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (19,6%) do que entre os de Instituições *Privadas* (30,3%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi ligeiramente menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (26,5%) em relação aos de *Educação a Distância* (31,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 84,3% dos estudantes de Tecnologia em Gestão da Informação de todo o país inscritos no Enade/2017 (3.843 estudantes em IES *Privadas* e 715, em IES *Públicas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.015 alunos, correspondendo a 66,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Gestão da Informação em IES *Privadas* foi 83,3%. Nessa região a maior parte dos alunos (1.676, correspondentes a 55,6%) cursava a Modalidade Presencial, e o restante (1.339, correspondendo a 44,4%), a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 30,1%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 986, dos quais 944 (95,7%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 42 (4,3%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 21,6% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 28,1% frequentavam cursos Presenciais e 71,9% cursos a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 26,3%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 316 estudantes, correspondentes a 6,9% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 202 inscritos (63,9% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 114 estudantes, o que correspondeu a 36,1% do total regional. Nessa região todos os alunos frequentavam cursos Presenciais.

A região Centro-Oeste apresentou 143 inscritos, correspondentes a 3,1% em termos de Brasil. Destes, 117 eram alunos de Instituições *Privadas* e 26 de Instituições *Públicas*, respectivamente 81,8% e 18,2% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

assim como na região Nordeste todos os alunos pertenciam à modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 13,3%, como já comentado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão da Informação, 98 estudantes inscritos, correspondendo a 2,2% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 70, enquanto a rede Pública participou com 28 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 71,4 e 28,6% do total regional. Todos os alunos dessa região também pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 31,6%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região / Condição de Presença | Categoria Administrativa | | | Modalidade de Ensino | | |
|---|--------------------------|----------|----------|----------------------|---------------------|--------|
| | Total | Públicas | Privadas | Educação a Distância | Educação Presencial | |
| Brasil | Ausentes | 1.303 | 140 | 1.163 | 638 | 665 |
| | | 100,0% | 10,7% | 89,3% | 49,0% | 51,0% |
| | Presentes | 3.255 | 575 | 2.680 | 1.410 | 1.845 |
| | | 100,0% | 17,7% | 82,3% | 43,3% | 56,7% |
| | % Ausentes | 28,6% | 19,6% | 30,3% | 31,2% | 26,5% |
| NO | Ausentes | 31 | 8 | 23 | 0 | 31 |
| | | 100,0% | 25,8% | 74,2% | 0,0% | 100,0% |
| | Presentes | 67 | 20 | 47 | 0 | 67 |
| | | 100,0% | 29,9% | 70,1% | 0,0% | 100,0% |
| | % Ausentes | 31,6% | 28,6% | 32,9% | . | 31,6% |
| NE | Ausentes | 87 | 13 | 74 | 0 | 87 |
| | | 100,0% | 14,9% | 85,1% | 0,0% | 100,0% |
| | Presentes | 229 | 101 | 128 | 0 | 229 |
| | | 100,0% | 44,1% | 55,9% | 0,0% | 100,0% |
| | % Ausentes | 27,5% | 11,4% | 36,6% | . | 27,5% |
| SE | Ausentes | 907 | 114 | 793 | 430 | 477 |
| | | 100,0% | 12,6% | 87,4% | 47,4% | 52,6% |
| | Presentes | 2.108 | 391 | 1.717 | 909 | 1.199 |
| | | 100,0% | 18,5% | 81,5% | 43,1% | 56,9% |
| | % Ausentes | 30,1% | 22,6% | 31,6% | 32,1% | 28,5% |
| SUL | Ausentes | 259 | 2 | 257 | 208 | 51 |
| | | 100,0% | 0,8% | 99,2% | 80,3% | 19,7% |
| | Presentes | 727 | 40 | 687 | 501 | 226 |
| | | 100,0% | 5,5% | 94,5% | 68,9% | 31,1% |
| | % Ausentes | 26,3% | 4,8% | 27,2% | 29,3% | 18,4% |
| CO | Ausentes | 19 | 3 | 16 | 0 | 19 |
| | | 100,0% | 15,8% | 84,2% | 0,0% | 100,0% |
| | Presentes | 124 | 23 | 101 | 0 | 124 |
| | | 100,0% | 18,5% | 81,5% | 0,0% | 100,0% |
| | % Ausentes | 13,3% | 11,5% | 13,7% | . | 13,3% |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 3.255 estudantes de Tecnologia em Gestão da Informação inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 1.358

(41,7%) estudavam em *Universidades*, 681 (20,9%), em *Centros Universitários*, e 1.061 (32,6%) estavam vinculados a *Faculdades* e 155 (4,8%) a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.156, o que corresponde a 85,1% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado também o maior contingente de participantes em *Faculdades*, 656 (correspondendo a 61,8% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Centros Universitários*, a região com maior contingente foi a Sul, com 372 participantes, correspondendo a 54,6% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. O maior contingente em *CEFET/IFET* aconteceu na região Nordeste com 58 participantes, 37,4% deste tipo de organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sul, dos 727 participantes, 183 estavam em *Universidades*, 372, em *Centros Universitários*, 132, em *Faculdades* e 40 em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 25,2%, 51,2%, 18,2% e 5,5%.

Já os 2.108 participantes da região Sudeste estavam principalmente em *Universidades* (54,8%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (31,1%), em *Centros Universitários* (13,4%) e em *CEFET/IFET* (0,7%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 229 participantes, 27 estavam em *Centros Universitários*, 144, em *Faculdades* e 58 em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 11,8%, 62,9% e 25,3% do total regional. Não foram oferecidos cursos em *Universidades*.

Dos 124 alunos participantes da região Centro-Oeste, 8,9% estavam em *Universidades*, 72,6 em *Faculdades* e 18,5% em *CEFET/IFET*, respectivamente, 11, 90 e 23 estudantes. Não foram oferecidos cursos em *Centros Universitários*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os oito participantes de *Universidades* correspondiam a 11,9% do total regional, sendo de 58,2% a proporção dos alunos de *Faculdades* (39) e 29,9% os de *CEFET/IFET* (20). Não foram oferecidos cursos em *Centros Universitários*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região / Condição de Presença | | Organização Acadêmica | | | | |
|---|-----------|-----------------------|---------------|---------------------------|------------|------------|
| | | Total | Universidades | Centros Universitários | Faculdades | CEFET/IFET |
| Brasil | Ausente | 1.303 | 652 | 241 | 384 | 26 |
| | | 100,0% | 50,0% | 18,5% | 29,5% | 2,0% |
| | Presentes | 3.255 | 1.358 | 681 | 1.061 | 155 |
| | | 100,0% | 41,7% | 20,9% | 32,6% | 4,8% |
| % Ausentes | 28,6% | 32,4% | 26,1% | 26,6% | 14,4% | |
| NO | Ausente | 31 | 2 | 0 | 21 | 8 |
| | | 100,0% | 6,5% | 0,0% | 67,7% | 25,8% |
| | Presentes | 67 | 8 | 0 | 39 | 20 |
| | | 100,0% | 11,9% | 0,0% | 58,2% | 29,9% |
| % Ausentes | 31,6% | 20,0% | . | 35,0% | 28,6% | |
| NE | Ausente | 87 | 11 | 10 | 56 | 10 |
| | | 100,0% | 12,6% | 11,5% | 64,4% | 11,5% |
| | Presentes | 229 | 0 | 27 | 144 | 58 |
| | | 100,0% | 0,0% | 11,8% | 62,9% | 25,3% |
| % Ausentes | 27,5% | 100,0% | 27,0% | 28,0% | 14,7% | |
| SE | Ausente | 907 | 534 | 114 | 256 | 3 |
| | | 100,0% | 58,9% | 12,6% | 28,2% | 0,3% |
| | Presentes | 2.108 | 1.156 | 282 | 656 | 14 |
| | | 100,0% | 54,8% | 13,4% | 31,1% | 0,7% |
| % Ausentes | 30,1% | 31,6% | 28,8% | 28,1% | 17,6% | |
| SUL | Ausente | 259 | 102 | 117 | 38 | 2 |
| | | 100,0% | 39,4% | 45,2% | 14,7% | 0,8% |
| | Presentes | 727 | 183 | 372 | 132 | 40 |
| | | 100,0% | 25,2% | 51,2% | 18,2% | 5,5% |
| % Ausentes | 26,3% | 35,8% | 23,9% | 22,4% | 4,8% | |
| CO | Ausente | 19 | 3 | 0 | 13 | 3 |
| | | 100,0% | 15,8% | 0,0% | 68,4% | 15,8% |
| | Presentes | 124 | 11 | 0 | 90 | 23 |
| | | 100,0% | 8,9% | 0,0% | 72,6% | 18,5% |
| % Ausentes | 13,3% | 21,4% | . | 12,6% | 11,5% | |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Tecnologia em Gestão da Informação por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 19 UF (ver Gráfico 2.2) e em um pouco menos de um terço das mesorregiões (94 mesorregiões, 69,1%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Não foram avaliados alunos em oito UF: Rondônia, Acre, Roraima, Amapá, Piauí, Alagoas, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul. Os estados do São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 82,5% dos estudantes inscritos. No outro

extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Sergipe, Rio Grande do Norte e Mato Grosso, com uma participação de 34 alunos e totalizando 0,7% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 77,8% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba), além das mesorregiões do Vale do Itajaí, Ribeirão Preto, Sul Catarinense, Macro Metropolitana Paulista, São Francisco Pernambucano, Campinas e Norte Central Paranaense. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 39,8% dos estudantes.

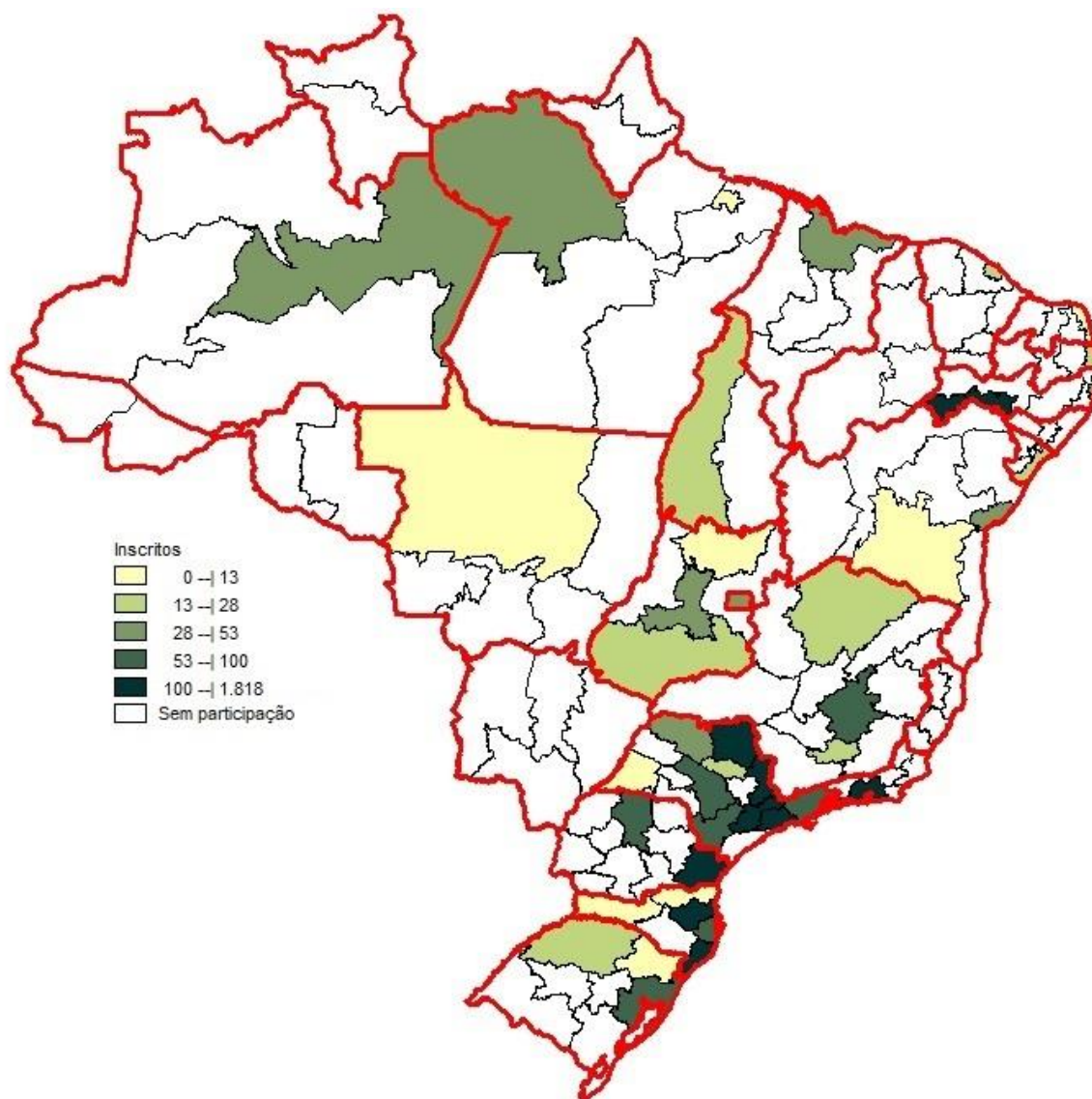


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 28,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão da Informação, segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Leste Potiguar e Presidente Prudente, com respectivamente 11 e oito alunos inscritos e dos quais, nenhum compareceu.

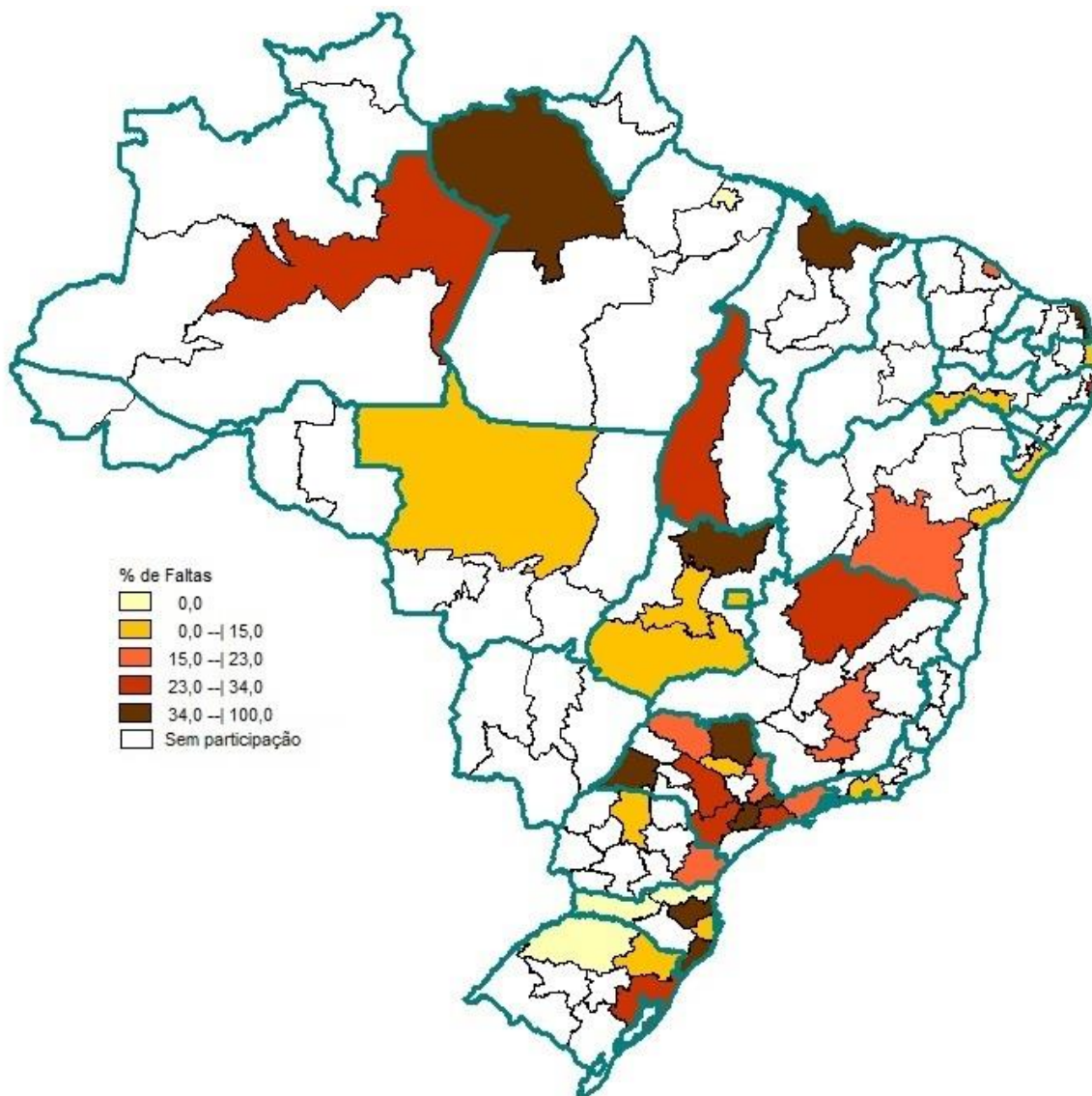


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

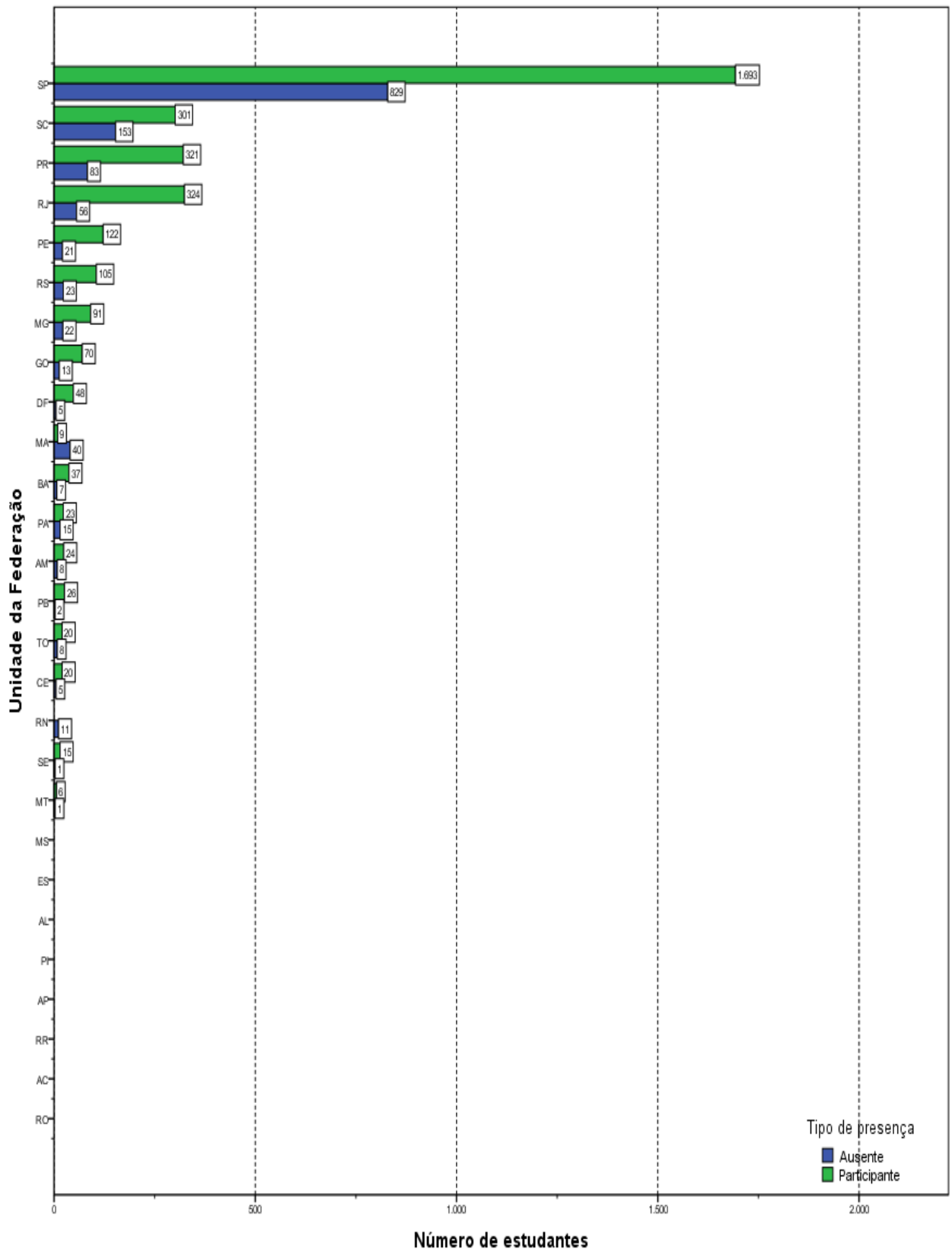


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 3.242 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação eram, em sua maior parte, do sexo *Masculino* tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 85,4% e 82,1%). O grupo etário modal, na modalidade de *Educação Presencial*, foi *até 24 anos* com 46,1% (36,4% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*), mesmo grupo modal para ambos os sexos nessa Modalidade de Ensino. Enquanto na modalidade de *Educação a Distância*, o grupo etário modal foi *entre 30 e 34 anos*, com 22,9% dos estudantes (20,0% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*), mesmo grupo modal para os estudantes do sexo *Masculino* desta modalidade, enquanto para as alunas o grupo etário modal foi *entre 25 e 29 anos* (3,4%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a Distância, foi *entre 35 e 39 anos*, com 22,1%, 19,4% de estudantes do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*. Na modalidade de *Educação Presencial*, o grupo etário com a segunda maior frequência foi *entre 25 e 29 anos*, com 25,1%, (21,0% do sexo *Masculino* e 4,1% do sexo *Feminino*). Na modalidade Presencial e, *grosso modo*, também na modalidade a Distância, a proporção em ambos os sexos, cai na medida do avanço dos grupos etários.

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 27,4 e 26,1 anos; e para os concluintes na modalidade a Distância, 34,4 e 32,4 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades foi um pouco menor para os estudantes do sexo *Feminino* (6,4) do que para os do sexo *Masculino* (6,9) na modalidade Presencial. Na modalidade a Distância ocorre o inverso, o *Desvio padrão* das idades do sexo *Masculino* (7,8) é menor do que do sexo *Feminino* (8,4).

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grupo etário | Modalidade de Ensino | | | | | |
|--------------------|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| até 24 anos | 46,1% | 36,4% | 9,7% | 11,8% | 8,9% | 2,9% |
| entre 25 e 29 anos | 25,1% | 21,0% | 4,1% | 19,8% | 16,4% | 3,4% |
| entre 30 e 34 anos | 14,7% | 12,7% | 2,0% | 22,9% | 20,0% | 2,8% |
| entre 35 e 39 anos | 7,7% | 6,4% | 1,4% | 22,1% | 19,4% | 2,7% |
| entre 40 e 44 anos | 3,8% | 3,2% | 0,6% | 12,9% | 11,5% | 1,4% |
| acima de 45 anos | 2,6% | 2,4% | 0,2% | 10,5% | 9,2% | 1,3% |
| Total | 100,0% | 82,1% | 17,9% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |
| Média | 27,2 | 27,4 | 26,1 | 34,1 | 34,4 | 32,4 |
| Desvio padrão | 6,8 | 6,9 | 6,4 | 7,9 | 7,8 | 8,4 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 56,2% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (47,0% do sexo *Masculino* e 9,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 29,8% do total de estudantes (23,4% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 9,3% do universo: 7,7% do sexo *Masculino* e 1,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,5%), *Indígena* (0,5%) e 2,8% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é parecida: 58,5% *Branca* (50,0% do sexo *Masculino* e 8,5% do sexo *Feminino*), 29,2% *Parda* (24,9% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*), 6,7% *Preta* (5,8% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*), 2,0% *Amarela*, 0,3% *Indígena* e 3,4% que não quiseram declarar a Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambas as Modalidades de Ensino, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos (também nas duas Modalidades de Ensino).

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor/raça | Ingresso por políticas de ação afirmativa | | | | | | | | |
|---------------------|---|-----------|----------|--------|-----------|----------|--------|-----------|----------|
| | Total | | | Sim | | | Não | | |
| | Sexo | | | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Branca. | 56,2% | 47,0% | 9,2% | 44,5% | 35,7% | 8,8% | 59,1% | 49,8% | 9,3% |
| Preta. | 9,3% | 7,7% | 1,5% | 11,5% | 9,9% | 1,6% | 8,7% | 7,2% | 1,5% |
| Amarela. | 1,5% | 1,1% | 0,4% | 2,5% | 1,9% | 0,5% | 1,2% | 0,9% | 0,3% |
| Parda. | 29,8% | 23,4% | 6,4% | 37,4% | 29,1% | 8,2% | 27,9% | 21,9% | 5,9% |
| Indígena. | 0,5% | 0,4% | 0,1% | 0,8% | 0,3% | 0,5% | 0,4% | 0,4% | 0,0% |
| Não quero declarar. | 2,8% | 2,5% | 0,3% | 3,3% | 3,0% | 0,3% | 2,7% | 2,3% | 0,3% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 79,9% | 20,1% | 100,0% | 82,6% | 17,4% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor/raça | Ingresso por políticas de ação afirmativa | | | | | | | | |
|---------------------|---|-----------|----------|--------|-----------|----------|--------|-----------|----------|
| | Total | | | Sim | | | Não | | |
| | Sexo | | | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Branca. | 58,5% | 50,0% | 8,5% | 43,8% | 35,6% | 8,2% | 60,2% | 51,7% | 8,5% |
| Preta. | 6,7% | 5,8% | 0,9% | 11,6% | 11,0% | 0,7% | 6,1% | 5,2% | 0,9% |
| Amarela. | 2,0% | 1,5% | 0,5% | 4,1% | 2,7% | 1,4% | 1,8% | 1,4% | 0,4% |
| Parda. | 29,2% | 24,9% | 4,2% | 36,3% | 31,5% | 4,8% | 28,3% | 24,2% | 4,2% |
| Indígena. | 0,3% | 0,2% | 0,1% | 0,7% | 0,0% | 0,7% | 0,2% | 0,2% | 0,0% |
| Não quero declarar. | 3,4% | 2,9% | 0,5% | 3,4% | 2,1% | 1,4% | 3,4% | 3,0% | 0,4% |
| Total | 100,0% | 85,4% | 14,6% | 100,0% | 82,9% | 17,1% | 100,0% | 85,7% | 14,3% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 24,8% do total (20,9% para o sexo *Masculino* e 3,9% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 30,6% do total (24,1% para o sexo *Masculino* e 6,4% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 26,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (23,4% do sexo *Masculino* e 3,4% dos estudantes do sexo *Feminino*); e 17,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,4% do sexo *Masculino* e 2,0% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 9,7% e 15,5% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Renda mensal familiar | Modalidade de Ensino | | | | | |
|---|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 15,5% | 11,4% | 4,1% | 9,7% | 7,7% | 2,1% |
| De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 30,6% | 24,1% | 6,4% | 24,8% | 20,9% | 3,9% |
| De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 24,5% | 20,6% | 4,0% | 23,3% | 20,0% | 3,3% |
| De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 12,0% | 10,5% | 1,5% | 15,4% | 13,4% | 2,0% |
| De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 11,6% | 10,0% | 1,6% | 16,8% | 14,4% | 2,4% |
| De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 5,2% | 4,9% | 0,4% | 9,7% | 8,7% | 1,0% |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0,6% | 0,6% | 0,0% | 0,4% | 0,4% | 0,0% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente

foi *Sou o principal responsável pelo sustento da família* (31,5%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (25,6%). A segunda alternativa mais frequente, para ambas as modalidades, foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* com 23,9% para os cursos Presenciais e 23,4% para os cursos a Distância. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (2,8% contra 0,9% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os estudantes do ensino a Distância (31,5% contra 12,2% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase a metade dos alunos de cursos Presenciais com 45,1%, e 23,9 entre os de cursos na modalidade a Distância.

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Situação financeira e sustento da família | Modalidade de Ensino | | | | | |
|---|----------------------|--------------|--------------|----------------------|--------------|--------------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | Feminino | Sexo | | Feminino |
| Total | Masculino | Total | | Masculino | | |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais. | 2,8% | 1,8% | 0,9% | 0,9% | 0,6% | 0,2% |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas. | 16,8% | 12,8% | 3,9% | 8,9% | 6,1% | 2,8% |
| Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos. | 25,6% | 20,9% | 4,6% | 14,1% | 11,9% | 2,2% |
| Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos. | 18,7% | 15,9% | 2,8% | 21,2% | 18,6% | 2,7% |
| Tenho renda e contribuo com o sustento da família. | 23,9% | 19,3% | 4,6% | 23,4% | 19,3% | 4,2% |
| Sou o principal responsável pelo sustento da família. | 12,2% | 11,1% | 1,1% | 31,5% | 28,9% | 2,6% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições muito semelhantes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. A escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino foi *Ensino Médio*, 37,1% (32,2% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*) e 36,5% (31,0% do sexo *Masculino* e 5,6% do sexo *Feminino*) para *Educação a Distância* e *Educação Presencial*, respectivamente. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, nas duas Modalidades de Ensino, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com os percentuais 26,4% para a Distância (21,9% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) e 23,4% para Presencial (18,5% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*). Os que afirmaram que o pai não tinha *Nenhuma* escolaridade foram: 4,5% a Distância (3,6% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*) e 3,9% para Presencial (2,8% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*). Quanto aos

estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior – Graduação* (aqui somando os pais que tinham *Pós-graduação*), na modalidade a Distância foram 15,0% (12,9% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*) e na Presencial 16,9% (14,6% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grau de escolaridade do pai | Modalidade de Ensino | | | | | |
|---|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Nenhuma. | 3,9% | 2,8% | 1,2% | 4,5% | 3,6% | 0,9% |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 23,4% | 18,5% | 5,0% | 26,4% | 21,9% | 4,4% |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 19,2% | 15,2% | 4,0% | 17,0% | 14,8% | 2,2% |
| Ensino Médio. | 36,5% | 31,0% | 5,6% | 37,1% | 32,2% | 4,9% |
| Ensino Superior - Graduação. | 13,5% | 11,7% | 1,8% | 12,5% | 10,7% | 1,8% |
| Pós-graduação. | 3,4% | 2,9% | 0,4% | 2,4% | 2,1% | 0,3% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.6 que representa a distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino segundo o grau de escolaridade da mãe, a escolaridade modal é *Ensino Médio*, tanto na Modalidade de Ensino a Distância quanto na Presencial, com 35,7% (30,9% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*) e 41,2% (34,1% do sexo *Masculino* e 7,1% do sexo *Feminino*), respectivamente, valor para as mães superior ao encontrado para a escolaridade do pai, na modalidade Presencial, e ligeiramente inferior para as mães em relação aos pais, na modalidade a Distância. Para os estudantes que declararam o grau de escolaridade da mãe *Nenhuma*, quando comparada à escolaridade declarada do pai, as mães têm percentuais menores em ambas Modalidades de Ensino e em ambos os sexos. A segunda escolaridade mais frequente, para ambas as modalidades, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* com percentuais, na modalidade a Distância de 24,6% (20,7% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*); e de 20,1% (15,7% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*) na Modalidade de Ensino Presencial. No extremo de maior escolaridade, as mães com *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação* apresentaram percentuais, na Modalidade de Ensino a Distância, 17,6% (14,7% do sexo *Masculino* e 2,9% do sexo *Feminino*) e na Modalidade de Ensino Presencial, 19,0% (16,3% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grau de escolaridade da mãe | Modalidade de Ensino | | | | | |
|---|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Nenhuma. | 1,9% | 1,7% | 0,3% | 3,4% | 2,9% | 0,4% |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 20,1% | 15,7% | 4,5% | 24,6% | 20,7% | 3,9% |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 17,8% | 14,4% | 3,4% | 18,8% | 16,2% | 2,6% |
| Ensino Médio. | 41,2% | 34,1% | 7,1% | 35,7% | 30,9% | 4,9% |
| Ensino Superior - Graduação. | 13,7% | 11,7% | 2,0% | 12,4% | 10,5% | 1,9% |
| Pós-graduação. | 5,3% | 4,6% | 0,8% | 5,2% | 4,2% | 0,9% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 67,1% (56,0% do sexo *Masculino* e 11,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 79,9% (65,8% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 21,3%, e de *EJA e/ou Supletivo*, 9,5%, entre os que concluíram o curso a Distância em comparação com os da *Educação Presencial*.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído no Ensino Médio - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de Ensino Médio concluído | Modalidade de Ensino | | | | | |
|--|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Ensino médio tradicional. | 79,9% | 65,8% | 14,1% | 67,1% | 56,0% | 11,1% |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 12,8% | 10,5% | 2,3% | 21,3% | 18,8% | 2,5% |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal). | 0,6% | 0,2% | 0,4% | 0,6% | 0,2% | 0,4% |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. | 5,7% | 4,6% | 1,1% | 9,5% | 9,2% | 0,3% |
| Outra modalidade. | 1,0% | 1,0% | 0,1% | 1,5% | 1,1% | 0,4% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 12,3% contra 77,6% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas* essa relação se mantém com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas igual a 68,6% contra 18,1% de escolas privadas.

Tais resultados mostram uma tendência diferente da observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: a de que alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos

superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação não acontece na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, onde estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas* e os provenientes de escolas privadas em IES *Privadas*, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada | Sexo | | | | | |
|---|---------------------------------|----------|---------------------------------|----------|---------------------------------|----------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | Categoria Administrativa da IES | | Categoria Administrativa da IES | | Categoria Administrativa da IES | |
| | Públicas | Privadas | Públicas | Privadas | Públicas | Privadas |
| Todo em escola pública. | 77,6% | 68,6% | 75,7% | 67,9% | 84,6% | 72,4% |
| Todo em escola privada (particular). | 12,3% | 18,1% | 13,5% | 18,2% | 8,1% | 17,7% |
| Todo no exterior. | 0,4% | 0,2% | 0,0% | 0,2% | 1,6% | 0,0% |
| A maior parte em escola pública. | 5,5% | 7,4% | 6,3% | 7,9% | 2,4% | 4,9% |
| A maior parte em escola privada (particular). | 4,2% | 5,3% | 4,5% | 5,4% | 3,3% | 4,9% |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 0,0% | 0,4% | 0,0% | 0,5% | 0,0% | 0,0% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 19,6% contra 64,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Não foram observados estudantes dos cursos na Modalidade de Ensino a Distância para as IES *Públicas*.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada | Sexo | | | | | |
|---|---------------------------------|----------|---------------------------------|----------|---------------------------------|----------|
| | Total | | Masculino | | Feminino | |
| | Categoria Administrativa da IES | | Categoria Administrativa da IES | | Categoria Administrativa da IES | |
| | Públicas | Privadas | Públicas | Privadas | Públicas | Privadas |
| Todo em escola pública. | - | 64,0% | - | 62,8% | - | 71,1% |
| Todo em escola privada (particular). | - | 19,6% | - | 19,4% | - | 21,1% |
| Todo no exterior. | - | 0,1% | - | 0,2% | - | 0,0% |
| A maior parte em escola pública. | - | 10,0% | - | 11,0% | - | 3,9% |
| A maior parte em escola privada (particular). | - | 6,2% | - | 6,5% | - | 3,9% |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | - | 0,1% | - | 0,1% | - | 0,0% |
| Total | - | 100,0% | - | 100,0% | - | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Do total de estudantes de cursos Presenciais, 34,0% declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Um percentual um pouco maior, 38,3%, declarou não ter recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que não receberam bolsa ou financiamento porque o curso era gratuito foi menor, de 27,7%. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Indígenas e Amarelos, e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar | | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. |
|--|---|---------------------------------|--|------|
| Branca. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 33 | 31 | 59 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 91 | 91 | 99 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 87 | 112 | 82 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 28 | 54 | 40 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 39 | 59 | 34 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 12 | 48 | 13 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 2 | 5 | 0 | |
| Preta. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 10 | 9 | 19 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 19 | 21 | 24 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 7 | 15 | 13 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 5 | 9 | 2 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 6 | 3 | 3 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 2 | 1 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 | |
| Amarela. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 1 | 1 | 3 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 2 | 2 | 2 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 3 | 4 | 2 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 1 | 4 | 1 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 0 | 0 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 | |
| Parda. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 36 | 25 | 40 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 55 | 52 | 84 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 25 | 41 | 44 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 9 | 33 | 22 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 10 | 33 | 16 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 11 | 2 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 2 | 0 | |
| Indígena. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 2 | 1 | 0 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 1 | 1 | 1 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 1 | 0 | 1 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 0 | 0 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 0 | 0 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 | |
| Não quero declarar. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 3 | 6 | 2 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 6 | 3 | 1 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 3 | 2 | 3 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 2 | 5 | 3 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 1 | 5 | 1 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 1 | 2 | 1 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Menos de um quarto (24,3%) declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já a grande maioria (75,1%) declarou que não havia recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram não terem recebido porque o curso era gratuito foi bem pequena, de 0,6%. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento é menor para Brancos, e maior para Pretos, Amarelos ou Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar | | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. |
|--|---|---------------------------------|--|------|
| Branca. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 1 | 43 | 10 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 1 | 116 | 60 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 3 | 140 | 57 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 1 | 113 | 24 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 139 | 16 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 83 | 7 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 2 | 0 |
| Preta. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 0 | 6 | 8 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 1 | 14 | 6 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 0 | 15 | 10 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 10 | 3 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 14 | 3 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 2 | 0 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 |
| Amarela. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 0 | 5 | 0 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 0 | 2 | 3 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 1 | 3 | 1 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 1 | 3 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 2 | 1 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 5 | 1 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 |
| Parda. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 0 | 38 | 20 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 0 | 88 | 43 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 0 | 63 | 24 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 40 | 12 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 36 | 10 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 24 | 8 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 |
| Indígena. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 0 | 1 | 1 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 0 | 0 | 0 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 0 | 0 | 0 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 0 | 0 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 2 | 0 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 0 | 0 |
| Não quero declarar. | Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 0 | 3 | 0 |
| | De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 0 | 9 | 3 |
| | De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 0 | 6 | 2 |
| | De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 0 | 7 | 1 |
| | De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 9 | 2 |
| | De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 5 | 0 |
| | Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 1 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Os estudantes, de ambos os sexos, se distribuíram de forma pouco diferenciada entre as três situações quanto ao recebimento de bolsa ou financiamento do curso. Um percentual mais elevado de alunos de ambos os sexos declarou não ter recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 39,1% dos alunos do sexo *Masculino* e 34,7% das alunas. A proporção menor foi para os que declararam não terem recebido bolsa porque o curso era gratuito: 26,7% entre os do sexo *Masculino* e 31,9% entre os do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa foi de cerca de um terço, um pouco maior para os alunos que para as alunas, decaindo com o aumento da renda.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Faixa de Renda mensal familiar | Masculino | | | Feminino | | |
|---|---------------------------------|--|------|---------------------------------|--|------|
| | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. |
| | | | | | | |
| Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 60 | 57 | 90 | 25 | 16 | 33 |
| De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 132 | 137 | 169 | 42 | 33 | 42 |
| De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 107 | 143 | 123 | 19 | 31 | 22 |
| De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 40 | 90 | 61 | 5 | 15 | 7 |
| De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 45 | 86 | 50 | 11 | 14 | 4 |
| De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 11 | 61 | 16 | 2 | 4 | 1 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 2 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A situação predominante declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito: 75,9% dos alunos do sexo *Masculino* e 70,6% das alunas. Para os alunos, a proporção dos que receberam bolsa cresce entre a primeira (Até 1,5 SM) e a segunda faixa de renda (de 1,5 a 3 SM), para em seguida decair na medida em que a renda aumenta. No caso das alunas, este padrão não foi observado, a não ser uma queda da proporção nas duas faixas de renda mais elevadas. A proporção de estudantes que declararam que receberam bolsa é maior para estudantes do sexo *Feminino*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Faixa de Renda mensal familiar | Masculino | | | Feminino | | |
|---|---------------------------------|--|------|---------------------------------|--|------|
| | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. | Não, pois meu curso é gratuito. | Não, embora meu curso não seja gratuito. | Sim. |
| | | | | | | |
| Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 1 | 76 | 30 | 0 | 20 | 9 |
| De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 1 | 194 | 97 | 1 | 35 | 18 |
| De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 3 | 198 | 78 | 1 | 29 | 16 |
| De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 1 | 153 | 33 | 0 | 18 | 10 |
| De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 0 | 173 | 28 | 0 | 29 | 4 |
| De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 0 | 106 | 15 | 0 | 13 | 1 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11 apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. No caso dos estudantes, de cursos na modalidade a Distância, a grande maioria declarou que não recebeu bolsas de estudo ou financiamento, embora o curso não

fosse gratuito (75,1%). Enquanto no caso dos estudantes de cursos na modalidade Presencial, a proporção, dos que declararam que não receberam bolsa ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito, foi de 38,3%. A proporção dos que receberam bolsa ou financiamento é maior para os alunos de cursos Presenciais (34,1%), que para os a Distância (24,3%). *Grosso modo*, a proporção de estudantes que declararam que receberam bolsa ou financiamento, diminui com o aumento da renda, em ambas as Modalidades de Ensino.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Faixa de Renda mensal familiar | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
|---|---------------------------------|------------------------------|------|---------------------------------|------------------------------|------|
| | Não, embora | | Sim. | Não, embora | | Sim. |
| | Não, pois meu curso é gratuito. | meu curso não seja gratuito. | | Não, pois meu curso é gratuito. | meu curso não seja gratuito. | |
| Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50). | 85 | 73 | 123 | 1 | 96 | 39 |
| De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 174 | 170 | 211 | 2 | 229 | 115 |
| De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 126 | 174 | 145 | 4 | 227 | 94 |
| De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 45 | 105 | 68 | 1 | 171 | 43 |
| De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 56 | 100 | 54 | 0 | 202 | 32 |
| De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 13 | 65 | 17 | 0 | 119 | 16 |
| Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00). | 2 | 8 | 0 | 0 | 5 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A situação predominante declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, os do sexo *Feminino* declaram uma menor proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça | Masculino | | Feminino | |
|---------------------|-----------|------|----------|------|
| | Sim. | Não. | Sim. | Não. |
| Branca. | 569 | 283 | 110 | 57 |
| Preta. | 78 | 62 | 14 | 14 |
| Amarela. | 11 | 9 | 6 | 1 |
| Parda. | 243 | 181 | 58 | 58 |
| Indígena. | 6 | 1 | 1 | 1 |
| Não quero declarar. | 30 | 15 | 4 | 2 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno segundo a cor ou raça declarada para os cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A situação predominante declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, com exceção dos estudantes do sexo *Masculino* que se declararam Indígenas. Para o total de alunos de cursos a Distância de

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, os do sexo *Masculino* declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça | Masculino | | Feminino | |
|---------------------|-----------|------|----------|------|
| | Sim. | Não. | Sim. | Não. |
| Branca. | 505 | 193 | 78 | 40 |
| Preta. | 53 | 28 | 8 | 4 |
| Amarela. | 13 | 8 | 4 | 3 |
| Parda. | 223 | 125 | 39 | 20 |
| Indígena. | 1 | 2 | 0 | 1 |
| Não quero declarar. | 33 | 8 | 4 | 3 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A situação predominante declarada pelos alunos, tanto em cursos Presenciais quanto em cursos a Distância, é de que sim, alguém da família tem curso superior. Estas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de bolsa ou financiamento | Educação Presencial | | Educação a Distância | |
|--|---------------------|------|----------------------|------|
| | Sim. | Não. | Sim. | Não. |
| Não, pois meu curso é gratuito. | 316 | 185 | 5 | 3 |
| Não, embora meu curso não seja gratuito. | 473 | 222 | 734 | 315 |
| Sim. | 341 | 277 | 222 | 117 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. A situação predominante declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Alternativa de resposta | Educação Presencial | Educação a Distância |
|-------------------------|---------------------|----------------------|
| Não. | 1.713 | 1.379 |
| Sim. | 101 | 17 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino segundo a UF. Para os alunos dos cursos na modalidade a Distância

o recebimento de bolsa é quase inexistente, enquanto na Presencial, em todas as UF (com exceção de Alagoas e Roraima, que tiveram muito poucos participantes) o não recebimento de bolsas acadêmicas também é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Unidade da Federação | Educação Presencial | | | | Educação a Distância | | | |
|----------------------|---------------------|------------|------|------------|----------------------|------------|------|------------|
| | Não. | | Sim. | | Não. | | Sim. | |
| | N | % da linha | N | % da linha | N | % da linha | N | % da linha |
| AC | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 2 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| AL | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 4 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| AM | 22 | 95,7% | 1 | 4,3% | 15 | 88,2% | 2 | 11,8% |
| AP | 0 | | 0 | | 27 | 96,4% | 1 | 3,6% |
| BA | 39 | 84,8% | 7 | 15,2% | 28 | 90,3% | 3 | 9,7% |
| CE | 19 | 86,4% | 3 | 13,6% | 23 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| DF | 44 | 93,6% | 3 | 6,4% | 50 | 96,2% | 2 | 3,8% |
| ES | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 20 | 95,2% | 1 | 4,8% |
| GO | 55 | 88,7% | 7 | 11,3% | 24 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| MA | 12 | 85,7% | 2 | 14,3% | 14 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| MG | 88 | 88,9% | 11 | 11,1% | 87 | 91,6% | 8 | 8,4% |
| MS | 0 | | 0 | | 10 | 90,9% | 1 | 9,1% |
| MT | 10 | 100,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| PA | 22 | 88,0% | 3 | 12,0% | 33 | 94,3% | 2 | 5,7% |
| PB | 22 | 84,6% | 4 | 15,4% | 19 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| PE | 84 | 77,1% | 25 | 22,9% | 16 | 88,9% | 2 | 11,1% |
| PI | 2 | 100,0% | 0 | 0,0% | 7 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| PR | 95 | 92,2% | 8 | 7,8% | 62 | 92,5% | 5 | 7,5% |
| RJ | 58 | 98,3% | 1 | 1,7% | 188 | 92,2% | 16 | 7,8% |
| RN | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 3 | 75,0% | 1 | 25,0% |
| RO | 0 | | 0 | | 7 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| RR | 1 | 50,0% | 1 | 50,0% | 4 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| RS | 50 | 90,9% | 5 | 9,1% | 179 | 97,3% | 5 | 2,7% |
| SC | 47 | 79,7% | 12 | 20,3% | 118 | 92,9% | 9 | 7,1% |
| SE | 15 | 100,0% | 0 | 0,0% | 7 | 100,0% | 0 | 0,0% |
| SP | 941 | 94,0% | 60 | 6,0% | 357 | 96,7% | 12 | 3,3% |
| TO | 17 | 81,0% | 4 | 19,0% | 11 | 91,7% | 1 | 8,3% |
| Total | 1.646 | 91,2% | 158 | 8,8% | 1.316 | 94,9% | 71 | 5,1% |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de um quinto (20,1%), com valores um pouco maiores para as mulheres: 22,4% para as alunas e 19,6% para os alunos. Estas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Indígena, Amarela, Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça | Masculino | | Feminino | |
|---------------------|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Branca. | 722 | 130 | 135 | 32 |
| Preta. | 104 | 36 | 22 | 6 |
| Amarela. | 13 | 7 | 5 | 2 |
| Parda. | 318 | 106 | 86 | 30 |
| Indígena. | 6 | 1 | 0 | 2 |
| Não quero declarar. | 34 | 11 | 5 | 1 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 10,5%, com valores um pouco maiores para as mulheres: 12,3% para as alunas e menores para os alunos, 10,2%. Estas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Indígenas, Amarelos, Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça | Masculino | | Feminino | |
|---------------------|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Branca. | 646 | 52 | 106 | 12 |
| Preta. | 65 | 16 | 11 | 1 |
| Amarela. | 17 | 4 | 5 | 2 |
| Parda. | 302 | 46 | 52 | 7 |
| Indígena. | 3 | 0 | 0 | 1 |
| Não quero declarar. | 38 | 3 | 5 | 2 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de um quinto: 20,1%. Estas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Amarelos, Indígenas, Pretos ou Pardos. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 10,5%, menor para os que se declararam Brancos e maior para os que declararam as demais categorias de Cor ou raça.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Cor ou raça | Educação Presencial | | Educação a Distância | |
|---------------------|---------------------|-----|----------------------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Branca. | 857 | 162 | 752 | 64 |
| Preta. | 126 | 42 | 76 | 17 |
| Amarela. | 18 | 9 | 22 | 6 |
| Parda. | 404 | 136 | 354 | 53 |
| Indígena. | 6 | 3 | 3 | 1 |
| Não quero declarar. | 39 | 12 | 43 | 5 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (24,5%) e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares (14,4%). Estas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos, Pardos, Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada no Ensino Médio | Não | | | | | | Sim | | | | | |
|---|--------|--------|---------|-------|----------|--------------------|--------|-------|---------|-------|----------|--------------------|
| | Branca | Preta. | Amarela | Parda | Indígena | Não quero declarar | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Não quero declarar |
| Todo em escola pública. | 532 | 100 | 11 | 307 | 5 | 24 | 144 | 37 | 7 | 115 | 3 | 11 |
| Todo em escola privada (particular). | 200 | 14 | 3 | 48 | 1 | 7 | 7 | 3 | 1 | 12 | 0 | 0 |
| Todo no exterior. | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A maior parte em escola pública. | 60 | 6 | 3 | 32 | 0 | 4 | 7 | 1 | 1 | 8 | 0 | 1 |
| A maior parte em escola privada (particular). | 61 | 5 | 0 | 15 | 0 | 3 | 4 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 3 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas (22,2%) e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares (14,3%). Essas proporções são maiores para aqueles que se declararam Pretos, Amarelos ou Indígenas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada no Ensino Médio | Não | | | | | | Sim | | | | | |
|---|--------|-------|---------|-------|----------|--------------------|--------|-------|---------|-------|----------|--------------------|
| | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Não quero declarar | Branca | Preta | Amarela | Parda | Indígena | Não quero declarar |
| Todo em escola pública. | 443 | 54 | 14 | 250 | 2 | 23 | 45 | 14 | 5 | 39 | 1 | 4 |
| Todo em escola privada (particular). | 178 | 12 | 3 | 52 | 1 | 11 | 11 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 |
| Todo no exterior. | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| A maior parte em escola pública. | 79 | 5 | 4 | 32 | 0 | 5 | 6 | 3 | 0 | 4 | 0 | 1 |
| A maior parte em escola privada (particular). | 50 | 5 | 1 | 19 | 0 | 4 | 2 | 0 | 1 | 4 | 0 | 0 |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, estas proporções são menores entre os do sexo *Masculino*.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada no Ensino Médio | Masculino | | Feminino | |
|---|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Todo em escola pública. | 792 | 253 | 187 | 64 |
| Todo em escola privada (particular). | 232 | 18 | 41 | 5 |
| Todo no exterior. | 2 | 0 | 2 | 0 |
| A maior parte em escola pública. | 95 | 15 | 10 | 3 |
| A maior parte em escola privada (particular). | 71 | 5 | 13 | 1 |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 5 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada no Ensino Médio | Masculino | | Feminino | |
|---|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Todo em escola pública. | 662 | 87 | 124 | 21 |
| Todo em escola privada (particular). | 215 | 16 | 42 | 1 |
| Todo no exterior. | 2 | 0 | 0 | 0 |
| A maior parte em escola pública. | 119 | 12 | 6 | 2 |
| A maior parte em escola privada (particular). | 72 | 6 | 7 | 1 |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 1 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o total de estudantes e ambos os sexos é menor para os que concluíram o Ensino Médio através da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que cursaram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de Ensino Médio concluído | Masculino | | Feminino | |
|--|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Ensino médio tradicional. | 946 | 247 | 194 | 62 |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 163 | 28 | 33 | 8 |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal). | 2 | 1 | 6 | 2 |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. | 72 | 11 | 19 | 1 |
| Outra modalidade. | 14 | 4 | 1 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção dos que ingressaram por meio de alguma política específica, para o total de estudantes e para aqueles do sexo *Masculino*, é menor para os que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso através de *Outra Modalidade*. Já para o sexo *Feminino* é maior a proporção das que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e menor para as que são provenientes do *Ensino médio tradicional*. Para o conjunto de alunos que ingressaram por meio de alguma política e os que concluíram EJA ou Supletivo as proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de Ensino Médio concluído | Masculino | | Feminino | |
|--|-----------|-----|----------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Ensino médio tradicional. | 688 | 94 | 138 | 17 |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 245 | 17 | 30 | 5 |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal). | 3 | 0 | 4 | 1 |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. | 122 | 7 | 3 | 1 |
| Outra modalidade. | 13 | 3 | 4 | 1 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio todo ou na sua maior parte em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de escola cursada no Ensino Médio | Educação Presencial | | Educação a Distância | |
|---|---------------------|-----|----------------------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Todo em escola pública. | 979 | 317 | 786 | 108 |
| Todo em escola privada (particular). | 273 | 23 | 257 | 17 |
| Todo no exterior. | 4 | 0 | 2 | 0 |
| A maior parte em escola pública. | 105 | 18 | 125 | 14 |
| A maior parte em escola privada (particular). | 84 | 6 | 79 | 7 |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 5 | 0 | 1 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção de alunos de cursos Presenciais, que ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, é maior para aqueles que concluíram o *Ensino Médio Profissionalizante magistério (Curso normal)*, e menor para os concluíram EJA ou Supletivo. Nos cursos a Distância, a proporção de estudantes que ingressaram mediante alguma política específica é maior para os que concluíram *Outra modalidade* e menor para os provenientes de EJA ou Supletivo.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tipo de Ensino Médio concluído | Educação Presencial | | Educação a Distância | |
|--|---------------------|-----|----------------------|-----|
| | Não | Sim | Não | Sim |
| Ensino médio tradicional. | 1.140 | 309 | 826 | 111 |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 196 | 36 | 275 | 22 |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal). | 8 | 3 | 7 | 1 |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. | 91 | 12 | 125 | 8 |
| Outra modalidade. | 15 | 4 | 17 | 4 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação afirmou *estudar de uma a três horas* por semana, correspondendo a 42,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (36,7% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*) e a 51,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (42,6% do sexo *Masculino* e 9,4% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 31,2% dos concluintes de *Educação a Distância* e 25,7% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas* semanais foi dada por, respectivamente, 11,9% e 8,3% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas* semanais foram, respectivamente, 7,5% e 6,4%. Estudantes da modalidade a Distância, via de regra, declaram estudar mais horas fora das aulas do que os de cursos Presenciais. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Horas de estudo | Modalidade de Ensino | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------|-------|----------|----------------------|-------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | Feminino | Sexo | | Feminino |
| Total | Masculino | Total | | Masculino | | |
| Nenhuma, apenas assisto às aulas. | 7,7% | 6,9% | 0,8% | 6,4% | 5,2% | 1,2% |
| De uma a três. | 51,9% | 42,6% | 9,4% | 42,9% | 36,7% | 6,2% |
| De quatro a sete. | 25,7% | 20,3% | 5,5% | 31,2% | 26,7% | 4,5% |
| De oito a doze. | 8,3% | 6,9% | 1,4% | 11,9% | 9,9% | 2,0% |
| Mais de doze. | 6,4% | 5,4% | 1,0% | 7,5% | 6,8% | 0,7% |
| Total | 100,0% | 82,0% | 18,0% | 100,0% | 85,4% | 14,6% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*,

Concordo Parcialmente, Concordo e Concordo Totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 47,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 48,9% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Foi observado que existe um gradiente entre as respostas e notou-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 28,7% do total de estudantes da modalidade a Distância (25,2% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*) e por 27,6% do total de estudantes da modalidade Presencial (23,7% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*). Já 14,4% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (12,2% do sexo *Masculino* e 2,2% do sexo *Feminino*), assim como 15,0% dos estudantes da modalidade Presencial (12,0% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 5,3% entre os de *Educação a Distância* e 4,8% entre os de *Educação Presencial*, enquanto que 9,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 8,5% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Nível de Discordância / Concordância | Modalidade de Ensino | | | | | |
|--------------------------------------|----------------------|-------|----------|----------------------|-------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | Feminino | Sexo | | Feminino |
| Total | Masculino | Total | | Masculino | | |
| Discordo Totalmente | 1,2% | 1,1% | 0,1% | 1,7% | 1,2% | 0,4% |
| Discordo | 2,4% | 1,8% | 0,6% | 2,6% | 2,4% | 0,3% |
| Discordo Parcialmente | 4,8% | 3,5% | 1,3% | 5,3% | 4,1% | 1,2% |
| Concordo Parcialmente | 15,0% | 12,0% | 3,0% | 14,4% | 12,2% | 2,2% |
| Concordo | 27,6% | 23,7% | 3,9% | 28,7% | 25,2% | 3,5% |
| Concordo Totalmente | 48,9% | 39,9% | 9,0% | 47,3% | 41,0% | 6,3% |
| Total | 100,0% | 81,9% | 18,1% | 100,0% | 86,1% | 13,9% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25.

Nota-se que 57,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,0% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes da *Educação Presencial*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 24,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 23,2% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 11,1% e 12,2%. Apenas 6,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,5% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Nível de Discordância / Concordância | Modalidade de Ensino | | | | | |
|--------------------------------------|----------------------|-----------|----------|----------------------|-----------|----------|
| | Educação Presencial | | | Educação a Distância | | |
| | Sexo | | | Sexo | | |
| | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino |
| Discordo Totalmente | 6,9% | 5,6% | 1,3% | 1,0% | 0,7% | 0,3% |
| Discordo | 4,7% | 3,9% | 0,8% | 2,1% | 1,7% | 0,4% |
| Discordo Parcialmente | 7,9% | 6,3% | 1,6% | 3,7% | 3,1% | 0,7% |
| Concordo Parcialmente | 12,2% | 10,3% | 1,9% | 11,1% | 9,7% | 1,4% |
| Concordo | 23,2% | 19,4% | 3,8% | 24,2% | 20,8% | 3,4% |
| Concordo Totalmente | 45,0% | 36,7% | 8,3% | 57,9% | 49,8% | 8,0% |
| Total | 100,0% | 82,3% | 17,7% | 100,0% | 85,8% | 14,2% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o

mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os coordenadores optaram pelas alternativas: *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*, mas concentrando-se quase totalmente nas alternativas de concordância (98,2%). Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% | 0,6% | 2,1% | 2,9% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 0,8% | 2,9% | 4,0% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 1,1% | 1,2% | 6,8% | 9,3% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,8% | 2,1% | 9,7% | 13,0% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,7% | 2,0% | 3,1% | 19,1% | 24,9% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,6% | 1,5% | 3,8% | 40,0% | 45,9% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 1,8% | 5,9% | 11,7% | 80,6% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os coordenadores optaram pelas alternativas de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco mais de um terço escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,4% | 3,8% | 5,2% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 2,2% | 3,4% | 5,7% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 3,6% | 6,6% | 10,2% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 6,0% | 11,7% | 17,7% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 9,8% | 16,2% | 26,0% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 12,0% | 23,2% | 35,2% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 35,1% | 64,9% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para esta asserção, a maior parte dos coordenadores optou pelos níveis de concordância e 3,0% pela discordância parcial. Como nas tabelas anteriores os estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 1,2% | 1,0% | 3,8% | 6,4% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 1,0% | 0,9% | 3,7% | 5,8% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,2% | 1,7% | 1,8% | 5,5% | 9,2% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,6% | 1,8% | 2,7% | 11,2% | 16,3% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,5% | 2,6% | 4,5% | 14,9% | 22,6% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 1,1% | 4,7% | 32,9% | 39,8% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 3,0% | 9,4% | 15,6% | 72,0% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b é equivalente aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 30,1% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 64,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do

coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 2,7% | 5,0% | 7,7% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 1,8% | 4,9% | 6,9% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 4,0% | 7,0% | 11,0% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 6,3% | 12,1% | 18,8% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 9,3% | 15,8% | 25,4% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 9,9% | 19,9% | 30,1% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,0% | 34,2% | 64,9% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para esta asserção, os coordenadores optaram desde o nível *Discordo Parcialmente* até o mais alto de concordância, 82,3% nesse último nível. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com uma pequena elevação no nível de discordância máximo.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 1,0% | 4,4% | 6,5% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,6% | 3,6% | 4,6% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 1,0% | 1,4% | 6,6% | 9,1% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 1,6% | 1,5% | 13,3% | 16,7% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 2,6% | 1,3% | 18,9% | 23,1% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 2,1% | 2,0% | 35,5% | 40,0% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 1,1% | 8,8% | 7,8% | 82,3% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da

Tecnologia da Informação e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Para esta asserção, os coordenadores optaram desde o nível de concordância parcial até o da concordância plena. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 2,1% | 2,5% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% | 0,4% | 2,6% | 3,2% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,6% | 4,1% | 5,0% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 2,6% | 8,7% | 12,5% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 2,9% | 6,0% | 16,9% | 25,8% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 5,0% | 7,5% | 38,5% | 51,0% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 9,7% | 17,5% | 72,8% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Para esta asserção, os coordenadores optaram pelos níveis: *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo*, e *Concordo Totalmente*, mas concentrando-se 97,2% nas categorias de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,4% | 0,0% | 0,4% | 1,2% | 3,1% | 5,1% |
| Discordo | 0,0% | 0,3% | 0,0% | 0,6% | 0,8% | 3,8% | 5,5% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,1% | 0,0% | 1,3% | 1,7% | 6,2% | 9,4% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,6% | 0,1% | 2,7% | 2,6% | 10,0% | 16,0% |
| Concordo | 0,0% | 0,3% | 0,0% | 2,2% | 5,4% | 15,4% | 23,4% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,8% | 0,0% | 1,5% | 6,0% | 32,3% | 40,7% |
| Total | 0,0% | 2,7% | 0,1% | 8,7% | 17,8% | 70,7% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Os coordenadores optaram somente pelos níveis: *Concordo* e *Concordo Totalmente*. Os estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, somente 37,0% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 63,9%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita).

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estudante | Coordenador | | | | | | Total |
|-----------------------|---------------------|----------|-----------------------|-----------------------|----------|---------------------|--------|
| | Discordo Totalmente | Discordo | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo | Concordo Totalmente | |
| Discordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,7% | 3,6% | 5,4% |
| Discordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,5% | 4,1% | 5,6% |
| Discordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 3,2% | 5,1% | 8,4% |
| Concordo Parcialmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 6,0% | 12,0% | 18,1% |
| Concordo | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 9,7% | 15,9% | 25,6% |
| Concordo Totalmente | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 13,9% | 23,1% | 37,0% |
| Total | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 36,1% | 63,9% | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação de ambas as modalidades, esta posição é ocupada principalmente por homens: 85 em 106 cursos Presenciais e 12 em 18 cursos a Distância. Nos cursos Presenciais e a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, para os coordenadores de ambos os sexos, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos. Enquanto que na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de 46 a 50 anos, para os coordenadores e 41 a 45 anos para as coordenadoras.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grupo etário | Modalidade de Ensino | | | | | | | |
|--------------|----------------------|--------|-------------|--------|----------------------|--------|-------------|--------|
| | Educação Presencial | | | | Educação a Distância | | | |
| | Sexo: | | | | Sexo: | | | |
| | Masculino | | Feminino | | Masculino | | Feminino | |
| N | % da coluna | N | % da coluna | N | % da coluna | N | % da coluna | |
| Menos de 25 | 0 | 0,0% | 1 | 4,8% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| 25 a 30 | 2 | 2,4% | 1 | 4,8% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| 31 a 35 | 12 | 14,1% | 3 | 14,3% | 1 | 8,3% | 0 | 0,0% |
| 36 a 40 | 16 | 18,8% | 6 | 28,6% | 0 | 0,0% | 1 | 16,7% |
| 41 a 45 | 22 | 25,9% | 8 | 38,1% | 4 | 33,3% | 3 | 50,0% |
| 46 a 50 | 8 | 9,4% | 1 | 4,8% | 5 | 41,7% | 1 | 16,7% |
| 51 a 55 | 12 | 14,1% | 1 | 4,8% | 1 | 8,3% | 1 | 16,7% |
| 56 a 60 | 6 | 7,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Mais de 60 | 7 | 8,2% | 0 | 0,0% | 1 | 8,3% | 0 | 0,0% |
| Total | 85 | 100,0% | 21 | 100,0% | 12 | 100,0% | 6 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Exatas e da Terra*, com 73,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Engenharias*, com 11,5%. *Ciências Humanas* e *Ciências Sociais Aplicadas* também apresentam uma participação expressiva com, respectivamente, 7,7% e 6,7%. As demais áreas não apresentaram participação.

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Área de Formação | Categoria Administrativa da IES | | | | | | Organização Acadêmica da IES | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|------------------------------|---------------|-----------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|
| | Total | | Públicas | | Privadas | | Universidades | | Centros | | Faculdades | | CEFET/IFET | |
| | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna |
| Ciências Exatas e da Terra | 76 | 73,1% | 10 | 71,4% | 66 | 73,3% | 24 | 72,7% | 11 | 84,6% | 36 | 67,9% | 5 | 100,0% |
| Ciências Biológicas | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Engenharias | 12 | 11,5% | 1 | 7,1% | 11 | 12,2% | 8 | 24,2% | 0 | 0,0% | 4 | 7,5% | 0 | 0,0% |
| Ciências da Saúde | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Ciências Agrárias | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Ciências Sociais Aplicadas | 7 | 6,7% | 1 | 7,1% | 6 | 6,7% | 1 | 3,0% | 1 | 7,7% | 5 | 9,4% | 0 | 0,0% |
| Ciências Humanas | 8 | 7,7% | 1 | 7,1% | 7 | 7,8% | 0 | 0,0% | 1 | 7,7% | 7 | 13,2% | 0 | 0,0% |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Outras | 1 | 1,0% | 1 | 7,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 1,9% | 0 | 0,0% |
| Total | 104 | 100,0% | 14 | 100,0% | 90 | 100,0% | 33 | 100,0% | 13 | 100,0% | 53 | 100,0% | 5 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma concentração ainda maior que a dos cursos Presenciais da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Exatas e da Terra*, com 81,3% (alternativa modal). As demais áreas apresentaram participações bem menores, de um coordenador em cada: *Engenharias*, *Ciências Sociais e Aplicadas* e *Ciências Humanas* (todas com participação igual a 6,3%).

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Área de Formação | Categoria Administrativa da IES | | | | | | Organização Acadêmica da IES | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------|---------------|----------|-------------|-----------|---------------|------------------------------|---------------|----------|---------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Total | | Públicas | | Privadas | | Universidades | | Centros | | Faculdades | | CEFET/IFET | |
| | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna |
| Ciências Exatas e da Terra | 13 | 81,3% | 0 | - | 13 | 81,3% | 9 | 90,0% | 4 | 66,7% | 0 | - | 0 | - |
| Ciências Biológicas | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Engenharias | 1 | 6,3% | 0 | - | 1 | 6,3% | 0 | 0,0% | 1 | 16,7% | 0 | - | 0 | - |
| Ciências da Saúde | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Ciências Agrárias | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Ciências Sociais Aplicadas | 1 | 6,3% | 0 | - | 1 | 6,3% | 1 | 10,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Ciências Humanas | 1 | 6,3% | 0 | - | 1 | 6,3% | 0 | 0,0% | 1 | 16,7% | 0 | - | 0 | - |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Outras | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Total | 16 | 100,0% | 0 | - | 16 | 100,0% | 10 | 100,0% | 6 | 100,0% | 0 | - | 0 | - |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

segundo a grande Área de formação. A quase totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (72), seguida de *Doutorado* (13) e de *Especialização* (20). Um coordenador possui apenas a *Graduação*. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 55,7% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Exatas e da Terra*; 18,9% em *Engenharias*; 10,4% em *Ciências Humanas*; 5,7% em *Ciências Sociais Aplicadas*; 2,8% em *Ciências da Saúde* e 2,8% em *Outras Áreas* não especificadas e 1,9% e *Ciências Agrárias*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Área de Formação | Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento) | | | | |
|-----------------------------|--|----------------|-----------|-----------|---------------------------|
| | Graduação | Especialização | Mestrado | Doutorado | Programa de Pós-Doutorado |
| Ciências Exatas e da Terra | 0 | 13 | 42 | 4 | 0 |
| Ciências Biológicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Engenharias | 0 | 0 | 18 | 2 | 0 |
| Ciências da Saúde | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 |
| Ciências Humanas | 0 | 3 | 7 | 1 | 0 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Não se aplica | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1 | 20 | 72 | 13 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (13), seguida de *Doutorado* (3), de *Especialização* (1) e Pós-Doutorado (1). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação seguem as da graduação, com apenas um coordenador sendo classificado em Outra Área não especificada: 66,7% dos coordenadores (12) têm a formação de mais alto nível em *Ciências Exatas e da Terra*, 16,7%, em *Engenharias* (3); e *Ciências Sociais Aplicadas*, *Ciências Humanas* e *Outras áreas* com 5,6% (correspondendo a um coordenador cada).

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Área de Formação | Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento) | | | | |
|-----------------------------|--|----------------|----------|-----------|---------------------------|
| | Graduação | Especialização | Mestrado | Doutorado | Programa de Pós-Doutorado |
| Ciências Exatas e da Terra | 0 | 0 | 10 | 2 | 0 |
| Ciências Biológicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Engenharias | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Ciências da Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Agrárias | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Ciências Humanas | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Linguística, Letras e Artes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| Não se aplica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 0 | 1 | 13 | 3 | 1 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Públicas; Privadas; Universidades; Centros Universitários e Faculdades* é o *Mestrado*. Em *CEFET/IFET*, a situação modal é o *Doutorado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Titulação | Categoria Administrativa da IES | | | | | | Organização Acadêmica da IES | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------------------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|------------------------------|-------------|------------------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Total | | Públicas | | Privadas | | Universidades | | Centros Universitários | | Faculdades | | CEFET/IFET | |
| | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna |
| Graduação | 1 | 1,0% | 1 | 7,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 1,9% | 0 | 0,0% |
| Especialização | 20 | 19,2% | 2 | 14,3% | 18 | 20,0% | 5 | 15,2% | 1 | 7,7% | 14 | 26,4% | 0 | 0,0% |
| Mestrado | 70 | 67,3% | 7 | 50,0% | 63 | 70,0% | 27 | 81,8% | 12 | 92,3% | 30 | 56,6% | 1 | 20,0% |
| Doutorado | 13 | 12,5% | 4 | 28,6% | 9 | 10,0% | 1 | 3,0% | 0 | 0,0% | 8 | 15,1% | 4 | 80,0% |
| Programa de Pós-Doutorado | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Total | 104 | 100,0% | 14 | 100,0% | 90 | 100,0% | 33 | 100,0% | 13 | 100,0% | 53 | 100,0% | 5 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não participou com cursos a Distância em IES: *Públicas; Faculdades e CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas, Universidades e Centros Universitários* é o *Mestrado*. Já a segunda titulação em representatividade para o total, IES *Privadas e Universidades* é o *Doutorado*, enquanto nos *Centros Universitários* é o *Pós-Doutorado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Informação

| Titulação | Categoria Administrativa da IES | | | | | | Organização Acadêmica da IES | | | | | | | |
|---------------------------|---------------------------------|---------------|----------|-------------|-----------|---------------|------------------------------|---------------|----------|---------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Total | | Públicas | | Privadas | | Universidades | | Centros | | Faculdades | | CEFET/IFET | |
| | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna | N | % na coluna |
| Graduação | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Especialização | 1 | 6,3% | 0 | - | 1 | 6,3% | 1 | 10,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Mestrado | 11 | 68,8% | 0 | - | 11 | 68,8% | 6 | 60,0% | 5 | 83,3% | 0 | - | 0 | - |
| Doutorado | 3 | 18,8% | 0 | - | 3 | 18,8% | 3 | 30,0% | 0 | 0,0% | 0 | - | 0 | - |
| Programa de Pós-Doutorado | 1 | 6,3% | 0 | - | 1 | 6,3% | 0 | 0,0% | 1 | 16,7% | 0 | - | 0 | - |
| Total | 16 | 100,0% | 0 | - | 16 | 100,0% | 10 | 100,0% | 6 | 100,0% | 0 | - | 0 | - |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Mais de dois terços dos coordenadores de curso Presencial (70,8%) têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O mandato modal também é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão da Informação

| Mandato (em anos) | Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s). | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|---|--------------|-----------|--------------|----------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|------------|-------------|------------|---------------|
| | 1 a 4 | | 5 a 8 | | 9 a 12 | | 13 a 16 | | 17 a 20 | | Mais de 20 | | Total | |
| 1 a 4 | 62 | 83,8% | 10 | 13,5% | 0 | 0,0% | 1 | 1,4% | 0 | 0,0% | 1 | 1,4% | 74 | 100,0% |
| 5 a 8 | 4 | 25,0% | 12 | 75,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 16 | 100,0% |
| 9 a 12 | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% |
| 13 a 16 | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% |
| 17 a 20 | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Mais de 20 | 8 | 57,1% | 2 | 14,3% | 1 | 7,1% | 0 | 0,0% | 3 | 21,4% | 0 | 0,0% | 14 | 100,0% |
| Total | 75 | 70,8% | 25 | 23,6% | 1 | 0,9% | 1 | 0,9% | 3 | 2,8% | 1 | 0,9% | 106 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os coordenadores de curso a Distância estão, em sua grande maioria, divididos entre 1 a 4 anos de atuação (44,4%) e 5 a 8 anos (44,4%) na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão da Informação

| Mandato (em anos) | Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s). | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|---|--------------|----------|--------------|----------|--------------|----------|-------------|----------|-------------|------------|-------------|-----------|---------------|
| | 1 a 4 | | 5 a 8 | | 9 a 12 | | 13 a 16 | | 17 a 20 | | Mais de 20 | | Total | |
| 1 a 4 | 8 | 66,7% | 3 | 25,0% | 1 | 8,3% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 12 | 100,0% |
| 5 a 8 | 0 | 0,0% | 5 | 100,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 5 | 100,0% |
| 9 a 12 | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 1 | 100,0% |
| 13 a 16 | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| 17 a 20 | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Mais de 20 | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - | 0 | - |
| Total | 8 | 44,4% | 8 | 44,4% | 2 | 11,1% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 0 | 0,0% | 18 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 67,9% dos coordenadores de cursos Presenciais e 44,4% dos coordenadores de

curso a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Tempo (em anos) | Modalidade de Ensino | | | |
|-----------------|----------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Educação Presencial | | Educação a Distância | |
| | N | % da coluna | N | % da coluna |
| 1 a 4 | 72 | 67,9% | 8 | 44,4% |
| 5 a 8 | 17 | 16,0% | 6 | 33,3% |
| 9 a 12 | 8 | 7,5% | 2 | 11,1% |
| 13 a 16 | 4 | 3,8% | 2 | 11,1% |
| 17 a 20 | 4 | 3,8% | 0 | 0,0% |
| Mais de 20 | 1 | 0,9% | 0 | 0,0% |
| Total | 106 | 100,0% | 18 | 100,0% |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Nessa Área, a maioria dos coordenadores coordena outros cursos de graduação concomitantemente, 60,4% dos coordenadores de cursos Presenciais e 66,7% dos coordenadores de cursos a Distância. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 32,1%, não coordena concomitantemente outro curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 22,2%, também não coordena concomitantemente outro curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Modalidade de Ensino | Coordenação outra Área | Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação? | | | Total | |
|----------------------|------------------------|--|---------------------|---------------------|-------|----------------------|
| | | Não | Sim De 2 a 3 cursos | Sim De 4 a 5 cursos | | Sim Mais de 5 cursos |
| Educação Presencial | Sim | 8 | 18 | 5 | 2 | 33 |
| | Não | 34 | 31 | 8 | 0 | 73 |
| Educação a Distância | Sim | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| | Não | 4 | 10 | 1 | 0 | 15 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala *Likert*, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala *Likert*), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 12 fatores que explicam 83,9% da variabilidade

do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.37 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.38 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

| Questão | Componente | | | | | | | | | | | |
|---------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Q20 | 0,552 | 0,023 | 0,210 | 0,346 | -0,012 | -0,032 | -0,013 | 0,250 | 0,175 | -0,011 | 0,309 | -0,335 |
| Q21 | 0,648 | -0,003 | -0,099 | 0,235 | 0,067 | 0,200 | -0,113 | 0,263 | 0,259 | 0,174 | -0,068 | 0,072 |
| Q22 | 0,674 | 0,020 | -0,117 | 0,129 | 0,017 | -0,080 | -0,131 | 0,145 | 0,314 | -0,103 | 0,275 | -0,117 |
| Q23 | 0,788 | 0,045 | 0,208 | -0,073 | -0,035 | 0,117 | 0,218 | 0,179 | 0,040 | 0,172 | 0,227 | 0,148 |
| Q24 | 0,562 | 0,020 | 0,496 | 0,167 | -0,019 | 0,042 | 0,057 | -0,113 | -0,240 | -0,174 | 0,044 | -0,291 |
| Q25 | 0,797 | 0,022 | 0,209 | 0,232 | 0,229 | 0,125 | 0,217 | 0,038 | 0,033 | 0,168 | -0,047 | 0,104 |
| Q26 | 0,235 | 0,004 | -0,004 | 0,938 | 0,010 | 0,009 | -0,014 | -0,013 | -0,020 | -0,076 | 0,012 | -0,007 |
| Q27 | 0,753 | 0,021 | 0,158 | 0,226 | -0,029 | 0,088 | 0,129 | 0,154 | 0,101 | 0,177 | -0,048 | 0,156 |
| Q28 | 0,273 | -0,009 | -0,032 | 0,163 | -0,005 | -0,011 | 0,020 | 0,052 | 0,018 | -0,086 | 0,061 | 0,775 |
| Q29 | 0,812 | 0,017 | -0,104 | -0,072 | 0,000 | 0,124 | -0,144 | 0,222 | 0,171 | 0,134 | 0,158 | 0,188 |
| Q30 | 0,790 | -0,004 | -0,099 | 0,007 | -0,021 | 0,193 | 0,152 | -0,158 | 0,303 | -0,126 | 0,150 | 0,019 |
| Q31 | 0,654 | -0,001 | 0,217 | 0,331 | 0,004 | 0,193 | -0,143 | 0,067 | 0,021 | 0,296 | -0,118 | 0,076 |
| Q32 | 0,244 | 0,004 | 0,000 | 0,938 | 0,008 | 0,008 | -0,014 | -0,013 | -0,021 | -0,073 | 0,012 | -0,009 |
| Q33 | 0,759 | 0,022 | -0,071 | 0,307 | -0,014 | 0,092 | 0,195 | 0,150 | -0,079 | 0,285 | -0,060 | 0,128 |
| Q34 | 0,697 | 0,028 | 0,160 | 0,227 | -0,048 | 0,132 | 0,181 | 0,028 | -0,031 | 0,076 | 0,250 | -0,194 |
| Q35 | 0,067 | 0,021 | 0,989 | -0,021 | -0,024 | 0,001 | -0,003 | 0,018 | 0,068 | 0,006 | -0,001 | -0,004 |
| Q36 | 0,637 | 0,031 | 0,161 | 0,217 | 0,181 | 0,101 | 0,254 | 0,211 | 0,088 | 0,093 | 0,295 | -0,183 |
| Q37 | -0,011 | -0,039 | 0,030 | -0,019 | 0,969 | -0,018 | 0,103 | -0,003 | -0,049 | -0,049 | -0,001 | -0,013 |
| Q38 | 0,245 | 0,028 | -0,033 | -0,026 | 0,468 | 0,084 | 0,775 | 0,100 | -0,001 | 0,018 | 0,000 | -0,043 |
| Q39 | -0,021 | 0,567 | 0,009 | -0,002 | 0,631 | 0,060 | 0,020 | -0,045 | -0,009 | -0,029 | -0,026 | 0,052 |
| Q40 | 0,279 | -0,022 | -0,030 | -0,041 | 0,634 | 0,403 | 0,002 | 0,067 | 0,065 | 0,440 | 0,014 | -0,070 |
| Q41 | 0,351 | -0,036 | 0,034 | -0,047 | 0,036 | 0,829 | 0,023 | 0,231 | 0,057 | 0,037 | -0,028 | -0,056 |
| Q42 | 0,398 | 0,026 | 0,120 | 0,222 | -0,022 | 0,284 | 0,260 | -0,072 | 0,602 | 0,075 | -0,073 | -0,077 |
| Q43 | 0,185 | -0,013 | -0,061 | 0,500 | -0,027 | 0,012 | 0,036 | 0,131 | 0,359 | 0,202 | -0,003 | 0,076 |
| Q44 | 0,249 | 0,013 | -0,040 | 0,830 | 0,036 | -0,001 | -0,015 | 0,204 | 0,213 | 0,056 | 0,019 | 0,203 |
| Q45 | 0,635 | 0,010 | 0,165 | 0,155 | 0,031 | -0,037 | -0,140 | 0,081 | 0,512 | 0,030 | -0,109 | 0,216 |
| Q46 | 0,309 | 0,043 | 0,266 | 0,059 | -0,015 | -0,073 | -0,126 | 0,180 | 0,589 | 0,099 | 0,103 | 0,020 |
| Q47 | 0,140 | 0,030 | 0,037 | -0,034 | -0,010 | 0,022 | 0,905 | 0,018 | -0,003 | -0,005 | -0,024 | 0,054 |
| Q48 | 0,206 | -0,040 | -0,006 | 0,127 | 0,001 | 0,464 | 0,163 | -0,052 | -0,033 | 0,325 | 0,629 | 0,027 |
| Q49 | 0,140 | 0,005 | -0,010 | -0,040 | 0,004 | -0,090 | -0,082 | 0,017 | 0,026 | -0,079 | 0,872 | 0,048 |
| Q50 | 0,427 | 0,033 | 0,222 | 0,226 | -0,023 | 0,204 | 0,324 | 0,469 | 0,329 | 0,326 | 0,025 | 0,076 |
| Q51 | 0,594 | 0,037 | -0,075 | 0,252 | -0,007 | 0,204 | 0,306 | 0,448 | 0,160 | 0,362 | 0,012 | 0,064 |
| Q52 | -0,047 | 0,989 | -0,015 | -0,003 | 0,033 | 0,044 | -0,045 | -0,023 | 0,016 | -0,018 | -0,013 | 0,003 |
| Q53 | 0,281 | -0,034 | -0,096 | 0,067 | -0,020 | 0,426 | 0,363 | 0,263 | 0,393 | -0,050 | 0,048 | -0,122 |
| Q54 | 0,466 | 0,022 | -0,064 | 0,174 | -0,022 | 0,415 | -0,011 | 0,596 | -0,048 | 0,099 | 0,015 | 0,011 |
| Q55 | 0,527 | 0,034 | -0,076 | 0,024 | -0,076 | 0,278 | 0,268 | 0,535 | 0,019 | -0,088 | -0,006 | -0,084 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

| Questão | Componente | | | | | | | | | | | |
|---------|--------------|--------------|--------------|--------|--------------|--------------|--------|--------------|--------|--------------|--------|--------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Q56 | 0,193 | 0,263 | 0,059 | 0,211 | -0,045 | 0,517 | 0,247 | 0,017 | 0,370 | -0,006 | 0,070 | 0,345 |
| Q57 | 0,361 | 0,012 | 0,290 | 0,135 | -0,002 | 0,257 | 0,002 | 0,672 | 0,322 | -0,074 | 0,017 | 0,167 |
| Q58 | -0,006 | 0,565 | 0,581 | -0,023 | 0,567 | 0,007 | 0,036 | -0,006 | 0,015 | -0,044 | -0,010 | -0,005 |
| Q59 | -0,006 | 0,565 | 0,581 | -0,020 | 0,567 | 0,009 | 0,028 | -0,005 | 0,014 | -0,043 | -0,009 | -0,005 |
| Q60 | -0,077 | 0,561 | -0,014 | -0,003 | 0,631 | 0,052 | 0,051 | -0,031 | 0,005 | -0,037 | 0,040 | 0,018 |
| Q61 | -0,068 | 0,546 | 0,007 | 0,408 | 0,615 | 0,014 | 0,056 | -0,071 | 0,007 | 0,077 | 0,010 | 0,019 |
| Q62 | 0,364 | 0,482 | 0,183 | -0,046 | 0,163 | 0,641 | -0,013 | 0,037 | 0,089 | 0,027 | -0,029 | -0,001 |
| Q63 | 0,071 | 0,116 | 0,976 | -0,022 | 0,080 | 0,082 | 0,019 | 0,037 | 0,045 | 0,003 | -0,001 | -0,001 |
| Q64 | 0,159 | 0,725 | -0,042 | -0,055 | 0,092 | -0,082 | -0,074 | -0,095 | 0,219 | 0,471 | -0,002 | -0,130 |
| Q65 | 0,154 | 0,592 | -0,037 | -0,002 | 0,150 | 0,620 | 0,129 | 0,199 | -0,146 | 0,140 | 0,060 | 0,095 |
| Q66 | 0,015 | 0,975 | 0,113 | 0,051 | 0,030 | 0,064 | -0,004 | 0,065 | -0,006 | 0,011 | 0,002 | 0,048 |
| Q67 | -0,011 | 0,974 | 0,151 | 0,019 | 0,050 | 0,053 | -0,003 | 0,022 | 0,019 | -0,026 | -0,008 | 0,016 |
| Q68 | 0,060 | 0,172 | 0,975 | -0,005 | 0,011 | 0,005 | -0,002 | 0,031 | 0,060 | 0,006 | 0,000 | 0,007 |
| Q69 | 0,009 | 0,969 | 0,136 | -0,021 | 0,001 | 0,038 | 0,125 | -0,031 | -0,021 | -0,062 | 0,005 | -0,034 |
| Q70 | 0,059 | 0,021 | 0,989 | -0,019 | -0,027 | -0,004 | -0,002 | 0,020 | 0,067 | -0,001 | 0,001 | -0,004 |
| Q71 | 0,691 | 0,019 | -0,087 | 0,020 | -0,090 | 0,303 | 0,204 | -0,139 | 0,022 | -0,234 | -0,080 | 0,070 |
| Q72 | 0,628 | 0,018 | 0,224 | 0,181 | 0,037 | 0,206 | -0,077 | 0,149 | 0,164 | 0,320 | -0,093 | 0,304 |
| Q73 | 0,376 | 0,050 | -0,049 | -0,032 | -0,016 | 0,074 | 0,006 | 0,012 | 0,070 | 0,812 | 0,029 | -0,082 |
| Q74 | 0,181 | 0,630 | 0,089 | -0,025 | 0,163 | 0,612 | -0,098 | 0,242 | -0,058 | 0,071 | 0,002 | -0,017 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Conteúdo atual com aprendizagem inovadora; desenvolvimento de consciência ética, de competências reflexivas, críticas e analíticas e da capacidade de se atualizar; as metodologias, as disciplinas e seus conteúdos favorecem a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes; planos de ensino, referências bibliográficas, nível de ensino, avaliações, acesso a periódicos e atividades práticas e acadêmicas são adequados; relação professor-aluno estimula o aprendizado; e NDE atuante.
 2. CPA atuante; infraestrutura das aulas, de refeição, sanitária e do espaço físico de trabalho dos professores é adequada; e disponibilização de monitores.
 3. Oportunidades para que os estudantes superem dificuldades no processo de formação; biblioteca suficiente; coordenação conta com apoio institucional e espaço físico de trabalho adequados.
 4. Oportunidades para aprender a trabalhar em equipe; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e articulação teoria-prática adequada.
 5. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; ofertas de iniciação científica e participação em eventos; e plano de carreira para docentes e servidores técnicos.
 6. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios nacionais; formação pedagógica e participação em atividades acadêmicas/eventos para docentes.
 7. O TCC contribui para a formação profissional; e ofertas de extensão universitária.
 8. Uso de TIC's no ensino; e professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas.
 9. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios internacionais; e estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas.
 10. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 11. Estudantes avaliam o curso; e acompanhamento de egressos.
 12. Desenvolvimento da capacidade cognitiva.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

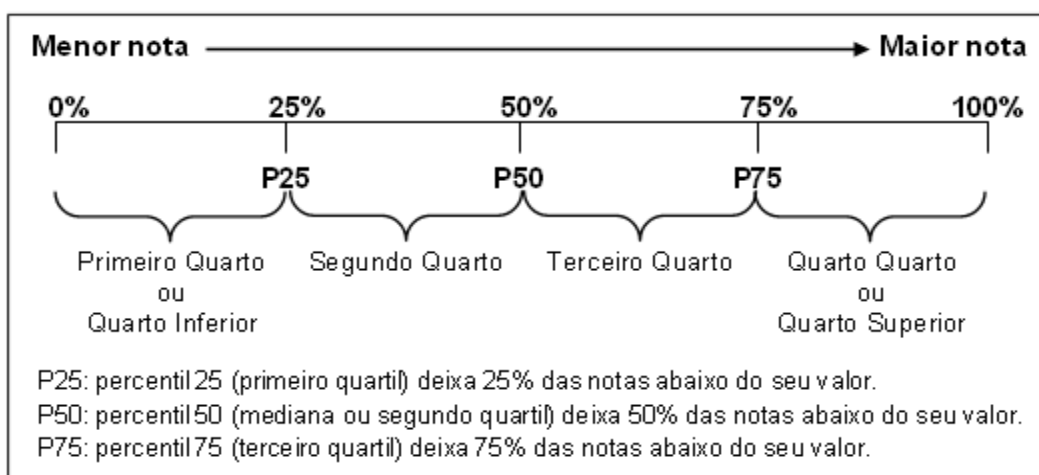


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 33,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (58,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sudeste, onde a proporção foi de 35,5%, enquanto a de menor incidência foi a Centro-Oeste, com 27,0%. No Gráfico 4.1, é possível observar as diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 56,1% na região Norte e 64,8% na região Centro-Oeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

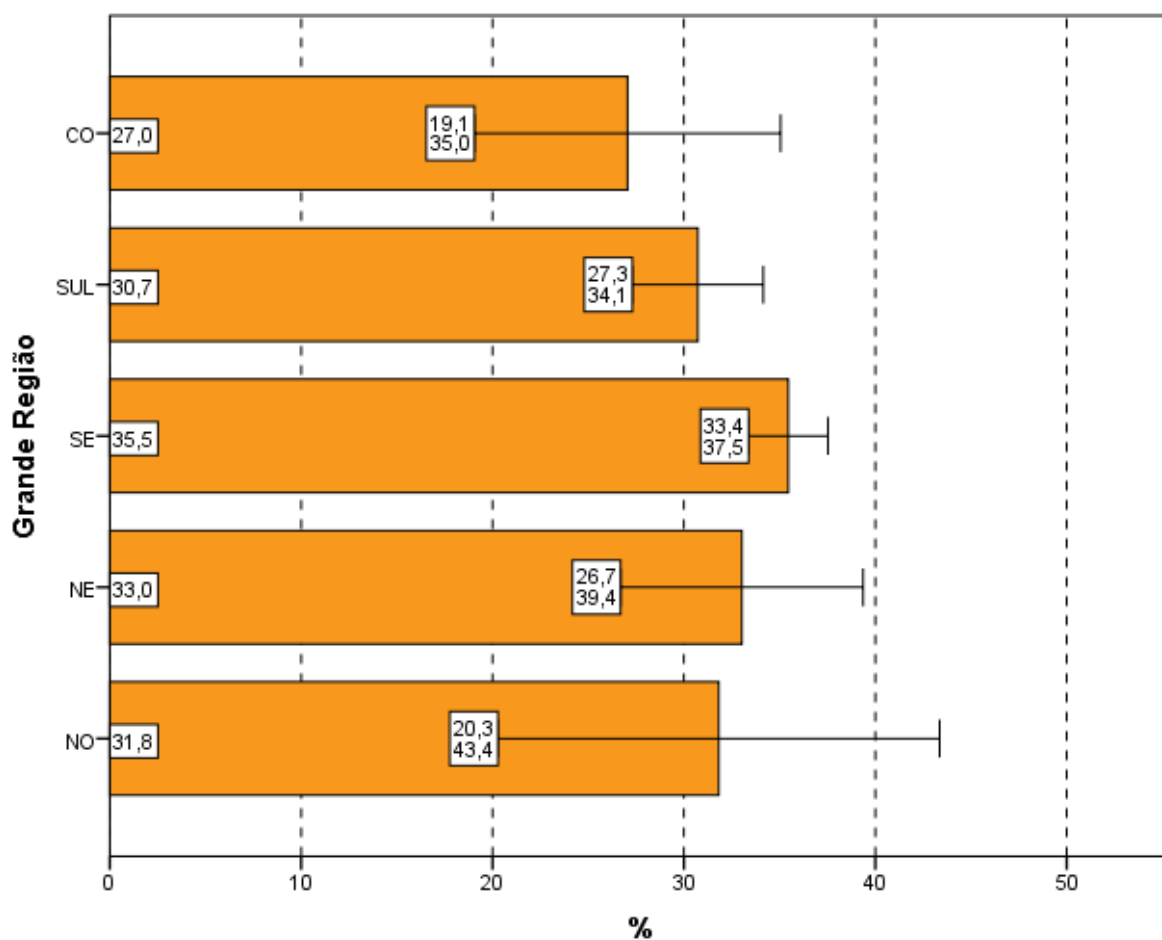


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 39,2% no primeiro quarto e 28,7% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 35,6% no segundo quarto e 31,9% no terceiro quarto. Não há diferença estatisticamente significativa entre quartos de desempenho contíguos. Entretanto, tal diferença é percebida entre os quartos extremos, assim como entre o segundo e o quarto. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 55,0% e 59,6% dos respondentes no primeiro e no quarto quartos, respectivamente.

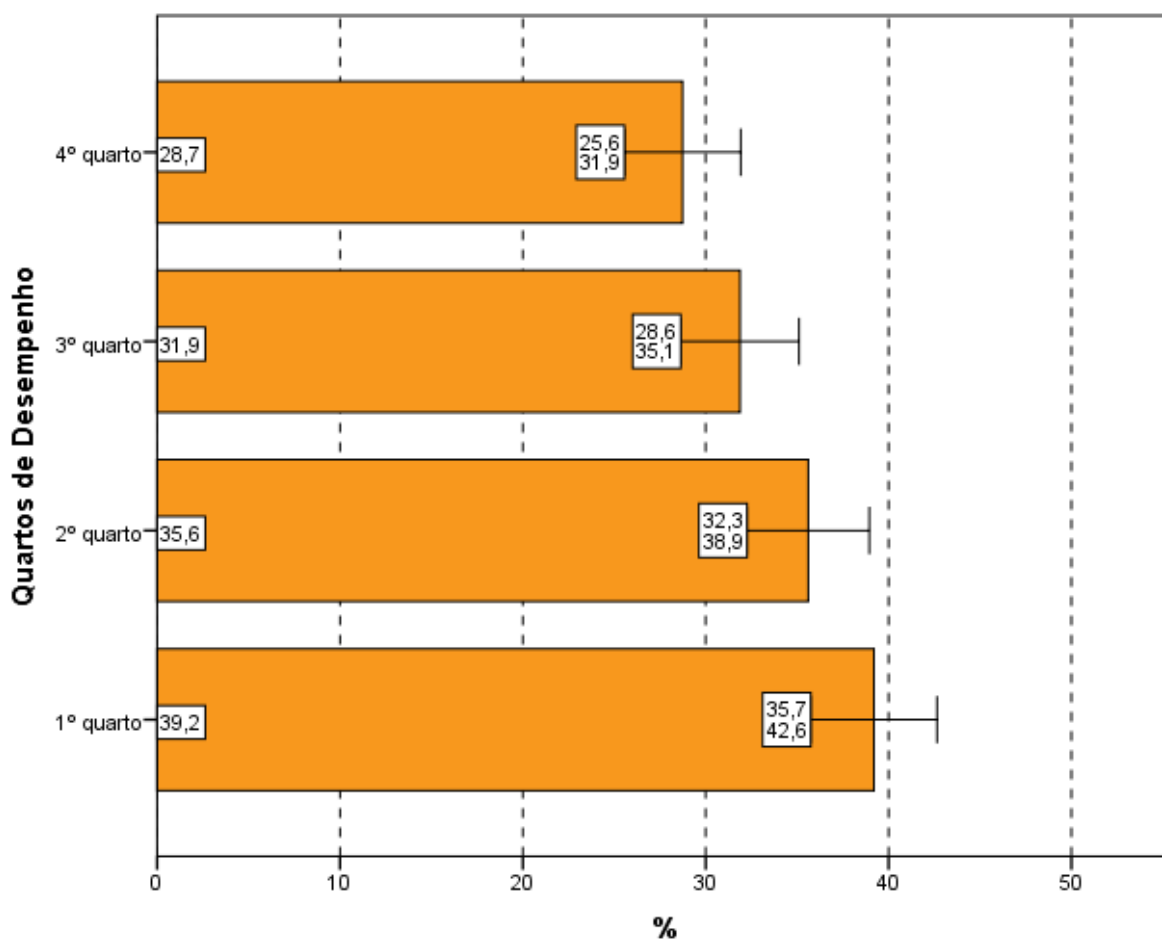


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 44,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 50,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de alunos que a avaliaram as questões como *Difícil* ou *Muito difícil*: a maior proporção ocorreu na região Norte (47,0%), e a menor, na região Centro-Oeste (39,3%). O percentual de alunos que classificaram o grau de

dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,2% a 53,3%, para as regiões Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente.

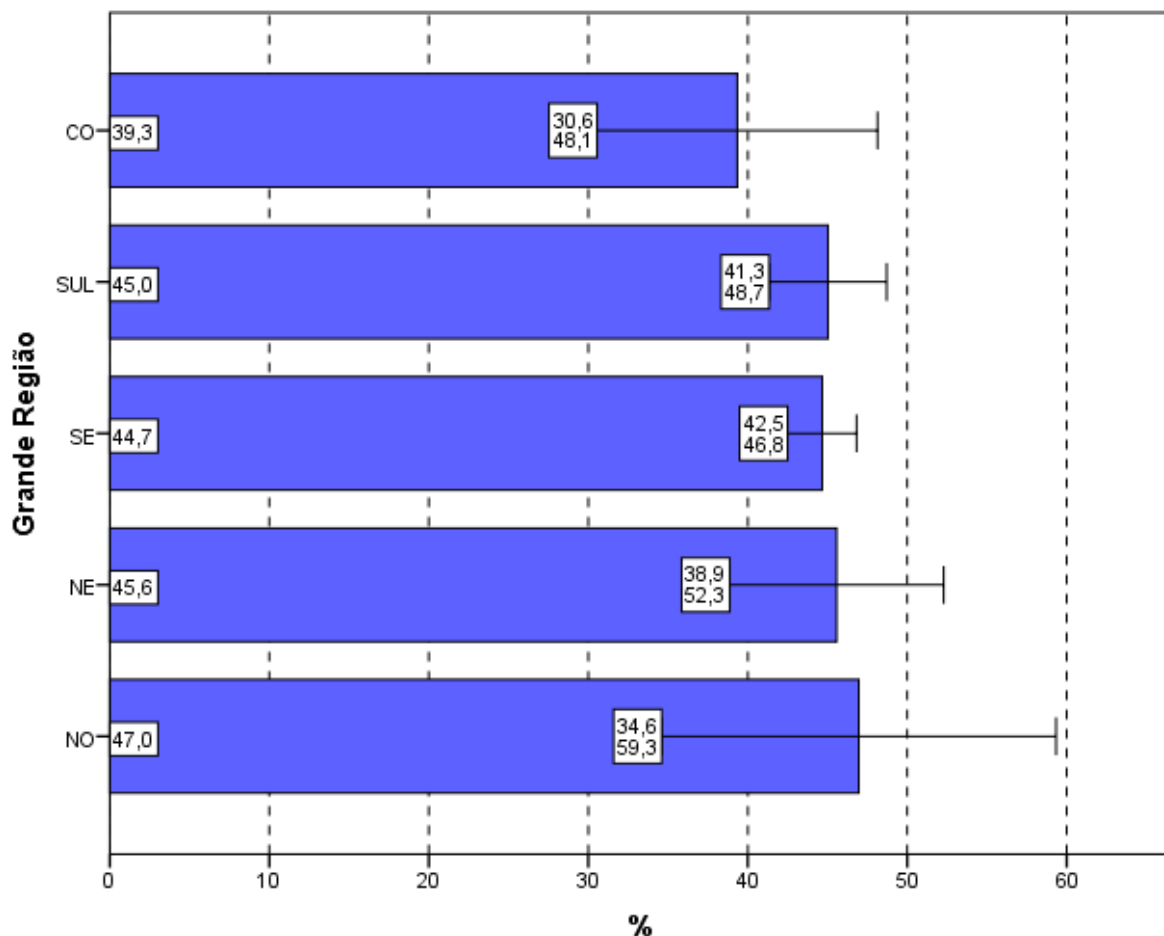


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 42,0% (último quarto) a 48,9% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, em todos os quartos de desempenho, com 46,7% do quarto inferior e 53,6% do superior optando por esta resposta.

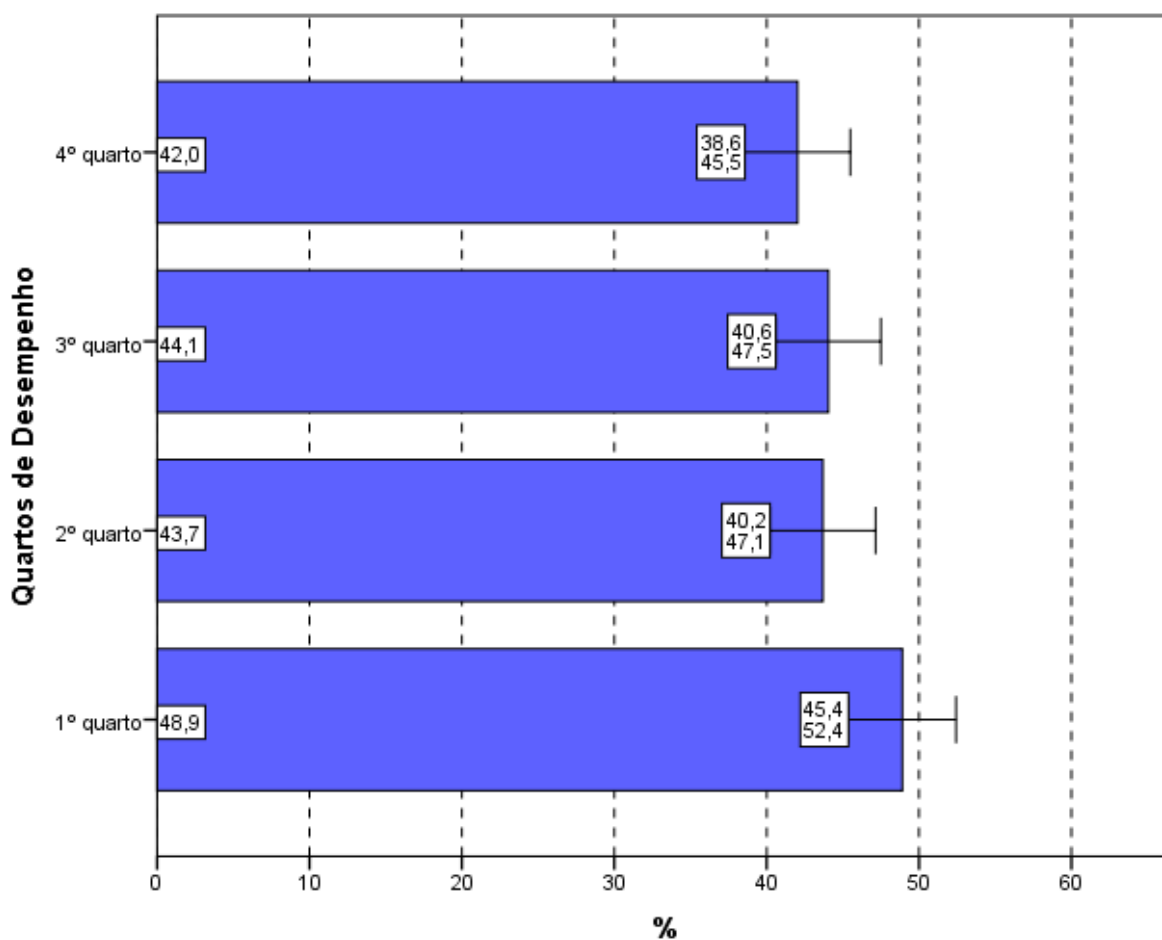


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 56,9%. Já 36,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 28,8% na

região Norte até 41,0% na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

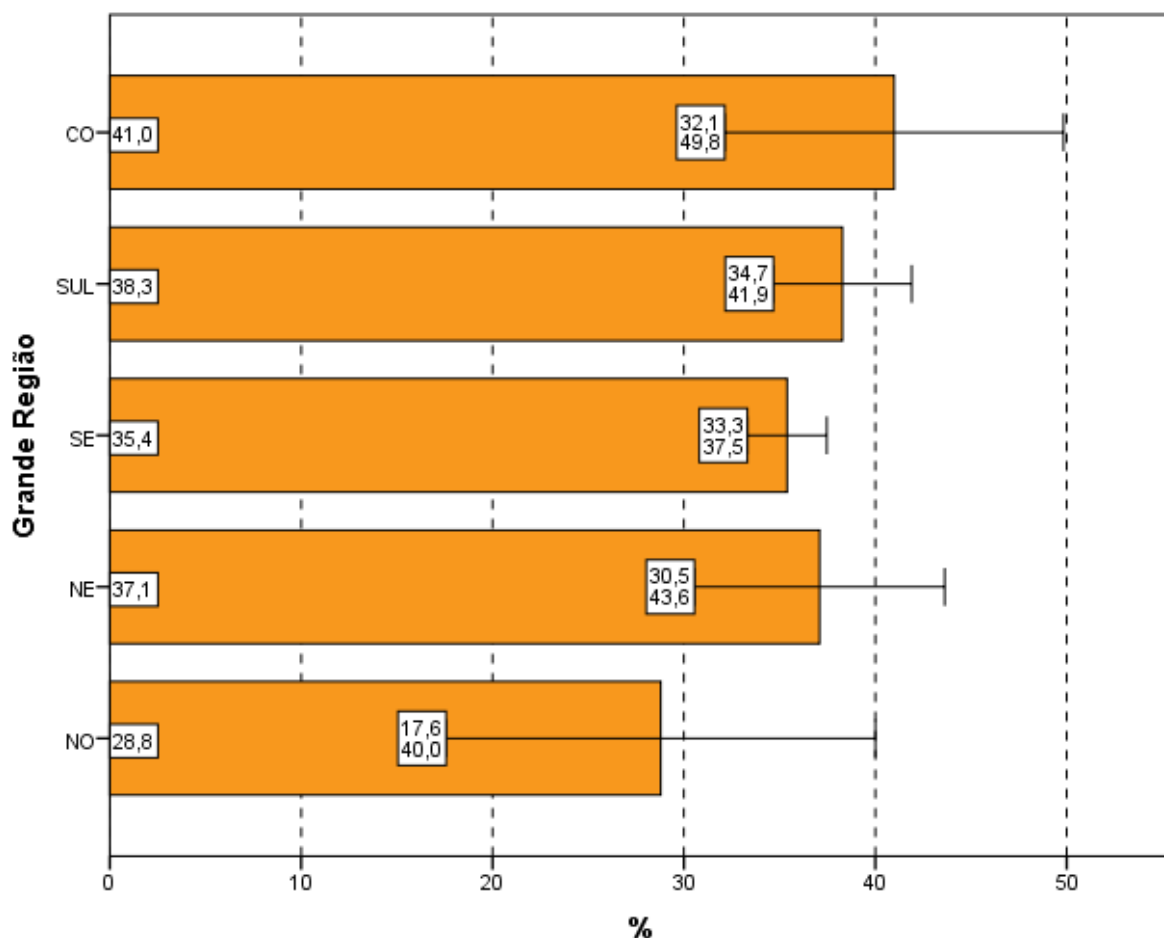


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 54,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior, e 58,9%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 55,8% no segundo quarto e 58,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma proximidade das proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* nos quatro quartos de desempenho, e que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta.

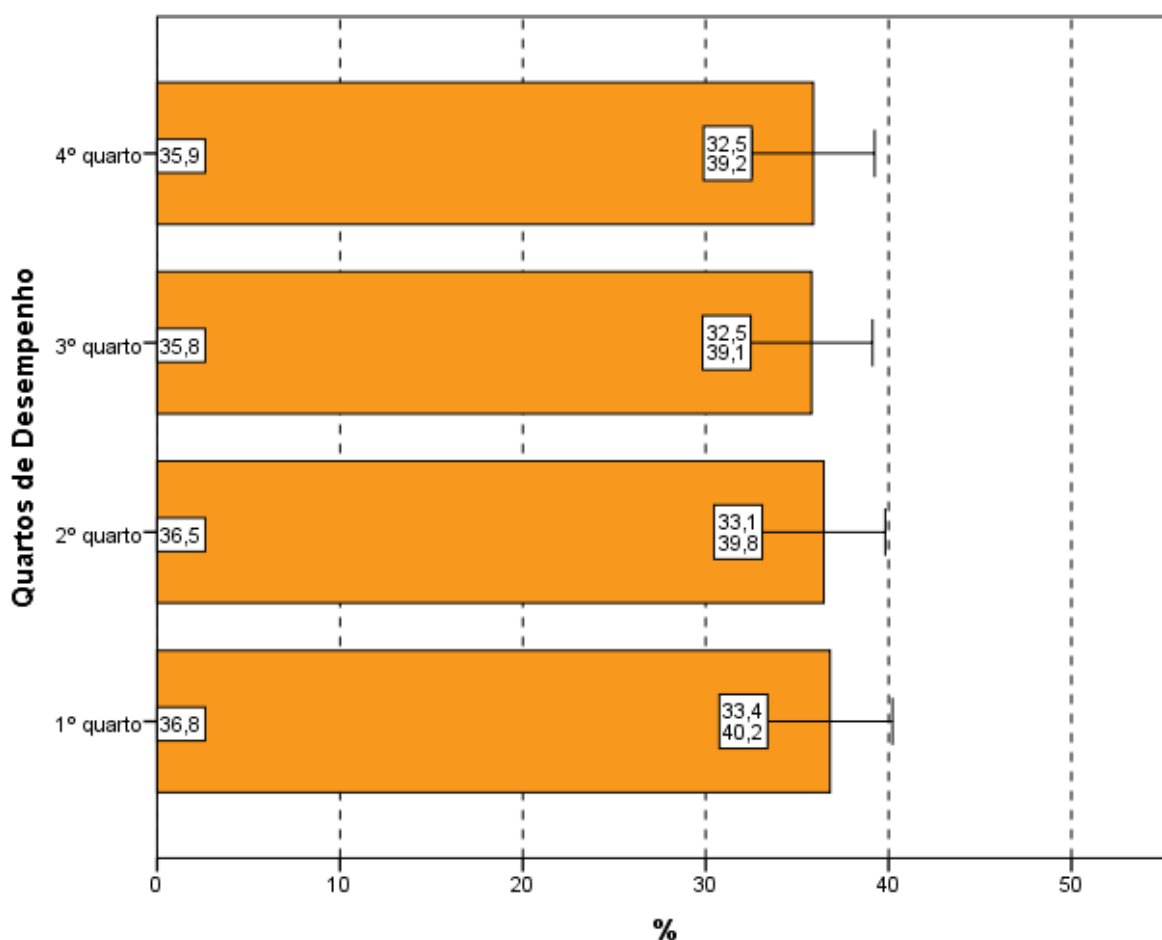


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,1% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 68,2% na região Norte a 76,7% na região Sudeste, não sendo, entretanto, esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 68,2% em todas as regiões e maior ou igual a 68,6% para todos os quartos de desempenho).

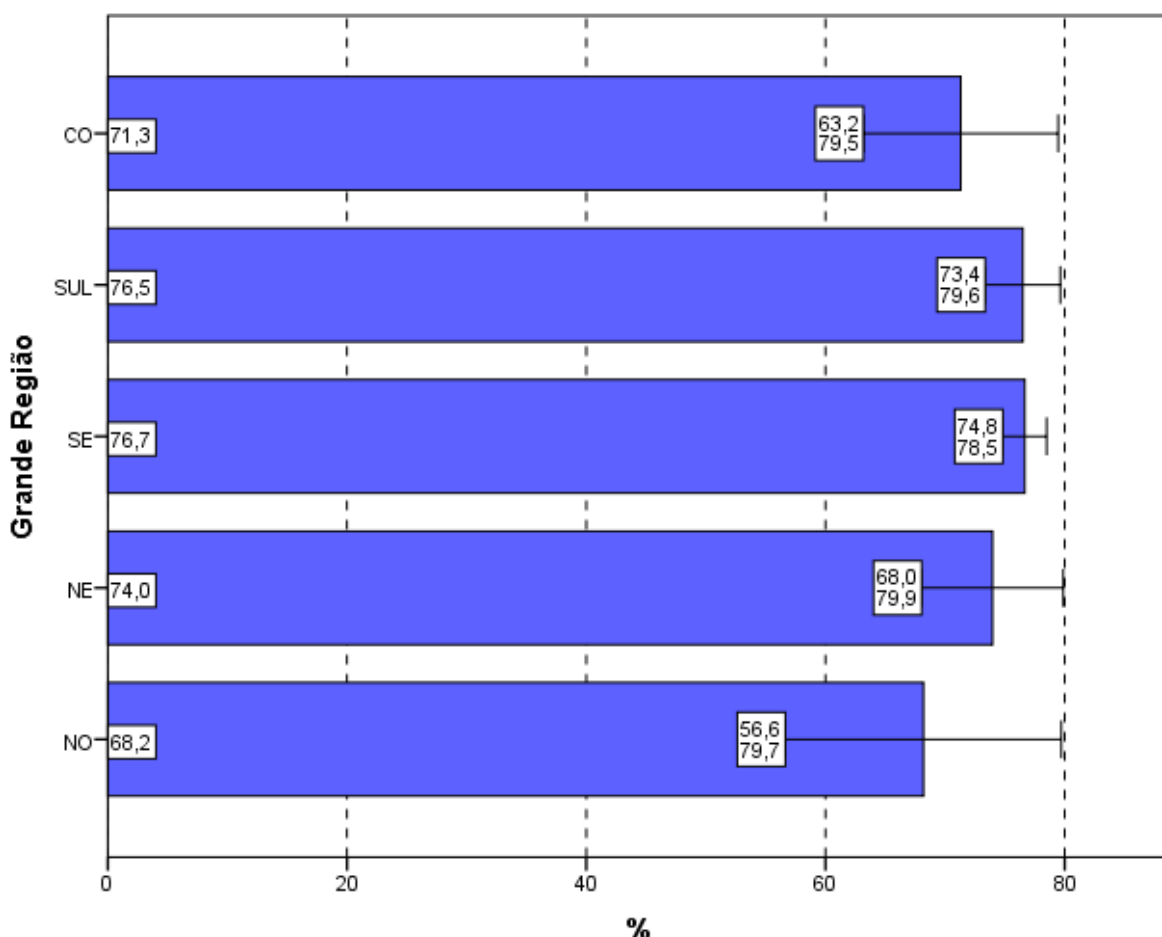


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram opinião de que eram claros e objetivos *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas dos dois quartos inferiores, primeiro e segundo, em relação aos

dois quartos superiores, terceiro e quarto. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 83,0%.

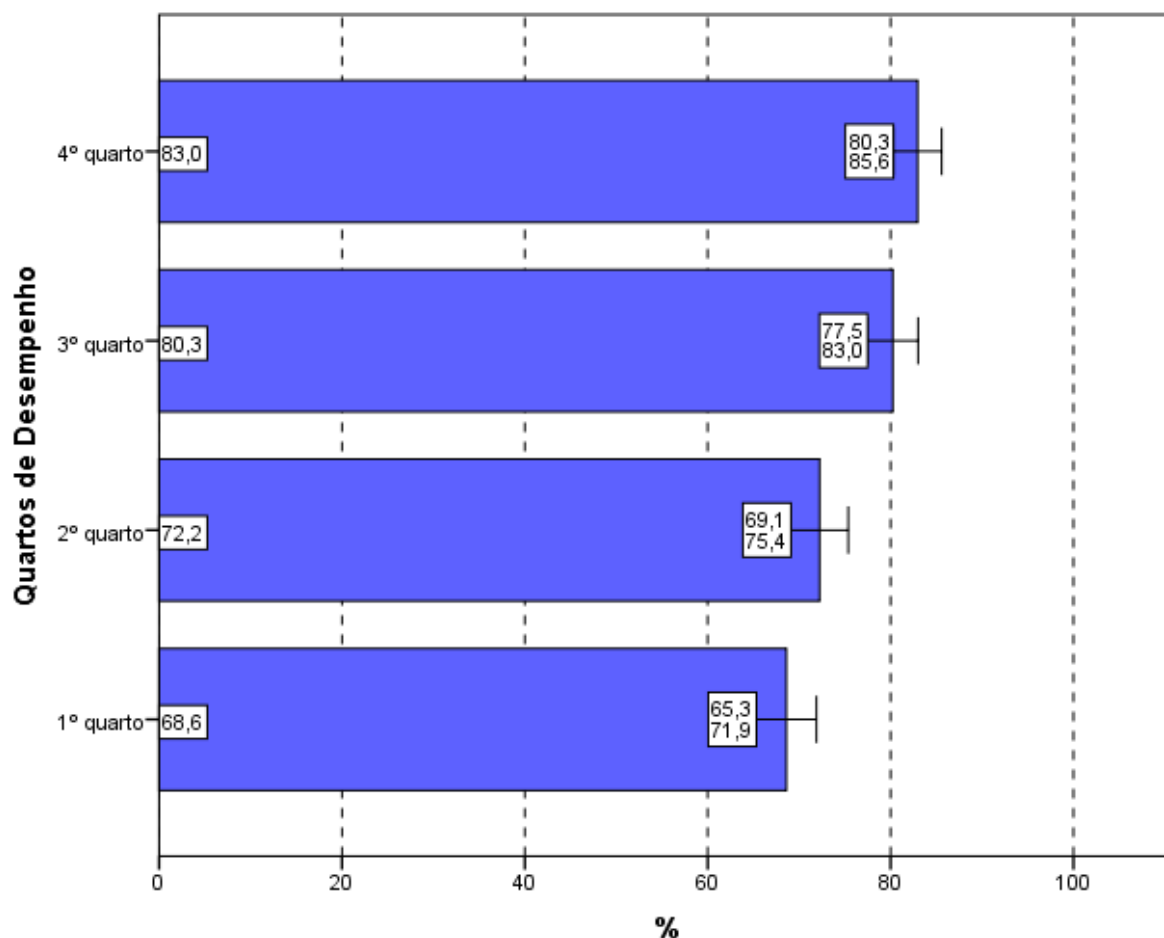


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 78,2% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros* e *objetivos* *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de

Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 74,6%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

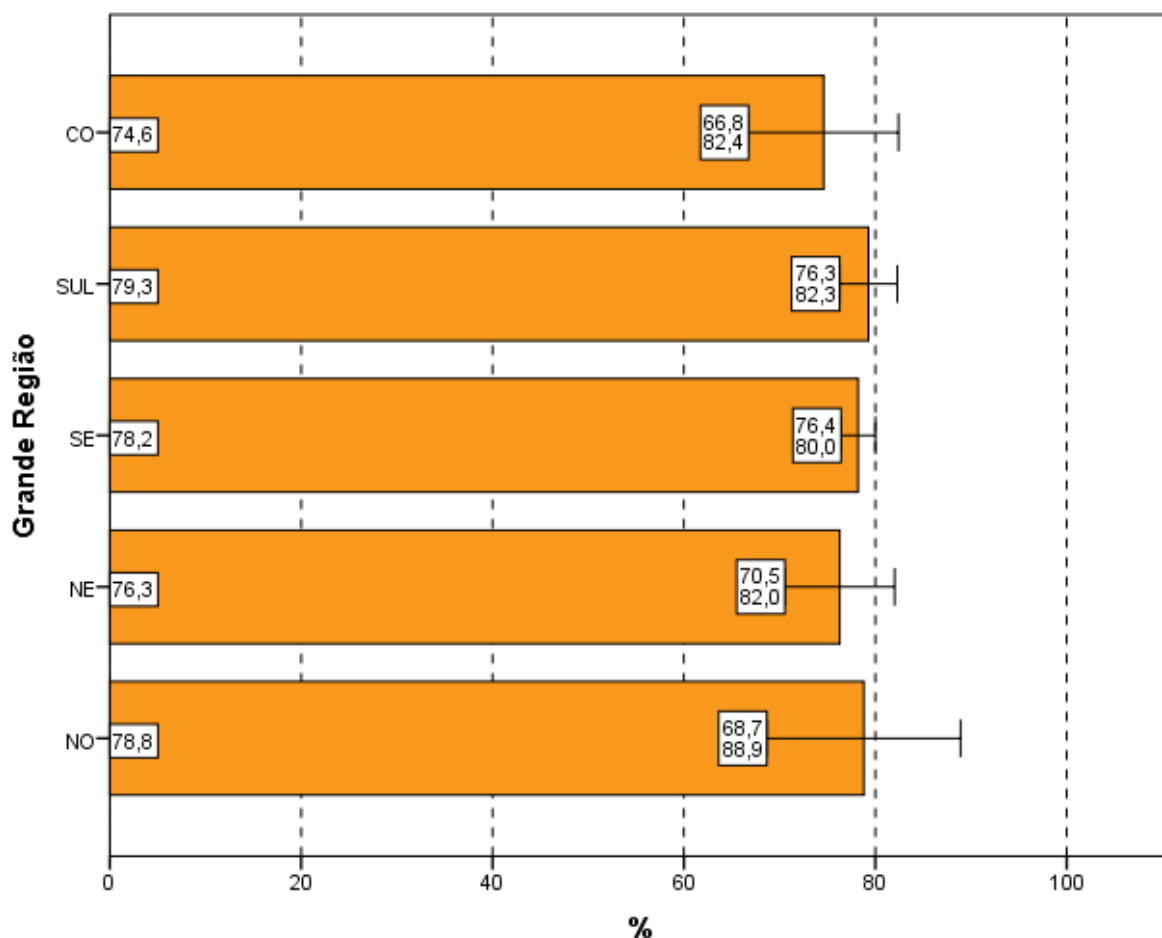


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,2%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (69,0%). As diferenças entre qualquer um dos dois primeiros quartos de desempenho e um dos dois últimos são estatisticamente significativas.

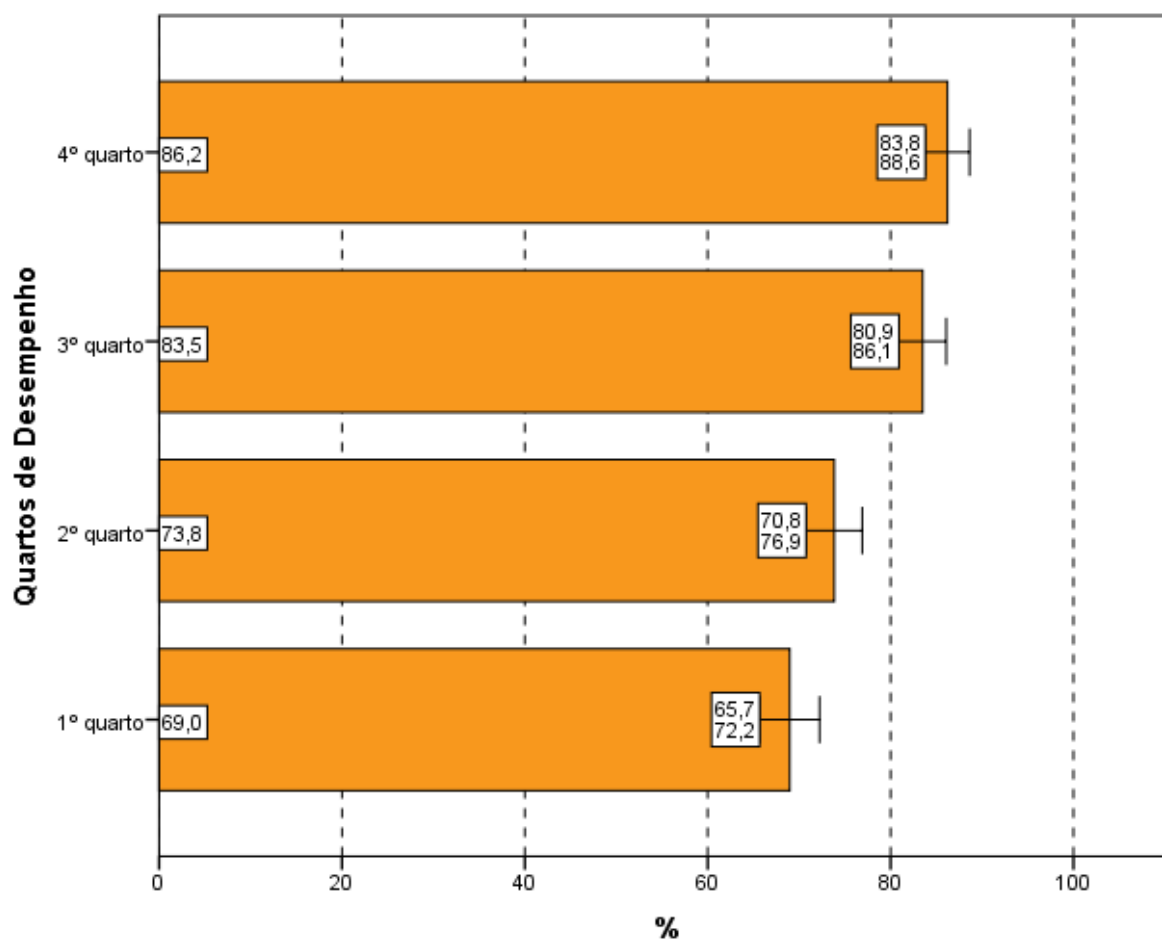


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 84,9% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,3%, chegando a 86,8% na região Sul. As diferenças entre os percentuais das Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

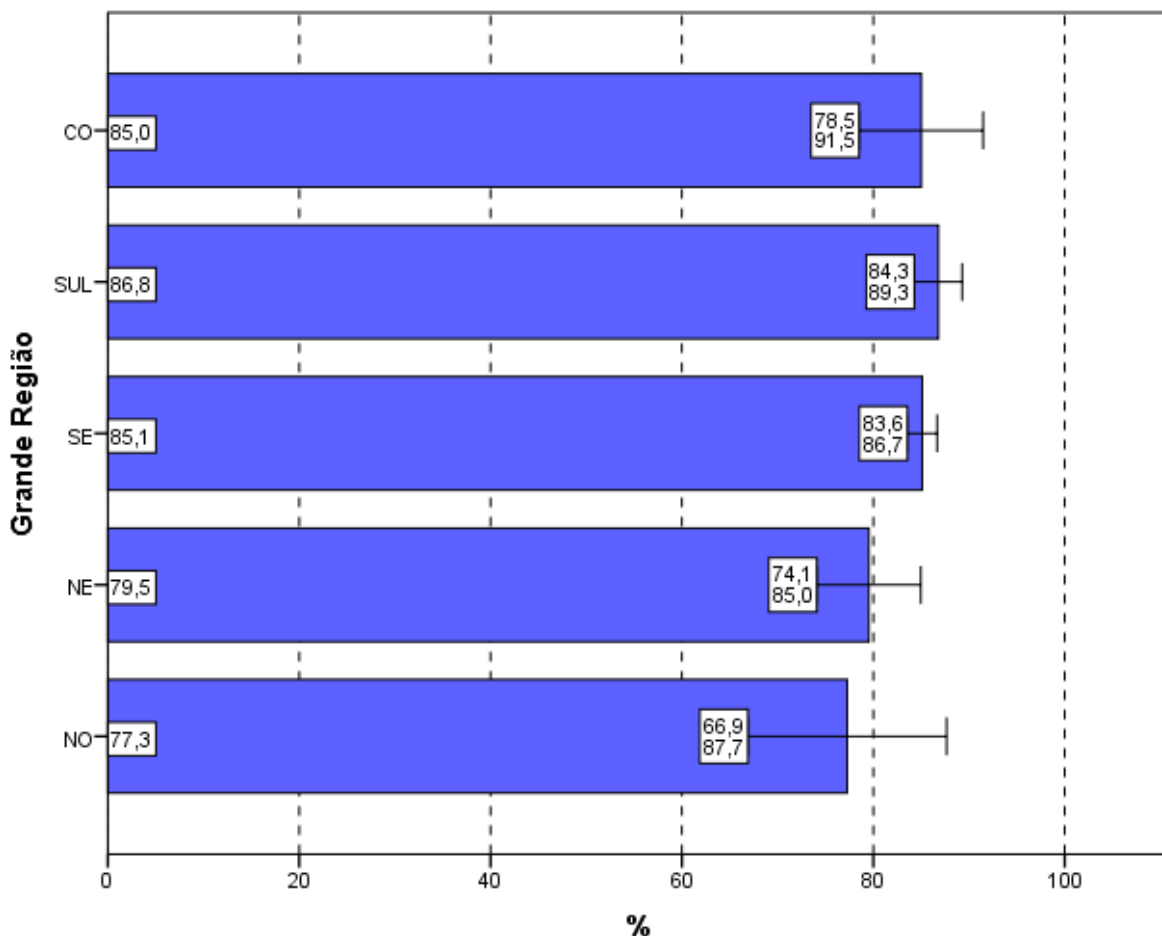


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,5%), percentual superior à média nacional (84,9%). Já no quarto inferior, a *suficiência* das *informações/instruções* declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,6% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

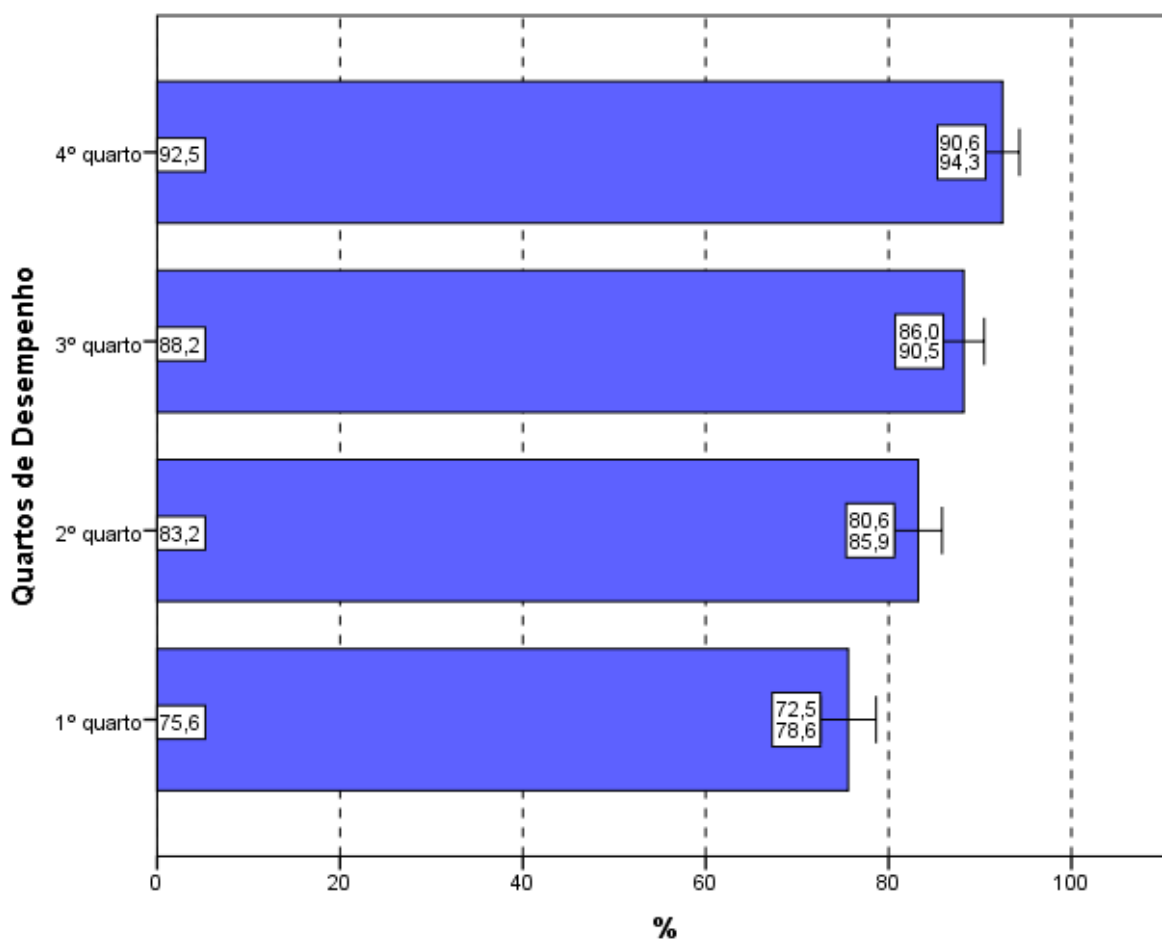


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 19,2% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 43,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 19,2% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 20,7%. Os percentuais variaram de 17,8% na região Nordeste a 20,7% na região Centro-Oeste, não sendo, entretanto, esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 40,8% (região Sul) a 49,2% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,2% (região Norte) a 15,9% (região Sul). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 17,4% na região Centro-Oeste a 21,5% na Norte.

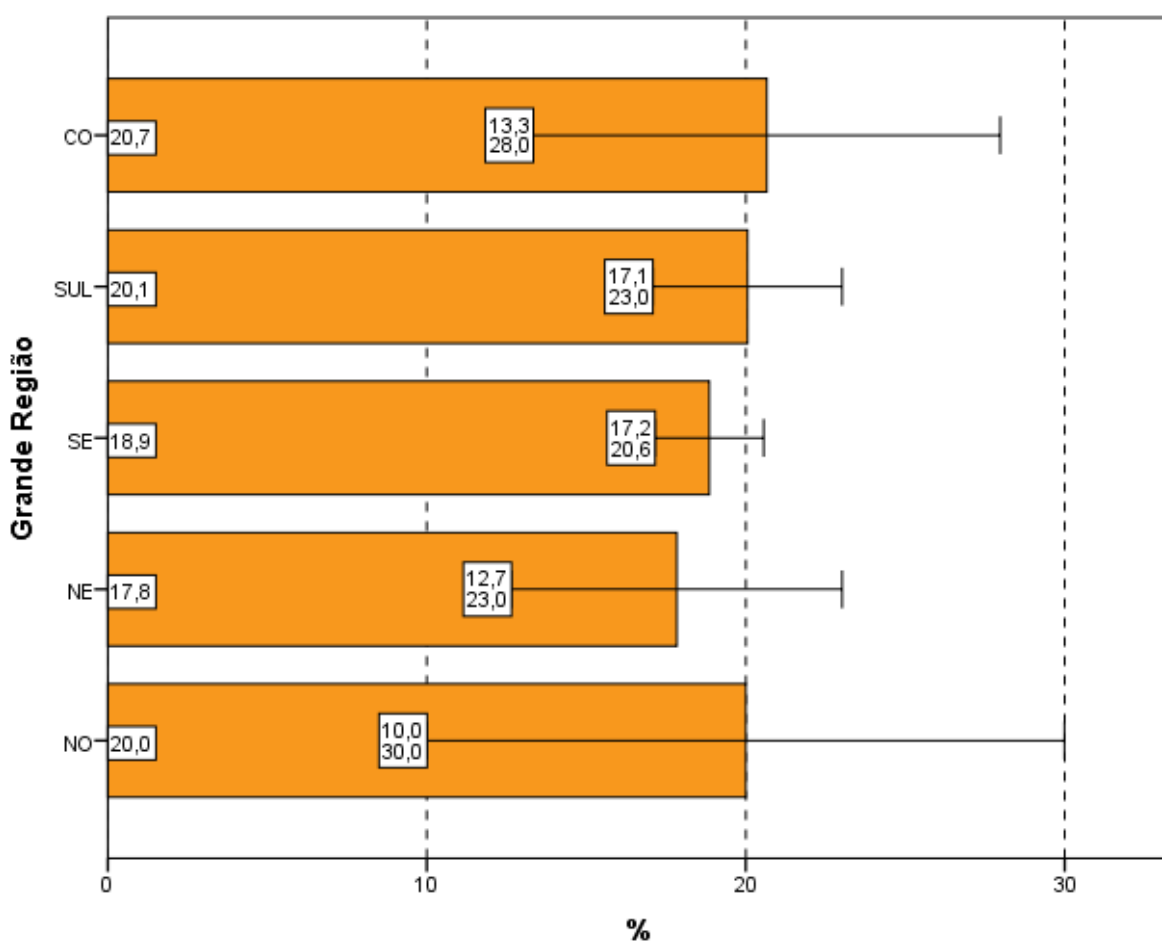


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 21,3% dos estudantes do quarto superior e por 19,5% do quarto inferior.

Nota-se que as proporções dos quartos de desempenho não apresentam diferença estatisticamente significativa. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,4% no quarto inferior e 40,2% do quarto superior assim o responderam.

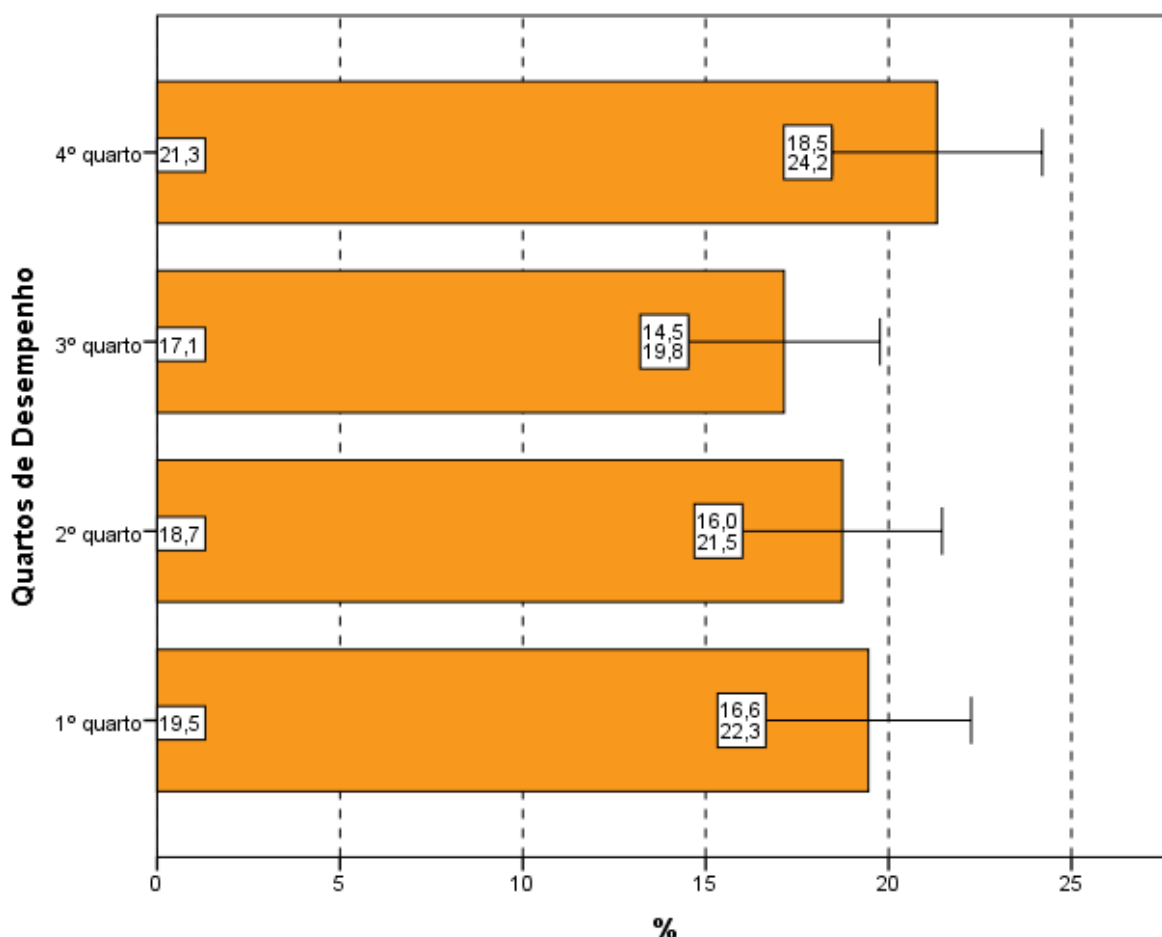


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,8%, afirmou que *não estudou ainda a*

maioria desses conteúdos (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (66,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (13,8%), Sul (6,3%) e Centro-Oeste (9,0), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,8%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre quaisquer regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 47,7% na região Norte e 69,3% na Nordeste.

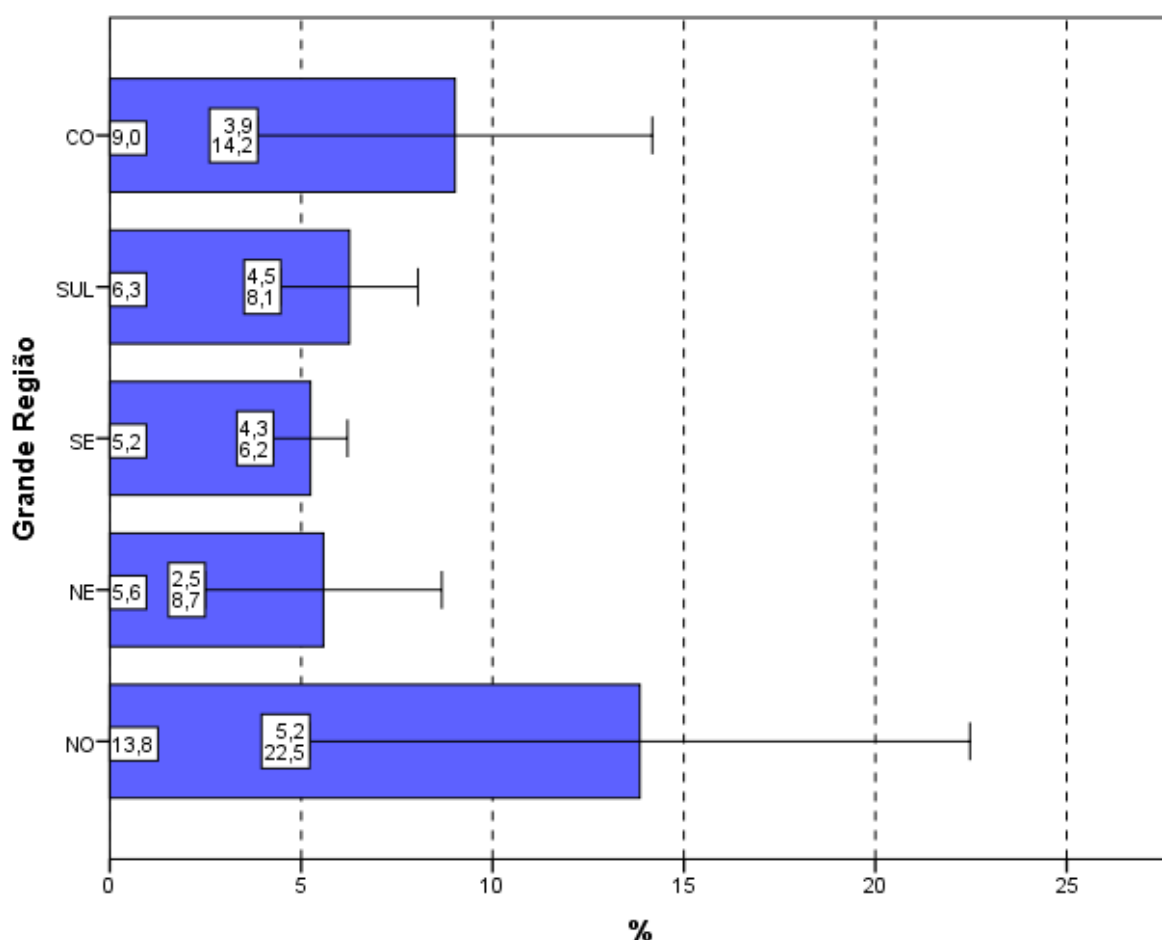


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,4% os do quarto superior com a mesma resposta. Há diferença estatisticamente significativa entre as proporções dos alunos que optaram por este motivo de dificuldade no quarto superior e nos dois primeiros quartos.

Tendo em conta o quarto superior, 80,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos os conteúdos*. No outro extremo, no primeiro quarto, 51,2% optaram pelas mesmas categorias. Tais proporções são crescentes com o desempenho.

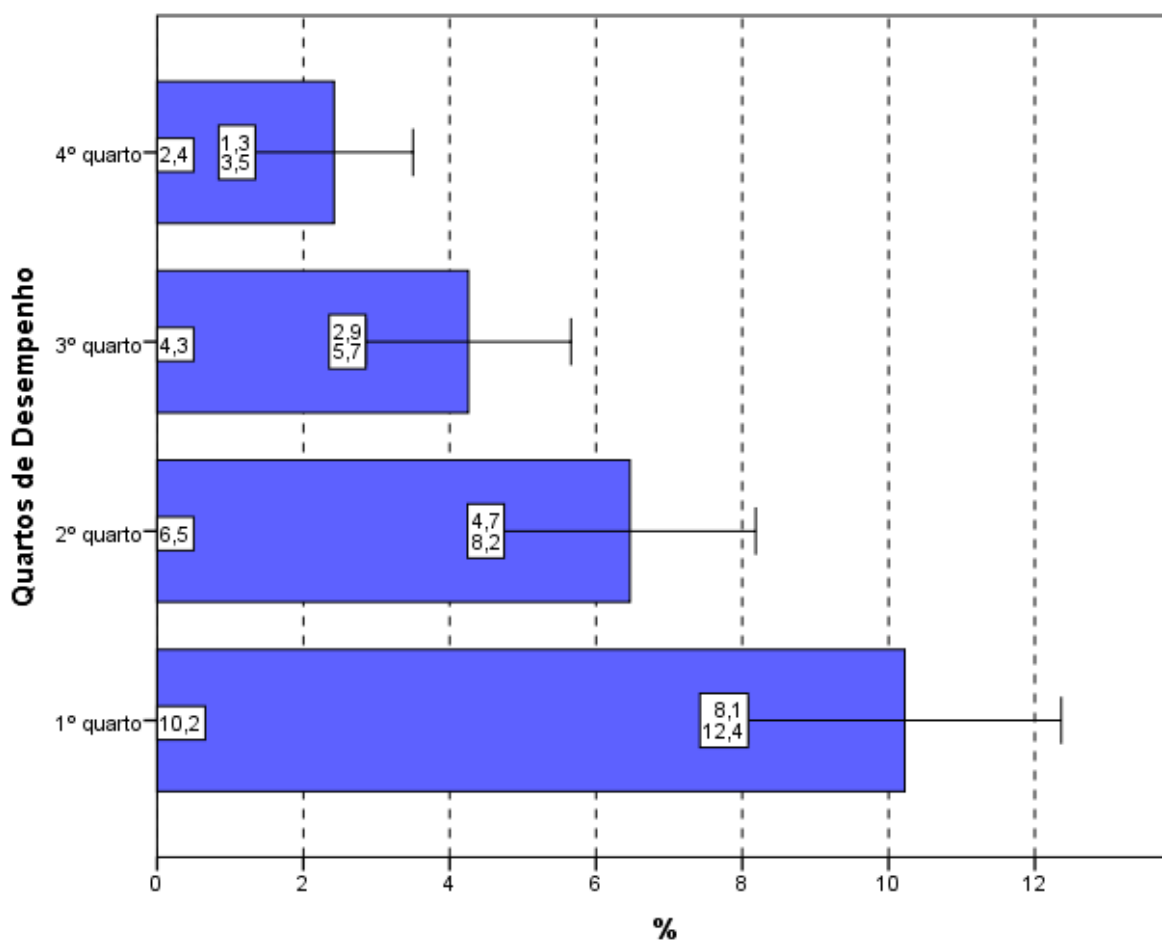


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais do que dois terços dos estudantes (70,4%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sul (68,3%) e Sudeste (70,1%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 74,6%, como mostra o Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

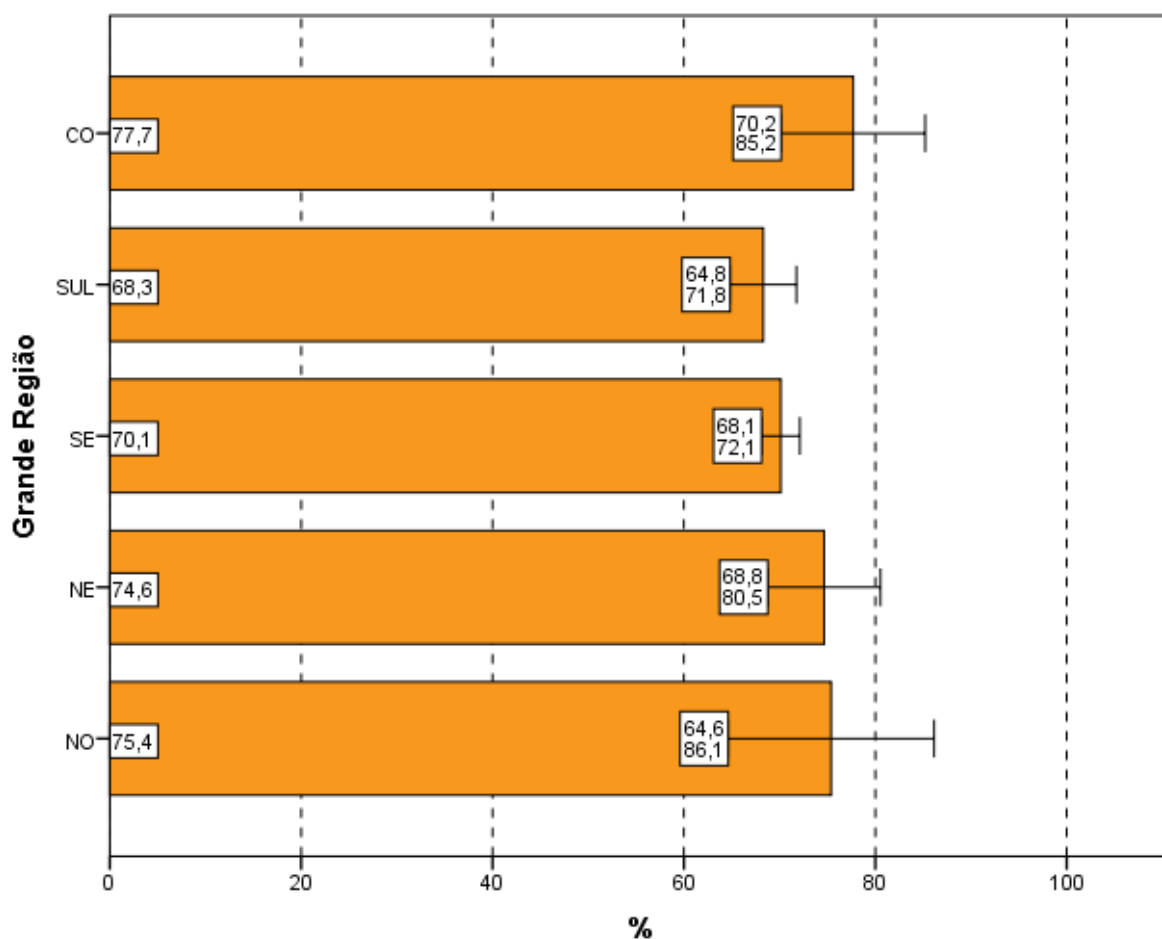


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior (77,6%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com as proporções dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (59,4%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

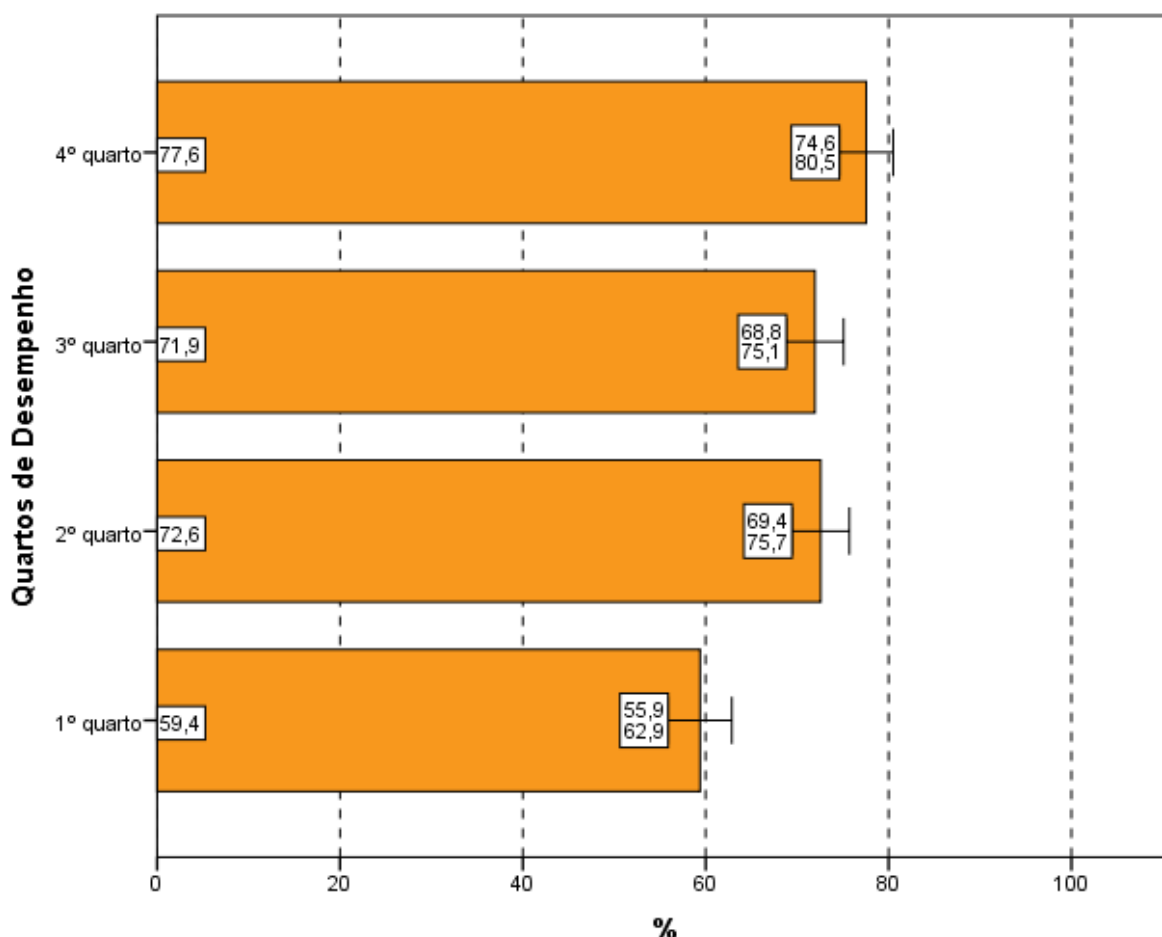


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 135 cursos participantes, 44 (32,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi o conceito modal na região Sudeste (32 cursos, 38,1%). Na região Centro-Oeste, o valor modal foi distribuído entre os conceitos 2 e 3 (três cursos, 33,3% para cada um dos conceitos). Já na região Norte, o conceito modal foi 2 (três cursos, 60,0%), enquanto nas regiões Nordeste e Sul, o conceito modal foi 4 (cinco cursos, 33,3%, e seis cursos, 27,3%, respectivamente).

O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,2%, correspondendo a 30 cursos), e o conceito 2, o terceiro (20,0%, correspondendo a 27 cursos). Houve, ainda, 12 cursos (8,9%) que receberam conceito 5 e cinco cursos (3,7%) que receberam conceito 1. Dos 135 cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, 17 (12,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Conceito Enade | Grande Região | | | | | | | | | | | |
|----------------|---------------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|-----|-------|----|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | |
| | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % | N | % |
| Total | 135 | 100,0 | 5 | 100,0 | 15 | 100,0 | 84 | 100,0 | 22 | 100,0 | 9 | 100,0 |
| SC | 17 | 12,6 | 0 | 0,0 | 2 | 13,3 | 9 | 10,7 | 4 | 18,2 | 2 | 22,2 |
| 1 | 5 | 3,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 4,8 | 0 | 0,0 | 1 | 11,1 |
| 2 | 27 | 20,0 | 3 | 60,0 | 2 | 13,3 | 15 | 17,9 | 4 | 18,2 | 3 | 33,3 |
| 3 | 44 | 32,6 | 2 | 40,0 | 4 | 26,7 | 32 | 38,1 | 3 | 13,6 | 3 | 33,3 |
| 4 | 30 | 22,2 | 0 | 0,0 | 5 | 33,3 | 19 | 22,6 | 6 | 27,3 | 0 | 0,0 |
| 5 | 12 | 8,9 | 0 | 0,0 | 2 | 13,3 | 5 | 6,0 | 5 | 22,7 | 0 | 0,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com 5 cursos ou 3,7% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (40,0%) atribuiu-se conceito 4. A nenhum curso foram atribuídos os conceitos 1, 4 ou 5, assim como nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

A região Nordeste participou com 15 cursos ou 11,1% do total nacional. Nessa região, cinco cursos (33,3% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a dois cursos cada um (13,3% cada). O conceito 3 foi atribuído a quatro cursos (26,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1. Dois cursos (13,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 84 cursos participantes da região Sudeste (62,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 32 cursos (38,1%). O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos (4,8%), o conceito 2, a 15 cursos (17,9%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 19 cursos (22,6%) e cinco cursos (6,0%). Nessa região, nove cursos (10,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 22 cursos da região Sul corresponderam a 16,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 27,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a seis dos 22 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a quatro cursos (18,2%), o conceito 3, a três cursos (13,6%), e o conceito 5, a cinco cursos (22,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1. Quatro cursos (18,2%) ficaram Sem Conceito (SC) na região.

Dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste (6,7% do total nacional), três cursos receberam, cada um, conceitos 2 e 3, o conceito modal (33,3% para cada um), como já fora destacado. A um curso (11,1%) foi atribuído conceito 1. Nessa região, nenhum curso recebeu conceitos 4 ou 5. Dois cursos (22,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Num gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam cerca de 60% dos cursos com conceito 2 ou abaixo desse valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta um pouco menos de 20% dos cursos na mesma situação: com conceito 2 ou abaixo. Nas regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 3 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 3. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

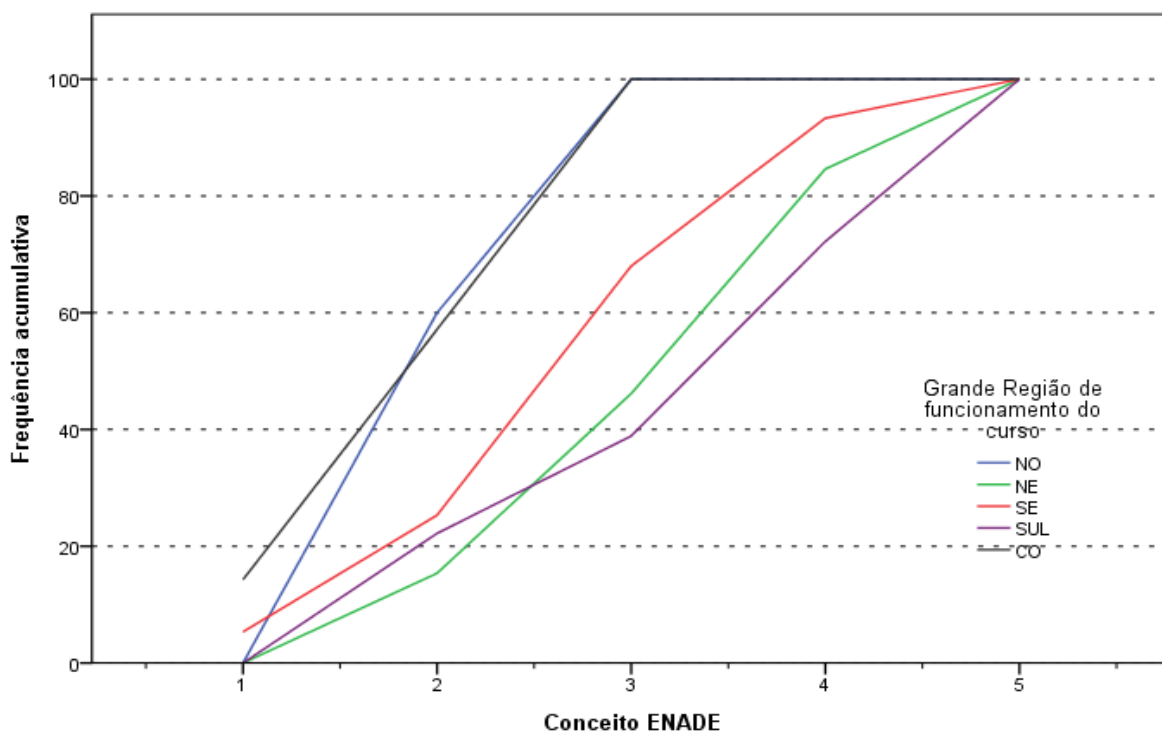


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 135 cursos participantes, 18 (13,3%) eram ministrados em Instituições Públicas e 117 (86,7%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 17 cursos (12,6%) eram a Distância, e 118 (87,4%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 12 cursos avaliados com conceito 5, quatro eram oferecidos em IES Públicas, e oito, em IES Privadas. Dos 18 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a sete cursos (38,9%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, os conceitos 1 e 2 foram obtidos por um curso cada um. Cinco cursos (27,8%) receberam conceito 4 e, como já comentado, quatro cursos (22,2%) receberam conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 37 cursos, o correspondente a 31,6% dos 117 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, quatro (3,4%) receberam conceito 1, 26 (22,2%) receberam conceito 2, 25 (21,4%) receberam conceito 4, e oito (6,8%), conceito 5. Nessa Categoria Administrativa, 17 cursos (14,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 118 cursos participantes da modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 36 cursos (30,5%). Entre os demais cursos nessa Modalidade de ensino, cinco cursos (4,2%) foram avaliados com conceito 1, 25 cursos (21,2%) foram avaliados com conceito 2, 26 cursos (22,0%) com conceito 4, e nove cursos (7,6%) com conceito 5. Nessa modalidade, 17 cursos (14,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a Distância, o conceito modal foi também 3, atribuído a oito cursos, o correspondente a 47,1% dos 17 cursos da modalidade. Entre os demais cursos participantes, dois (11,8%) receberam conceito 2, quatro (23,5%) receberam conceito 4, e três (17,6%), conceito 5. Nessa modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região / Conceito Enade | Categoria Administrativa | | | Modalidade de ensino | |
|--------------------------------|--------------------------|---------|---------|----------------------|----------------------|
| | Total | Pública | Privada | Educação Presencial | Educação a Distância |
| Brasil | 135 | 18 | 117 | 118 | 17 |
| SC | 17 | 0 | 17 | 17 | 0 |
| 1 | 5 | 1 | 4 | 5 | 0 |
| 2 | 27 | 1 | 26 | 25 | 2 |
| 3 | 44 | 7 | 37 | 36 | 8 |
| 4 | 30 | 5 | 25 | 26 | 4 |
| 5 | 12 | 4 | 8 | 9 | 3 |
| NO | 5 | 1 | 4 | 5 | 0 |
| SC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 |
| 3 | 2 | 1 | 1 | 2 | 0 |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NE | 15 | 2 | 13 | 15 | 0 |
| SC | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| 3 | 4 | 2 | 2 | 4 | 0 |
| 4 | 5 | 0 | 5 | 5 | 0 |
| 5 | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| SE | 84 | 13 | 71 | 73 | 11 |
| SC | 9 | 0 | 9 | 9 | 0 |
| 1 | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 |
| 2 | 15 | 1 | 14 | 14 | 1 |
| 3 | 32 | 4 | 28 | 26 | 6 |
| 4 | 19 | 5 | 14 | 16 | 3 |
| 5 | 5 | 3 | 2 | 4 | 1 |
| SUL | 22 | 1 | 21 | 16 | 6 |
| SC | 4 | 0 | 4 | 4 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 4 | 0 | 4 | 3 | 1 |
| 3 | 3 | 0 | 3 | 1 | 2 |
| 4 | 6 | 0 | 6 | 5 | 1 |
| 5 | 5 | 1 | 4 | 3 | 2 |
| CO | 9 | 1 | 8 | 9 | 0 |
| SC | 2 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 2 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 |
| 3 | 3 | 0 | 3 | 3 | 0 |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (80,0%). Três cursos (75,0%) receberam conceito 2, o conceito modal. Apenas um curso (25,0% do total regional) recebeu conceito 3. Os conceitos 1, 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As

Instituições Públicas participaram com apenas um curso na região Norte (20,0% do total regional), que obteve conceito 3. Todos os cursos oferecidos na região Norte eram Presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 13 dos 15 cursos participantes, o equivalente a 86,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, cinco cursos foram avaliados com conceito 4, o conceito modal. Cada um dos conceitos 2, 3 e 5 foram atribuídos a dois cursos. Nenhum curso obteve conceito 1, enquanto dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com dois cursos (13,3% do total da região), que obtiveram conceito 3. Sendo assim, nenhum curso obteve os demais conceitos, assim como nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, todos os 15 cursos eram Presenciais. Desses, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), dois receberam conceito 2, quatro receberam o conceito 3 (o modal nessa Modalidade de ensino), cinco receberam o conceito 4 e outros dois, conceito 5. Nenhum curso Presencial recebeu conceito 1.

Na região Sudeste, as Instituições Privadas tiveram a participação de 71 (84,5%) do total de 84 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos. Nove cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (quatro cursos), conceito 2 (14 cursos), conceito 4 (14 cursos) e conceito 5 (dois cursos). Entre os 13 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a cinco cursos. Os demais cursos receberam conceito 2 (um curso), conceito 3 (quatro cursos) e conceito 5 (três cursos). Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1, assim como nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a maioria dos cursos foram Presenciais: 73. Para esses, a moda foi o conceito 3 com 26 cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (14 cursos), 4 (16 cursos) e 5 (quatro cursos). Nove cursos ficaram Sem Conceito (SC). Para os 11 cursos a Distância, a moda também foi o conceito 3 com seis cursos. Os demais cursos a Distância da região foram alocados aos conceitos 2 (um curso), 4 (três cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso a Distância da região foi alocado no conceito 1, assim como nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 21 dos 22 cursos participantes da região Sul, 95,5% do total regional, a maior das proporções dessa categoria entre as regiões. Desses, seis cursos obtiveram conceito 4, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 2 e 5 foram atribuídos a quatro cursos, cada um. Três cursos receberam conceito 3 e nenhum curso recebeu conceito 1. Quatro cursos

ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com um curso apenas, 4,5% dos cursos da região, a menor das proporções dessa categoria nas regiões. O único curso participante recebeu conceito 5. Também na região Sul, a maioria dos cursos foram Presenciais, correspondendo a 16, em oposição aos seis cursos a Distância. Para os cursos Presenciais, a moda foi o conceito 5, com cinco cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (três cursos), 3 (um curso) e 5 (três cursos). Nenhum curso Presencial foi alocado ao conceito 1, e quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Para os seis cursos a Distância, a moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 5 (dois cursos para cada um). Cada um dos outros dois cursos participantes dividiram os conceitos 2 e 4. Nenhum curso foi alocado ao conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 8 dos 9 cursos participantes eram de Instituições Privadas (88,9% em termos regionais). Desses, três receberam conceitos 2 e 3, o conceito modal contíguo. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Sendo assim, não houve cursos recebendo os demais conceitos (1, 4 e 5). O único curso oferecido por Instituição Pública na região Centro-Oeste (11,1% do total regional), recebeu conceito 1. Por esse motivo, não houve ocorrência de conceitos diferentes de 1 nem de cursos Sem Conceito (SC). Nessa região, não houve cursos na modalidade a Distância.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

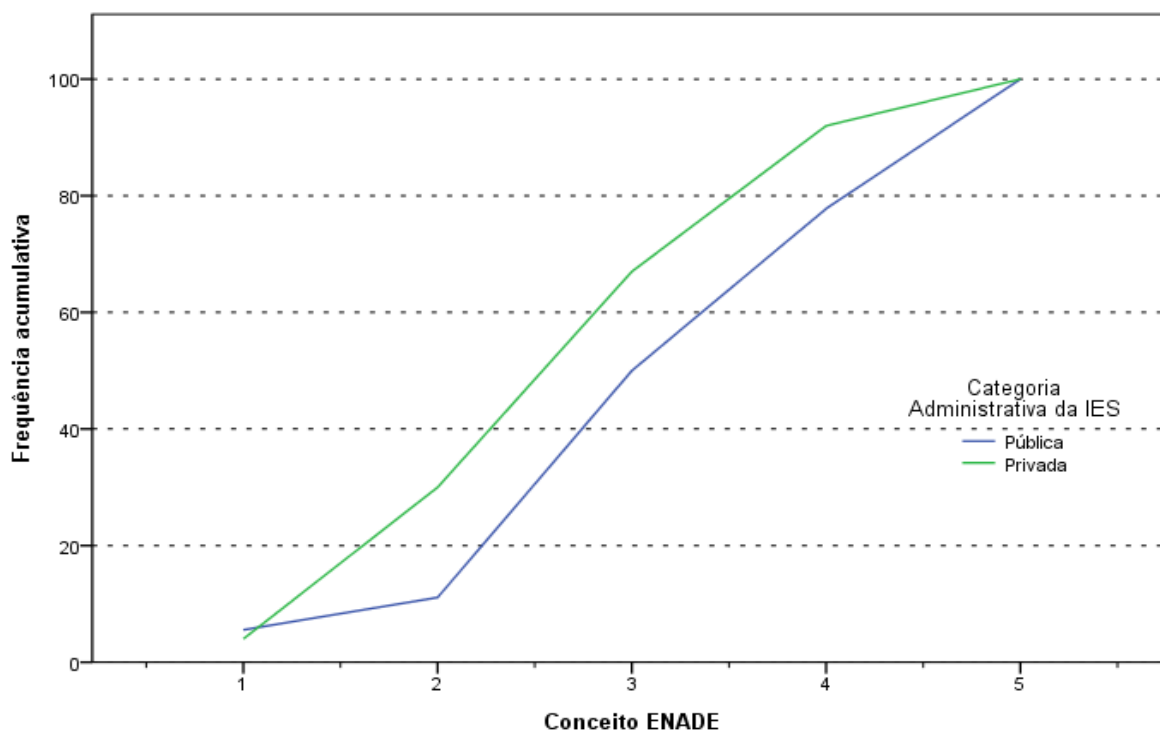


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 135 cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação participantes, 45 eram oferecidos em *Universidades*, 21 em *Centros Universitários*, 64 em *Faculdades* e 5 em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 33,3%, 15,6%, 47,4% e 3,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 12 cursos avaliados com conceito 5, três eram vinculados a *Universidades*, outros três, a *Centros Universitários*, cinco a *Faculdades*, e um, a *CEFET/IFET*. Os cursos vinculados a *Universidades* tiveram conceito modal 3, atribuído a 17 cursos (37,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 2 (11 cursos, correspondendo a 24,4%), 4 (sete cursos, correspondendo a 15,6%) e 5 (três cursos, como já mencionado, correspondendo a 6,7%). Nenhum curso recebeu conceito 1. Ficaram Sem Conceito (SC) sete cursos.

Entre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a sete cursos (33,3%). Dois cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram

Sem Conceito (SC), e os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (dois cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (três cursos).

Dos 64 cursos mantidos por *Faculdades*, 18 (28,1%) receberam conceito modal 3. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 4, recebido por 17 (26,6%) cursos. Na sequência, 14 (21,9%) cursos obtiveram conceito 2, cinco cursos (7,8%), conceito 5 e dois cursos ficaram no conceito 1 (3,1%). Oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 5 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois (40,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. Os conceitos 1, 4 e 5 foram igualmente distribuídos entre os três cursos restantes, ou seja, cada um desses conceitos foi atribuído a um curso. Nenhum curso recebeu conceito 2 ou ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Grande Região / Conceito Enade | Organização Acadêmica | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|---------------|------------------------|------------|------------|
| | Total | Universidades | Centros universitários | Faculdades | CEFET/IFET |
| Brasil | 135 | 45 | 21 | 64 | 5 |
| SC | 17 | 7 | 2 | 8 | 0 |
| 1 | 5 | 0 | 2 | 2 | 1 |
| 2 | 27 | 11 | 2 | 14 | 0 |
| 3 | 44 | 17 | 7 | 18 | 2 |
| 4 | 30 | 7 | 5 | 17 | 1 |
| 5 | 12 | 3 | 3 | 5 | 1 |
| NO | 5 | 1 | 0 | 3 | 1 |
| SC | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 3 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| 3 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NE | 15 | 1 | 2 | 11 | 1 |
| SC | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| 3 | 4 | 0 | 0 | 3 | 1 |
| 4 | 5 | 0 | 1 | 4 | 0 |
| 5 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| SE | 84 | 37 | 13 | 33 | 1 |
| SC | 9 | 5 | 1 | 3 | 0 |
| 1 | 4 | 0 | 2 | 2 | 0 |
| 2 | 15 | 9 | 1 | 5 | 0 |
| 3 | 32 | 17 | 5 | 10 | 0 |
| 4 | 19 | 5 | 4 | 9 | 1 |
| 5 | 5 | 1 | 0 | 4 | 0 |
| SUL | 22 | 4 | 6 | 11 | 1 |
| SC | 4 | 0 | 1 | 3 | 0 |
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 4 | 0 | 1 | 3 | 0 |
| 3 | 3 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| 4 | 6 | 2 | 0 | 4 | 0 |
| 5 | 5 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| CO | 9 | 2 | 0 | 6 | 1 |
| SC | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 2 | 3 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com apenas um dos cinco cursos, que recebeu conceito 2. Dessa forma, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos – 1, 3, 4 e 5 – nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte não tiveram cursos representantes nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com três cursos nessa região. Dois desses cursos receberam conceito 2, conceito modal, e um recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum curso recebeu os conceitos 1, 4 e 5. Os *CEFET/IFET* participaram com apenas um curso, que recebeu conceito 3.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com apenas um curso da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação oferecido na região, o qual ficou sem conceito (SC). Os *Centros Universitários* contaram com dois cursos participantes na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 4 e 5 (um curso, cada). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 ou 3. As *Faculdades* foram representadas por 11 cursos na região Nordeste. Quatro desses cursos receberam conceito 4, conceito modal. Três cursos receberam conceito 3, dois receberam conceito 2, e um recebeu conceito 5. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1. Os *CEFET/IFET* participaram com apenas um curso, que recebeu conceito 3. Sendo assim, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), nem recebeu os demais conceitos.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 37 dos 84 cursos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da região. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 17 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (nove cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso recebeu conceito 1. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 13 cursos na região Sudeste, dos quais cinco obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a um curso, e o conceito 4, a quatro cursos. Nenhum curso recebeu conceito 5, e apenas um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 33 cursos na região Sudeste, dos quais dez receberam conceito modal 3. Dois cursos receberam conceito 1, cinco cursos receberam conceito 2, nove receberam conceito 4 e quatro receberam conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com apenas um curso, que recebeu conceito 4. Por esse motivo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nem recebeu os demais conceitos.

Dos 22 cursos da região Sul, quatro eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal ficou dividido entre 4 e 5, atribuídos a dois cursos, cada um. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como nenhum curso recebeu os demais conceitos. Dos seis cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, apenas um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal ficou distribuído entre os conceitos 3 e 5,

atribuídos a dois cursos, cada um. O conceito 2 foi atribuído a apenas um curso. Já os conceitos 1 e 4 não foram atribuídos a nenhum curso. Quanto aos 11 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, quatro receberam o conceito modal 4, três receberam conceito 2, e um curso recebeu conceito 3. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou 1 nessa combinação de organização acadêmica e região, e três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa região, apenas um curso em *CEFET/IFET* foi avaliado, tendo obtido conceito 5.

Na região Centro-Oeste, dois dos nove cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, um curso ficou Sem Conceito (SC). O outro curso participante recebeu conceito 2.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste não tiveram cursos participantes. Já os seis cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, três receberam o conceito modal 3. Dois cursos receberam conceito 2, e um curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região, apenas um curso foi avaliado em *CEFET/IFET*. Esse único curso recebeu conceito 1.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES.

Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) e em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em *Universidades* (linha azul) e *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

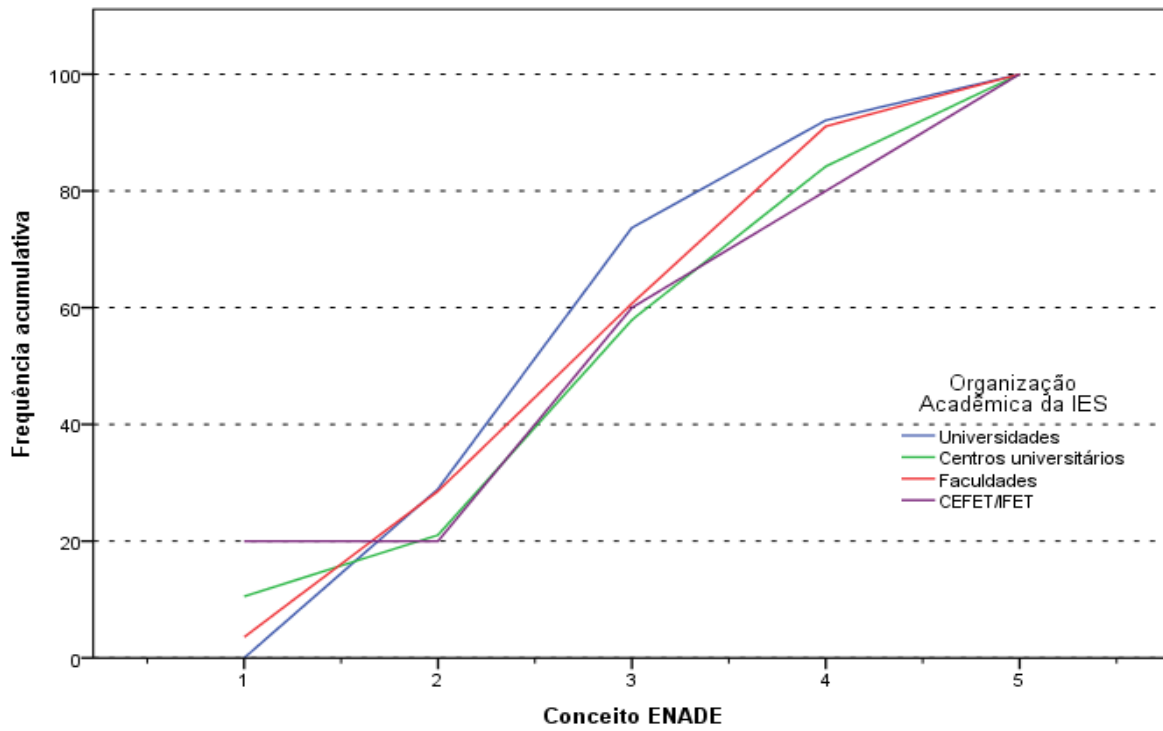


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 45,4, média também obtida pelos alunos da região Sudeste. Os alunos das regiões Centro-Oeste (39,8), Norte (41,7) e Nordeste (44,7) obtiveram a *Média* mais baixa do que a nacional, e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (47,1). O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,4, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,3) e o menor, na região Norte (11,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (87,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (67,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 45,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (47,1), e a menor obtida na Norte (40,3). A nota *Mínima* foi zero em duas regiões: Sudeste e Sul.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Centro-Oeste (39,8), e as médias das regiões Nordeste, Sudeste e Sul²¹.

²¹ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 45,4 | 41,7 | 44,7 | 45,4 | 47,1 | 39,8 |
| Erro padrão da média | 0,2 | 1,4 | 0,8 | 0,3 | 0,5 | 1,2 |
| Desvio padrão | 13,4 | 11,3 | 12,7 | 13,2 | 14,3 | 13,3 |
| Mínima | 0,0 | 18,1 | 13,4 | 0,0 | 0,0 | 14,0 |
| Mediana | 45,6 | 40,3 | 44,5 | 45,6 | 47,1 | 40,4 |
| Máxima | 87,8 | 70,7 | 85,3 | 87,8 | 86,8 | 67,7 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal, com a moda no intervalo (40; 50].

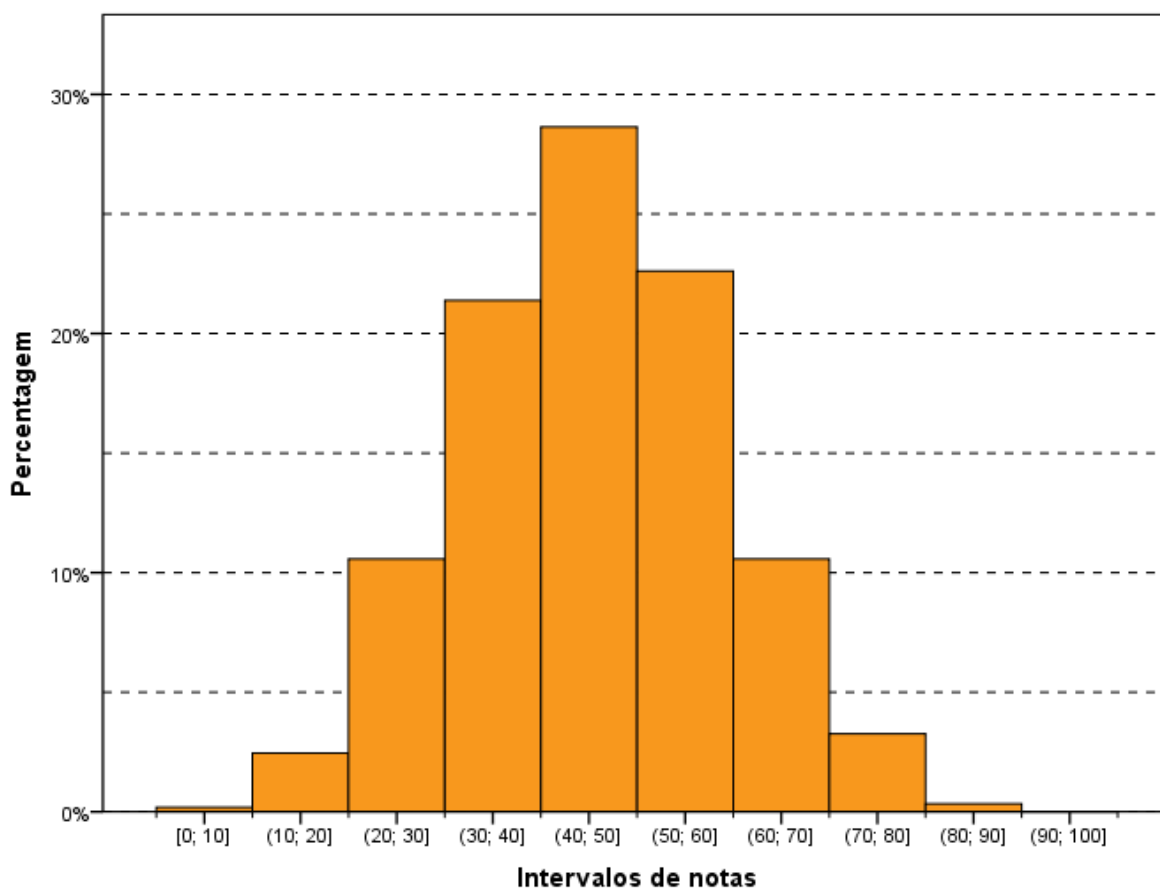


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 45,4. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,3), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (45,0), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (7,3), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (2,3), caracterizando uma menor diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,0) foi inferior ao do Brasil como um todo (13,4), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Faculdades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (45,8). A *Média* das *Universidades* e dos *Centros Universitários* foi 45,3 e a dos *CEFET/IFET* foi a menor, 45,0. Constatou-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 45,0 dos *CEFET/IFET*, e a dos outros três tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (45,7) foi superior à *Média* da *Educação Presencial* (45,2), mas a diferença entre elas não é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Pública | Privada | Universidades | Centros universitários | Faculdades | CEFET/IFET | Educação a Distância | Educação Presencial |
|----------------------|---------|---------|---------------|------------------------|------------|------------|----------------------|---------------------|
| Média | 47,3 | 45,0 | 45,3 | 45,3 | 45,8 | 45,0 | 45,7 | 45,2 |
| Erro padrão da média | 0,5 | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 0,4 | 1,2 | 0,4 | 0,3 |
| Desvio padrão | 13,0 | 13,5 | 13,7 | 13,8 | 12,6 | 14,8 | 14,1 | 12,9 |
| Mínima | 13,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 9,4 | 14,4 | 0,0 | 9,4 |
| Mediana | 47,7 | 44,9 | 45,0 | 45,7 | 45,9 | 44,7 | 45,6 | 45,5 |
| Máxima | 86,8 | 87,8 | 87,8 | 85,3 | 83,9 | 86,8 | 87,8 | 86,8 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 47,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,7. A maior *Média* foi obtida na região Sul (48,4), e

a menor, na região Centro-Oeste (41,4). As demais médias foram: 45,2 na região Norte, 47,8 na região Nordeste e 46,9 na região Sudeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,5), e o menor, nas regiões Norte e Nordeste (15,8). Os demais desvios padrões foram: 16,5 na região Sudeste e 17,1 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 96,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (79,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 47,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (40,1), e a maior, encontrada na região Sul (49,9). A nota *Mínima* nesta parte foi zero nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte a nota *Mínima* foi 10,8 e na região Nordeste foi 7,5.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (48,4) e a menor média, obtida na região Centro-Oeste (41,4). Já as diferenças entre as a maior *Média* e as demais não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 47,0 | 45,2 | 47,8 | 46,9 | 48,4 | 41,4 |
| Erro padrão da média | 0,3 | 1,9 | 1,0 | 0,4 | 0,6 | 1,6 |
| Desvio padrão | 16,7 | 15,8 | 15,8 | 16,5 | 17,1 | 17,5 |
| Mínima | 0,0 | 10,8 | 7,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 47,5 | 44,1 | 46,9 | 47,3 | 49,9 | 40,1 |
| Máxima | 96,2 | 79,9 | 91,8 | 96,2 | 90,0 | 84,3 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], cuja frequência é muito próxima à do intervalo imediatamente inferior, (40; 50], intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior do que a do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,4 para a nota da prova como um todo e 16,7 para o Componente de Formação Geral.

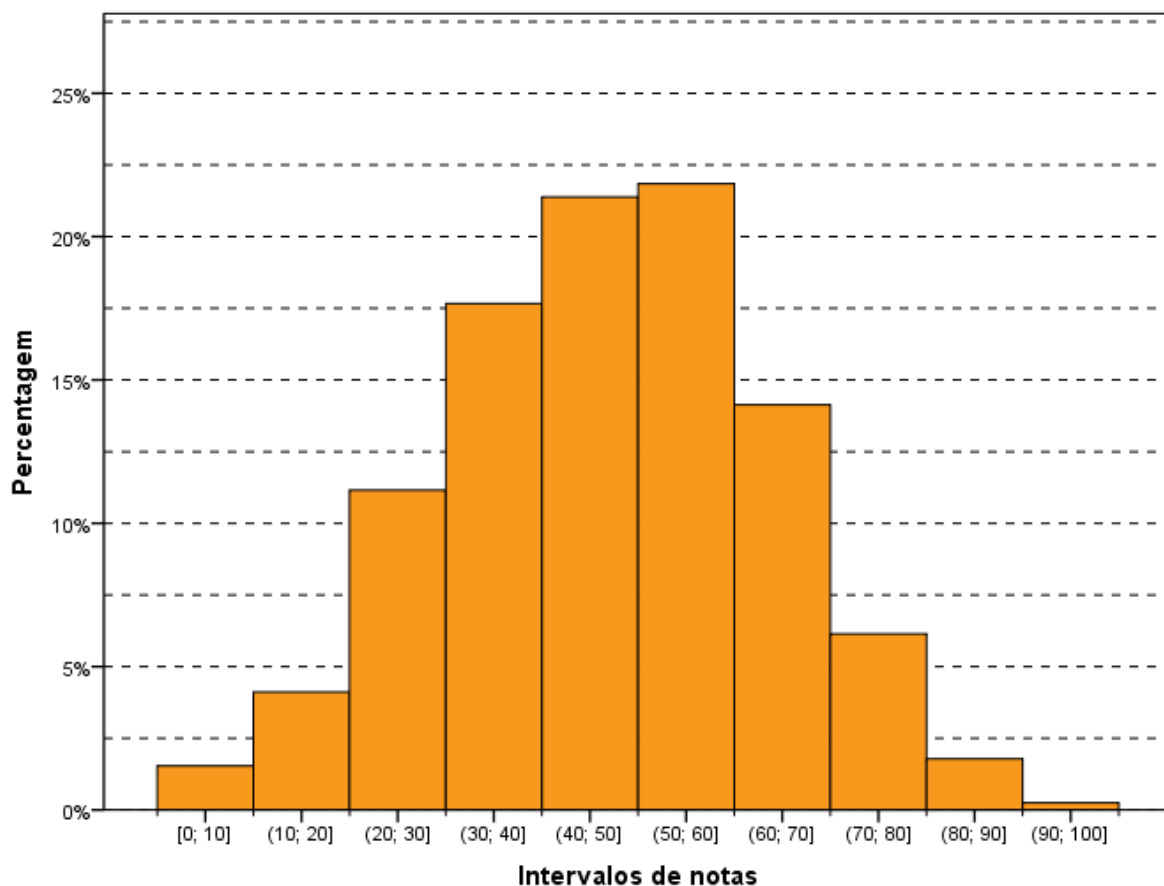


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (49,1) e a menor pelos de IES *Privadas* (46,6).

Nota-se que também não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos três tipos de Organização Acadêmica, valor maior para *CEFET/IFET* (49,6) e menor para *Faculdades* (46,7).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou *Média* menor do que a *Educação a Distância* (médias 46,7 e 47,4, respectivamente). Tais médias tampouco apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Pública | Privada | Universidades | Centros universitários | Faculdades | CEFET/IFET | Educação a Distância | Educação Presencial |
|----------------------|---------|---------|---------------|------------------------|------------|------------|----------------------|---------------------|
| Média | 49,1 | 46,6 | 47,0 | 47,1 | 46,7 | 49,6 | 47,4 | 46,7 |
| Erro padrão da média | 0,7 | 0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,5 | 1,4 | 0,5 | 0,4 |
| Desvio padrão | 16,6 | 16,7 | 16,9 | 16,6 | 16,3 | 17,5 | 17,2 | 16,3 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 6,4 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 50,0 | 46,7 | 47,0 | 47,8 | 47,4 | 51,0 | 47,6 | 47,4 |
| Máxima | 95,4 | 96,2 | 96,2 | 94,2 | 95,4 | 88,8 | 94,2 | 96,2 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 44,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Centro-Oeste (39,2). As demais médias foram: 40,6 na região Norte, 43,6 na região Nordeste e 44,9 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,7, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sul (15,7), e o menor, na região Norte (12,7). Os demais desvios foram: 14,4 nas regiões Nordeste e Sudeste e 14,0 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 45,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (47,0), e a menor, na região Norte (39,4). As demais medianas foram: 44,0 na região Nordeste, 45,0 na região Sudeste e 40,0 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 93,4, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 70,5 na região Norte, 84,6 na região Nordeste, 87,4 na região Sul e 65,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul e as demais notas mínimas foram: 17,7 na região Norte, 8,1 na região Nordeste e 10,1 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (39,2) em relação às regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 44,9 | 40,6 | 43,6 | 44,9 | 46,7 | 39,2 |
| Erro padrão da média | 0,3 | 1,6 | 1,0 | 0,3 | 0,6 | 1,3 |
| Desvio padrão | 14,7 | 12,7 | 14,4 | 14,4 | 15,7 | 14,0 |
| Mínima | 0,0 | 17,7 | 8,1 | 0,0 | 0,0 | 10,1 |
| Mediana | 45,0 | 39,4 | 44,0 | 45,0 | 47,0 | 40,0 |
| Máxima | 93,4 | 70,5 | 84,6 | 93,4 | 87,4 | 65,7 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo.

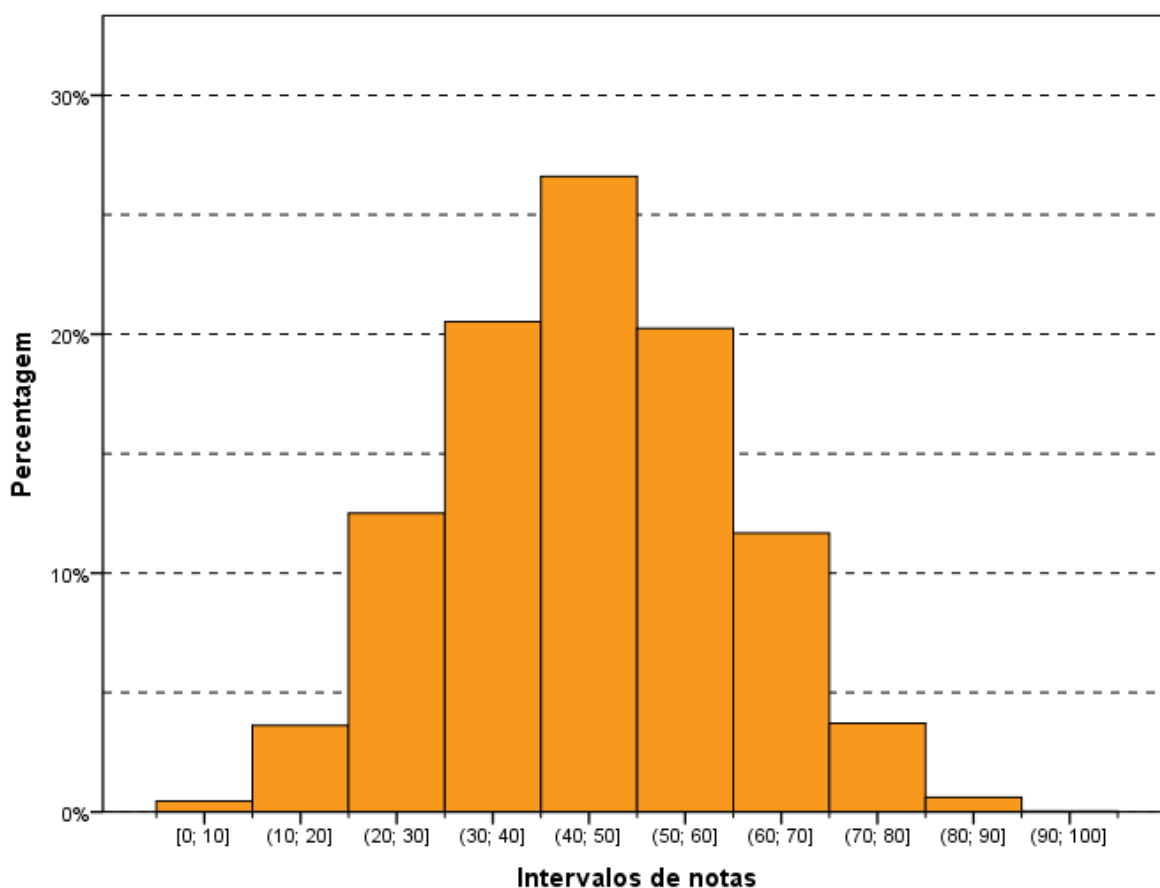


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Faculdades* (45,4), vindo a seguir as das *Universidades* e dos *Centros Universitários* (44,7) e, depois a dos *CEFET/IFET* (43,5). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil (14,7), como um todo, foi o dos *CEFET/IFET* (16,0). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (93,4). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 86,9, as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 84,4 e nos *CEFET/IFET* a nota *Máxima* foi 87,4. As medianas foram: 44,5 nas *Universidades*, nos *Centros Universitários* e nos *CEFET/IFET*. Nas *Faculdades*, a *Mediana* foi maior, 46,0. A nota *Mínima* foi diferente de zero nas *Faculdades* (2,7) e nos *CEFET/IFET* (8,1). Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e da prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (46,6) e IES *Privadas* (44,5). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Também semelhante é o comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, não há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (44,7) e a da *Educação a Distância* (45,1).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Pública | Privada | Universidades | Centros universitários | Faculdades | CEFET/IFET | Educação a Distância | Educação Presencial |
|----------------------|---------|---------|---------------|------------------------|------------|------------|----------------------|---------------------|
| Média | 46,6 | 44,5 | 44,7 | 44,7 | 45,4 | 43,5 | 45,1 | 44,7 |
| Erro padrão da média | 0,6 | 0,3 | 0,4 | 0,6 | 0,4 | 1,3 | 0,4 | 0,3 |
| Desvio padrão | 14,3 | 14,8 | 15,0 | 15,3 | 13,8 | 16,0 | 15,5 | 14,1 |
| Mínima | 8,1 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 2,7 | 8,1 | 0,0 | 2,7 |
| Mediana | 47,5 | 44,5 | 44,5 | 44,5 | 46,0 | 44,5 | 44,7 | 45,2 |
| Máxima | 87,4 | 93,4 | 93,4 | 86,9 | 84,4 | 87,4 | 93,4 | 87,4 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 6.7 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 45,5. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (39,6), e a maior, na região Sul (47,9). As demais médias foram: 42,4 na região Norte, 45,6 na região Nordeste e 45,1 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sul (21,1), e o menor, na região Norte (19,5). Os demais desvios foram: 20,6 na região Nordeste, 20,4 na região Sudeste e 20,0 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e das regiões Sudeste e Sul foi 50,0. Nas outras três regiões, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul e nas regiões Norte e Centro-Oeste a nota *Máxima* foi 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|-------|-------|-------|------|
| Média | 45,5 | 42,4 | 45,6 | 45,1 | 47,9 | 39,6 |
| Erro padrão da média | 0,4 | 2,4 | 1,4 | 0,4 | 0,8 | 1,8 |
| Desvio padrão | 20,6 | 19,5 | 20,6 | 20,4 | 21,1 | 20,0 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 50,0 | 37,5 | 37,5 | 50,0 | 50,0 | 37,5 |
| Máxima | 100,0 | 87,5 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 87,5 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-biserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,80. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,80, e o de Discriminação, de 0,38 a 0,50.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação

| Questão | Índice de Facilidade | | Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) | |
|---------|----------------------|---------------|---|---------------|
| | Valor | Classificação | Valor | Classificação |
| 1 | 0,18 | Difícil | 0,38 | Bom |
| 2 | 0,48 | Médio | 0,41 | Muito bom |
| 3 | 0,31 | Difícil | 0,40 | Muito bom |
| 4 | 0,55 | Médio | 0,50 | Muito bom |
| 5 | 0,57 | Médio | 0,50 | Muito bom |
| 6 | 0,80 | Fácil | 0,47 | Muito bom |
| 7 | 0,34 | Difícil | 0,43 | Muito bom |
| 8 | 0,41 | Médio | 0,45 | Muito bom |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9 apresenta a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. Foram sete as questões com Índice de Discriminação *Muito bom* e elas figuraram entre os três níveis de dificuldade dentre os quais as questões foram classificadas, *Fácil*, *Médio*, *Difícil*. Como já comentado, apenas uma questão ficou na categoria *Fácil*, a questão 6 e seu Índice de Discriminação foi *Muito Bom* (0,47). As quatro questões da categoria *Médio* do Índice de Facilidade (questões 2, 4, 5 e 8), também tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Dentre as três da categoria *Difícil* (questões 1, 3, e 7), apenas a questão 1 teve Índice de Discriminação diferente de *Muito bom*, sendo considerado apenas *Bom*. Duas questões (4 e 5) apresentaram o maior poder discriminatório, com índice 0,50, consideradas médias em termos de facilidade, com uma proporção de 0,55 (questão 4) e 0,57 (questão 5) de acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,80.

Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação

| Índice de Facilidade | Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) | | | |
|----------------------|---|-------|-----|-----------|
| | Fraco | Médio | Bom | Muito bom |
| Muito difícil | | | | |
| Difícil | | | 1 | 2 |
| Médio | | | | 4 |
| Fácil | | | | 1 |
| Muito fácil | | | | |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Média*, com relação à facilidade, e uma das duas que obtiveram o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 23,6% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,4% escolheram a alternativa D (em roxo), 47,1% escolheram a alternativa B (em verde), 9,1% escolheram a alternativa A (azul) e 3,1% a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

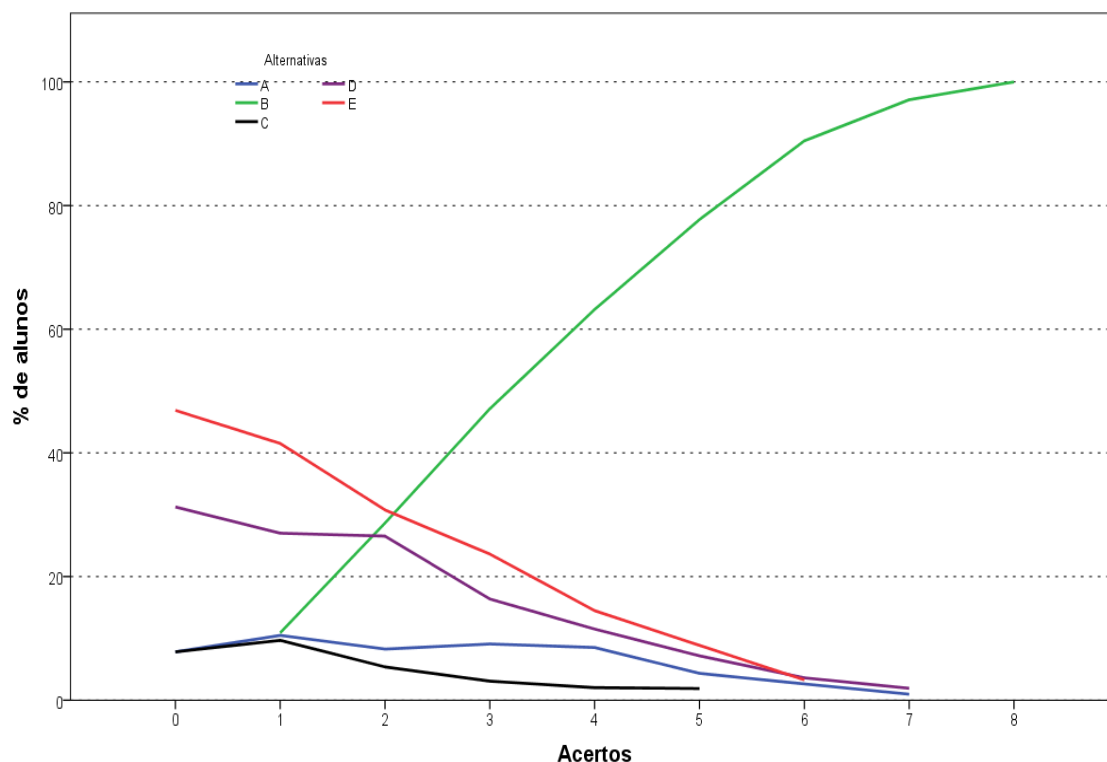


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.10 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação por Grande Região. Como será discutido ainda nessa seção, seis questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 21 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 47,7. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (41,9), e a maior, na região Sul (49,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (13,2), e o maior, na região Sul (16,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 47,6, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-oeste a *Mediana* foi 42,9. A nota *Máxima* da prova foi 95,2, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Sul. Na região Norte a nota *Máxima* foi 76,2, na região Nordeste foi 85,7 e na região Centro-Oeste foi 71,4, a menor nota *Máxima*. A nota *Mínima* foi zero nas

regiões Sudeste e Sul. Já na região Norte a nota *Mínima* foi 19,0, e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, foi 9,5.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 47,7 | 43,0 | 46,4 | 47,7 | 49,5 | 41,9 |
| Erro padrão da média | 0,3 | 1,6 | 1,0 | 0,3 | 0,6 | 1,3 |
| Desvio padrão | 15,7 | 13,2 | 15,6 | 15,4 | 16,7 | 15,0 |
| Mínima | 0,0 | 19,0 | 9,5 | 0,0 | 0,0 | 9,5 |
| Mediana | 47,6 | 42,9 | 47,6 | 47,6 | 47,6 | 42,9 |
| Máxima | 95,2 | 76,2 | 85,7 | 95,2 | 95,2 | 71,4 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que 13 das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 12 foram classificadas como *Difícil* e uma como *Muito difícil*. Seis questões foram classificadas como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto ao Índice de Discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 12 das 27 questões foram consideradas como *Boas*, enquanto apenas uma delas teve índice *Muito bom*. Assim, para 13 das 27 questões os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito foram classificadas como *Médio* e outras seis como *Fraco*, sendo 14, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação (Licenciatura)

| Questão | Índice de Facilidade | | Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) | |
|---------|----------------------|---------------|---|---------------|
| | Valor | Classificação | Valor | Classificação |
| 9 | 0,66 | Fácil | 0,30 | Bom |
| 10 | 0,32 | Difícil | 0,32 | Bom |
| 11 | 0,66 | Fácil | 0,36 | Bom |
| 12 | 0,68 | Fácil | 0,35 | Bom |
| 13 | 0,40 | Difícil | 0,18 | Fraco |
| 14 | 0,41 | Médio | 0,34 | Bom |
| 15 | 0,18 | Difícil | 0,15 | Fraco |
| 16 | 0,58 | Médio | 0,40 | Muito bom |
| 17 | 0,67 | Fácil | 0,27 | Médio |
| 18 | 0,54 | Médio | 0,38 | Bom |
| 19 | 0,24 | Difícil | 0,25 | Médio |
| 20 | 0,48 | Médio | 0,19 | Fraco |
| 21 | 0,29 | Difícil | 0,17 | Fraco |
| 22 | 0,30 | Difícil | 0,26 | Médio |
| 23 | 0,25 | Difícil | 0,21 | Médio |
| 24 | 0,50 | Médio | 0,36 | Bom |
| 25 | 0,44 | Médio | 0,34 | Bom |
| 26 | 0,64 | Fácil | 0,26 | Médio |
| 27 | 0,69 | Fácil | 0,37 | Bom |
| 28 | 0,47 | Médio | 0,25 | Médio |
| 29 | 0,35 | Difícil | 0,29 | Médio |
| 30 | 0,30 | Difícil | 0,23 | Médio |
| 31 | 0,53 | Médio | 0,31 | Bom |
| 32 | 0,40 | Difícil | 0,38 | Bom |
| 33 | 0,13 | Muito difícil | 0,05 | Fraco |
| 34 | 0,39 | Difícil | 0,37 | Bom |
| 35 | 0,19 | Difícil | 0,16 | Fraco |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12 apresenta a distribuição das questões levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. A questão 16 foi a que alcançou o maior índice de discriminação, classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, foi classificada como *Médio* quanto ao Índice de Facilidade, com 58% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,05, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 15, com Índice de Facilidade 0,18, o que, em termos percentuais, corresponde a 18% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,15 foi o seu de Índice de Discriminação, classificado como *Fraco*. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 33 e 15, além das questões 13, 20, 21 e 35 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação

| | | Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) | | | |
|----------------------|---------------|---|-------|-----|-----------|
| | | Fraco | Médio | Bom | Muito bom |
| Índice de Facilidade | Muito difícil | 1 | | | |
| | Difícil | 4 | 5 | 3 | |
| | Médio | 1 | 1 | 5 | 1 |
| | Fácil | | 2 | 4 | |
| | Muito fácil | | | | |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5 analisa a questão 16 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,58, ou seja, 58% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B (verde), correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,40, a única questão objetiva de Conhecimentos Específicos com índice classificado como *Muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para os estudantes com 21 e 23 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram as alternativas incorretas oscila até cinco acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova, sendo que a escolha da opção D (roxo) se torna decrescente só a partir de dez acertos.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

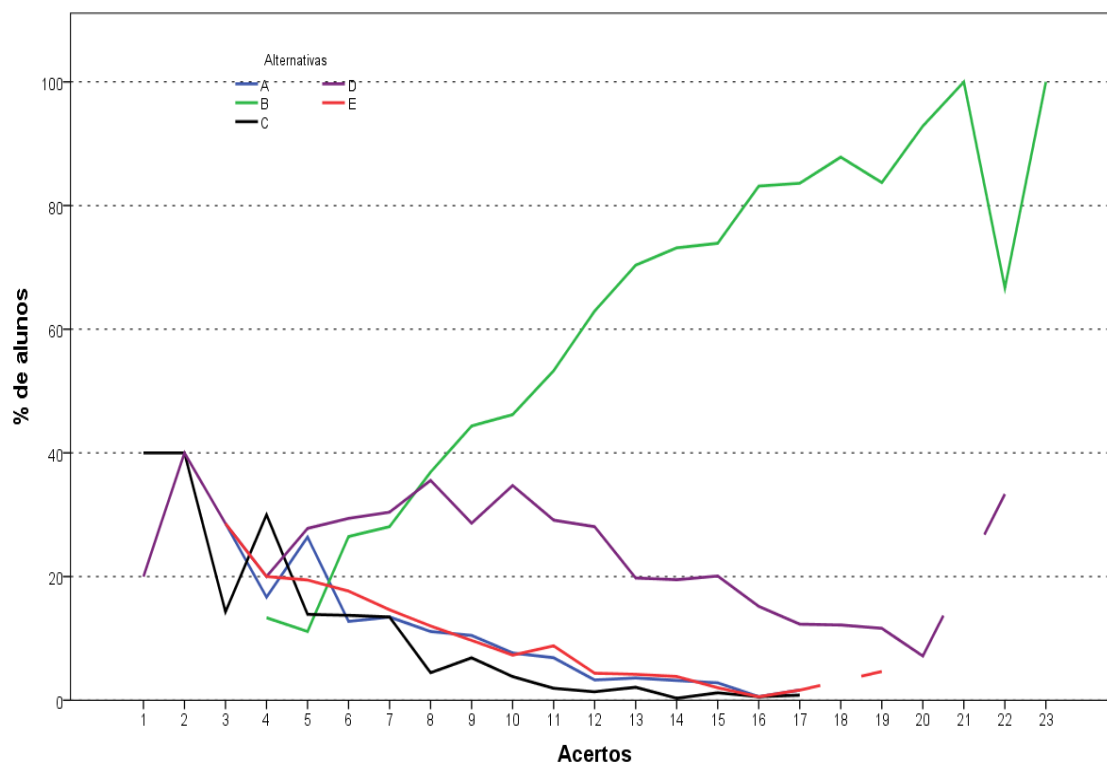


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 45,5 nas questões objetivas e 49,4 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 20,6 nas questões objetivas e 23,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (51,0), e a menor, na região Centro-Oeste (44,1).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 53,5, a mesma sendo obtida nas regiões Norte e Sudeste. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi menor (47,8) e nas demais regiões, a *Mediana* foi maior que o valor para o Brasil: Nordeste (54,5) e Sul (54,0). A nota *Máxima* do Brasil, como um todo (97,0), foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 89,5 na região Norte, 87,0 na região Nordeste, 94,5 na região Sul e 88,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 49,4 | 49,4 | 51,0 | 49,6 | 49,2 | 44,1 |
| Erro padrão da média | 0,4 | 2,9 | 1,4 | 0,5 | 0,9 | 2,3 |
| Desvio padrão | 23,0 | 23,8 | 21,2 | 22,8 | 23,6 | 26,0 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 53,5 | 53,5 | 54,5 | 53,5 | 54,0 | 47,8 |
| Máxima | 97,0 | 89,5 | 87,0 | 97,0 | 94,5 | 88,5 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência um pouco maior do que a do intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

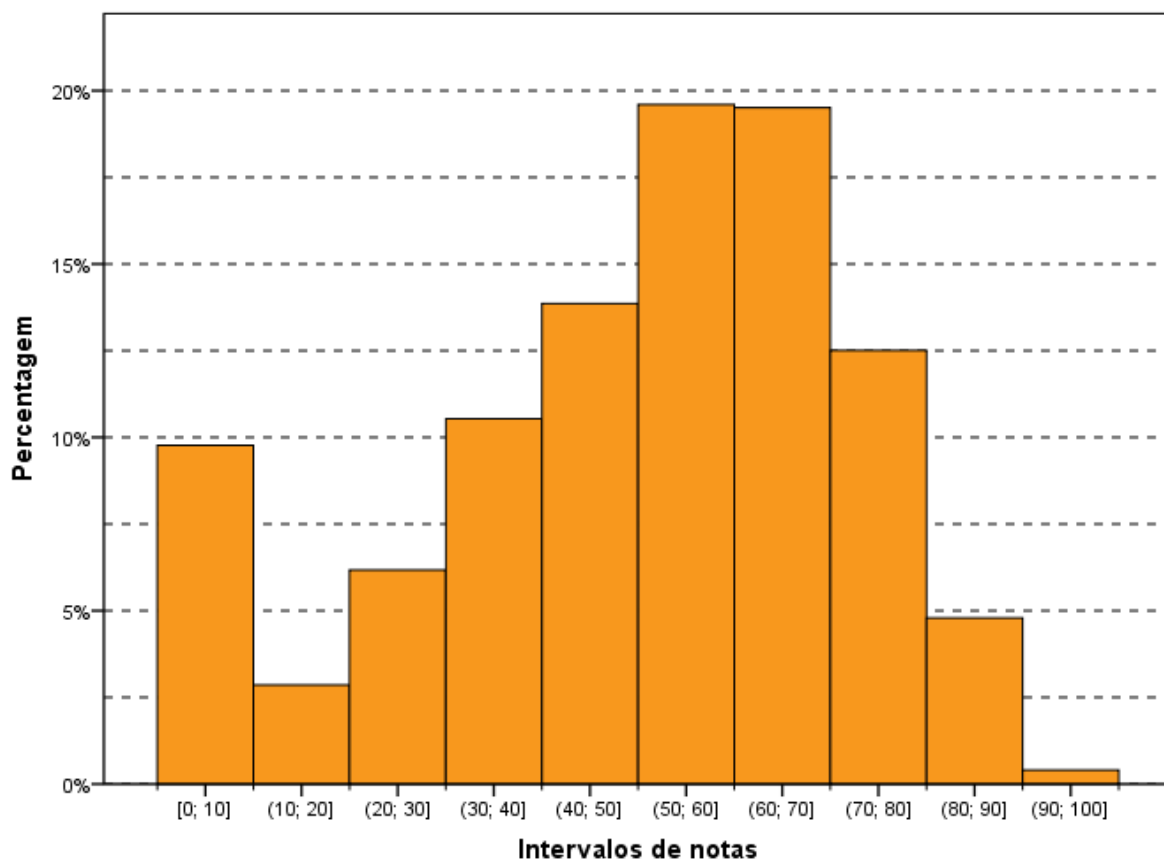


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 50,8. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (55,6), e a menor, na região Centro-Oeste (44,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (29,0), e o menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (26,6).

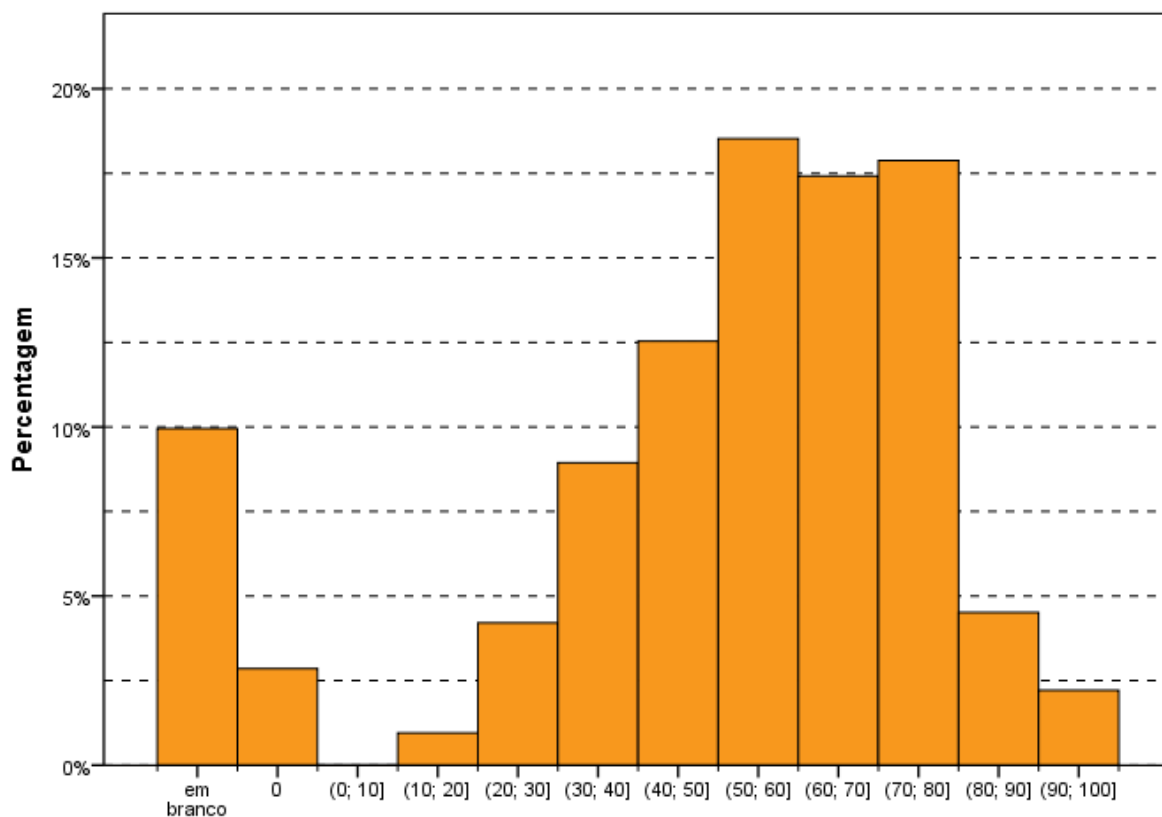
As medianas do Brasil como um todo foi 55,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste a *Mediana* foi menor (50,0) e nas regiões Norte e Nordeste foi maior (60,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média | 50,8 | 55,6 | 54,0 | 50,5 | 51,2 | 44,6 |
| Erro padrão da média | 0,5 | 3,4 | 1,8 | 0,6 | 1,0 | 2,6 |
| Desvio padrão | 27,1 | 27,8 | 26,6 | 27,0 | 27,1 | 29,0 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 55,0 | 60,0 | 60,0 | 55,0 | 55,0 | 50,0 |
| Máxima | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que o intervalo modal é (50; 60], com frequência pouco superior as dos intervalos (60; 70] e (70; 80]. Os alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco foram quase 10% do total de participantes.



Intervalos de notas
Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do
Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da
Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 47,2) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 50,8). Nessa questão a maior *Média* foi a da região Sudeste (47,9). A de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (42,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,5, superior ao obtido na questão discursiva 1 (27,1). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (34,1), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (29,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma das regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

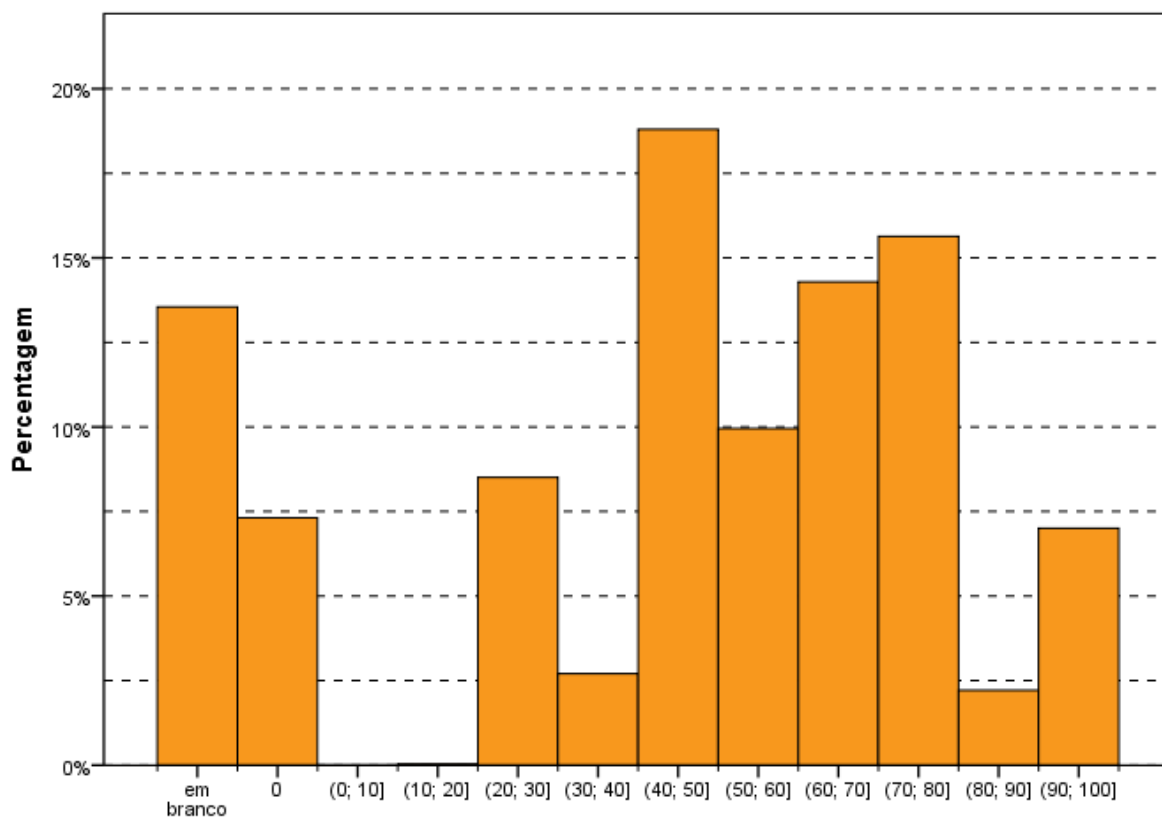
Nas regiões Norte e Centro-Oeste a Mediana foi mais baixa, igual a 45,0. As notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média | 47,2 | 42,5 | 47,3 | 47,9 | 46,4 | 42,1 |
| Erro padrão da média | 0,6 | 3,9 | 2,0 | 0,7 | 1,2 | 3,1 |
| Desvio padrão | 31,5 | 31,9 | 29,8 | 31,3 | 32,2 | 34,1 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 50,0 | 45,0 | 50,0 | 50,0 | 50,0 | 45,0 |
| Máxima | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (40; 50]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta à questão em branco e os que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais espalhadas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (31,5) e da questão discursiva 1 (27,1).



Intervalos de notas
Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 51,4. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Nordeste (52,6), e a menor, na região Centro-Oeste (47,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (20,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (25,0).

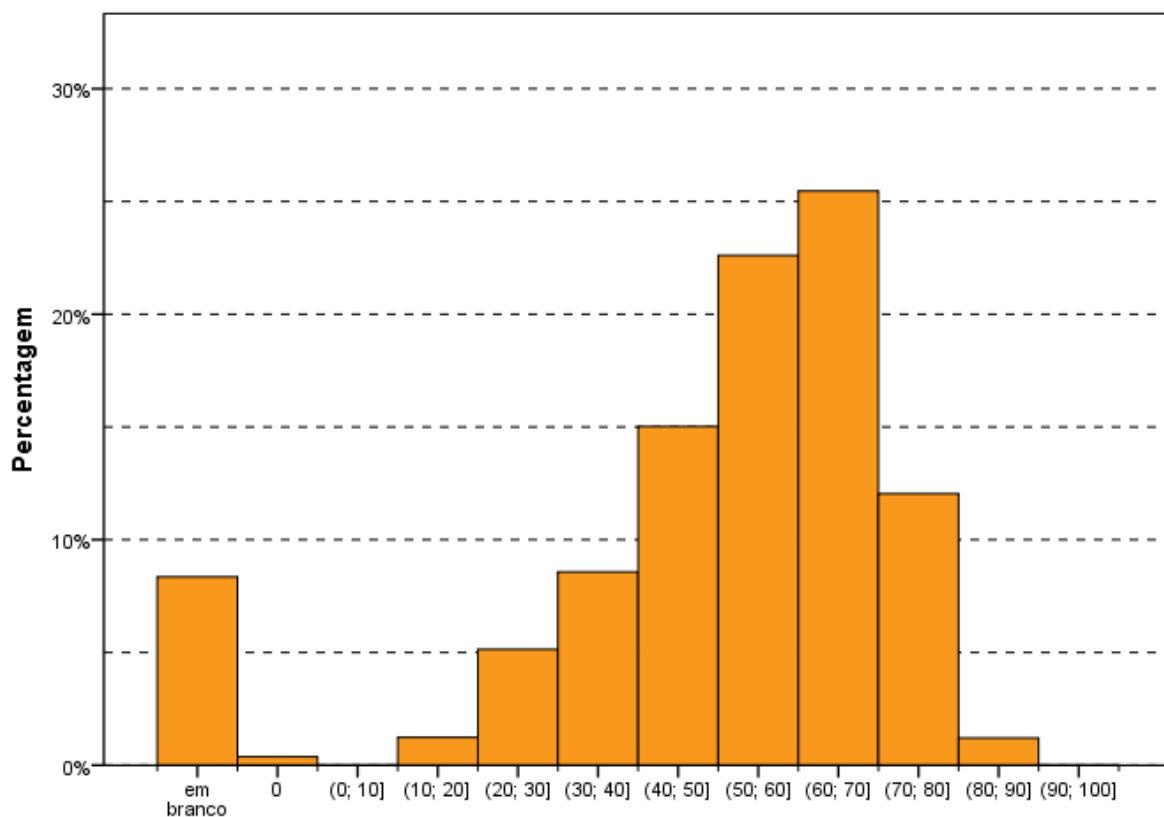
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil como um todo, a mesma obtida em quatro regiões. A exceção foi a *Mediana* da região Centro-Oeste, igual a 52,5. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 90,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul. Na região Norte a nota *Máxima* foi 82,5, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste foi 85,0 e na região Sudeste foi 87,5. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 51,4 | 51,2 | 52,6 | 51,7 | 51,0 | 47,8 |
| Erro padrão da média | 0,4 | 2,7 | 1,3 | 0,4 | 0,8 | 2,2 |
| Desvio padrão | 21,1 | 22,2 | 20,3 | 20,6 | 21,9 | 25,0 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 57,5 | 57,5 | 57,5 | 57,5 | 57,5 | 52,5 |
| Máxima | 90,0 | 82,5 | 85,0 | 87,5 | 90,0 | 85,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (pouco mais de 25%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as respostas às questões em branco, representando cerca de 8% do total, caracterizando-se como máximo local.



Intervalos de notas
Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sifilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrencia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtêneros podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação de todo o Brasil foi 49,4, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 29,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (30,8), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (24,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Norte (21,8), e o menor, na região Centro-Oeste (17,0).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 80,0 na região Norte, 78,3 na região Nordeste, 86,7 na região Sul e 73,3 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 28,3. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (30,0) e a menor nas regiões Norte e Centro-Oeste (23,3).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|------|------|------|
| Média | 29,1 | 26,9 | 28,0 | 29,0 | 30,8 | 24,2 |
| Erro padrão da média | 0,3 | 2,7 | 1,3 | 0,4 | 0,8 | 1,5 |
| Desvio padrão | 19,8 | 21,8 | 19,1 | 19,5 | 20,7 | 17,0 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 28,3 | 23,3 | 28,3 | 28,3 | 30,0 | 23,3 |
| Máxima | 93,3 | 80,0 | 78,3 | 93,3 | 86,7 | 73,3 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com mais do que 20% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

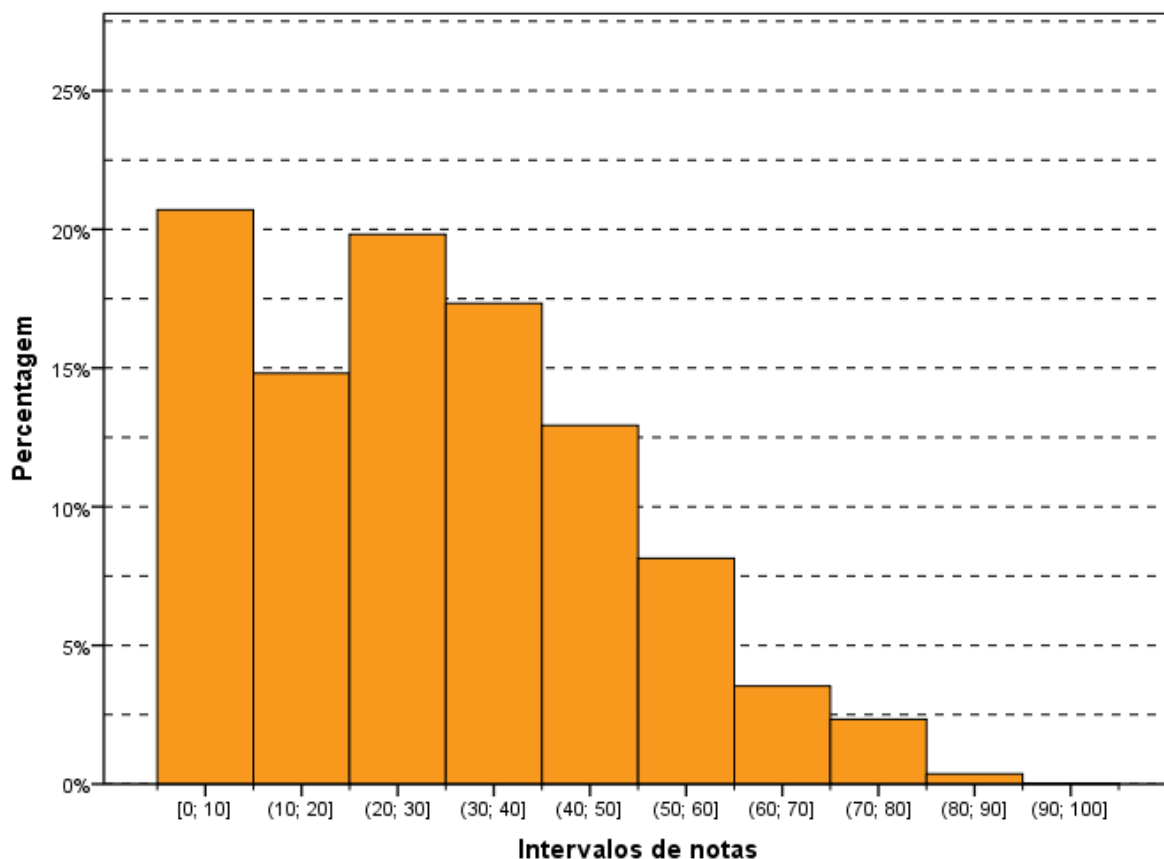


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 52,5, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (48,7), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (54,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,5. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (32,6), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (30,5).

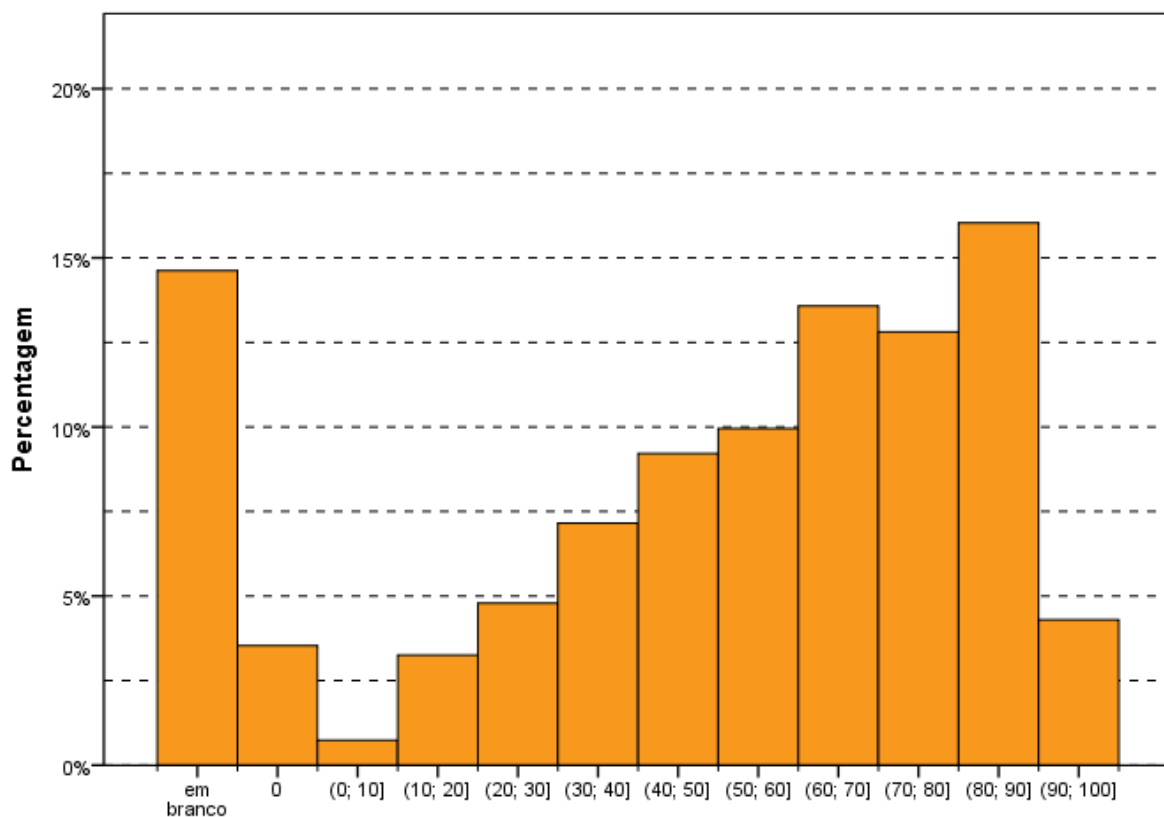
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste a nota *Máxima* foi 95,0. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma das regiões Norte e Sudeste. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|------|------|-------|-------|-------|
| Média | 52,5 | 50,4 | 53,2 | 52,2 | 54,0 | 48,7 |
| Erro padrão da média | 0,6 | 4,0 | 2,1 | 0,7 | 1,2 | 2,7 |
| Desvio padrão | 31,5 | 32,6 | 31,7 | 31,2 | 32,3 | 30,5 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 60,0 | 60,0 | 65,0 | 60,0 | 65,0 | 52,5 |
| Máxima | 100,0 | 95,0 | 95,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação. Sem levar em consideração que em torno de 14% dos estudantes deixaram a resposta em branco e cerca de 3% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (80; 90].



Intervalos de notas
Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O conhecimento exigido para resolução da questão era adequado ao conteúdo e competências presentes nas Diretrizes Curriculares da Área. O padrão de resposta estava de acordo com a profundidade de conhecimento esperado. O enunciado era claro e possuía informações suficientes e necessárias para identificação e apresentação da resposta. Poucos respondentes interpretaram o enunciado de forma diferente da esperada, o que corrobora o fato de a questão estar bem redigida e exigir uma resposta clara. O espaço para redação da resposta pareceu pequeno, pois solução era bem extensa. Já o tempo para a resolução da questão pareceu adequado, já que a maioria respondeu. A questão pode ser considerada média, pois requer que o aluno domine o conteúdo completo de determinado tópico do programa, apesar de a questão não solicitar que fosse realizada nenhuma construção a partir

do conhecimento desse conteúdo. Frente as demais questões discursivas da Área, esta não foi a mais difícil.

A Questão 3 apresentou uma situação que descrevia as ações de um diretor de Tecnologia da Informação (TI) em relação ao planejamento estratégico de uma empresa. Na descrição da situação, propositadamente existiam nove erros praticados pelo diretor, e solicitava-se que os respondentes identificarem cinco erros e apresentassem justificativas para as práticas mencionadas fossem identificados como erros. Assim, e de acordo com o padrão de resposta, a correção avaliou os erros identificados pelo estudante, bem como as justificativas apresentadas.

Durante a correção foi possível observar que os estudantes, em sua maioria, foram capazes de identificar cinco erros no caso apresentado. Na maioria das respostas, os estudantes apresentaram os erros em tópicos e, para cada tópico, uma justificativa. Foi comum os estudantes utilizarem todo o espaço disponível. Em alguns casos, foi observado que o espaço disponível não foi suficiente, pois a resposta ficou incompleta, apesar de todas as linhas disponíveis terem sido utilizadas. O espaço de quinze linhas pode ter sido um empecilho para os estudantes explorarem o assunto com maior profundidade.

Uma pequena parcela de respondentes foi capaz de apresentar justificativas adequadas, a maioria apresentou explicações parciais para os erros identificados. Uma parte dos estudantes apenas listou os erros, às vezes menos do que os cinco solicitados, sem apresentar justificativas.

Em diversos casos, os estudantes justificaram que os indicadores devem ser utilizados porque são importantes para a gestão de TI, contudo, não mencionaram a medição de resultados proporcionada pelos indicadores. Além do mais, em algumas respostas, os estudantes confundiram o valor do departamento de TI com valor financeiro de TI.

Os erros de manter o planejamento em sigilo e o isolamento do diretor de TI foram os que mais apareceram nas respostas e, quase sempre, com justificativas adequadas. Isso de certo modo reflete o entendimento dos graduandos em relação à importância do trabalho em equipe e à transparência organizacional.

Em alguns casos, ao invés de apresentar uma justificativa técnica para o erro, os estudantes fizeram julgamentos pessoais do personagem Diretor de TI, como, por exemplo, o diretor é desqualificado, o diretor foi egoísta e, o que não foi considerado.

Nas respostas que receberam as notas mais baixas, os graduandos listaram apenas parte dos erros e não apresentaram justificativas consistentes; ou desviaram do assunto da questão, não abordando os conceitos de planejamento estratégico de TI ou mencionaram conceitos de planejamento de forma abstrata, sem associar os erros do diretor de TI.

De uma maneira geral, os graduandos identificaram cinco erros, contudo, não foram capazes de apresentar justificativas para todos eles. Também foram observados casos em que os respondentes identificaram três ou quatro erros, mas apresentaram justificativas consistentes. Assim, a maior parte das respostas pode ser classificada como medianas ou boas. Poucos alcançaram a nota máxima, isso pode ser atribuído ao tamanho da resposta esperada.

Em boa parte das respostas foi possível observar que os estudantes revelam um conhecimento normativo e estabelecem relações diretas entre os erros e os conceitos. Entretanto, poucas respostas apresentam uma reflexão articulada que contextualize os erros no caso.

Em parte das justificativas, os estudantes mencionaram que os indicadores são importantes porque eles fazem parte do modelo COBIT, enquanto uma parcela relativamente menor foi capaz de argumentar sobre a mensuração de resultados. Alguns argumentaram baseados em clichês, tais como "o que não se mede não se gerencia"; outros defenderam a ideia de que é necessária a encomenda da alta gestão por conta de serem os gestores superiores na hierarquia, mas poucos mencionaram a necessidade de apoio da alta gestão e o alinhamento estratégico da TI.

Outro tipo de resposta relativamente frequente foi a necessidade de planejamento estratégico prévio do PETI. Diversos estudantes argumentaram que o planejamento estratégico empresarial deve preceder o PETI, mas poucos mencionaram o alinhamento estratégico de TI com os objetivos organizacionais. De certo modo, as justificativas com base na aderência ao modelo adotado refletem uma forma de ensino baseada em uma visão normativa da governança de TI, em que se devem adotar melhores práticas, sem, no entanto, problematizar o contexto de uso de metodologia como o COBIT.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi bem inferior ao da questão 3. A *Média* geral do Brasil foi 18,6, sendo a menor *Média* registrada na região Centro-Oeste (11,3), e a maior, na região Sul (21,6).

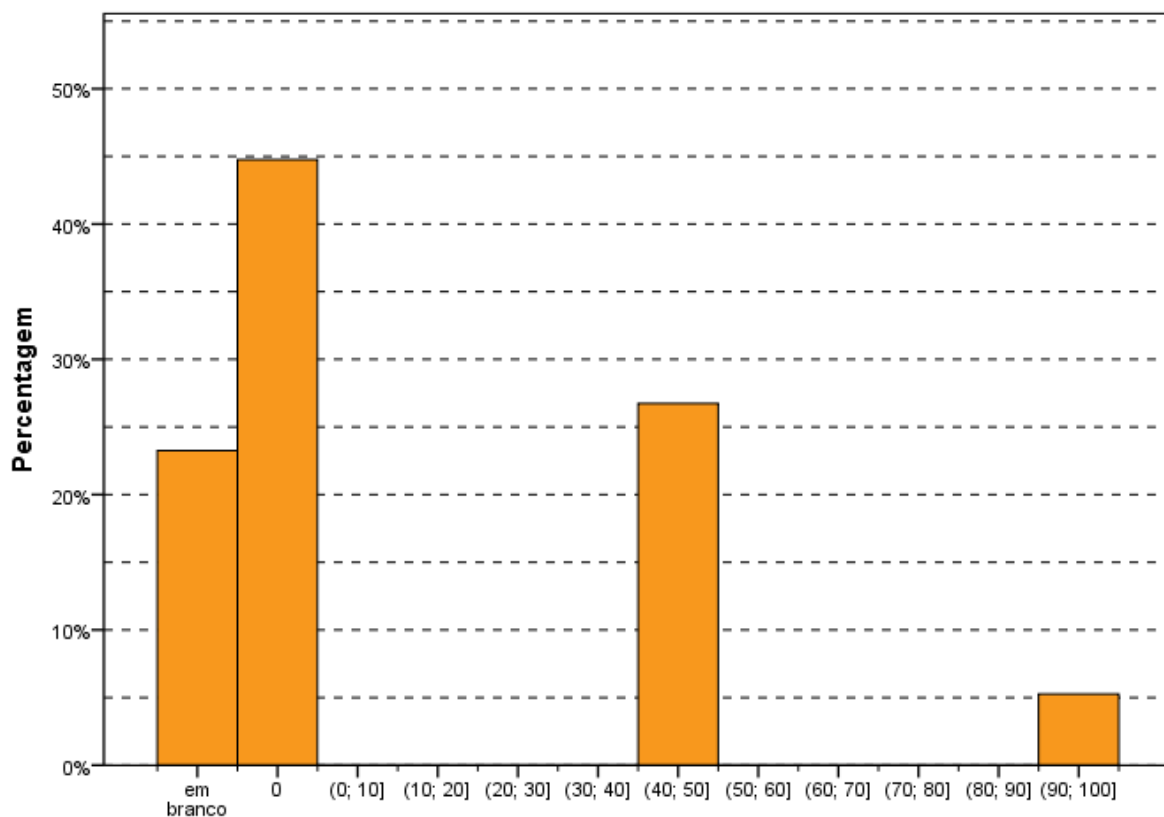
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi zero, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que mais de 50% dos respondentes tiraram nota zero. Por conseguinte, também foi zero a nota mínima de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Média | 18,6 | 12,7 | 16,2 | 18,5 | 21,6 | 11,3 |
| Erro padrão da média | 0,5 | 3,6 | 1,8 | 0,6 | 1,1 | 2,0 |
| Desvio padrão | 29,1 | 29,3 | 27,3 | 29,0 | 30,6 | 21,9 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Máxima | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição evidencia que as notas se concentraram em quatro situações: ou os estudantes deixaram a resposta em branco, ou receberam nota zero para a resposta apresentada, ou a nota ficou em um dentre dois intervalos (40; 50] e (90; 100]. A moda foi a classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero.



Intervalos de notas
Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O comando da questão continha duas partes: definir um serviço de computação em nuvem adequado para uma situação descrita e explicar o conceito desse serviço. Sem dúvida, a resposta à primeira parte era mais simples. A dificuldade maior estava na busca explicação para o serviço escolhido.

O problema proposto estava bem definido no enunciado e todas as informações ou dados necessários para a escolha do serviço foram disponibilizados. No entanto, de uma forma geral, as respostas dos formandos demonstraram dificuldade na interpretação conceitual da questão, especialmente na segunda parte da questão, que era mais subjetiva e poderia ser respondida de maneiras diferentes da esperada pelo padrão. Foi pequeno número de respondentes que conseguiu dar uma resposta completa e foi grande o número dos que erram total ou parcialmente a questão. Boa parte dos estudantes respondeu à segunda parte da questão de forma diferente do padrão adotado.

O nível de dificuldade da Questão 4, em comparação com as demais questões discursivas de formação específica, pode ser considerado o mais baixo.

A primeira resposta era objetiva e direta, consistia em escolher um entre três tipos de serviços de TI apresentados no enunciado. Porém, a explicação para a escolha, mais conceitual, ocasionou maior dificuldade para os respondentes. Muitos tentaram responder à segunda parte da questão com recursos de linguagem próprios, mas não conseguiram dar explicações razoáveis. Foi flagrante a dificuldade dos respondentes em usar linguagem ou termos específicos da área para responderem à questão. Do mesmo modo, muitos foram os que tentaram responder parafraseando partes do enunciado e que, em geral, não foram bem sucedidos em suas respostas.

A maioria das explicações eram genéricas. O mais comum foi demonstrarem confundir o que a questão pedia, ou seja, considerar a conceituação de um tipo específico de serviço de TI escolhido como resposta para a primeira parte da questão – o "IaaS" (*Infrastructure as a Service*) – e não considerar especificamente a comutação em nuvem.

Os respondentes apresentaram um desempenho insuficiente. Muitos não chegaram a acertar o serviço mais adequado para o caso em questão. Boa parte dos respondentes registrou não ter conhecimento sobre o tema ou que o assunto não foi ensinado em sala de aula. A maior parte dos respondentes obteve notas medianas (dando resposta parcial à questão), e uma minoria apresentou uma resposta completa.

Pelo nível das respostas dadas, é possível perceber deficiência na formação dos respondentes, não apenas quanto à formação de conteúdo específico avaliado por essa questão, mas também em relação à capacidade de expressão escrita.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 16,2. A maior *Média* foi registrada na região Norte (17,6), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (12,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 18,5.

Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (23,3), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (16,1).

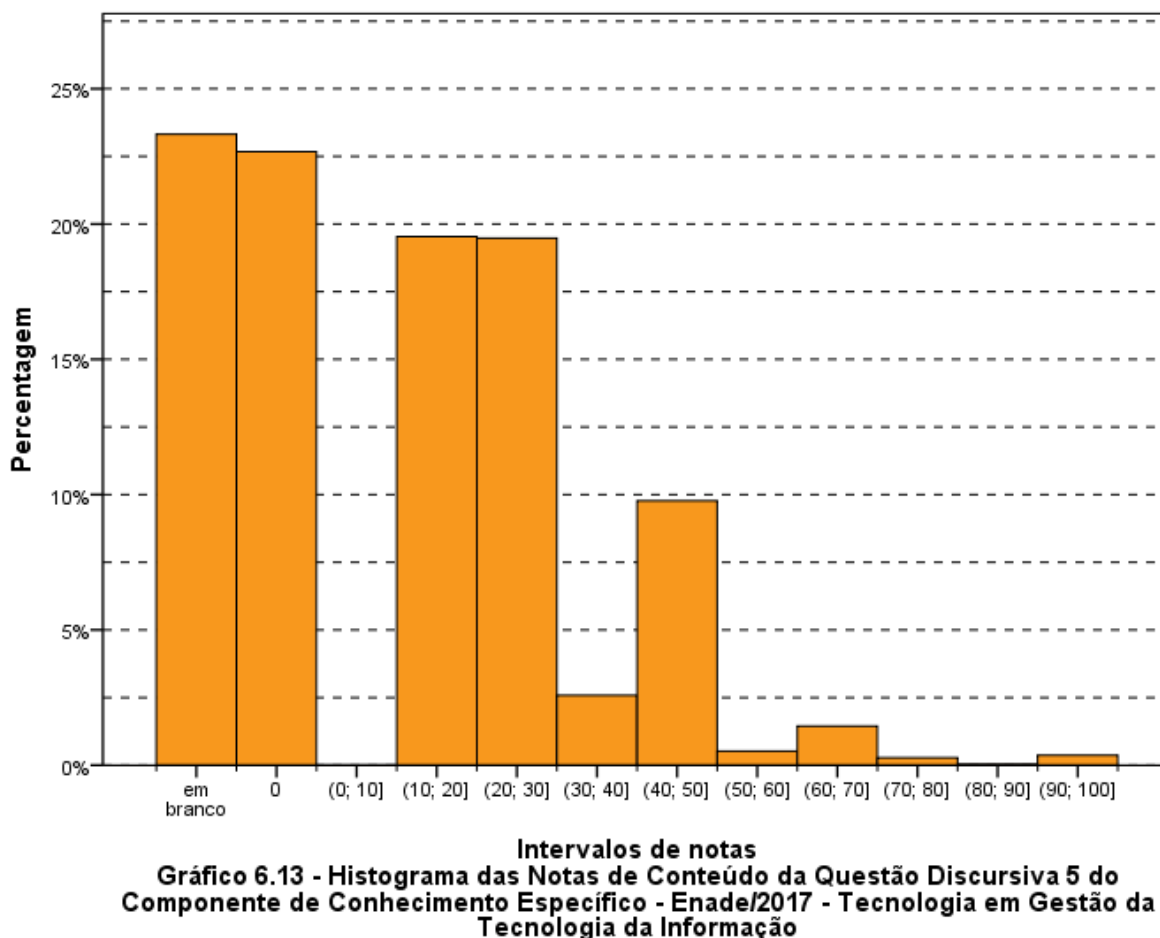
A *Mediana* para o Brasil e em quatro das regiões foi 15,0. Na região Centro-Oeste foi zero, associada ao excessivo número de notas zero. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Gestão da Tecnologia de Informação do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por pelo menos um aluno das regiões Norte e Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Estatísticas Básicas | Brasil | NO | NE | SE | SUL | CO |
|----------------------|--------|-------|------|-------|------|------|
| Média | 16,2 | 17,6 | 14,5 | 16,4 | 16,7 | 12,5 |
| Erro padrão da média | 0,3 | 2,8 | 1,1 | 0,4 | 0,7 | 1,4 |
| Desvio padrão | 18,5 | 23,3 | 16,7 | 18,7 | 18,5 | 16,1 |
| Mínima | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Mediana | 15,0 | 15,0 | 15,0 | 15,0 | 15,0 | 0,0 |
| Máxima | 100,0 | 100,0 | 65,0 | 100,0 | 80,0 | 50,0 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, tem moda principal na categoria “em branco”, com frequência seguida de perto pela dos estudantes que receberam nota zero, tendo apresentado alguma resposta para a questão. Destaca-se que a frequência de notas zero somada a de estudantes que não responderam à questão chega quase 50% do total de participantes. Desconsiderando-se esse grupo, observam-se dois máximos locais nos intervalos (10; 20], com frequência bem próxima a do intervalo (20; 30] e (40; 50].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O conhecimento exigido para resolução da Questão 5 estava adequado aos conteúdos e às competências previstos pelas Diretrizes da Área. A profundidade da resposta esperada pelo padrão também era adequada. O enunciado era claro e possuía todas as informações necessárias e suficientes para solução do problema proposto.

Poucos respondentes interpretaram o enunciado de forma diferente do esperado, o que corrobora o fato da questão estar bem definida. O tempo e o espaço para a resolução da questão pareceram adequados, dado que a maioria respondeu e não foram encontradas respostas incompletas por problema de espaço. A questão pode ser considerada de dificuldade média, pois requer conhecimento sobre um tópico do programa que é relativamente simples, mas, por outro lado, requer a capacidade de discutir vantagens de se optar tanto por adquirir quanto de desenvolver um Sistema de Informação Gerenciais (SIG), o que exige capacidade de análise crítica.

O item 'a' parece ter sido mal compreendido pela maioria dos estudantes e foi acertado por poucos. O aspecto correto mais mencionado foi a "existência de recurso técnico para o

desenvolvimento do SIG". Muitos esqueceram o contexto da decisão sobre comprar ou desenvolver um SIG, mencionando de forma genérica, as vantagens de ser ter um SIG na empresa, enquanto outros entenderam o aspecto organizacional de forma bem mais ampla (tamanho/porte da empresa, estrutura organizacional, atuação da empresa, volume de informações, o prazo esperado, recursos disponíveis). Outras respostas apresentaram uma certa confusão entre SIG e Sistemas de Segurança de TI. Muitos focaram em aspectos técnicos ou de custo e prazo, mencionando a disponibilidade de recursos humanos na organização, com habilidade de desenvolvimento de sw. Foram observadas, também, respostas com a preocupação do envolvimento das diversas áreas da empresa para o entendimento da necessidade. A resposta mais frequente foi: "muitos tipos diferentes de sw estão disponíveis" e "é possível economizar muito tempo optando-se pela compra ao invés do desenvolvimento".

No item 'b', os respondentes apresentaram, corretamente, como vantagem da compra do SIG no mercado (mencionando a existência de muitos pacotes), além do suporte técnico e despreocupação com relação ao gerenciamento da qualidade da solução do SIG implantadas, a vantagem de transferir todos os riscos para o fornecedor do SIG; a possibilidade de se economizar o tempo que seria necessário para desenvolvimento interno e, conseqüentemente, a menor quantidade de erros e falhas, a utilização ser imediata e que, com isso, a equipe de TI fica disponível para focar em outros assuntos. Vale destacar que a segunda resposta mais encontrada foi: "o sw contratado pode evitar a necessidade de contratação de pessoal especificamente para um projeto".

No item 'c', muitos respondentes mencionaram os aspectos de segurança e sigilo como vantagem para o desenvolvimento interno de um SIG. Também se destacaram como resposta: o custo menor de desenvolvimento; a utilização do termo "customização" para mencionar a vantagem de maior chance do sw satisfazer completamente as necessidades da empresa; o fato do produto sair em completa conformidade com os processos internos (resposta com maior frequência). Com menor frequência, foram mencionadas como vantagem do desenvolvimento, a ideia de integração mais fácil dos sistemas legados e a facilidade de integração com o legado; o maior conhecimento do sistema com a posse do código fonte (também como uma vantagem); a possibilidade de comercializar o SIG no mercado; maior facilidade de dar manutenção; a rejeição por parte dos funcionários em relação a pacotes decididos de cima para baixo que impõem alguns processos diferentes dos que são praticados pela empresa, exigindo uma mudança nas práticas consolidadas. Se faz necessário destacar que alguns respondentes parecem ter trocado as respostas dos itens 'b' e 'c'.

Em resumo, a maioria dos graduandos colocou foco no tempo e no custo como as principais vantagens e desvantagens na escolha da abordagem, mencionado vantagens

organizacionais e não aspectos organizacionais considerados na tomada de decisão entre comprar ou desenvolver internamente (item 'a'). Nos três itens respostas curtas foram bem comuns. No caso da aquisição: tempo menor; o SIG comprado não apresenta BUGs; não é necessário se preocupar com o suporte. No caso do desenvolvimento: mais adequado às necessidades da empresa; facilidade para alterações; facilidade de manutenção.

Os estudantes tiveram um desempenho razoável nessa questão. No entanto, as respostas ou eram muito curtas, com frases soltas ou continham muitos erros de gramática e de concordância, indicando dificuldades de expressão escrita de muitos graduandos. Vale destacar que alguns poucos respondentes ligaram esta questão com a problemática do planejamento estratégico.

6.3.3 Considerações Finais

Diversos problemas, mesmo que pontuais, foram apresentados neste relatório e podem servir de insumo para futuras discussões sobre a formação de profissionais da área de Gestão da Tecnologia da Informação. Merece atenção especial, o fato de alguns formandos registrarem, no espaço para as respostas, que os conteúdos relativos ao problema proposto pelas questões não terem sido abordados nos respectivos cursos. Isto posto, fica um alerta para os cursos revisarem a aderência entre seus programas e as Diretrizes Curriculares da Área, de modo a planejarem uma revisão curricular.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

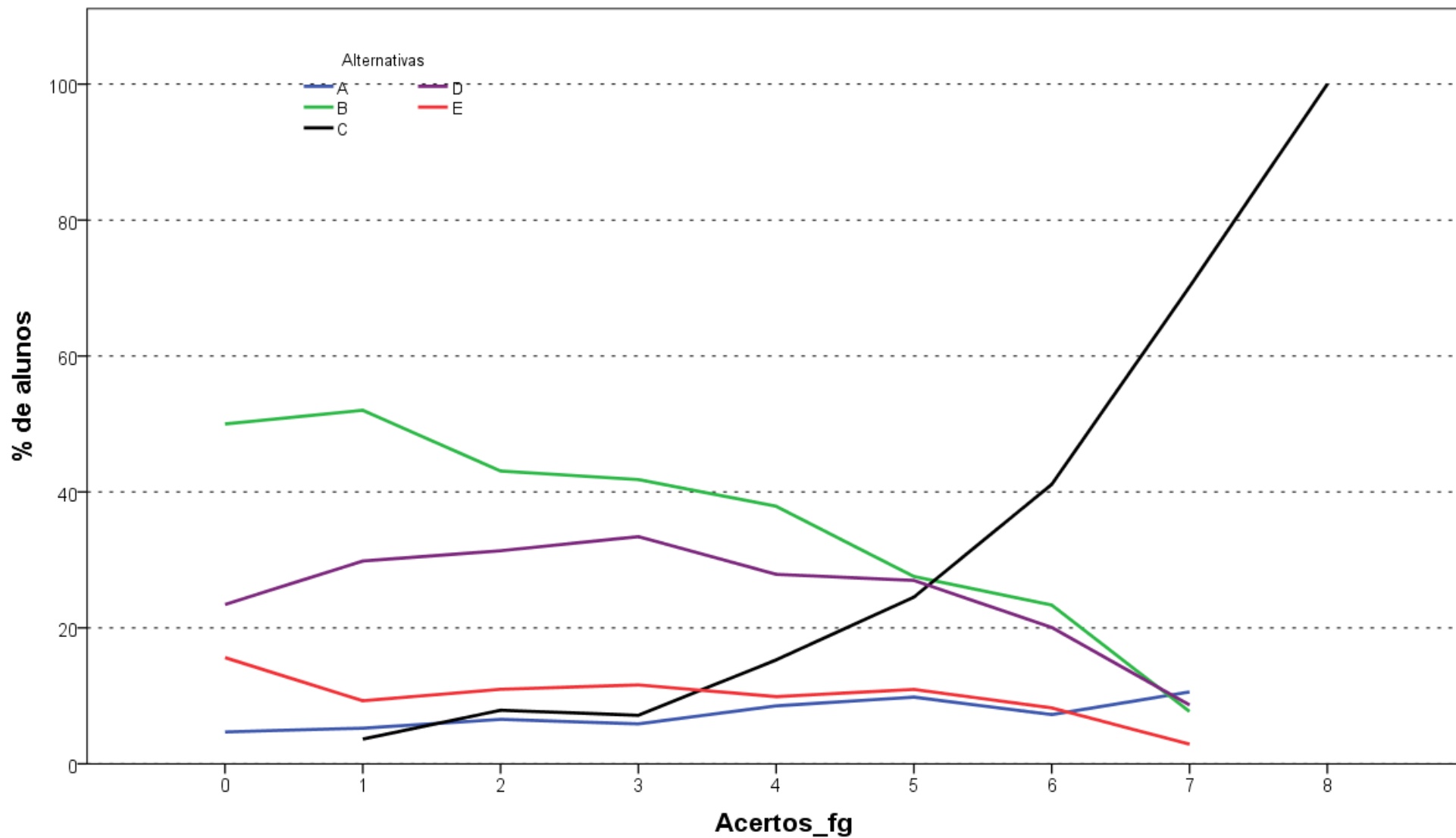
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

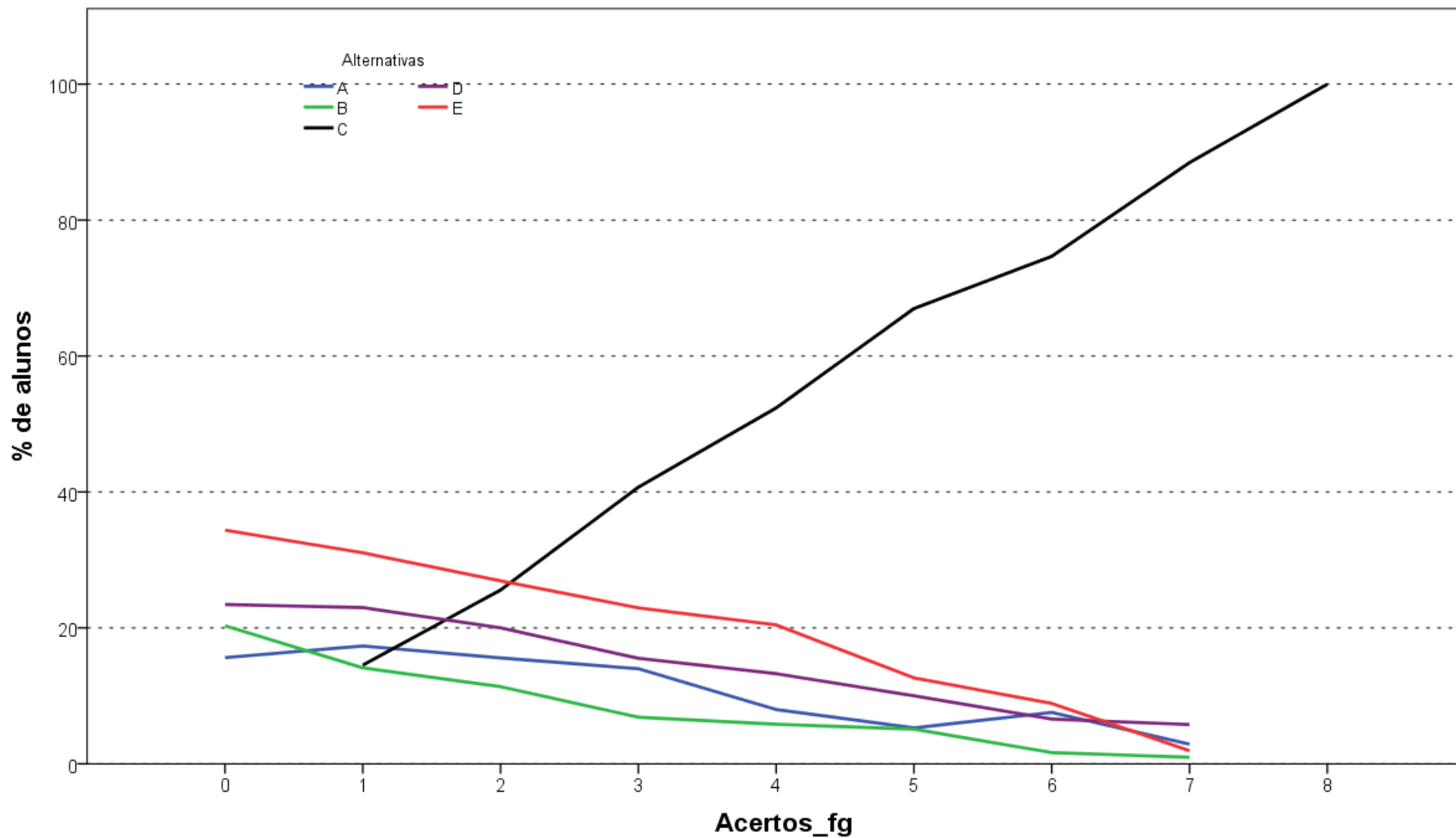
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

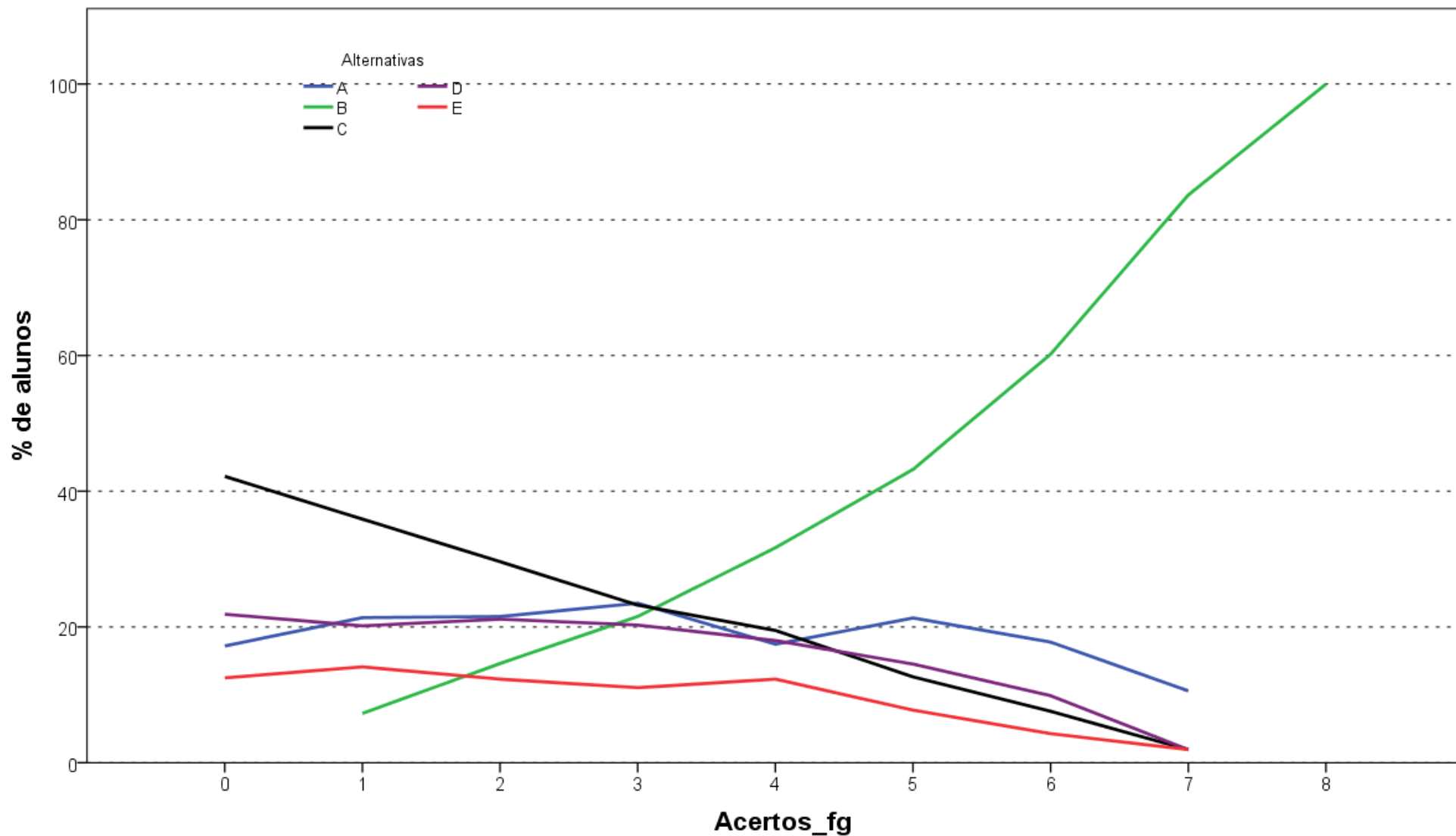
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



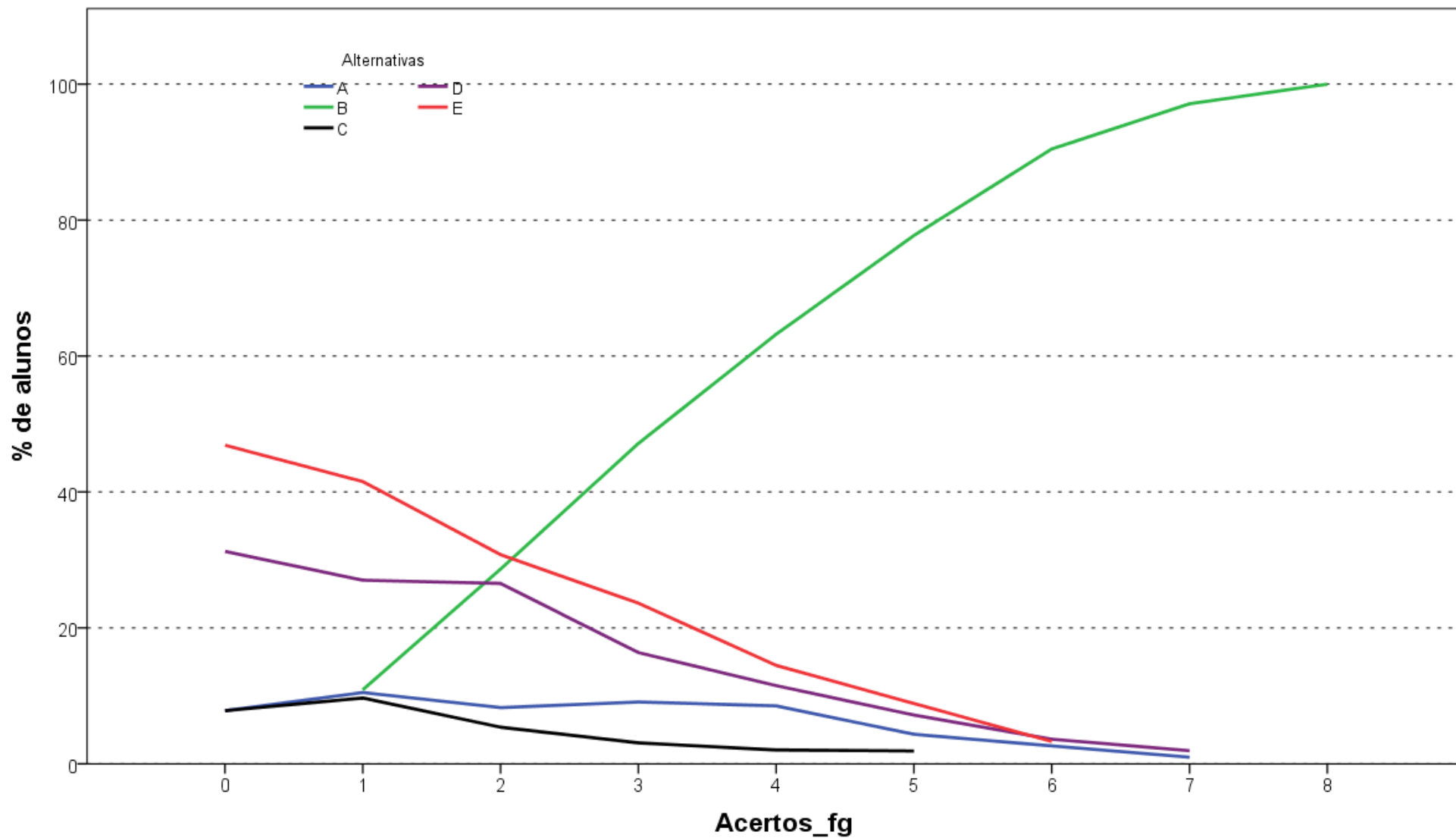
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



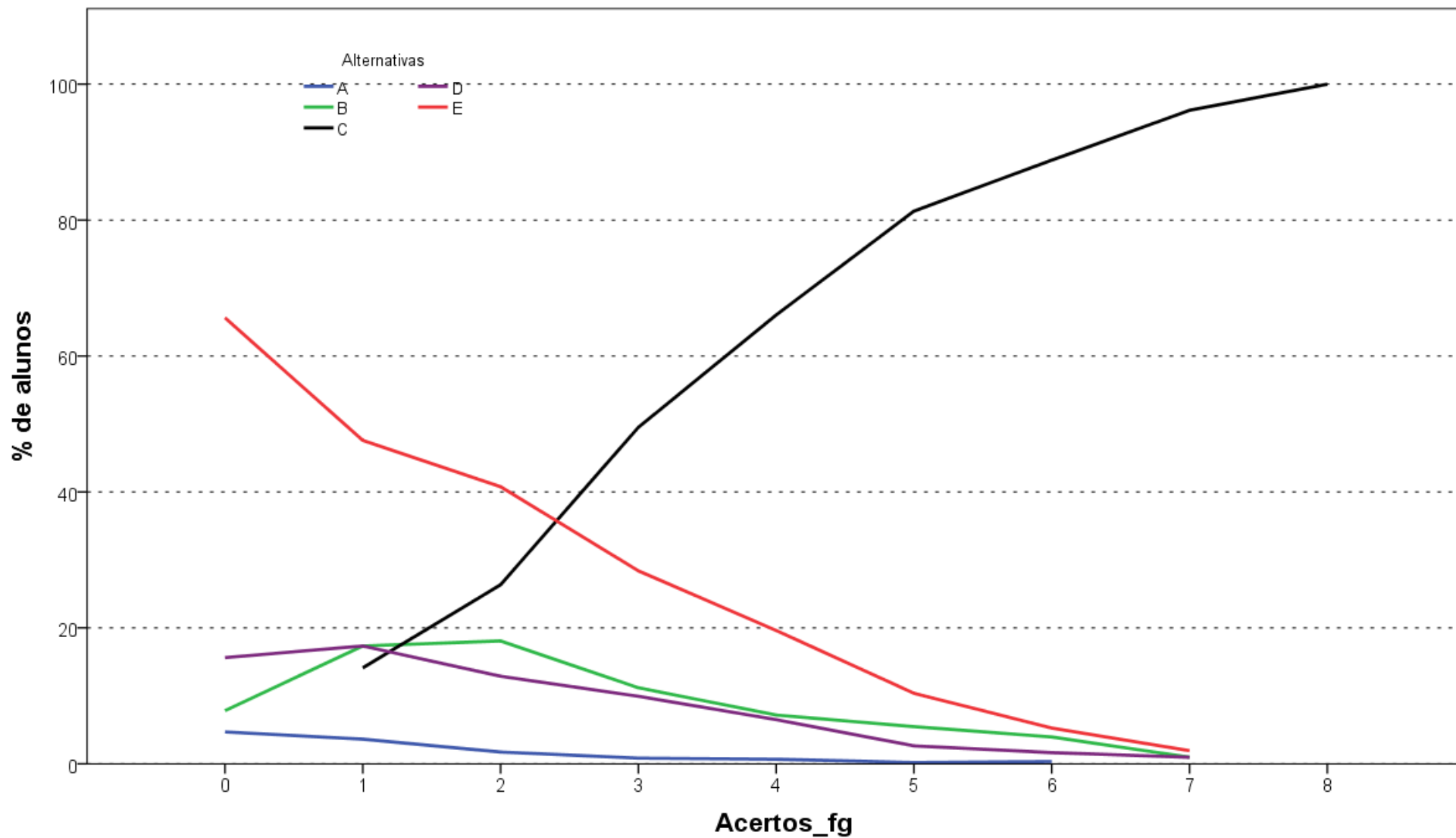
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



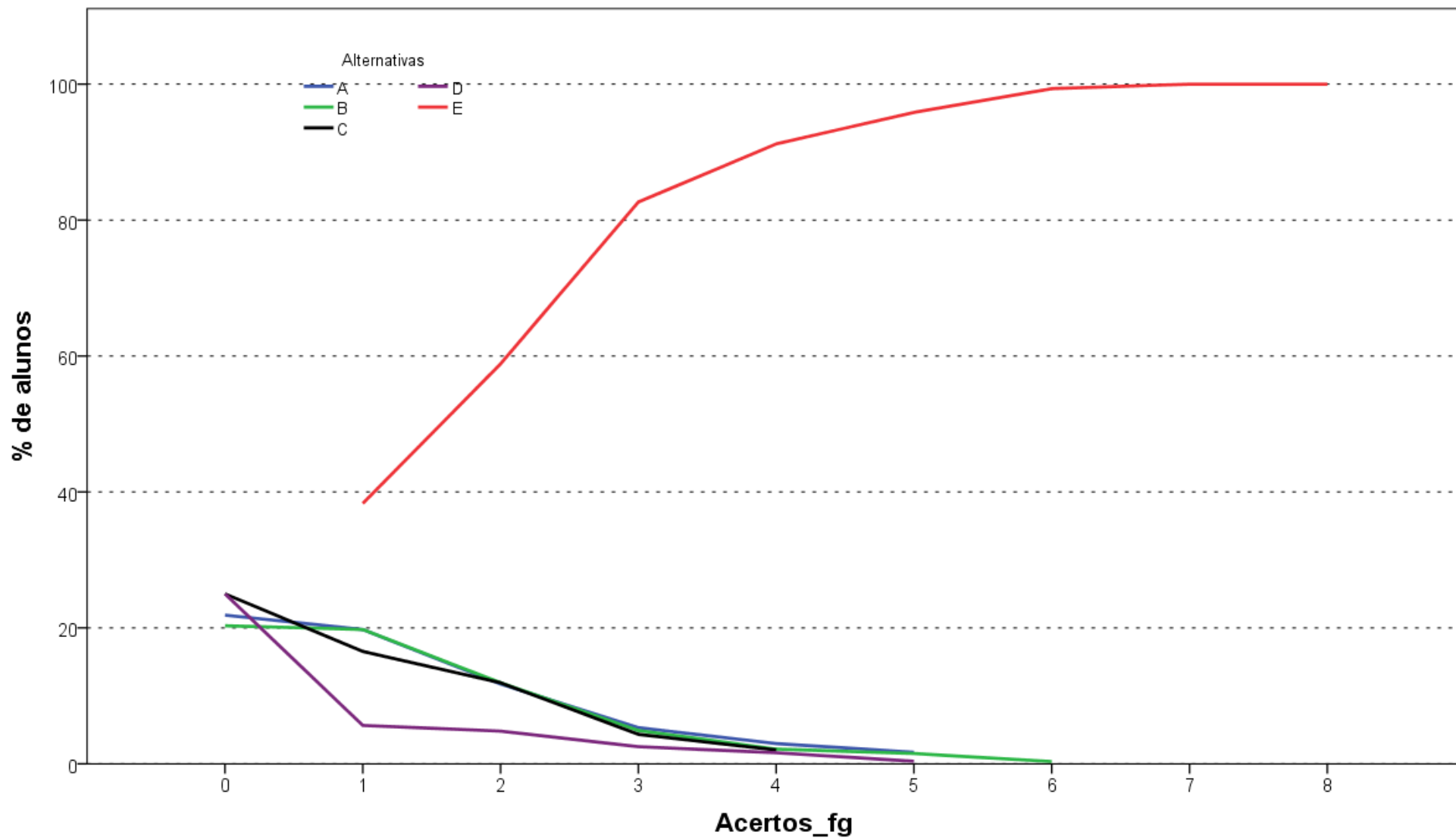
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



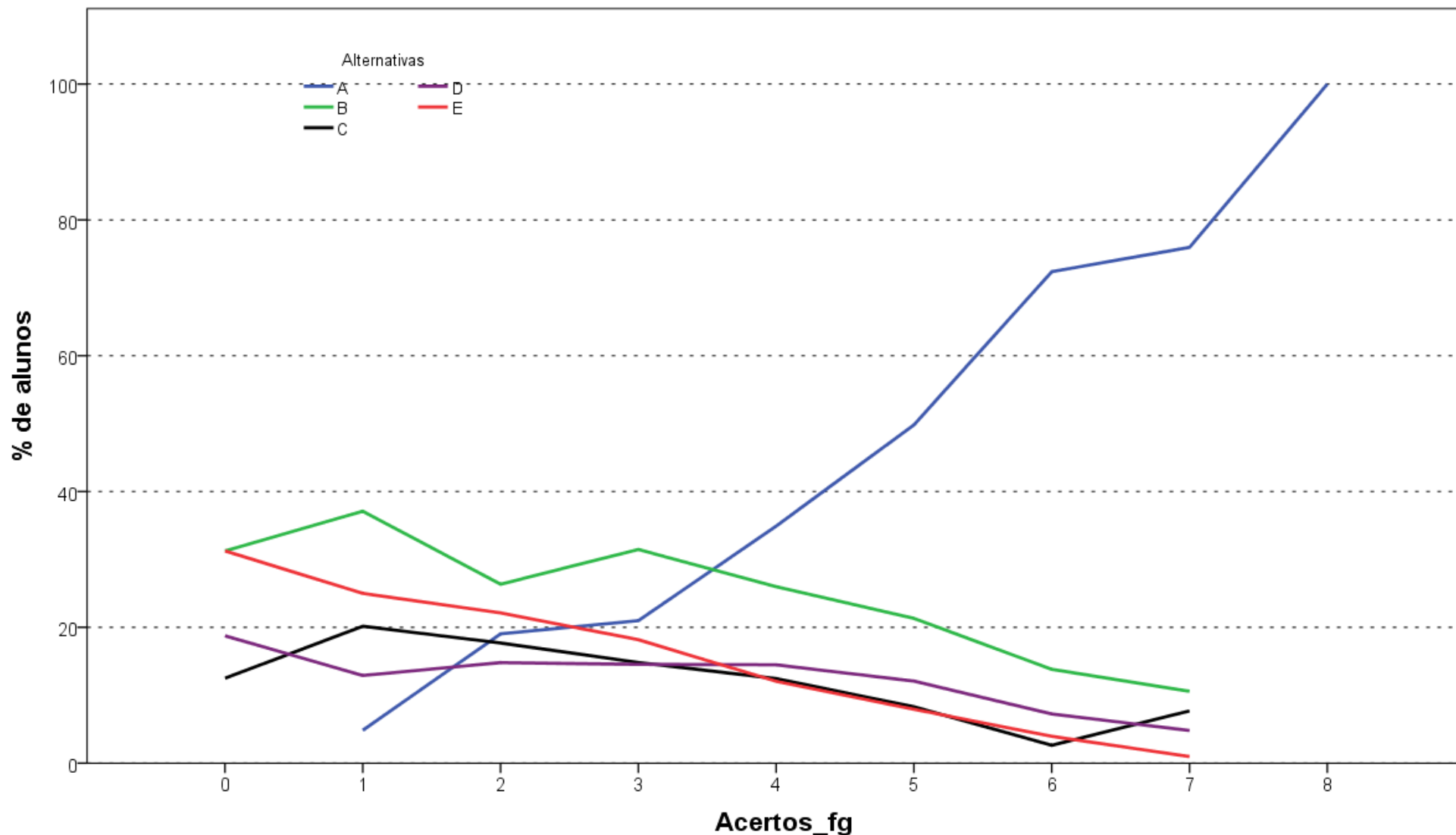
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



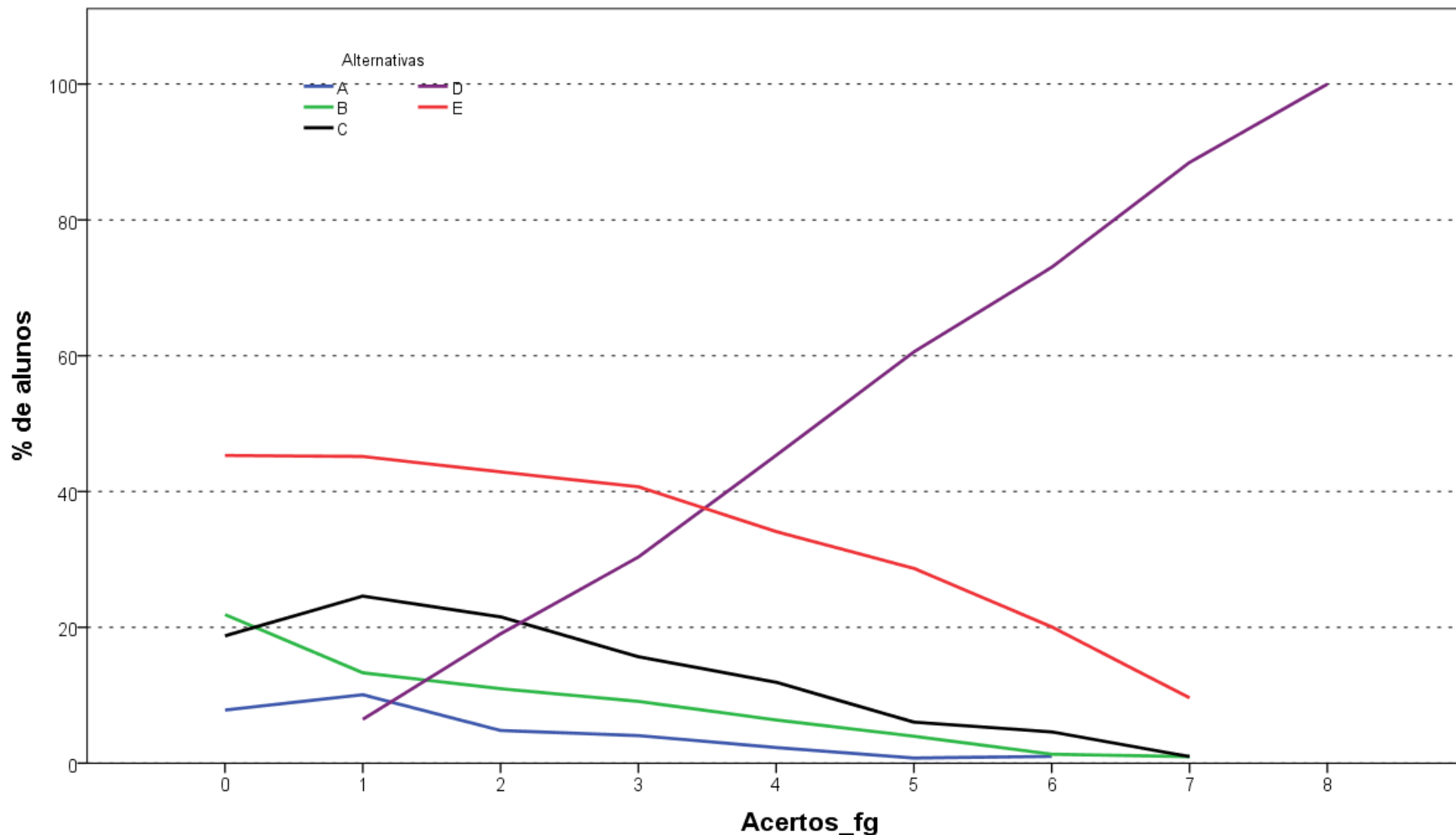
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



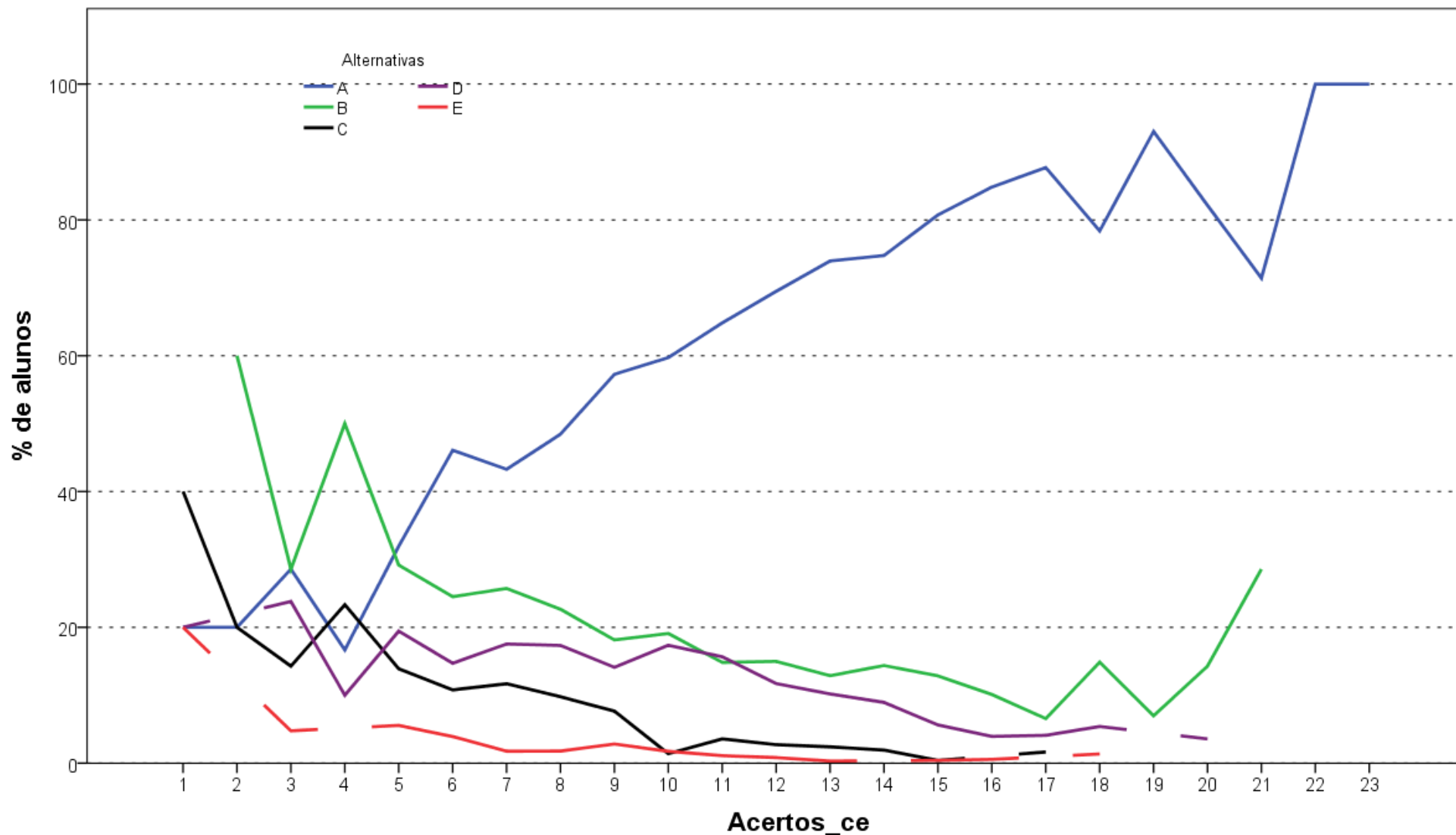
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



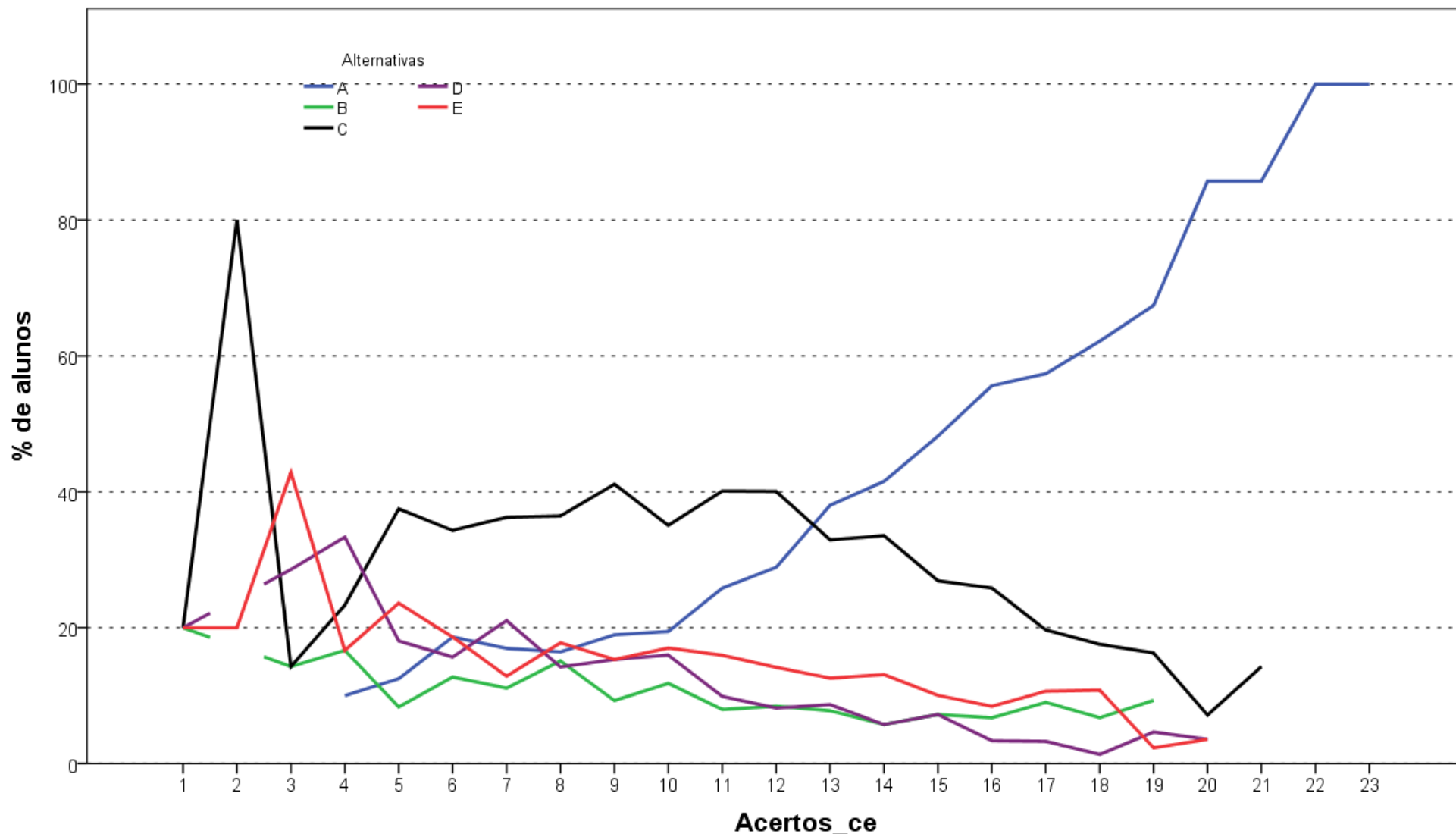
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



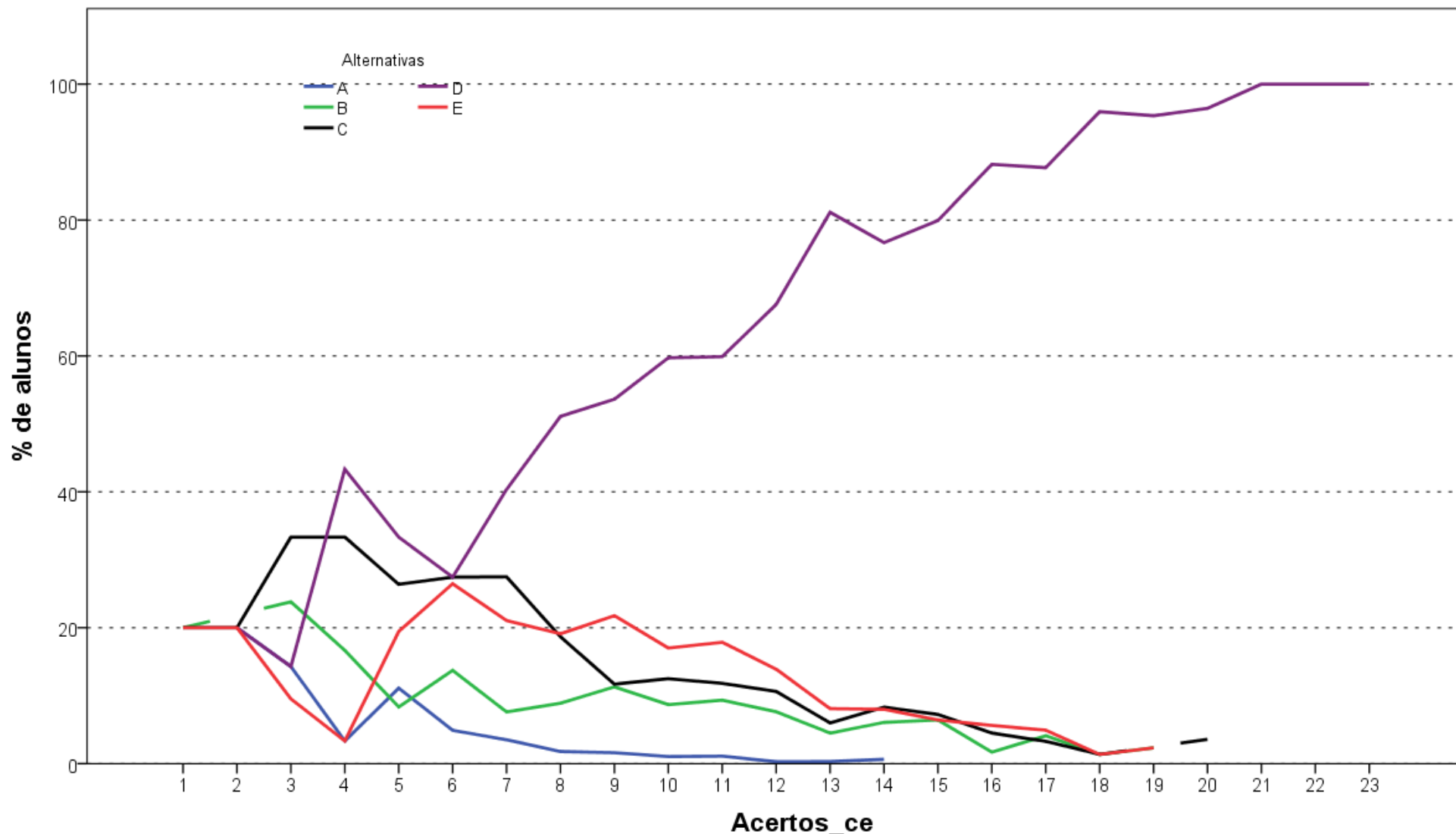
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



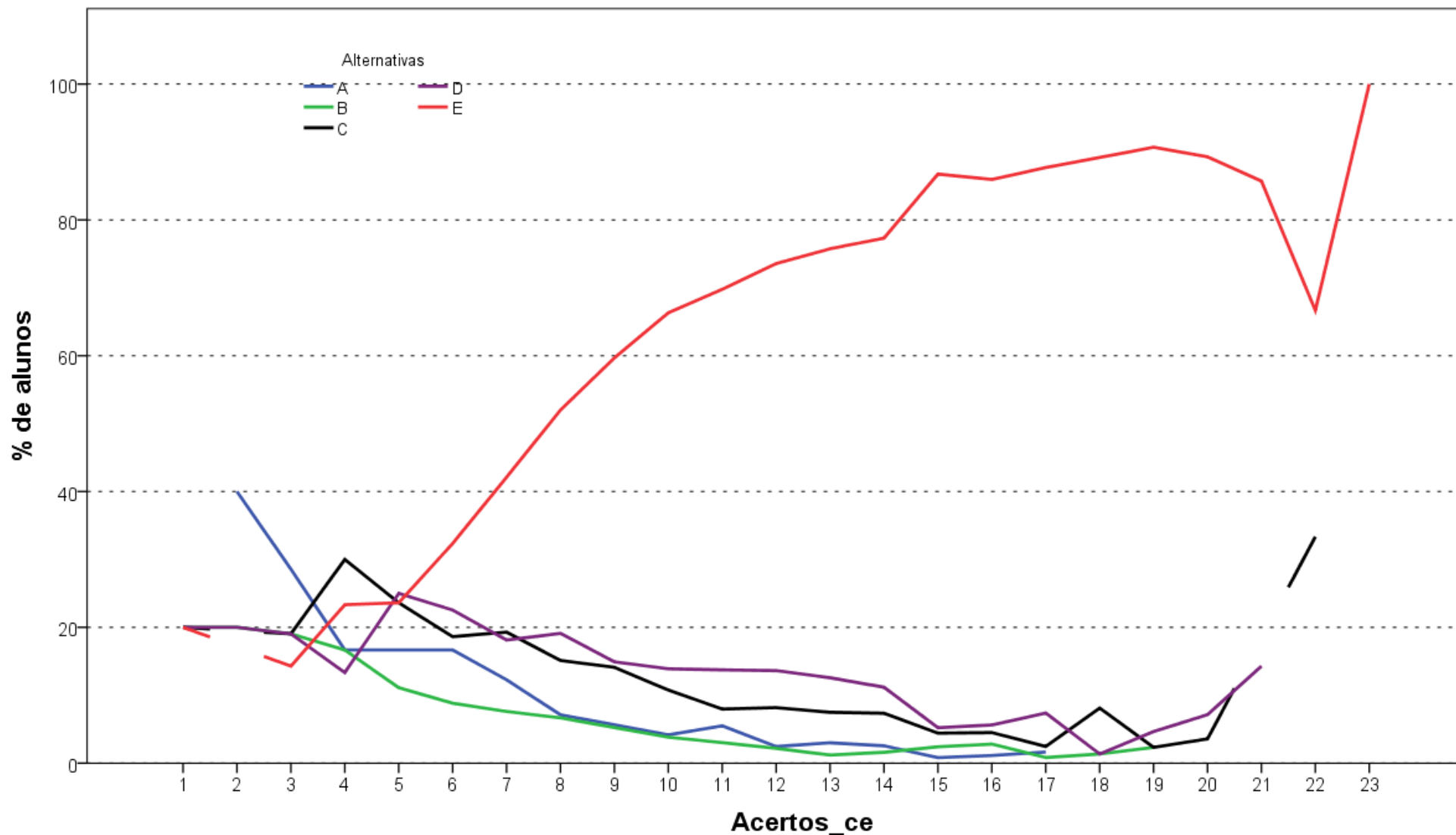
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



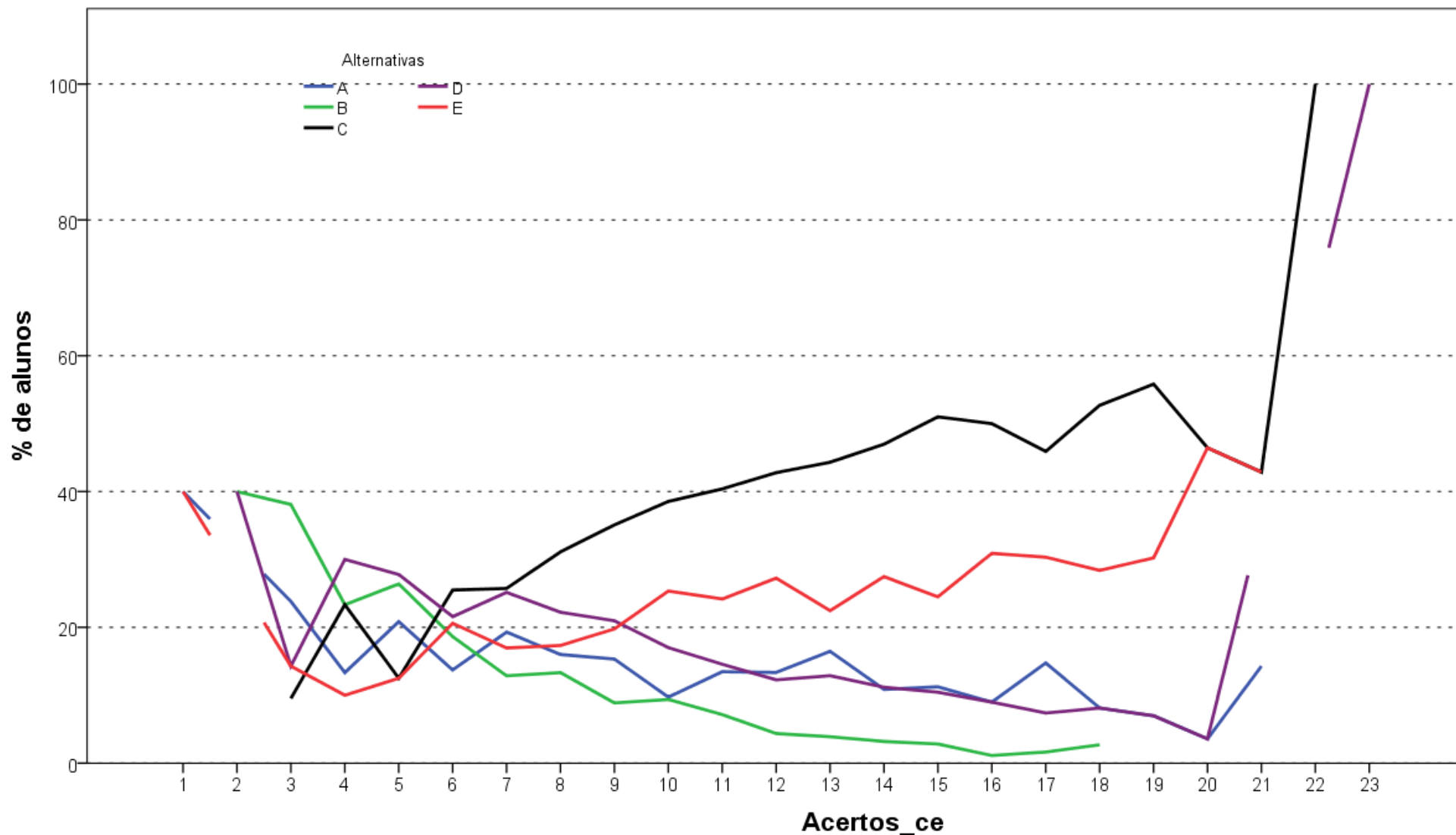
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



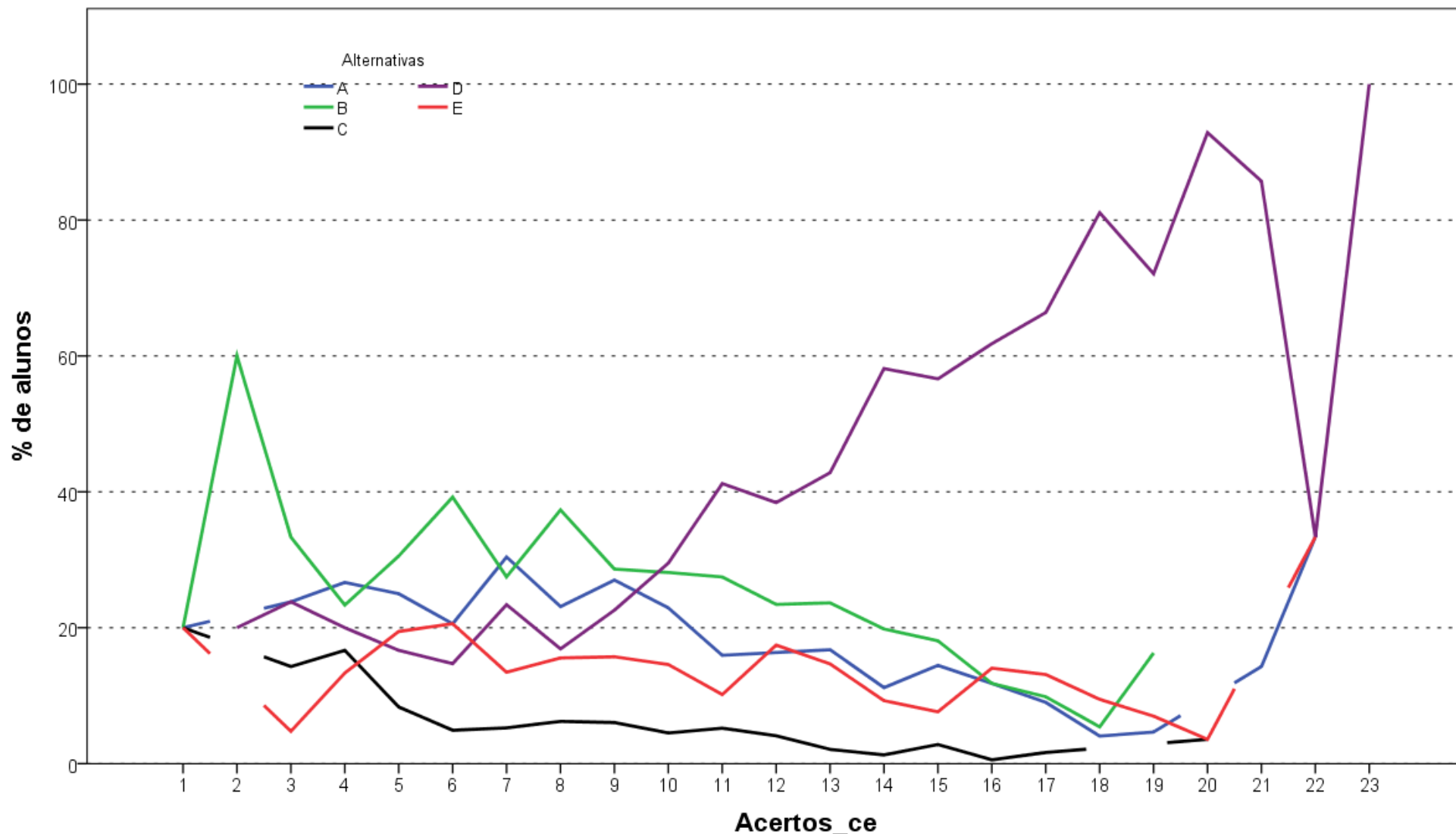
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



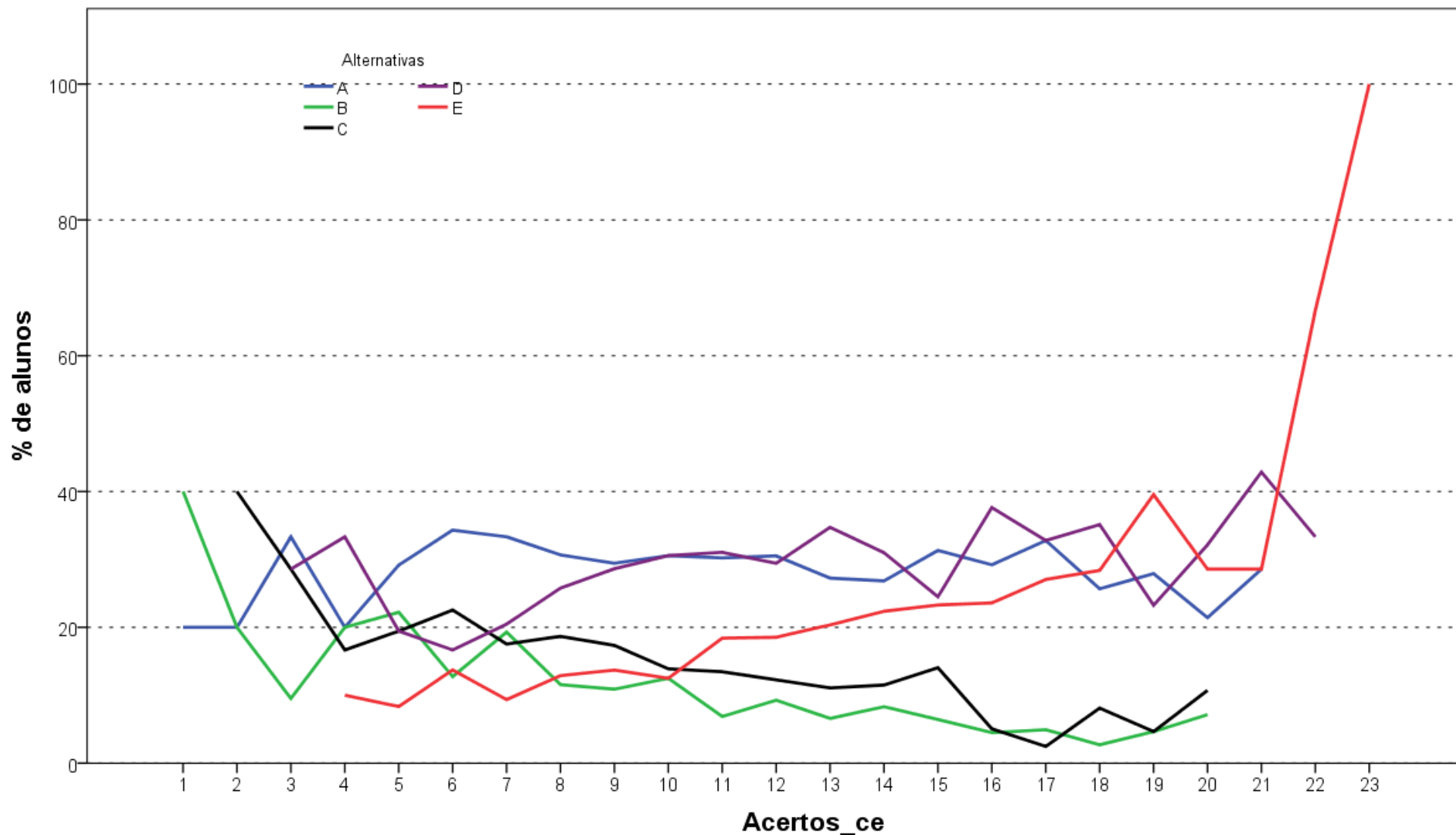
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



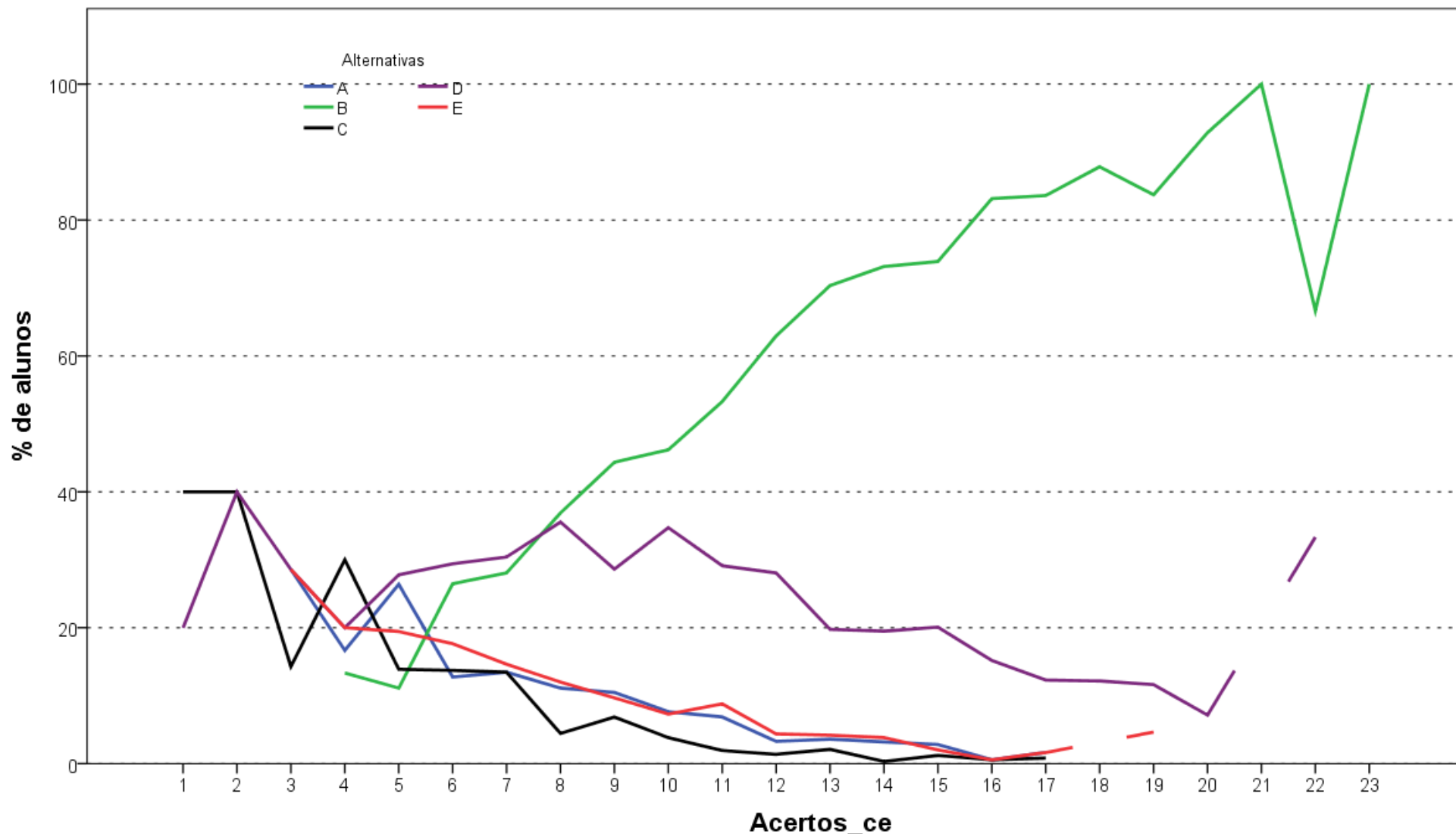
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



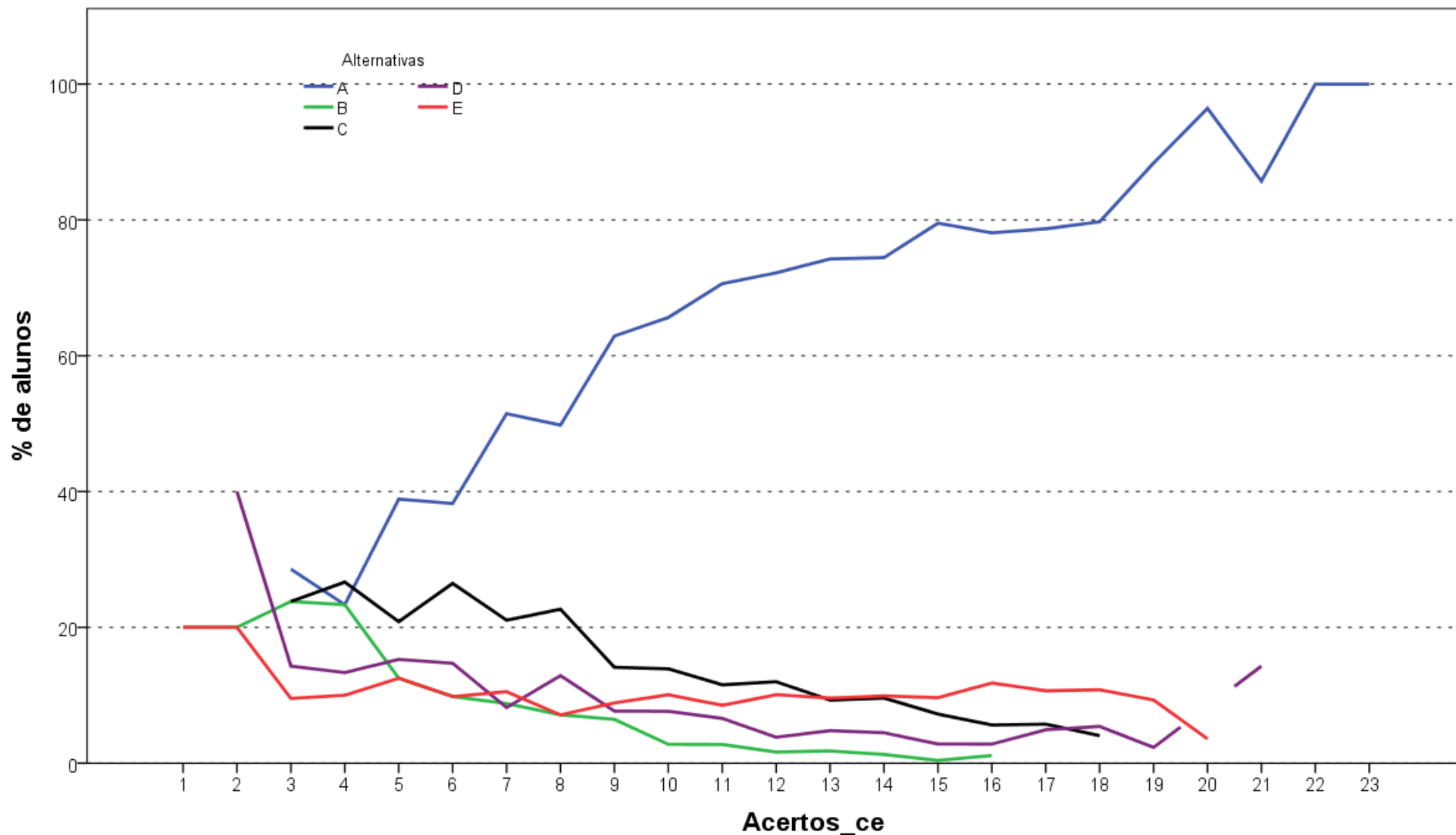
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



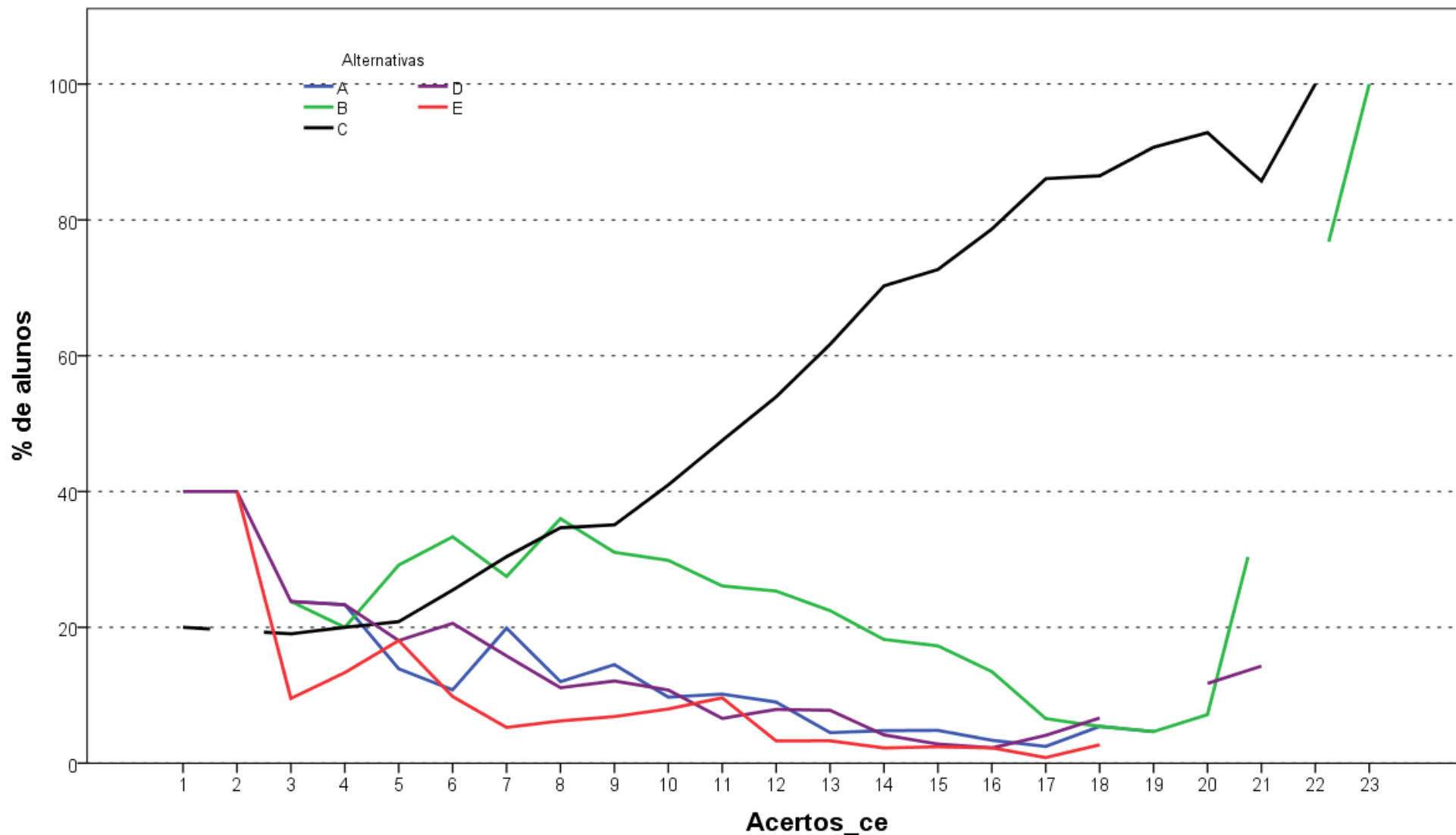
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



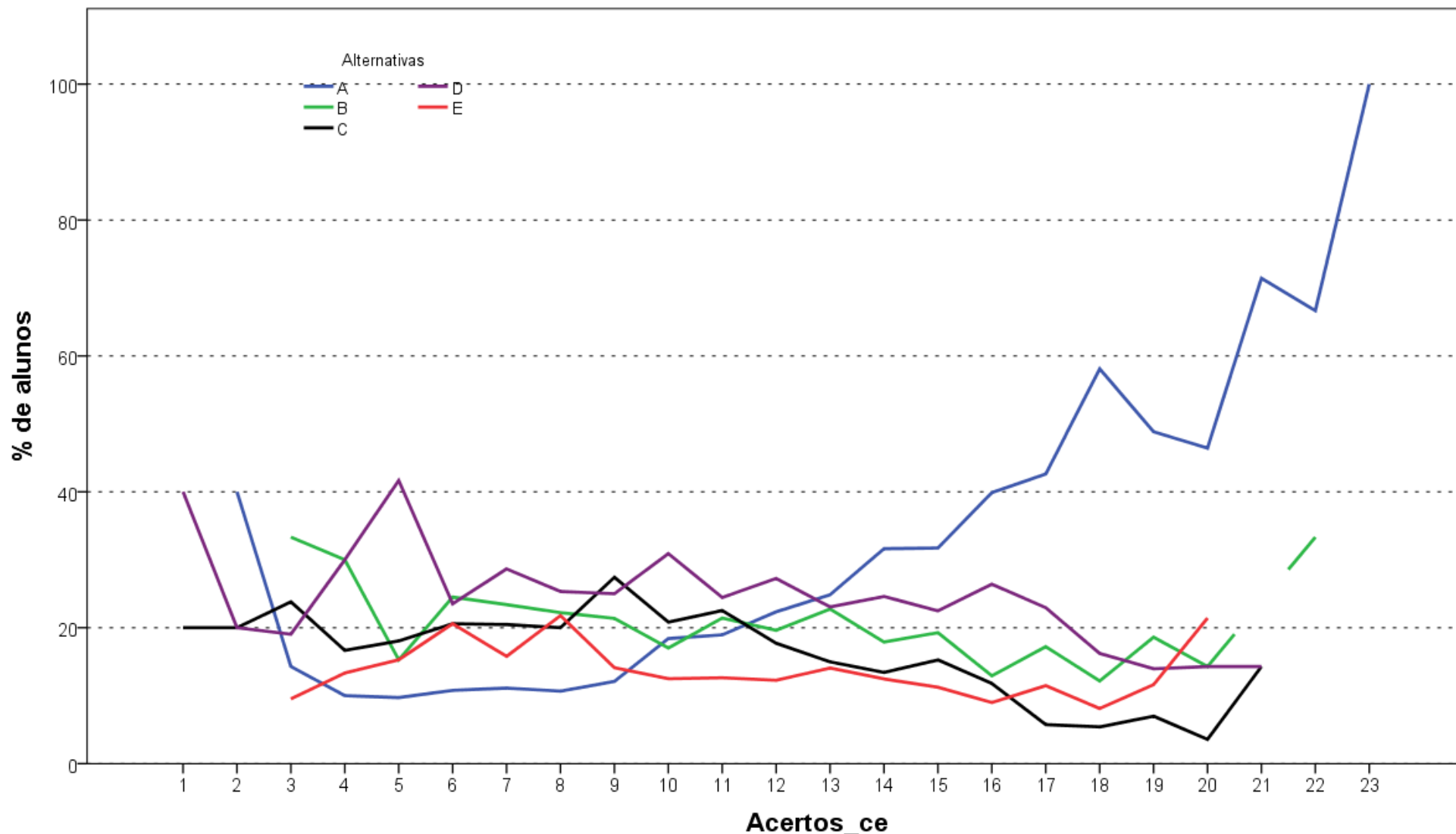
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



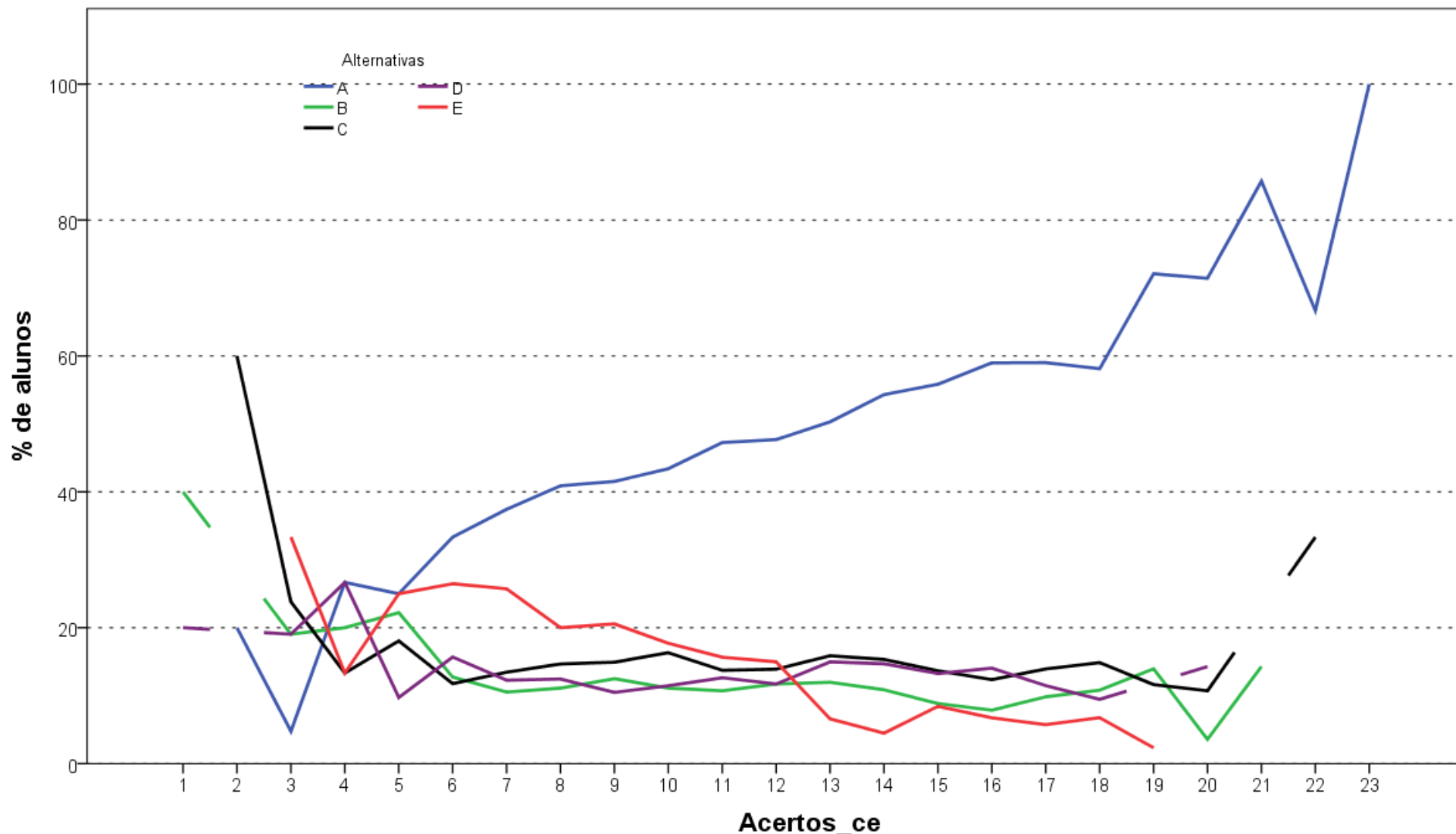
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



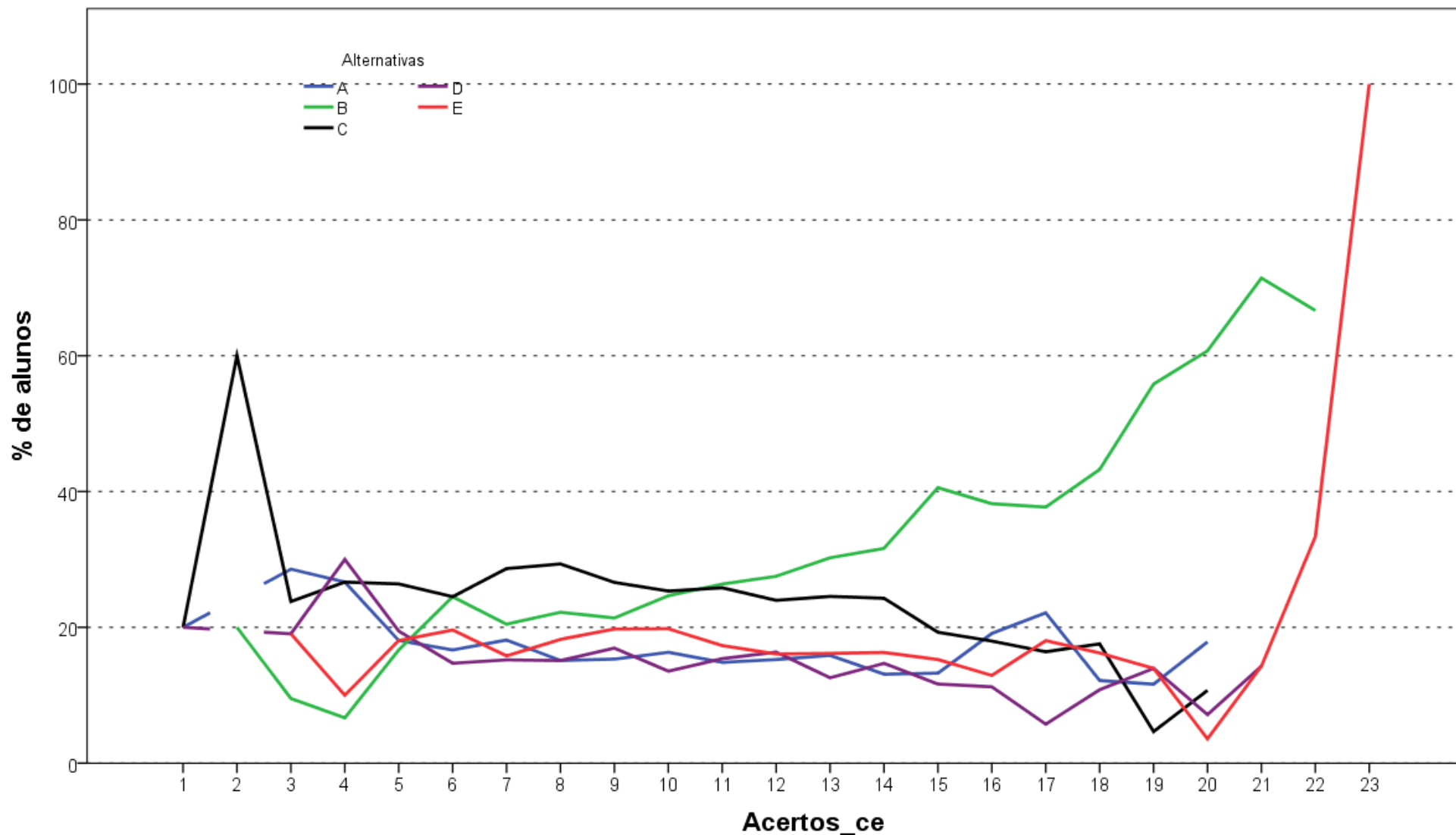
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



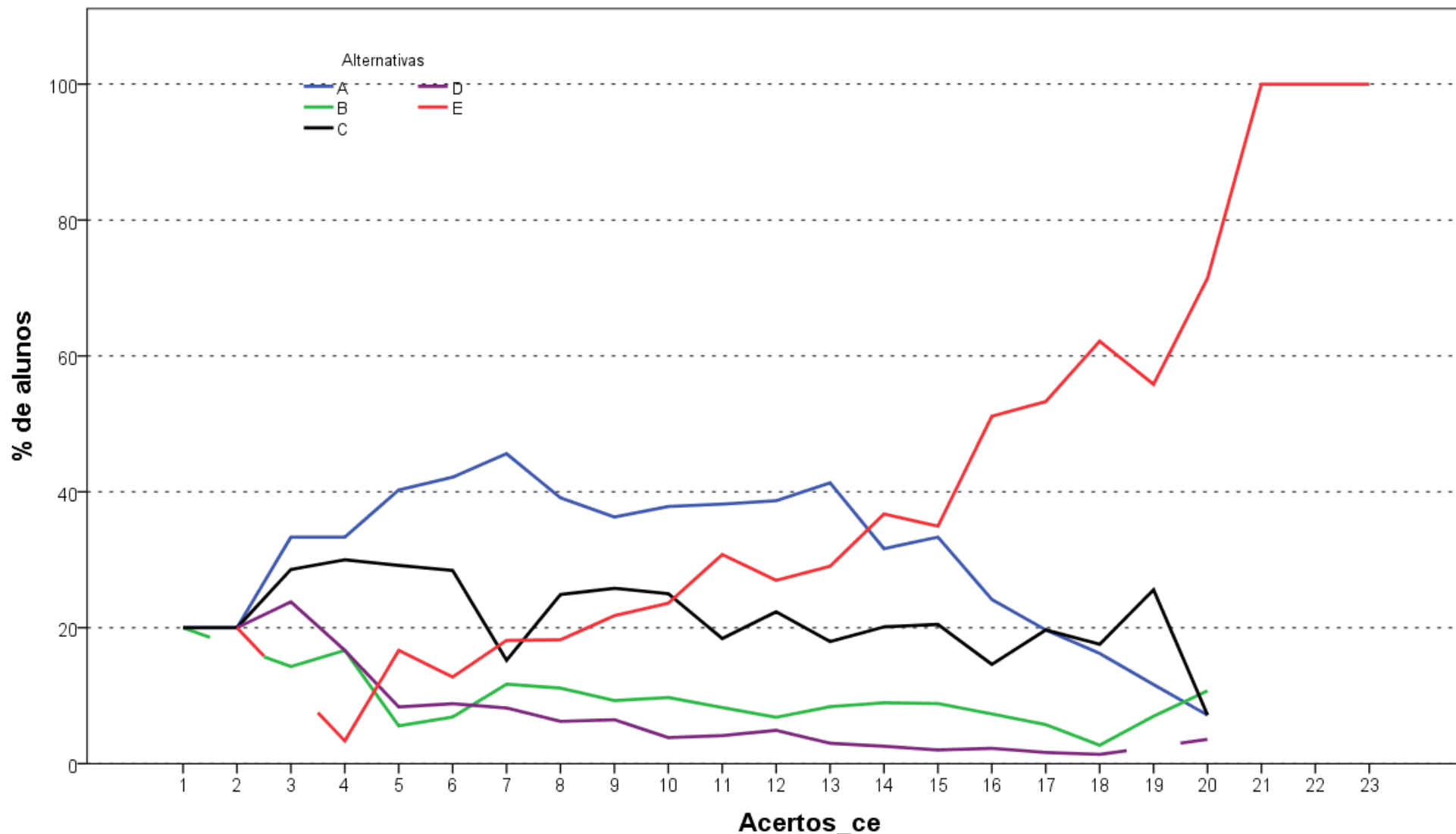
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



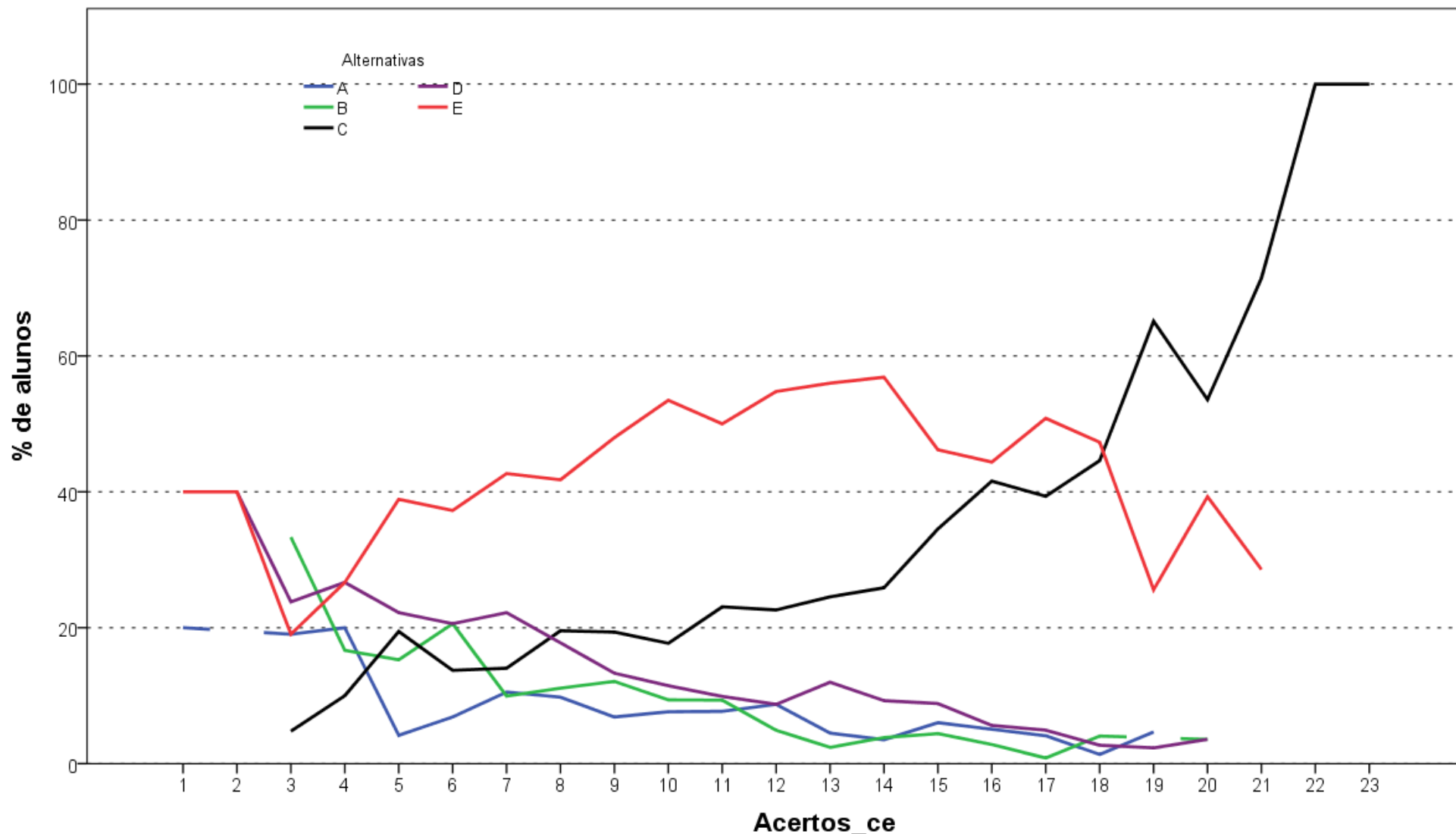
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



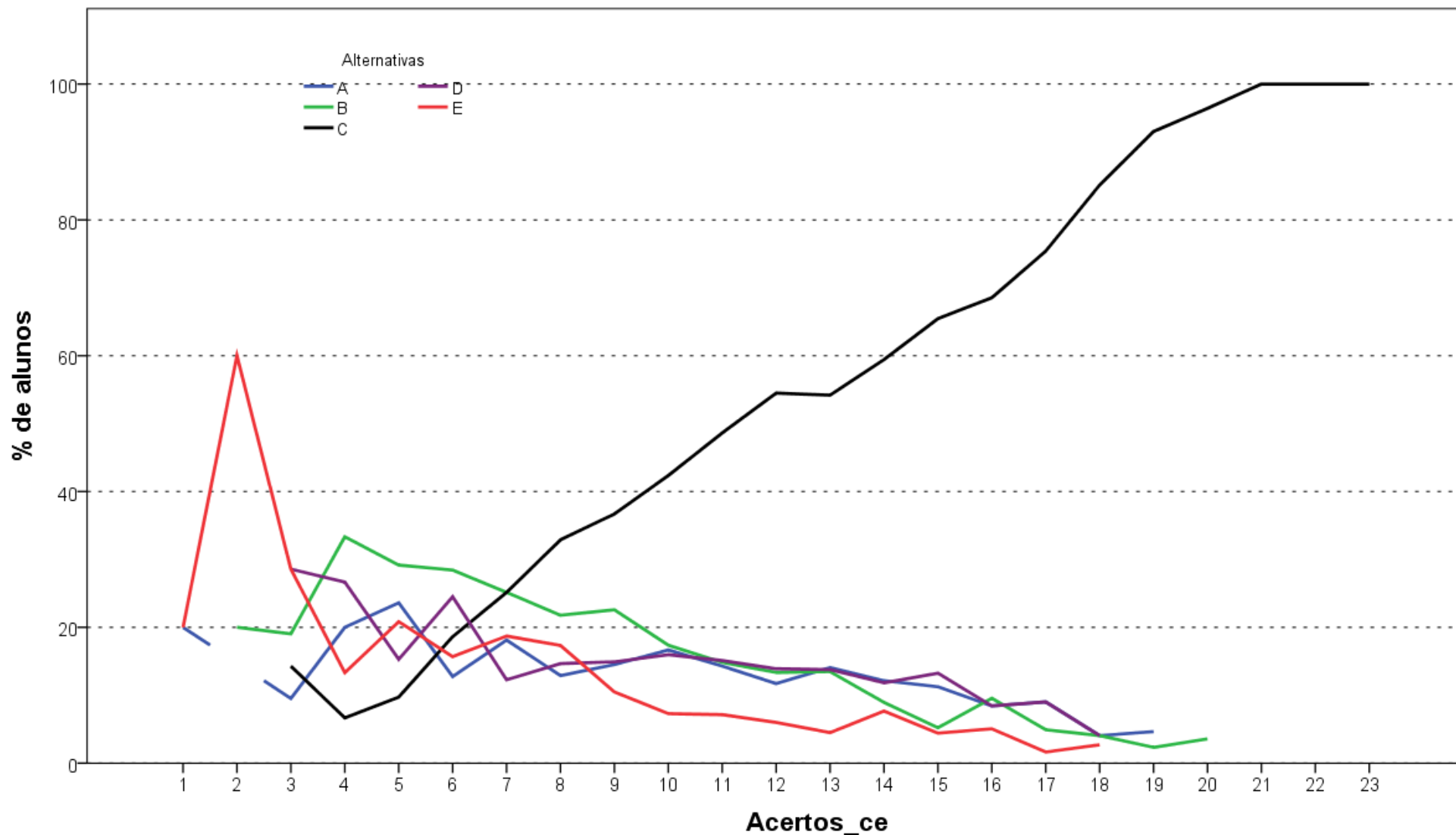
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



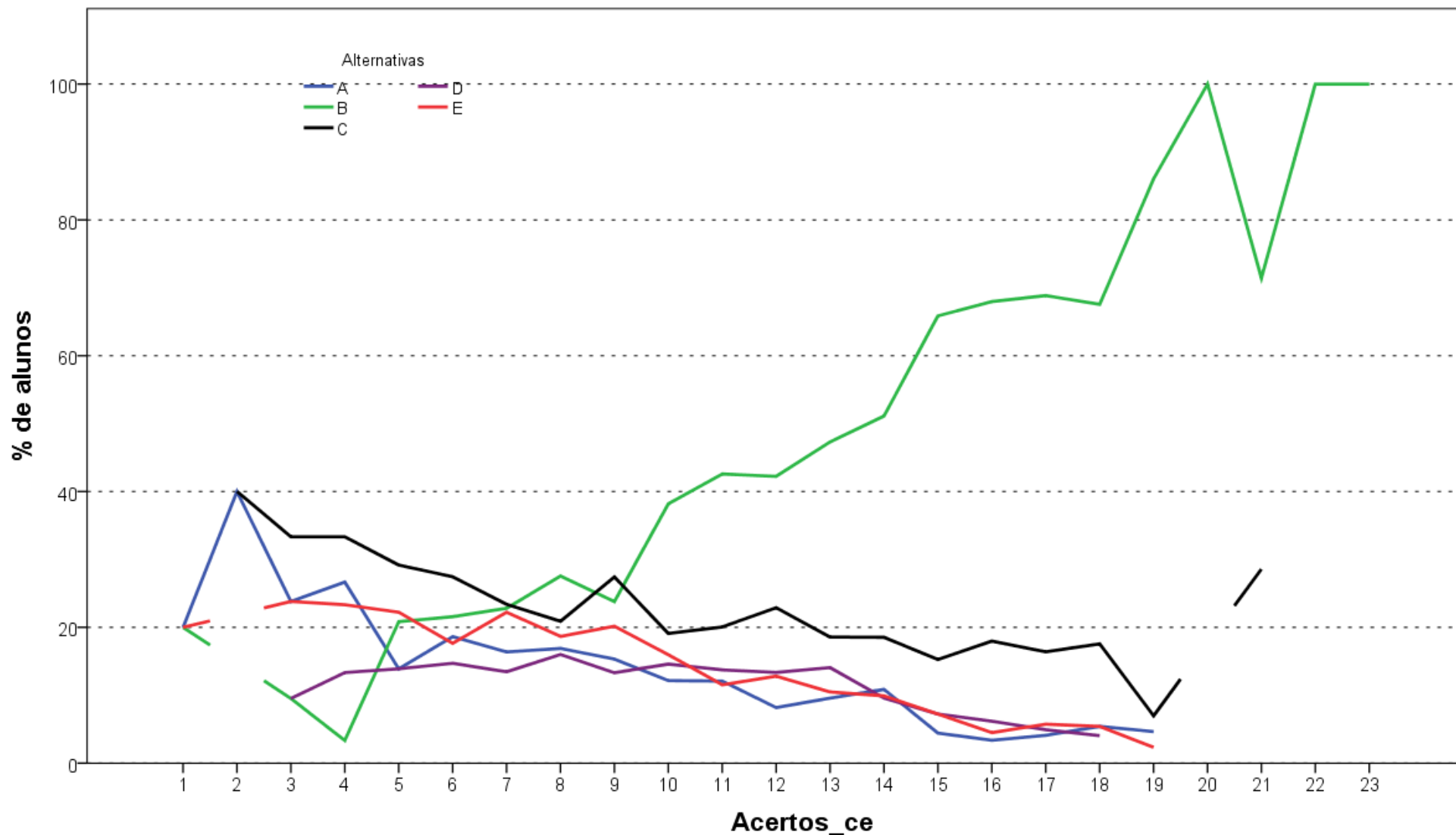
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



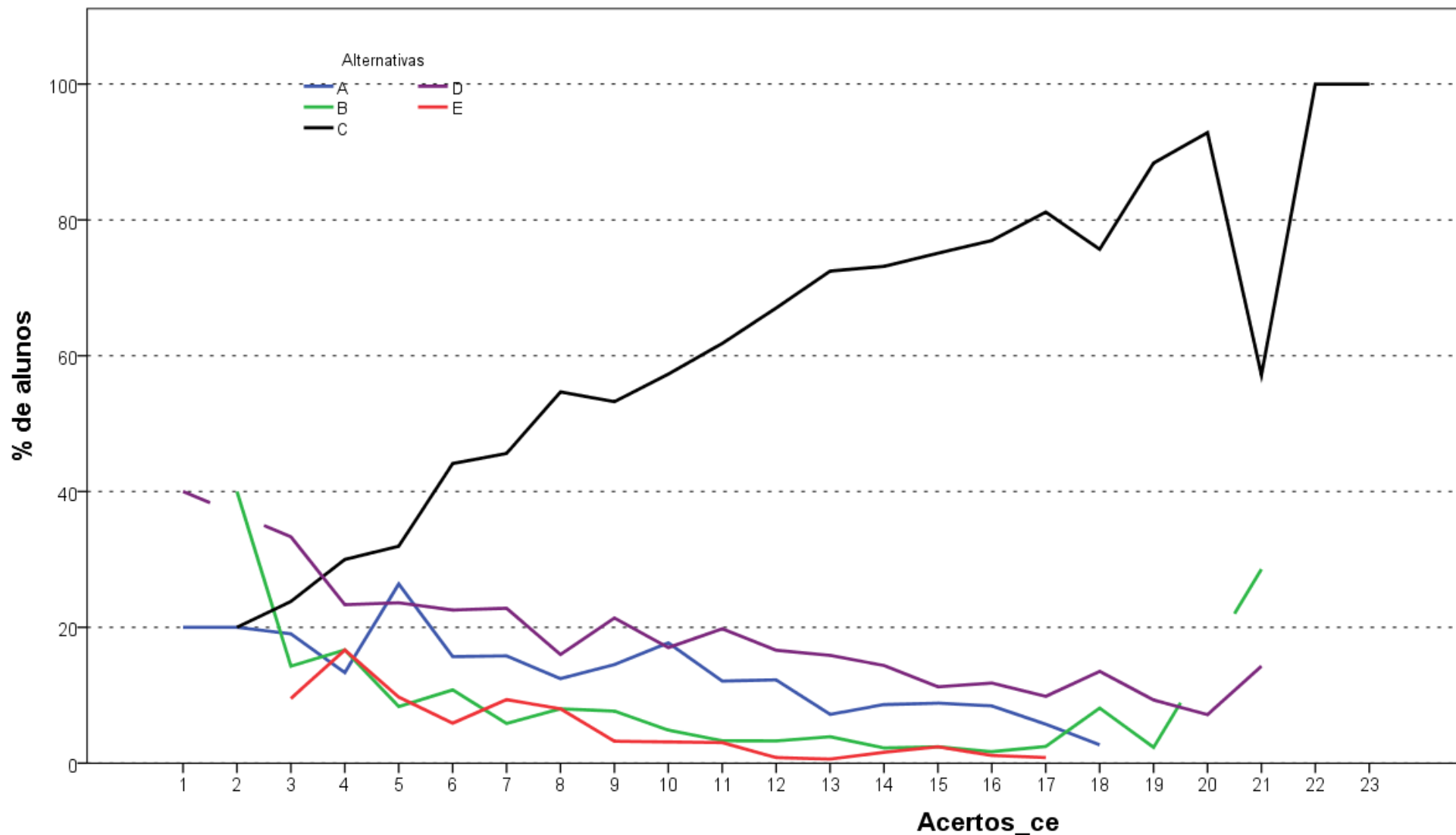
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



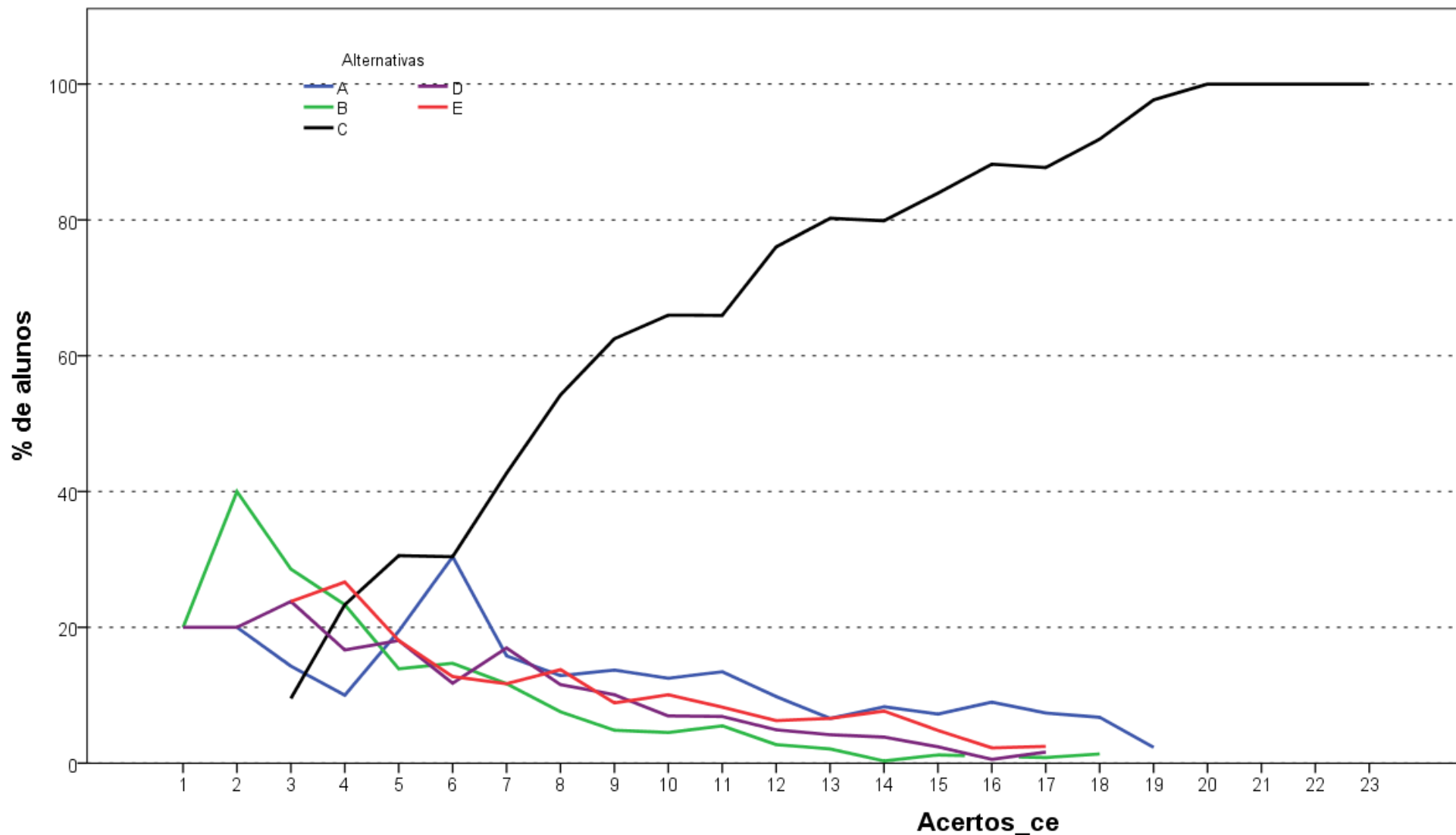
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



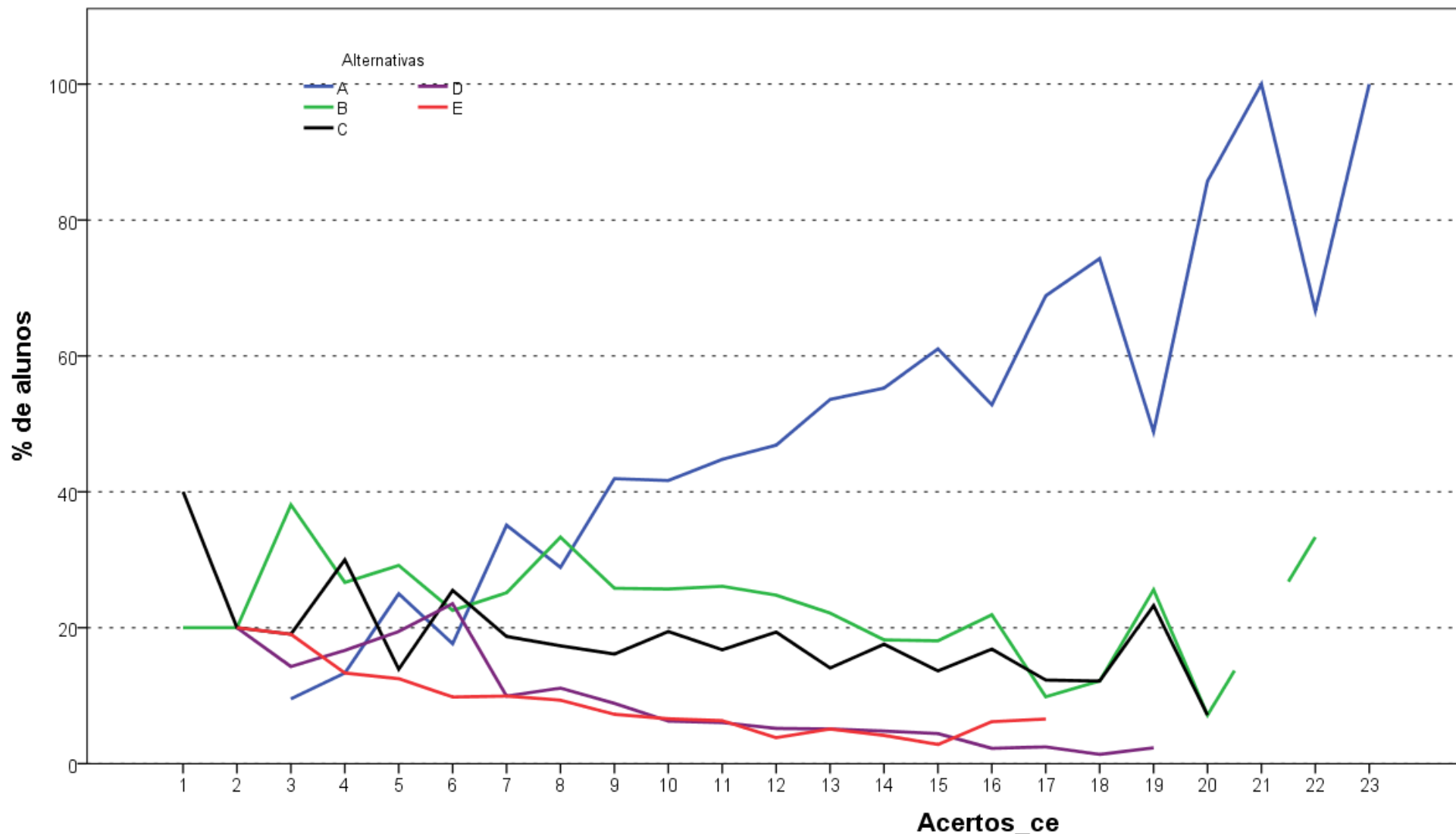
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



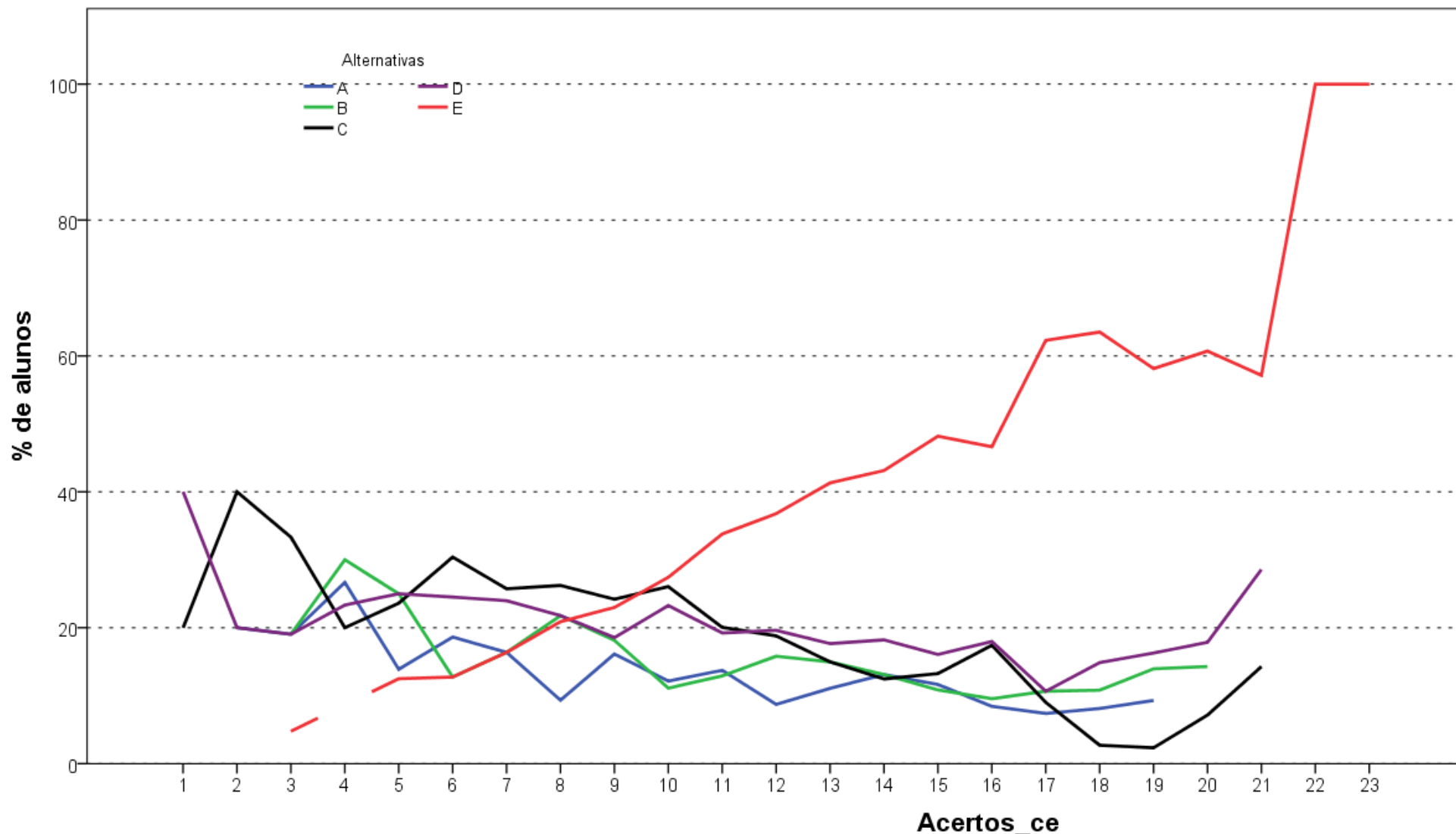
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



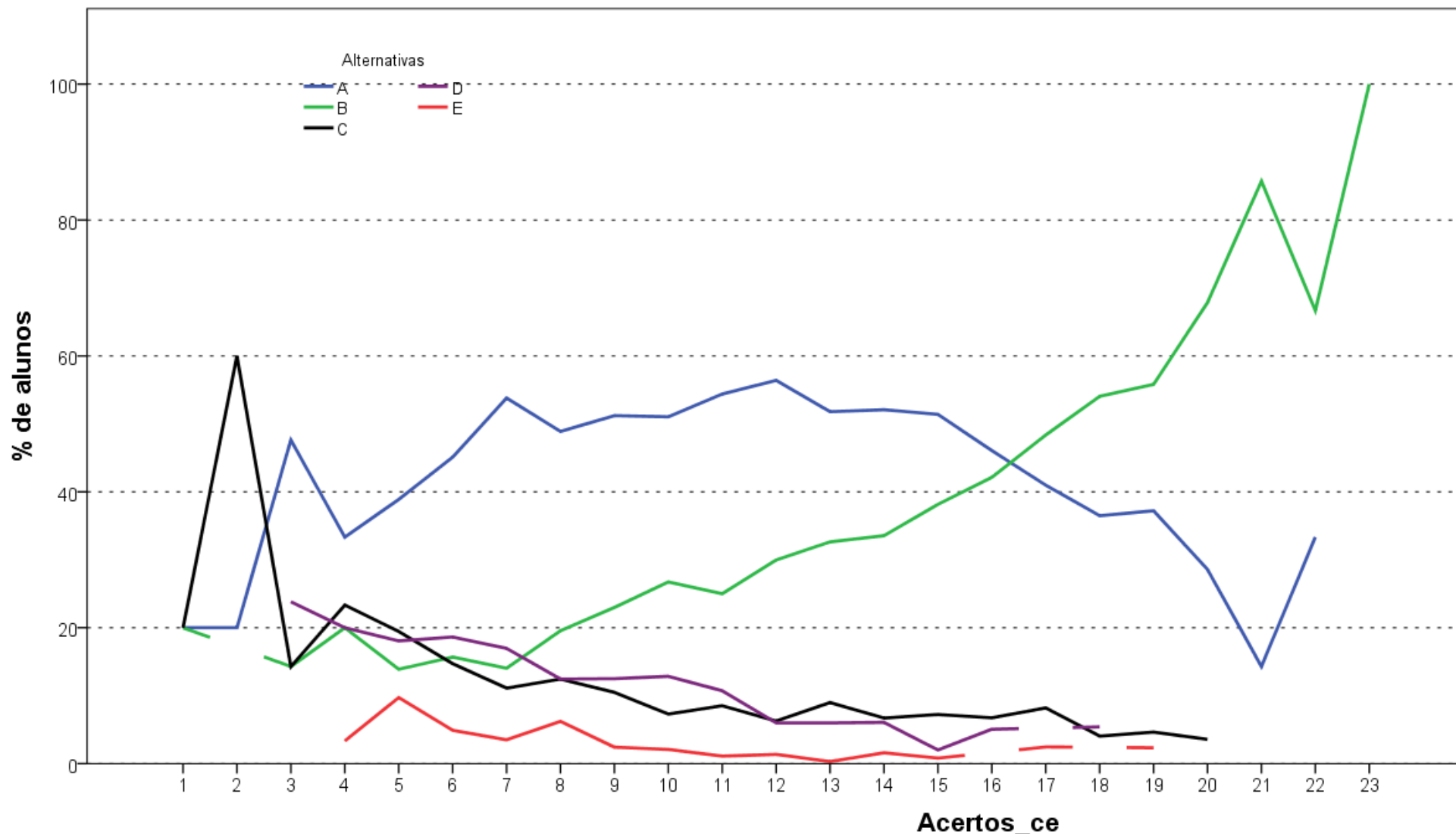
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



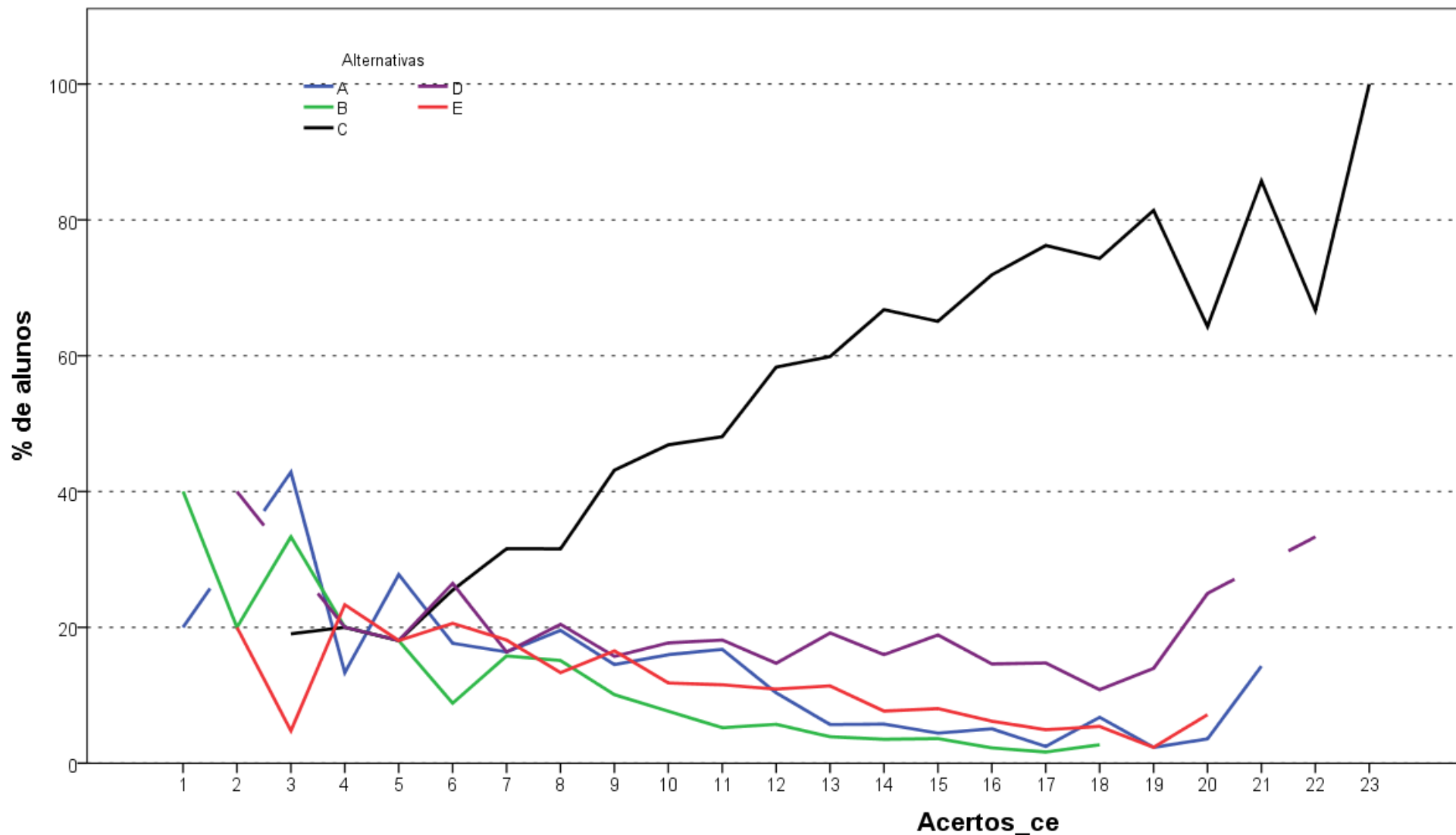
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



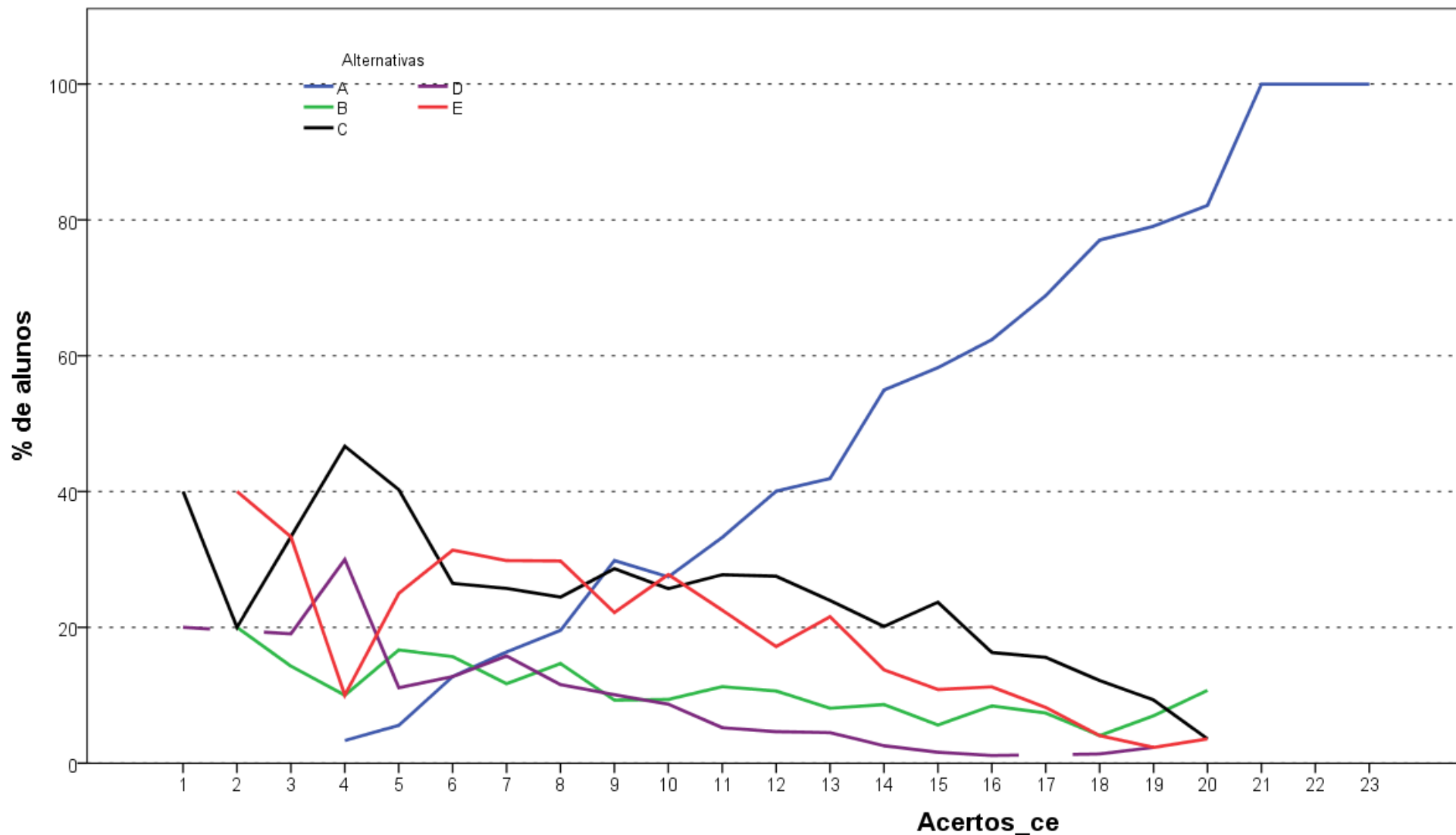
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



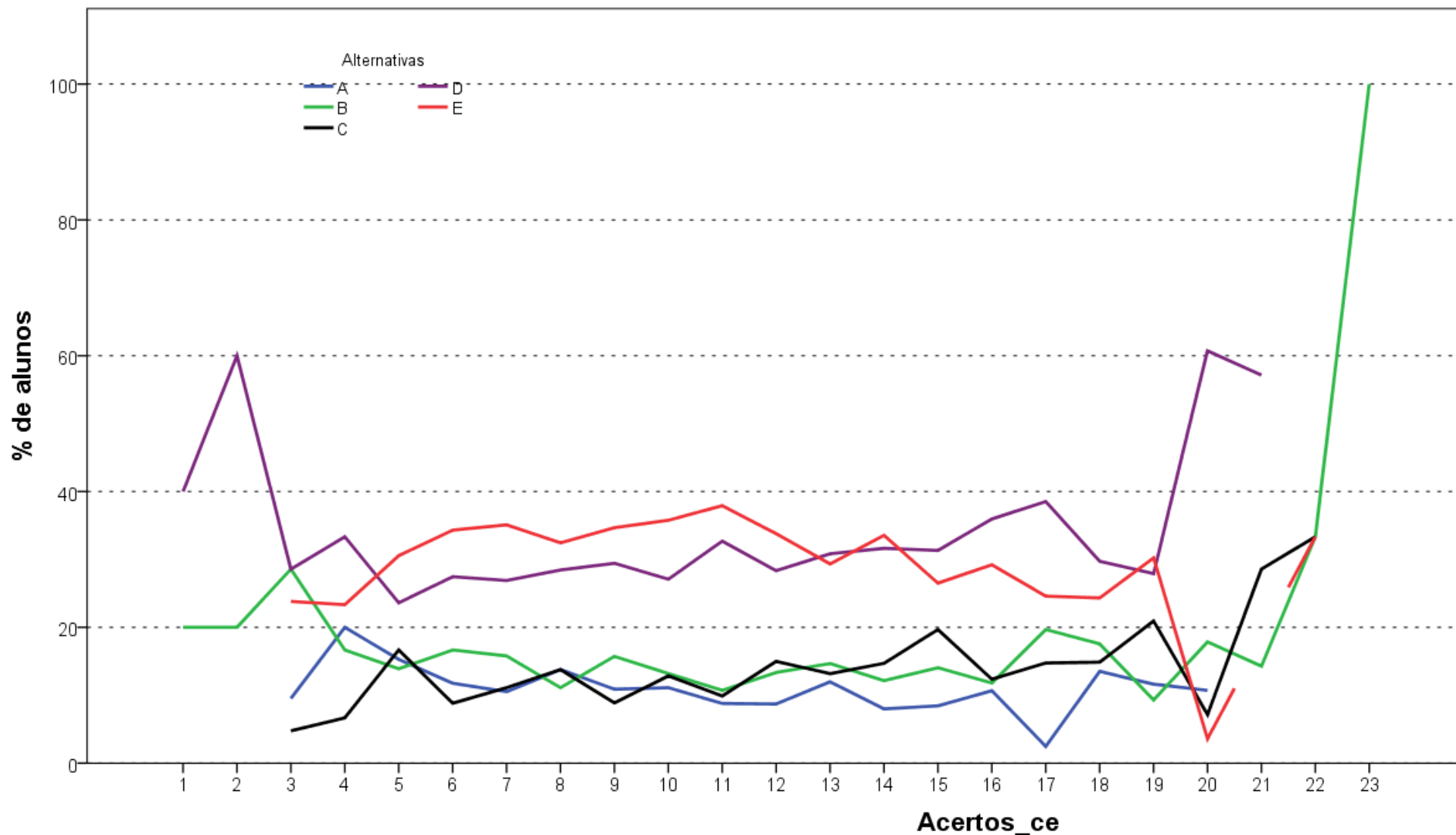
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



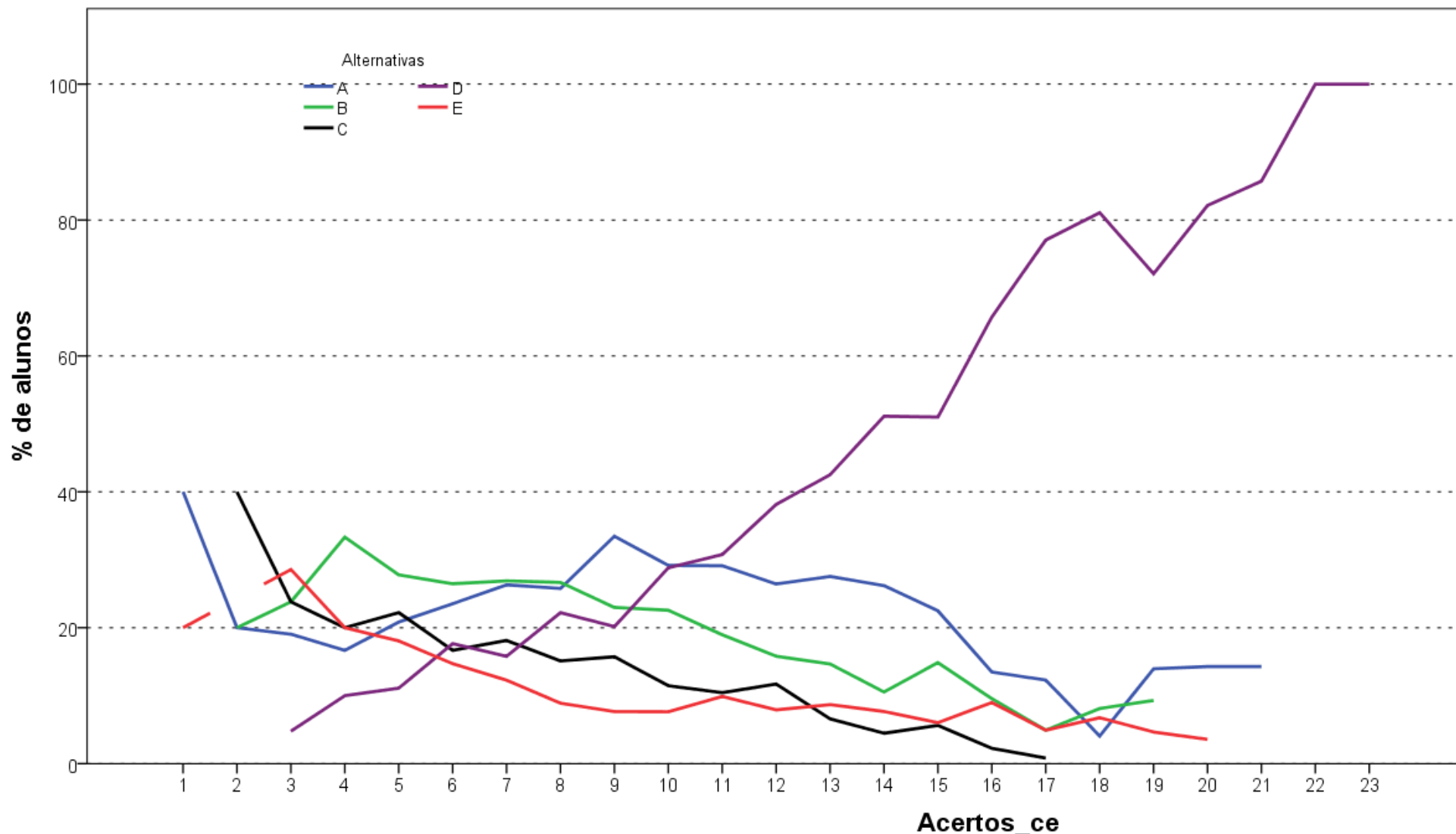
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



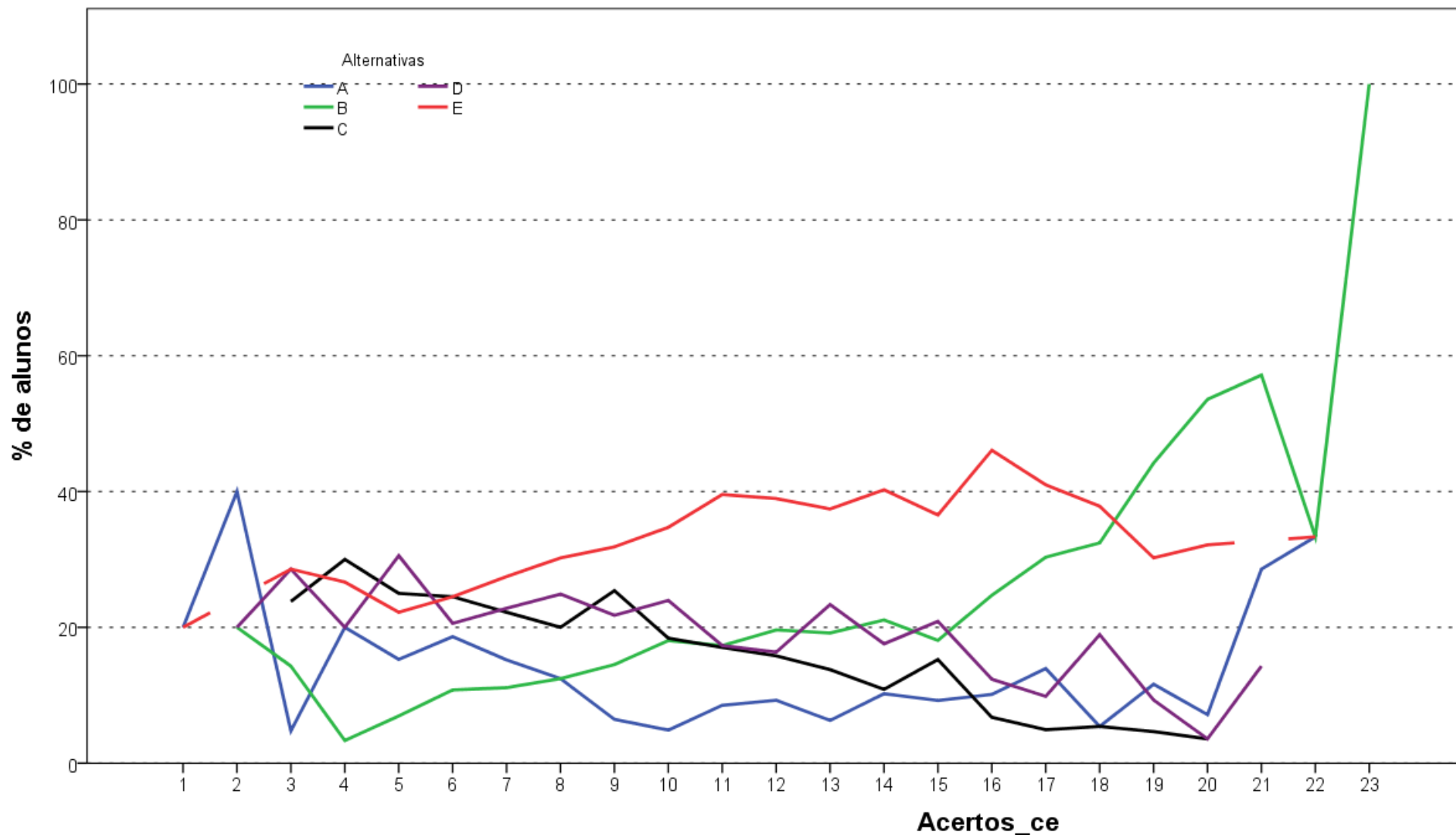
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | | | |
|----------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.148 | 100,0 | 66 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.042 | 100,0 | 703 | 100,0 | 122 | 100,0 | 773 | 100,0 | 792 | 100,0 | 800 | 100,0 | 783 | 100,0 |
| Muito fácil. | 43 | 1,4 | 3 | 4,5 | 2 | 0,9 | 30 | 1,5 | 7 | 1,0 | 1 | 0,8 | 14 | 1,8 | 15 | 1,9 | 6 | 0,8 | 8 | 1,0 |
| Fácil. | 214 | 6,8 | 5 | 7,6 | 16 | 7,4 | 131 | 6,4 | 53 | 7,5 | 9 | 7,4 | 31 | 4,0 | 47 | 5,9 | 53 | 6,6 | 83 | 10,6 |
| Médio. | 1.826 | 58,0 | 37 | 56,1 | 126 | 58,6 | 1.157 | 56,7 | 427 | 60,7 | 79 | 64,8 | 425 | 55,0 | 448 | 56,6 | 486 | 60,8 | 467 | 59,6 |
| Difícil. | 943 | 30,0 | 20 | 30,3 | 64 | 29,8 | 636 | 31,1 | 193 | 27,5 | 30 | 24,6 | 256 | 33,1 | 253 | 31,9 | 231 | 28,9 | 203 | 25,9 |
| Muito difícil. | 122 | 3,9 | 1 | 1,5 | 7 | 3,3 | 88 | 4,3 | 23 | 3,3 | 3 | 2,5 | 47 | 6,1 | 29 | 3,7 | 24 | 3,0 | 22 | 2,8 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | | | |
|----------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.149 | 100,0 | 66 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.042 | 100,0 | 704 | 100,0 | 122 | 100,0 | 773 | 100,0 | 792 | 100,0 | 799 | 100,0 | 785 | 100,0 |
| Muito fácil. | 22 | 0,7 | 0 | 0,0 | 1 | 0,5 | 16 | 0,8 | 5 | 0,7 | 0 | 0,0 | 8 | 1,0 | 6 | 0,8 | 5 | 0,6 | 3 | 0,4 |
| Fácil. | 125 | 4,0 | 1 | 1,5 | 8 | 3,7 | 81 | 4,0 | 26 | 3,7 | 9 | 7,4 | 26 | 3,4 | 36 | 4,5 | 32 | 4,0 | 31 | 3,9 |
| Médio. | 1.596 | 50,7 | 34 | 51,5 | 108 | 50,2 | 1.033 | 50,6 | 356 | 50,6 | 65 | 53,3 | 361 | 46,7 | 404 | 51,0 | 410 | 51,3 | 421 | 53,6 |
| Difícil. | 1.255 | 39,9 | 25 | 37,9 | 90 | 41,9 | 815 | 39,9 | 282 | 40,1 | 43 | 35,2 | 329 | 42,6 | 307 | 38,8 | 315 | 39,4 | 304 | 38,7 |
| Muito difícil. | 151 | 4,8 | 6 | 9,1 | 8 | 3,7 | 97 | 4,8 | 35 | 5,0 | 5 | 4,1 | 49 | 6,3 | 39 | 4,9 | 37 | 4,6 | 26 | 3,3 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|----------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.144 | 100,0 | 66 | 100,0 | 213 | 100,0 | 2.043 | 100,0 | 700 | 100,0 | 122 | 100,0 | 769 | 100,0 | 790 | 100,0 | 799 | 100,0 | 786 | 100,0 |
| Muito longa. | 449 | 14,3 | 9 | 13,6 | 34 | 16,0 | 276 | 13,5 | 113 | 16,1 | 17 | 13,9 | 127 | 16,5 | 118 | 14,9 | 107 | 13,4 | 97 | 12,3 |
| Longa. | 690 | 21,9 | 10 | 15,2 | 45 | 21,1 | 447 | 21,9 | 155 | 22,1 | 33 | 27,0 | 156 | 20,3 | 170 | 21,5 | 179 | 22,4 | 185 | 23,5 |
| Adequada. | 1.790 | 56,9 | 40 | 60,6 | 105 | 49,3 | 1.198 | 58,6 | 386 | 55,1 | 61 | 50,0 | 422 | 54,9 | 441 | 55,8 | 464 | 58,1 | 463 | 58,9 |
| Curta. | 173 | 5,5 | 5 | 7,6 | 21 | 9,9 | 102 | 5,0 | 35 | 5,0 | 10 | 8,2 | 48 | 6,2 | 49 | 6,2 | 42 | 5,3 | 34 | 4,3 |
| Muito curta. | 42 | 1,3 | 2 | 3,0 | 8 | 3,8 | 20 | 1,0 | 11 | 1,6 | 1 | 0,8 | 16 | 2,1 | 12 | 1,5 | 7 | 0,9 | 7 | 0,9 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.149 | 100,0 | 66 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.044 | 100,0 | 702 | 100,0 | 122 | 100,0 | 774 | 100,0 | 789 | 100,0 | 800 | 100,0 | 786 | 100,0 |
| Sim, todos. | 768 | 24,4 | 15 | 22,7 | 54 | 25,1 | 480 | 23,5 | 200 | 28,5 | 19 | 15,6 | 181 | 23,4 | 184 | 23,3 | 181 | 22,6 | 222 | 28,2 |
| Sim, a maioria. | 1.627 | 51,7 | 30 | 45,5 | 105 | 48,8 | 1.087 | 53,2 | 337 | 48,0 | 68 | 55,7 | 350 | 45,2 | 386 | 48,9 | 461 | 57,6 | 430 | 54,7 |
| Apenas cerca da metade. | 428 | 13,6 | 15 | 22,7 | 27 | 12,6 | 272 | 13,3 | 96 | 13,7 | 18 | 14,8 | 122 | 15,8 | 129 | 16,3 | 98 | 12,3 | 79 | 10,1 |
| Poucos. | 290 | 9,2 | 5 | 7,6 | 26 | 12,1 | 182 | 8,9 | 60 | 8,5 | 17 | 13,9 | 106 | 13,7 | 79 | 10,0 | 52 | 6,5 | 53 | 6,7 |
| Não, nenhum. | 36 | 1,1 | 1 | 1,5 | 3 | 1,4 | 23 | 1,1 | 9 | 1,3 | 0 | 0,0 | 15 | 1,9 | 11 | 1,4 | 8 | 1,0 | 2 | 0,3 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|-------------------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.145 | 100,0 | 66 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.042 | 100,0 | 700 | 100,0 | 122 | 100,0 | 770 | 100,0 | 791 | 100,0 | 800 | 100,0 | 784 | 100,0 |
| Sim, todos. | 771 | 24,5 | 11 | 16,7 | 54 | 25,1 | 485 | 23,8 | 199 | 28,4 | 22 | 18,0 | 166 | 21,6 | 174 | 22,0 | 199 | 24,9 | 232 | 29,6 |
| Sim, a maioria. | 1.688 | 53,7 | 41 | 62,1 | 110 | 51,2 | 1.112 | 54,5 | 356 | 50,9 | 69 | 56,6 | 365 | 47,4 | 410 | 51,8 | 469 | 58,6 | 444 | 56,6 |
| Apenas cerca da metade. | 419 | 13,3 | 8 | 12,1 | 25 | 11,6 | 284 | 13,9 | 81 | 11,6 | 21 | 17,2 | 132 | 17,1 | 120 | 15,2 | 87 | 10,9 | 80 | 10,2 |
| Poucos se apresentam. | 239 | 7,6 | 5 | 7,6 | 26 | 12,1 | 142 | 7,0 | 56 | 8,0 | 10 | 8,2 | 89 | 11,6 | 81 | 10,2 | 42 | 5,3 | 27 | 3,4 |
| Não, nenhum. | 28 | 0,9 | 1 | 1,5 | 0 | 0,0 | 19 | 0,9 | 8 | 1,1 | 0 | 0,0 | 18 | 2,3 | 6 | 0,8 | 3 | 0,4 | 1 | 0,1 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|--------------------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.140 | 100,0 | 66 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.035 | 100,0 | 704 | 100,0 | 120 | 100,0 | 770 | 100,0 | 788 | 100,0 | 799 | 100,0 | 783 | 100,0 |
| Sim, até excessivas. | 198 | 6,3 | 2 | 3,0 | 13 | 6,0 | 128 | 6,3 | 49 | 7,0 | 6 | 5,0 | 55 | 7,1 | 42 | 5,3 | 52 | 6,5 | 49 | 6,3 |
| Sim, em todas elas. | 971 | 30,9 | 13 | 19,7 | 59 | 27,4 | 629 | 30,9 | 232 | 33,0 | 38 | 31,7 | 196 | 25,5 | 238 | 30,2 | 263 | 32,9 | 274 | 35,0 |
| Sim, na maioria delas. | 1.498 | 47,7 | 36 | 54,5 | 99 | 46,0 | 975 | 47,9 | 330 | 46,9 | 58 | 48,3 | 331 | 43,0 | 376 | 47,7 | 390 | 48,8 | 401 | 51,2 |
| Sim, somente em algumas. | 434 | 13,8 | 15 | 22,7 | 41 | 19,1 | 277 | 13,6 | 83 | 11,8 | 18 | 15,0 | 166 | 21,6 | 119 | 15,1 | 92 | 11,5 | 57 | 7,3 |
| Não, em nenhuma delas. | 39 | 1,2 | 0 | 0,0 | 3 | 1,4 | 26 | 1,3 | 10 | 1,4 | 0 | 0,0 | 22 | 2,9 | 13 | 1,6 | 2 | 0,3 | 2 | 0,3 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|---|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.138 | 100,0 | 65 | 100,0 | 213 | 100,0 | 2.036 | 100,0 | 703 | 100,0 | 121 | 100,0 | 766 | 100,0 | 790 | 100,0 | 799 | 100,0 | 783 | 100,0 |
| Desconhecimento do conteúdo. | 601 | 19,2 | 13 | 20,0 | 38 | 17,8 | 384 | 18,9 | 141 | 20,1 | 25 | 20,7 | 149 | 19,5 | 148 | 18,7 | 137 | 17,1 | 167 | 21,3 |
| Forma diferente de abordagem do conteúdo. | 1.372 | 43,7 | 32 | 49,2 | 100 | 46,9 | 894 | 43,9 | 287 | 40,8 | 59 | 48,8 | 325 | 42,4 | 365 | 46,2 | 367 | 45,9 | 315 | 40,2 |
| Espaço insuficiente para responder às questões. | 152 | 4,8 | 2 | 3,1 | 12 | 5,6 | 103 | 5,1 | 31 | 4,4 | 4 | 3,3 | 40 | 5,2 | 33 | 4,2 | 35 | 4,4 | 44 | 5,6 |
| Falta de motivação para fazer a prova. | 409 | 13,0 | 4 | 6,2 | 25 | 11,7 | 256 | 12,6 | 112 | 15,9 | 12 | 9,9 | 129 | 16,8 | 104 | 13,2 | 92 | 11,5 | 84 | 10,7 |
| Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova. | 604 | 19,2 | 14 | 21,5 | 38 | 17,8 | 399 | 19,6 | 132 | 18,8 | 21 | 17,4 | 123 | 16,1 | 140 | 17,7 | 168 | 21,0 | 173 | 22,1 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|--|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.146 | 100,0 | 65 | 100,0 | 215 | 100,0 | 2.041 | 100,0 | 703 | 100,0 | 122 | 100,0 | 773 | 100,0 | 789 | 100,0 | 799 | 100,0 | 785 | 100,0 |
| Não estudou ainda a maioria desses conteúdos. | 183 | 5,8 | 9 | 13,8 | 12 | 5,6 | 107 | 5,2 | 44 | 6,3 | 11 | 9,0 | 79 | 10,2 | 51 | 6,5 | 34 | 4,3 | 19 | 2,4 |
| Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu. | 397 | 12,6 | 13 | 20,0 | 21 | 9,8 | 269 | 13,2 | 81 | 11,5 | 13 | 10,7 | 151 | 19,5 | 110 | 13,9 | 89 | 11,1 | 47 | 6,0 |
| Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu. | 467 | 14,8 | 12 | 18,5 | 33 | 15,3 | 292 | 14,3 | 105 | 14,9 | 25 | 20,5 | 147 | 19,0 | 120 | 15,2 | 112 | 14,0 | 88 | 11,2 |
| Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos. | 1.832 | 58,2 | 28 | 43,1 | 133 | 61,9 | 1.201 | 58,8 | 405 | 57,6 | 65 | 53,3 | 343 | 44,4 | 445 | 56,4 | 487 | 61,0 | 557 | 71,0 |
| Estudou e aprendeu todos esses conteúdos. | 267 | 8,5 | 3 | 4,6 | 16 | 7,4 | 172 | 8,4 | 68 | 9,7 | 8 | 6,6 | 53 | 6,9 | 63 | 8,0 | 77 | 9,6 | 74 | 9,4 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Região / Grupo | Grande Região | | | | | | | | | | | | Quartos de Desempenho | | | | | | | |
|---------------------------------------|---------------|-------|----|-------|-----|-------|-------|-------|-----|-------|-----|-------|-----------------------|-------|-----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| | Brasil | | NO | | NE | | SE | | SUL | | CO | | 1º quarto | | 2º quarto | | 3º quarto | | 4º quarto | |
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Total | 3.127 | 100,0 | 65 | 100,0 | 213 | 100,0 | 2.031 | 100,0 | 697 | 100,0 | 121 | 100,0 | 768 | 100,0 | 784 | 100,0 | 795 | 100,0 | 780 | 100,0 |
| Menos de uma hora. | 59 | 1,9 | 0 | 0,0 | 3 | 1,4 | 43 | 2,1 | 12 | 1,7 | 1 | 0,8 | 36 | 4,7 | 12 | 1,5 | 11 | 1,4 | 0 | 0,0 |
| Entre uma e duas horas. | 716 | 22,9 | 8 | 12,3 | 24 | 11,3 | 475 | 23,4 | 187 | 26,8 | 22 | 18,2 | 244 | 31,8 | 163 | 20,8 | 174 | 21,9 | 135 | 17,3 |
| Entre duas e três horas. | 1.169 | 37,4 | 13 | 20,0 | 60 | 28,2 | 757 | 37,3 | 297 | 42,6 | 42 | 34,7 | 262 | 34,1 | 310 | 39,5 | 314 | 39,5 | 283 | 36,3 |
| Entre três e quatro horas. | 1.033 | 33,0 | 36 | 55,4 | 99 | 46,5 | 667 | 32,8 | 179 | 25,7 | 52 | 43,0 | 194 | 25,3 | 259 | 33,0 | 258 | 32,5 | 322 | 41,3 |
| Quatro horas e não consegui terminar. | 150 | 4,8 | 8 | 12,3 | 27 | 12,7 | 89 | 4,4 | 22 | 3,2 | 4 | 3,3 | 32 | 4,2 | 40 | 5,1 | 38 | 4,8 | 40 | 5,1 |

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Agronomia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria Administrativa | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Pública | 11,4% | 12,2% | 16,7% | 15,8% | 14,0% | 17,8% | 17,9% | 21,9% | 27,2% | 20,6% |
| Privada | 88,6% | 87,8% | 83,3% | 84,2% | 86,0% | 82,2% | 82,1% | 78,1% | 72,8% | 79,4% |
| Total | 623 | 575 | 610 | 628 | 2.436 | 135 | 145 | 114 | 92 | 486 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Organização Acadêmica | Sexo | | | | | | | | | |
|-----------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Universidade | 48,7% | 46,7% | 45,7% | 49,5% | 47,7% | 52,9% | 48,5% | 44,0% | 39,3% | 46,8% |
| Centro universitário | 24,1% | 23,7% | 23,5% | 26,0% | 24,3% | 25,2% | 16,7% | 21,1% | 22,6% | 21,2% |
| Faculdade | 27,3% | 29,7% | 30,8% | 24,5% | 28,0% | 21,8% | 34,8% | 34,9% | 38,1% | 32,0% |
| Total | 594 | 553 | 584 | 592 | 2.323 | 119 | 132 | 109 | 84 | 444 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Sexo | Quartos de Desempenho | | | | Total |
|-----------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | |
| Masculino | 82,2% | 79,9% | 84,3% | 87,2% | 83,4% |
| Feminino | 17,8% | 20,1% | 15,7% | 12,8% | 16,6% |
| Total | 758 | 720 | 724 | 720 | 2.922 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Idade | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| até 24 anos | 31,5% | 31,0% | 28,0% | 23,2% | 28,4% | 39,3% | 44,8% | 34,2% | 41,3% | 40,1% |
| entre 25 e 29 anos | 23,1% | 22,8% | 21,1% | 20,7% | 21,9% | 25,9% | 21,4% | 28,1% | 17,4% | 23,5% |
| entre 30 e 34 anos | 19,7% | 18,6% | 18,7% | 21,3% | 19,6% | 14,1% | 13,8% | 14,0% | 16,3% | 14,4% |
| entre 35 e 39 anos | 13,0% | 14,1% | 16,2% | 16,7% | 15,0% | 11,1% | 9,7% | 13,2% | 18,5% | 12,6% |
| entre 40 e 44 anos | 6,4% | 7,8% | 9,2% | 10,2% | 8,4% | 5,2% | 3,4% | 7,0% | 3,3% | 4,7% |
| acima de 45 anos | 6,3% | 5,7% | 6,7% | 7,8% | 6,7% | 4,4% | 6,9% | 3,5% | 3,3% | 4,7% |
| Total | 623 | 575 | 610 | 628 | 2.436 | 135 | 145 | 114 | 92 | 486 |
| Média | 30,1 | 30,1 | 30,9 | 31,9 | 30,8 | 28,6 | 28,3 | 29,1 | 28,5 | 28,6 |
| Desvio padrão | 7,9 | 8,1 | 8,2 | 8,3 | 8,2 | 7,4 | 8,5 | 7,7 | 7,7 | 7,9 |

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Casado(a). | 30,7% | 31,8% | 34,8% | 34,9% | 33,1% | 26,5% | 26,9% | 24,1% | 15,2% | 23,9% |
| Outro. | 2,9% | 3,9% | 5,5% | 6,4% | 4,7% | 3,0% | 4,1% | 5,4% | 7,6% | 4,8% |
| Separado(a) judicialmente/divorciado(a). | 3,1% | 2,8% | 3,5% | 4,5% | 3,5% | 2,3% | 5,5% | 3,6% | 4,3% | 4,0% |
| Solteiro(a). | 63,1% | 61,3% | 56,1% | 54,0% | 58,6% | 68,2% | 62,8% | 67,0% | 72,8% | 67,2% |
| Viúvo(a). | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Amarela. | 2,3% | 1,6% | 0,7% | 1,6% | 1,5% | 2,3% | 1,4% | 3,6% | 2,2% | 2,3% |
| Branca. | 51,8% | 56,4% | 59,3% | 63,6% | 57,8% | 48,5% | 55,9% | 56,3% | 64,1% | 55,5% |
| Indígena. | 0,8% | 0,2% | 0,3% | 0,2% | 0,4% | 2,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,6% |
| Não quero declarar. | 3,9% | 2,5% | 2,8% | 3,4% | 3,2% | 0,8% | 4,1% | 0,9% | 3,3% | 2,3% |
| Parda. | 32,5% | 31,1% | 27,5% | 24,2% | 28,8% | 40,2% | 31,0% | 29,5% | 26,1% | 32,2% |
| Preta. | 8,7% | 8,3% | 9,4% | 7,1% | 8,3% | 6,1% | 7,6% | 9,8% | 4,3% | 7,1% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Brasileira naturalizada. | 1,5% | 1,1% | 0,3% | 0,2% | 0,7% | 0,0% | 3,4% | 0,9% | 1,1% | 1,5% |
| Brasileira. | 98,4% | 98,8% | 99,7% | 99,4% | 99,0% | 100,0% | 96,6% | 98,2% | 98,9% | 98,3% |
| Estrangeira. | 0,2% | 0,2% | 0,0% | 0,5% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,9% | 0,0% | 0,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 22,9% | 24,4% | 27,0% | 23,2% | 24,4% | 30,3% | 33,8% | 26,8% | 19,6% | 28,5% |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 16,8% | 15,1% | 20,4% | 18,9% | 17,8% | 18,9% | 17,9% | 23,2% | 20,7% | 20,0% |
| Ensino Médio. | 39,7% | 41,3% | 33,8% | 35,3% | 37,4% | 29,5% | 30,3% | 38,4% | 31,5% | 32,2% |
| Ensino Superior - Graduação. | 11,6% | 13,4% | 13,2% | 15,5% | 13,4% | 12,9% | 8,3% | 5,4% | 19,6% | 11,0% |
| Nenhuma. | 5,6% | 3,3% | 3,6% | 3,5% | 4,0% | 6,1% | 7,6% | 5,4% | 4,3% | 6,0% |
| Pós-graduação. | 3,4% | 2,5% | 2,0% | 3,5% | 2,9% | 2,3% | 2,1% | 0,9% | 4,3% | 2,3% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 21,6% | 21,8% | 25,0% | 19,7% | 22,0% | 32,6% | 27,6% | 22,3% | 17,4% | 25,8% |
| Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 17,8% | 17,8% | 17,9% | 17,9% | 17,8% | 15,2% | 18,6% | 20,5% | 19,6% | 18,3% |
| Ensino médio. | 40,5% | 38,7% | 38,1% | 39,4% | 39,2% | 34,8% | 33,8% | 43,8% | 37,0% | 37,0% |
| Ensino Superior - Graduação. | 11,4% | 14,4% | 11,6% | 15,5% | 13,2% | 12,1% | 10,3% | 9,8% | 16,3% | 11,9% |
| Nenhuma. | 3,8% | 2,5% | 3,6% | 1,1% | 2,7% | 0,8% | 4,8% | 0,0% | 2,2% | 2,1% |
| Pós-graduação. | 4,9% | 4,9% | 3,8% | 6,3% | 5,0% | 4,5% | 4,8% | 3,6% | 7,6% | 5,0% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Em alojamento universitário da própria instituição. | 0,0% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos. | 35,8% | 39,2% | 42,5% | 44,7% | 40,6% | 38,6% | 33,1% | 33,9% | 30,4% | 34,3% |
| Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república). | 1,1% | 2,8% | 2,2% | 2,9% | 2,2% | 0,8% | 2,1% | 3,6% | 6,5% | 2,9% |
| Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes. | 56,2% | 51,1% | 46,7% | 43,1% | 49,2% | 49,2% | 57,9% | 55,4% | 52,2% | 53,8% |
| Em casa ou apartamento, sozinho. | 6,4% | 6,3% | 8,3% | 9,1% | 7,6% | 10,6% | 4,8% | 7,1% | 9,8% | 7,9% |
| Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro | 0,5% | 0,4% | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,0% | 2,1% | 0,0% | 1,1% | 0,8% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Cinco. | 7,4% | 6,9% | 5,1% | 3,4% | 5,6% | 6,1% | 4,1% | 8,9% | 4,3% | 5,8% |
| Duas. | 23,7% | 28,8% | 28,5% | 29,2% | 27,5% | 21,2% | 20,7% | 21,4% | 29,3% | 22,7% |
| Nenhuma. | 7,4% | 7,7% | 8,4% | 10,6% | 8,6% | 9,8% | 4,1% | 5,4% | 14,1% | 7,9% |
| Quatro. | 15,0% | 12,5% | 12,4% | 13,3% | 13,3% | 12,1% | 17,9% | 9,8% | 15,2% | 13,9% |
| Seis. | 2,6% | 2,1% | 3,0% | 1,4% | 2,3% | 6,1% | 4,1% | 1,8% | 2,2% | 3,7% |
| Sete ou mais. | 2,9% | 0,7% | 1,3% | 1,0% | 1,5% | 1,5% | 2,1% | 1,8% | 0,0% | 1,5% |
| Três. | 22,5% | 24,8% | 24,5% | 22,8% | 23,6% | 25,8% | 20,7% | 25,0% | 20,7% | 23,1% |
| Uma. | 18,5% | 16,5% | 16,7% | 18,4% | 17,6% | 17,4% | 26,2% | 25,9% | 14,1% | 21,4% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00). | 0,3% | 0,4% | 0,0% | 1,4% | 0,5% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50). | 15,8% | 14,4% | 10,3% | 6,9% | 11,8% | 30,3% | 17,2% | 14,3% | 8,7% | 18,5% |
| De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00). | 29,2% | 29,5% | 27,6% | 23,1% | 27,3% | 28,8% | 33,1% | 33,9% | 30,4% | 31,6% |
| De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00). | 4,4% | 5,4% | 7,9% | 13,5% | 7,9% | 0,8% | 2,8% | 4,5% | 9,8% | 4,0% |
| De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50). | 23,5% | 23,2% | 26,2% | 22,9% | 24,0% | 22,7% | 24,8% | 19,6% | 22,8% | 22,7% |
| De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00). | 15,0% | 13,9% | 13,7% | 13,8% | 14,1% | 9,1% | 9,7% | 15,2% | 12,0% | 11,2% |
| De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00). | 11,6% | 13,2% | 14,2% | 18,4% | 14,4% | 8,3% | 12,4% | 12,5% | 16,3% | 12,1% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas. | 10,8% | 12,7% | 12,9% | 8,7% | 11,2% | 25,8% | 22,8% | 17,0% | 9,8% | 19,8% |
| Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais. | 1,3% | 1,8% | 1,5% | 1,6% | 1,5% | 3,8% | 2,1% | 4,5% | 4,3% | 3,5% |
| Sou o principal responsável pelo sustento da família. | 20,6% | 21,3% | 22,8% | 28,8% | 23,5% | 11,4% | 12,4% | 9,8% | 12,0% | 11,4% |
| Tenho renda e contribuo com o sustento da família. | 25,7% | 25,3% | 23,3% | 20,8% | 23,7% | 22,0% | 28,3% | 25,0% | 33,7% | 26,8% |
| Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos. | 21,1% | 17,2% | 20,7% | 22,6% | 20,5% | 15,9% | 13,1% | 21,4% | 19,6% | 17,0% |
| Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meu gasto | 20,6% | 21,8% | 18,7% | 17,5% | 19,6% | 21,2% | 21,4% | 22,3% | 20,7% | 21,4% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas?)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não estou trabalhando. | 15,7% | 17,9% | 16,4% | 13,5% | 15,8% | 33,3% | 27,6% | 25,0% | 17,4% | 26,6% |
| Trabalho 40 horas semanais ou mais. | 66,3% | 65,9% | 70,4% | 72,4% | 68,8% | 55,3% | 56,6% | 48,2% | 55,4% | 54,1% |
| Trabalho até 20 horas semanais. | 3,1% | 1,6% | 1,7% | 1,4% | 2,0% | 5,3% | 3,4% | 8,9% | 7,6% | 6,0% |
| Trabalho de 21 a 39 horas semanais. | 10,5% | 10,2% | 7,5% | 8,5% | 9,1% | 3,8% | 9,7% | 15,2% | 17,4% | 10,8% |
| Trabalho eventualmente. | 4,4% | 4,4% | 4,1% | 4,2% | 4,3% | 2,3% | 2,8% | 2,7% | 2,2% | 2,5% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Bolsa oferecida pela própria instituição. | 8,0% | 6,2% | 7,8% | 5,0% | 6,7% | 9,1% | 12,4% | 8,9% | 3,3% | 8,9% |
| Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal. | 1,0% | 0,9% | 1,8% | 1,3% | 1,2% | 3,0% | 0,7% | 1,8% | 1,1% | 1,7% |
| Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra). | 4,2% | 7,0% | 5,5% | 4,2% | 5,2% | 5,3% | 7,6% | 2,7% | 6,5% | 5,6% |
| FIES, apenas. | 4,4% | 3,5% | 2,8% | 1,6% | 3,1% | 4,5% | 2,8% | 1,8% | 0,0% | 2,5% |
| Financiamento bancário. | 1,3% | 1,2% | 0,5% | 0,5% | 0,9% | 3,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,0% |
| Financiamento oferecido pela própria instituição. | 3,6% | 3,9% | 2,0% | 2,1% | 2,9% | 0,8% | 4,8% | 0,0% | 0,0% | 1,7% |
| Nenhum, embora meu curso não seja gratuito. | 61,3% | 57,3% | 53,6% | 57,7% | 57,5% | 53,8% | 44,8% | 51,8% | 45,7% | 49,1% |
| Nenhum, pois meu curso é gratuito. | 11,4% | 11,2% | 16,4% | 15,4% | 13,7% | 15,2% | 18,6% | 20,5% | 25,0% | 19,3% |
| ProUni integral. | 3,8% | 6,0% | 7,5% | 8,0% | 6,3% | 3,8% | 5,5% | 8,9% | 15,2% | 7,7% |
| ProUni Parcial e FIES. | 0,2% | 0,4% | 0,2% | 1,0% | 0,4% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| ProUni parcial, apenas. | 0,8% | 2,5% | 2,0% | 3,4% | 2,2% | 0,8% | 2,8% | 3,6% | 3,3% | 2,5% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Auxílio alimentação. | 1,6% | 1,1% | 0,8% | 1,0% | 1,1% | 4,5% | 4,1% | 1,8% | 2,2% | 3,3% |
| Auxílio moradia e alimentação. | 0,2% | 0,4% | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| Auxílio moradia. | 0,0% | 0,2% | 0,2% | 0,0% | 0,1% | 0,8% | 0,7% | 0,9% | 0,0% | 0,6% |
| Auxílio permanência. | 0,2% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 1,1% | 0,4% |
| Nenhum. | 96,2% | 95,8% | 97,8% | 97,4% | 96,8% | 89,4% | 92,4% | 94,6% | 95,7% | 92,7% |
| Outro tipo de auxílio. | 1,8% | 2,5% | 0,8% | 1,4% | 1,6% | 3,8% | 2,8% | 2,7% | 1,1% | 2,7% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Bolsa de extensão. | 0,3% | 0,7% | 0,5% | 0,6% | 0,5% | 1,5% | 1,4% | 0,0% | 1,1% | 1,0% |
| Bolsa de iniciação científica. | 0,5% | 0,5% | 1,0% | 1,0% | 0,7% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 7,6% | 1,7% |
| Bolsa de monitoria/tutoria. | 0,2% | 1,1% | 0,8% | 1,3% | 0,8% | 0,0% | 0,7% | 6,3% | 1,1% | 1,9% |
| Nenhum. | 95,6% | 93,5% | 93,0% | 92,1% | 93,6% | 93,9% | 91,7% | 89,3% | 83,7% | 90,2% |
| Outro tipo de bolsa acadêmica. | 3,4% | 4,2% | 4,6% | 5,0% | 4,3% | 4,5% | 5,5% | 4,5% | 6,5% | 5,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não participei. | 98,7% | 99,1% | 99,7% | 99,2% | 99,2% | 99,2% | 99,3% | 99,1% | 97,8% | 99,0% |
| Sim, outro intercâmbio não institucional. | 0,8% | 0,9% | 0,0% | 0,5% | 0,5% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,1% | 0,2% |
| Sim, Programa Ciência sem Fronteiras. | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,3% | 0,1% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Sim, programa de intercâmbio da minha instituição. | 0,3% | 0,0% | 0,3% | 0,0% | 0,2% | 0,8% | 0,7% | 0,9% | 1,1% | 0,8% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não. | 84,3% | 84,0% | 84,4% | 86,4% | 84,8% | 81,1% | 82,8% | 81,3% | 79,3% | 81,3% |
| Sim, por critério de renda. | 8,2% | 6,3% | 6,0% | 3,5% | 6,0% | 9,1% | 6,9% | 5,4% | 1,1% | 6,0% |
| Sim, por critério étnico-racial. | 0,8% | 0,9% | 0,3% | 1,1% | 0,8% | 0,8% | 0,0% | 0,9% | 1,1% | 0,6% |
| Sim, por sistema diferente dos anteriores. | 1,8% | 2,6% | 2,0% | 0,8% | 1,8% | 3,8% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 1,2% |
| Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores. | 1,5% | 2,1% | 2,5% | 3,0% | 2,3% | 2,3% | 1,4% | 4,5% | 13,0% | 4,6% |
| Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos. | 3,4% | 4,0% | 4,8% | 5,1% | 4,4% | 3,0% | 8,3% | 8,0% | 5,4% | 6,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| AC | 0,2% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,1% | 0,0% | 0,0% | 0,9% | 0,0% | 0,2% |
| AL | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,6% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| AM | 2,0% | 1,8% | 1,3% | 0,8% | 1,5% | 1,5% | 2,1% | 0,0% | 0,0% | 1,0% |
| AP | 1,8% | 1,1% | 0,8% | 0,3% | 1,0% | 2,3% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,8% |
| BA | 2,8% | 2,1% | 2,2% | 3,0% | 2,5% | 3,0% | 1,4% | 2,7% | 1,1% | 2,1% |
| CE | 2,0% | 1,4% | 1,0% | 1,9% | 1,6% | 0,0% | 2,8% | 2,7% | 0,0% | 1,5% |
| DF | 4,1% | 2,6% | 2,3% | 2,4% | 2,9% | 4,5% | 6,2% | 4,5% | 2,2% | 4,6% |
| ES | 0,3% | 1,1% | 1,2% | 0,8% | 0,8% | 0,8% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| GO | 2,6% | 3,0% | 2,2% | 1,4% | 2,3% | 6,1% | 2,8% | 1,8% | 0,0% | 2,9% |
| MA | 1,0% | 0,5% | 0,7% | 0,3% | 0,6% | 0,8% | 0,0% | 1,8% | 1,1% | 0,8% |
| MG | 5,9% | 5,8% | 7,0% | 7,1% | 6,4% | 4,5% | 3,4% | 2,7% | 7,6% | 4,4% |
| MS | 0,5% | 0,2% | 0,5% | 0,3% | 0,4% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 1,1% | 0,4% |
| MT | 0,5% | 0,2% | 0,3% | 0,3% | 0,3% | 0,8% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,4% |
| PA | 2,3% | 2,3% | 1,8% | 1,6% | 2,0% | 6,1% | 0,0% | 2,7% | 0,0% | 2,3% |
| PB | 0,8% | 2,1% | 0,5% | 1,9% | 1,3% | 0,8% | 0,7% | 2,7% | 2,2% | 1,5% |
| PE | 2,9% | 2,6% | 3,0% | 2,4% | 2,7% | 6,1% | 4,8% | 4,5% | 4,3% | 5,0% |
| PI | 0,7% | 0,2% | 0,5% | 0,0% | 0,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| PR | 5,1% | 4,9% | 4,8% | 5,9% | 5,2% | 2,3% | 3,4% | 1,8% | 5,4% | 3,1% |
| RJ | 7,8% | 9,3% | 9,1% | 9,3% | 8,9% | 4,5% | 7,6% | 5,4% | 3,3% | 5,4% |
| RN | 0,0% | 0,4% | 0,2% | 0,3% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| RO | 0,5% | 0,4% | 0,0% | 0,3% | 0,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| RR | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,3% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,1% | 0,2% |
| RS | 6,9% | 7,4% | 8,8% | 10,9% | 8,5% | 3,8% | 5,5% | 8,9% | 9,8% | 6,7% |
| SC | 4,2% | 6,5% | 6,6% | 7,1% | 6,1% | 5,3% | 5,5% | 3,6% | 7,6% | 5,4% |
| SE | 0,5% | 0,9% | 1,0% | 0,8% | 0,8% | 0,0% | 1,4% | 0,9% | 0,0% | 0,6% |
| SP | 42,0% | 41,5% | 43,4% | 38,5% | 41,3% | 43,9% | 46,9% | 50,0% | 52,2% | 47,8% |
| TO | 1,1% | 1,1% | 0,5% | 1,0% | 0,9% | 1,5% | 3,4% | 1,8% | 1,1% | 2,1% |
| Não se aplica | 1,3% | 0,5% | 0,3% | 0,3% | 0,6% | 1,5% | 0,0% | 0,9% | 0,0% | 0,6% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| A maior parte em escola privada (particular). | 4,9% | 5,6% | 5,3% | 7,1% | 5,7% | 2,3% | 7,6% | 2,7% | 4,3% | 4,4% |
| A maior parte em escola pública. | 10,0% | 8,8% | 8,4% | 8,7% | 9,0% | 6,8% | 2,8% | 4,5% | 1,1% | 4,0% |
| Parte no Brasil e parte no exterior. | 0,0% | 0,4% | 0,0% | 0,3% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Todo em escola privada (particular). | 16,0% | 15,5% | 18,2% | 22,9% | 18,2% | 12,1% | 14,5% | 19,6% | 23,9% | 16,8% |
| Todo em escola pública. | 69,1% | 69,6% | 68,0% | 60,7% | 66,8% | 78,8% | 75,2% | 72,3% | 69,6% | 74,4% |
| Todo no exterior. | 0,0% | 0,2% | 0,0% | 0,3% | 0,1% | 0,0% | 0,0% | 0,9% | 1,1% | 0,4% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. | 10,1% | 8,3% | 6,8% | 7,9% | 8,3% | 4,5% | 4,1% | 5,4% | 2,2% | 4,2% |
| Ensino médio tradicional. | 75,3% | 76,1% | 72,8% | 68,4% | 73,1% | 79,5% | 78,6% | 74,1% | 78,3% | 77,8% |
| Outra modalidade | 1,0% | 1,6% | 0,5% | 1,8% | 1,2% | 1,5% | 0,7% | 0,9% | 1,1% | 1,0% |
| Profissionalizante magistério (Curso Normal). | 0,5% | 0,0% | 0,5% | 0,0% | 0,2% | 2,3% | 4,8% | 1,8% | 1,1% | 2,7% |
| Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro). | 13,1% | 14,1% | 19,4% | 22,0% | 17,2% | 12,1% | 11,7% | 17,9% | 17,4% | 14,3% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Colegas/Amigos. | 6,2% | 6,5% | 6,8% | 4,8% | 6,1% | 6,1% | 5,5% | 7,1% | 5,4% | 6,0% |
| Líder ou representante religioso. | 0,3% | 0,4% | 0,5% | 0,3% | 0,4% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Ninguém. | 23,9% | 24,6% | 26,7% | 31,6% | 26,7% | 18,9% | 20,0% | 25,0% | 23,9% | 21,6% |
| Outras pessoas. | 7,0% | 5,4% | 4,3% | 4,0% | 5,2% | 6,8% | 5,5% | 3,6% | 3,3% | 5,0% |
| Outros membros da família que não os pais. | 11,4% | 12,5% | 13,6% | 11,7% | 12,3% | 8,3% | 10,3% | 10,7% | 7,6% | 9,4% |
| Pais. | 49,5% | 49,2% | 47,2% | 47,1% | 48,2% | 59,8% | 56,6% | 51,8% | 57,6% | 56,5% |
| Professores. | 1,6% | 1,4% | 1,0% | 0,5% | 1,1% | 0,0% | 2,1% | 1,8% | 2,2% | 1,5% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da

| Informação | | | | | | | | | | |
|--|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Avós. | 1,0% | 0,2% | 0,8% | 0,6% | 0,7% | 2,3% | 1,4% | 0,0% | 0,0% | 1,0% |
| Colegas de curso ou amigos. | 5,4% | 7,4% | 6,5% | 6,6% | 6,4% | 9,1% | 6,2% | 8,9% | 10,9% | 8,5% |
| Colegas de trabalho. | 2,0% | 3,0% | 5,0% | 2,4% | 3,1% | 1,5% | 4,1% | 3,6% | 1,1% | 2,7% |
| Irmãos, primos ou tios. | 1,8% | 1,9% | 1,7% | 1,9% | 1,8% | 1,5% | 2,8% | 2,7% | 1,1% | 2,1% |
| Líder ou representante religioso. | 0,0% | 0,2% | 0,5% | 0,3% | 0,2% | 0,0% | 0,0% | 0,9% | 0,0% | 0,2% |
| Não recebi apoio para enfrentar dificuldades. | 12,9% | 11,8% | 9,6% | 13,5% | 12,0% | 7,6% | 8,3% | 9,8% | 7,6% | 8,3% |
| Não tive dificuldade. | 38,6% | 38,7% | 38,1% | 42,1% | 39,4% | 35,6% | 34,5% | 29,5% | 28,3% | 32,4% |
| Outro grupo. | 10,0% | 7,6% | 9,3% | 9,1% | 9,0% | 15,2% | 8,3% | 9,8% | 10,9% | 11,0% |
| Pais. | 25,2% | 24,6% | 23,3% | 19,7% | 23,2% | 22,7% | 28,3% | 29,5% | 33,7% | 28,1% |
| Professores do curso. | 2,9% | 4,7% | 4,8% | 3,4% | 3,9% | 4,5% | 5,5% | 5,4% | 6,5% | 5,4% |
| Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES. | 0,3% | 0,0% | 0,5% | 0,3% | 0,3% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não. | 37,1% | 33,9% | 33,4% | 30,6% | 33,7% | 43,2% | 44,1% | 37,5% | 30,4% | 39,7% |
| Sim. | 62,9% | 66,1% | 66,6% | 69,4% | 66,3% | 56,8% | 55,9% | 62,5% | 69,6% | 60,3% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| De seis a oito. | 4,9% | 4,9% | 6,3% | 8,8% | 6,3% | 3,8% | 6,9% | 4,5% | 5,4% | 5,2% |
| De três a cinco. | 25,7% | 23,7% | 25,7% | 26,6% | 25,4% | 28,0% | 31,7% | 39,3% | 28,3% | 31,8% |
| Mais de oito. | 7,0% | 9,1% | 8,4% | 9,3% | 8,5% | 3,0% | 8,3% | 13,4% | 18,5% | 10,0% |
| Nenhum. | 21,7% | 21,4% | 18,2% | 16,3% | 19,4% | 18,9% | 19,3% | 11,6% | 15,2% | 16,6% |
| Um ou dois. | 40,7% | 40,8% | 41,4% | 38,9% | 40,4% | 46,2% | 33,8% | 31,3% | 32,6% | 36,4% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| De oito a doze. | 7,4% | 8,6% | 10,1% | 13,9% | 10,0% | 7,6% | 10,3% | 13,4% | 9,8% | 10,2% |
| De quatro a sete. | 25,7% | 26,2% | 27,5% | 31,7% | 27,8% | 32,6% | 33,8% | 26,8% | 23,9% | 29,9% |
| De uma a três. | 54,6% | 50,4% | 45,4% | 40,1% | 47,5% | 51,5% | 48,3% | 46,4% | 48,9% | 48,9% |
| Mais de doze. | 4,9% | 7,0% | 8,6% | 8,0% | 7,1% | 3,8% | 4,1% | 7,1% | 7,6% | 5,4% |
| Nenhuma, apenas assisto às aulas. | 7,5% | 7,7% | 8,4% | 6,3% | 7,5% | 4,5% | 3,4% | 6,3% | 9,8% | 5,6% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Não. | 62,4% | 63,1% | 59,9% | 63,9% | 62,3% | 58,3% | 61,4% | 58,0% | 52,2% | 58,0% |
| Sim, na modalidade a distância. | 10,9% | 11,4% | 10,9% | 11,9% | 11,3% | 10,6% | 10,3% | 11,6% | 14,1% | 11,4% |
| Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial. | 2,5% | 4,6% | 3,1% | 3,8% | 3,5% | 6,8% | 3,4% | 3,6% | 2,2% | 4,2% |
| Sim, somente na modalidade presencial. | 22,2% | 20,0% | 24,5% | 19,6% | 21,6% | 22,7% | 24,1% | 26,8% | 29,3% | 25,4% |
| Sim, somente na modalidade semipresencial. | 2,0% | 0,9% | 1,5% | 0,8% | 1,3% | 1,5% | 0,7% | 0,0% | 2,2% | 1,0% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Baixa concorrência para ingresso. | 0,5% | 1,2% | 0,5% | 0,6% | 0,7% | 0,8% | 0,7% | 2,7% | 0,0% | 1,0% |
| Influência familiar. | 3,8% | 2,5% | 1,8% | 1,8% | 2,4% | 9,8% | 2,8% | 1,8% | 4,3% | 4,8% |
| Inserção no mercado de trabalho. | 29,4% | 27,9% | 35,9% | 22,9% | 29,0% | 34,8% | 42,1% | 46,4% | 30,4% | 38,9% |
| Oferecido na modalidade a distância. | 4,6% | 4,2% | 6,5% | 9,9% | 6,4% | 5,3% | 2,8% | 3,6% | 4,3% | 4,0% |
| Outro motivo. | 11,4% | 10,0% | 8,9% | 11,1% | 10,4% | 15,9% | 17,9% | 7,1% | 16,3% | 14,6% |
| Prestígio Social. | 0,8% | 0,5% | 0,3% | 0,5% | 0,5% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,2% |
| Valorização profissional. | 30,7% | 33,2% | 32,6% | 33,7% | 32,5% | 24,2% | 21,4% | 24,1% | 34,8% | 25,4% |
| Vocação. | 18,8% | 20,4% | 13,4% | 19,6% | 18,0% | 9,1% | 11,7% | 14,3% | 9,8% | 11,2% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Facilidade de acesso. | 12,6% | 8,1% | 8,9% | 11,9% | 10,4% | 12,1% | 9,0% | 4,5% | 12,0% | 9,4% |
| Foi a única onde tive aprovação. | 1,1% | 0,9% | 0,7% | 0,8% | 0,9% | 0,0% | 0,0% | 0,9% | 0,0% | 0,2% |
| Gratuidade. | 7,0% | 7,9% | 10,9% | 7,7% | 8,4% | 14,4% | 12,4% | 11,6% | 12,0% | 12,7% |
| Outro motivo. | 7,4% | 8,8% | 5,1% | 10,4% | 7,9% | 6,1% | 9,0% | 6,3% | 12,0% | 8,1% |
| Possibilidade de ter bolsa de estudo. | 2,1% | 3,0% | 6,1% | 4,0% | 3,8% | 3,8% | 3,4% | 5,4% | 7,6% | 4,8% |
| Preço da mensalidade. | 25,2% | 23,9% | 19,0% | 13,5% | 20,3% | 21,2% | 20,0% | 19,6% | 9,8% | 18,3% |
| Proximidade da minha residência. | 11,6% | 11,1% | 11,1% | 10,9% | 11,2% | 20,5% | 9,0% | 7,1% | 7,6% | 11,4% |
| Proximidade do meu trabalho. | 5,4% | 3,7% | 3,6% | 3,4% | 4,0% | 2,3% | 3,4% | 3,6% | 3,3% | 3,1% |
| Qualidade/reputação. | 27,6% | 32,7% | 34,4% | 37,5% | 33,1% | 19,7% | 33,8% | 41,1% | 35,9% | 32,0% |
| Total | 612 | 569 | 604 | 624 | 2.409 | 132 | 145 | 112 | 92 | 481 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 0,8% | 1,6% | 0,2% | 0,5% | 0,8% | 0,8% | 0,7% | 0,0% | 0,0% | 0,4% |
| Discordo | 0,7% | 1,4% | 0,7% | 1,0% | 0,9% | 2,3% | 2,1% | 0,0% | 0,0% | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 6,3% | 5,9% | 5,1% | 6,5% | 5,9% | 6,3% | 8,4% | 3,7% | 6,5% | 6,4% |
| Concordo Parcialmente | 17,6% | 13,9% | 16,8% | 14,7% | 15,8% | 9,4% | 17,5% | 14,7% | 17,4% | 14,6% |
| Concordo | 33,4% | 30,2% | 31,1% | 33,9% | 32,2% | 28,9% | 29,4% | 26,6% | 32,6% | 29,2% |
| Concordo Totalmente | 41,2% | 47,0% | 46,1% | 43,4% | 44,4% | 52,3% | 42,0% | 55,0% | 43,5% | 48,1% |
| Total | 592 | 560 | 594 | 611 | 2.357 | 128 | 143 | 109 | 92 | 472 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 2,7% | 4,4% | 1,2% | 1,4% | 2,4% | 3,4% | 2,3% | 2,7% | 1,3% | 2,5% |
| Discordo | 3,4% | 3,2% | 4,5% | 2,7% | 3,5% | 4,3% | 3,1% | 2,7% | 0,0% | 2,7% |
| Discordo Parcialmente | 9,9% | 5,5% | 6,6% | 7,4% | 7,4% | 6,0% | 10,8% | 4,5% | 11,3% | 8,0% |
| Concordo Parcialmente | 18,8% | 12,7% | 14,1% | 16,4% | 15,5% | 14,7% | 17,7% | 15,2% | 13,8% | 15,5% |
| Concordo | 26,7% | 31,9% | 29,2% | 32,6% | 30,1% | 22,4% | 21,5% | 33,9% | 35,0% | 27,4% |
| Concordo Totalmente | 38,5% | 42,3% | 44,4% | 39,5% | 41,2% | 49,1% | 44,6% | 41,1% | 38,8% | 43,8% |
| Total | 558 | 527 | 561 | 555 | 2.201 | 116 | 130 | 112 | 80 | 438 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,5% | 2,3% | 1,2% | 1,3% | 1,6% | 1,6% | 0,0% | 0,0% | 2,2% | 0,8% |
| Discordo | 3,0% | 3,4% | 1,5% | 2,4% | 2,6% | 0,8% | 0,7% | 2,7% | 0,0% | 1,1% |
| Discordo Parcialmente | 7,0% | 6,2% | 6,9% | 6,5% | 6,6% | 8,6% | 13,3% | 7,1% | 3,4% | 8,7% |
| Concordo Parcialmente | 16,0% | 15,5% | 19,4% | 17,7% | 17,2% | 15,6% | 23,8% | 16,1% | 24,7% | 19,9% |
| Concordo | 33,6% | 29,8% | 28,8% | 32,1% | 31,1% | 23,4% | 22,4% | 31,3% | 28,1% | 25,8% |
| Concordo Totalmente | 38,9% | 42,8% | 42,2% | 40,0% | 40,9% | 50,0% | 39,9% | 42,9% | 41,6% | 43,6% |
| Total | 599 | 561 | 597 | 620 | 2.377 | 128 | 143 | 112 | 89 | 472 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,2% | 2,1% | 2,5% | 1,3% | 1,8% | 2,3% | 1,4% | 0,9% | 3,3% | 1,9% |
| Discordo | 3,8% | 3,4% | 2,8% | 4,2% | 3,6% | 2,3% | 1,4% | 2,7% | 2,2% | 2,1% |
| Discordo Parcialmente | 9,1% | 7,7% | 5,8% | 8,6% | 7,8% | 6,2% | 13,9% | 11,6% | 6,5% | 9,8% |
| Concordo Parcialmente | 14,5% | 15,0% | 18,3% | 17,3% | 16,3% | 9,2% | 18,8% | 14,3% | 21,7% | 15,7% |
| Concordo | 29,7% | 28,9% | 30,0% | 31,0% | 29,9% | 27,7% | 24,3% | 28,6% | 29,3% | 27,2% |
| Concordo Totalmente | 41,7% | 43,0% | 40,5% | 37,6% | 40,6% | 52,3% | 40,3% | 42,0% | 37,0% | 43,3% |
| Total | 602 | 561 | 600 | 619 | 2.382 | 130 | 144 | 112 | 92 | 478 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,2% | 1,1% | 0,5% | 1,3% | 1,0% | 0,8% | 0,0% | 1,9% | 1,1% | 0,9% |
| Discordo | 3,3% | 1,4% | 1,2% | 1,6% | 1,9% | 3,1% | 2,1% | 0,0% | 1,1% | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 6,9% | 6,6% | 5,2% | 6,0% | 6,2% | 3,1% | 6,3% | 3,7% | 5,6% | 4,7% |
| Concordo Parcialmente | 14,0% | 11,8% | 15,0% | 14,8% | 14,0% | 8,7% | 18,3% | 13,1% | 20,0% | 14,8% |
| Concordo | 29,9% | 29,8% | 28,5% | 28,6% | 29,2% | 30,7% | 29,6% | 29,0% | 30,0% | 29,8% |
| Concordo Totalmente | 44,6% | 49,3% | 49,6% | 47,6% | 47,8% | 53,5% | 43,7% | 52,3% | 42,2% | 48,1% |
| Total | 598 | 560 | 599 | 615 | 2.372 | 127 | 142 | 107 | 90 | 466 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,6% | 3,3% | 2,4% | 3,3% | 3,2% | 2,4% | 2,2% | 2,9% | 5,9% | 3,1% |
| Discordo | 3,1% | 2,4% | 4,0% | 3,8% | 3,3% | 4,8% | 0,0% | 1,0% | 1,2% | 1,8% |
| Discordo Parcialmente | 7,1% | 7,0% | 5,0% | 7,1% | 6,5% | 4,8% | 8,0% | 3,8% | 4,7% | 5,5% |
| Concordo Parcialmente | 11,2% | 9,0% | 11,5% | 13,3% | 11,3% | 8,0% | 16,8% | 10,6% | 14,1% | 12,4% |
| Concordo | 26,3% | 24,0% | 25,3% | 26,5% | 25,6% | 21,6% | 19,0% | 23,1% | 23,5% | 21,5% |
| Concordo Totalmente | 48,7% | 54,2% | 51,7% | 46,1% | 50,1% | 58,4% | 54,0% | 58,7% | 50,6% | 55,7% |
| Total | 581 | 542 | 576 | 581 | 2.280 | 125 | 137 | 104 | 85 | 451 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,7% | 1,8% | 0,7% | 1,5% | 1,4% | 2,3% | 0,7% | 1,8% | 2,2% | 1,7% |
| Discordo | 2,0% | 2,0% | 1,7% | 2,6% | 2,1% | 2,3% | 4,2% | 0,9% | 2,2% | 2,5% |
| Discordo Parcialmente | 6,5% | 4,8% | 5,2% | 4,6% | 5,3% | 8,5% | 5,6% | 3,6% | 6,7% | 6,1% |
| Concordo Parcialmente | 15,6% | 11,3% | 12,1% | 13,0% | 13,0% | 14,7% | 18,1% | 13,5% | 16,9% | 15,9% |
| Concordo | 29,8% | 31,9% | 30,1% | 32,2% | 31,0% | 21,7% | 25,7% | 25,2% | 28,1% | 24,9% |
| Concordo Totalmente | 44,5% | 48,2% | 50,3% | 46,1% | 47,2% | 50,4% | 45,8% | 55,0% | 43,8% | 48,8% |
| Total | 598 | 558 | 595 | 614 | 2.365 | 129 | 144 | 111 | 89 | 473 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,7% | 2,7% | 0,8% | 1,6% | 1,7% | 1,6% | 0,0% | 0,9% | 1,1% | 0,9% |
| Discordo | 3,1% | 2,4% | 2,5% | 3,0% | 2,7% | 1,6% | 2,8% | 0,0% | 2,3% | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 6,7% | 3,8% | 6,1% | 8,6% | 6,3% | 9,5% | 12,1% | 4,6% | 9,1% | 9,1% |
| Concordo Parcialmente | 18,1% | 15,9% | 16,0% | 16,4% | 16,6% | 12,7% | 21,3% | 17,6% | 20,5% | 17,9% |
| Concordo | 29,7% | 30,1% | 30,6% | 33,4% | 31,0% | 22,2% | 26,2% | 25,9% | 28,4% | 25,5% |
| Concordo Totalmente | 40,6% | 45,1% | 43,9% | 37,0% | 41,6% | 52,4% | 37,6% | 50,9% | 38,6% | 44,9% |
| Total | 579 | 552 | 594 | 608 | 2.333 | 126 | 141 | 108 | 88 | 463 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,9% | 2,2% | 1,0% | 1,5% | 1,6% | 0,8% | 0,7% | 1,8% | 1,1% | 1,1% |
| Discordo | 2,0% | 3,4% | 2,9% | 3,0% | 2,8% | 2,4% | 3,4% | 2,7% | 0,0% | 2,3% |
| Discordo Parcialmente | 6,1% | 6,1% | 9,3% | 8,1% | 7,4% | 8,8% | 9,0% | 4,5% | 7,8% | 7,6% |
| Concordo Parcialmente | 18,8% | 14,6% | 14,1% | 16,8% | 16,1% | 11,2% | 18,6% | 13,5% | 25,6% | 16,8% |
| Concordo | 31,1% | 30,3% | 28,8% | 30,2% | 30,1% | 24,8% | 28,3% | 31,5% | 27,8% | 28,0% |
| Concordo Totalmente | 40,1% | 43,3% | 43,9% | 40,4% | 41,9% | 52,0% | 40,0% | 45,9% | 37,8% | 44,2% |
| Total | 586 | 554 | 590 | 606 | 2.336 | 125 | 145 | 111 | 90 | 471 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,5% | 1,8% | 0,5% | 1,0% | 1,2% | 0,8% | 0,7% | 0,9% | 1,1% | 0,8% |
| Discordo | 2,2% | 1,6% | 1,5% | 1,9% | 1,8% | 2,3% | 2,1% | 0,0% | 0,0% | 1,3% |
| Discordo Parcialmente | 4,7% | 3,7% | 5,0% | 5,8% | 4,8% | 4,7% | 7,0% | 2,7% | 3,3% | 4,6% |
| Concordo Parcialmente | 15,7% | 14,7% | 12,2% | 11,0% | 13,4% | 12,5% | 17,5% | 16,1% | 19,8% | 16,2% |
| Concordo | 31,9% | 31,2% | 31,7% | 34,8% | 32,4% | 28,9% | 31,5% | 33,0% | 34,1% | 31,6% |
| Concordo Totalmente | 44,1% | 47,0% | 49,1% | 45,5% | 46,4% | 50,8% | 41,3% | 47,3% | 41,8% | 45,4% |
| Total | 599 | 564 | 597 | 620 | 2.380 | 128 | 143 | 112 | 91 | 474 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,0% | 4,2% | 3,3% | 3,2% | 3,7% | 3,3% | 2,1% | 1,8% | 4,5% | 2,8% |
| Discordo | 5,1% | 4,6% | 5,7% | 3,9% | 4,8% | 2,5% | 4,2% | 3,6% | 1,1% | 3,0% |
| Discordo Parcialmente | 8,8% | 6,8% | 7,0% | 9,6% | 8,1% | 10,7% | 11,9% | 13,6% | 7,9% | 11,2% |
| Concordo Parcialmente | 19,1% | 19,2% | 16,5% | 18,0% | 18,2% | 14,8% | 24,5% | 15,5% | 27,0% | 20,3% |
| Concordo | 26,6% | 27,8% | 30,9% | 32,7% | 29,6% | 26,2% | 23,1% | 25,5% | 27,0% | 25,2% |
| Concordo Totalmente | 36,4% | 37,4% | 36,7% | 32,7% | 35,8% | 42,6% | 34,3% | 40,0% | 32,6% | 37,5% |
| Total | 593 | 546 | 583 | 596 | 2.318 | 122 | 143 | 110 | 89 | 464 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,8% | 2,3% | 1,2% | 1,0% | 1,6% | 0,8% | 1,4% | 0,0% | 1,1% | 0,8% |
| Discordo | 3,8% | 3,2% | 2,3% | 3,3% | 3,2% | 2,4% | 2,1% | 2,7% | 1,1% | 2,1% |
| Discordo Parcialmente | 7,1% | 8,3% | 7,5% | 7,0% | 7,5% | 7,9% | 11,1% | 8,1% | 10,0% | 9,3% |
| Concordo Parcialmente | 19,1% | 15,5% | 18,4% | 20,9% | 18,6% | 15,9% | 20,8% | 15,3% | 26,7% | 19,3% |
| Concordo | 33,7% | 33,5% | 33,5% | 34,3% | 33,8% | 31,7% | 27,8% | 33,3% | 26,7% | 29,9% |
| Concordo Totalmente | 34,4% | 37,1% | 37,0% | 33,5% | 35,5% | 41,3% | 36,8% | 40,5% | 34,4% | 38,4% |
| Total | 602 | 555 | 597 | 612 | 2.366 | 126 | 144 | 111 | 90 | 471 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,2% | 3,3% | 0,8% | 1,7% | 1,7% | 0,8% | 0,7% | 0,9% | 2,4% | 1,1% |
| Discordo | 4,4% | 2,6% | 2,5% | 2,0% | 2,9% | 2,4% | 2,1% | 0,9% | 1,2% | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 7,1% | 8,4% | 9,7% | 7,8% | 8,2% | 9,6% | 7,9% | 8,3% | 13,1% | 9,4% |
| Concordo Parcialmente | 19,7% | 15,9% | 19,2% | 20,9% | 19,0% | 9,6% | 25,0% | 15,6% | 25,0% | 18,6% |
| Concordo | 31,1% | 33,8% | 29,9% | 32,0% | 31,7% | 33,6% | 29,3% | 27,5% | 23,8% | 29,0% |
| Concordo Totalmente | 36,5% | 36,0% | 37,9% | 35,7% | 36,5% | 44,0% | 35,0% | 46,8% | 34,5% | 40,2% |
| Total | 589 | 547 | 589 | 603 | 2.328 | 125 | 140 | 109 | 84 | 458 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,0% | 5,9% | 2,0% | 3,0% | 3,7% | 5,8% | 3,7% | 1,0% | 2,5% | 3,4% |
| Discordo | 4,9% | 3,6% | 4,5% | 4,4% | 4,4% | 6,6% | 5,2% | 5,0% | 5,0% | 5,5% |
| Discordo Parcialmente | 11,0% | 8,0% | 8,9% | 9,2% | 9,3% | 9,1% | 14,9% | 10,0% | 8,8% | 11,0% |
| Concordo Parcialmente | 19,9% | 21,1% | 21,1% | 20,4% | 20,6% | 13,2% | 23,1% | 21,0% | 27,5% | 20,7% |
| Concordo | 26,3% | 24,7% | 31,1% | 32,7% | 28,8% | 28,9% | 26,1% | 25,0% | 21,3% | 25,7% |
| Concordo Totalmente | 34,0% | 36,8% | 32,5% | 30,3% | 33,3% | 36,4% | 26,9% | 38,0% | 35,0% | 33,6% |
| Total | 574 | 527 | 560 | 565 | 2.226 | 121 | 134 | 100 | 80 | 435 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,0% | 4,7% | 3,7% | 3,6% | 4,0% | 4,7% | 1,4% | 2,7% | 3,3% | 3,0% |
| Discordo | 5,0% | 6,3% | 3,9% | 3,3% | 4,6% | 2,3% | 4,2% | 4,5% | 7,6% | 4,4% |
| Discordo Parcialmente | 7,9% | 5,9% | 5,9% | 6,8% | 6,6% | 7,0% | 14,1% | 5,4% | 4,3% | 8,2% |
| Concordo Parcialmente | 13,9% | 13,6% | 13,3% | 13,7% | 13,6% | 10,2% | 16,2% | 15,3% | 13,0% | 13,7% |
| Concordo | 26,5% | 24,2% | 27,2% | 26,1% | 26,0% | 22,7% | 22,5% | 29,7% | 22,8% | 24,3% |
| Concordo Totalmente | 42,6% | 45,3% | 46,1% | 46,4% | 45,1% | 53,1% | 41,5% | 42,3% | 48,9% | 46,3% |
| Total | 596 | 558 | 595 | 605 | 2.354 | 128 | 142 | 111 | 92 | 473 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 0,8% | 1,4% | 0,7% | 1,1% | 1,0% | 0,8% | 0,7% | 0,9% | 2,2% | 1,1% |
| Discordo | 2,8% | 1,6% | 1,5% | 2,4% | 2,1% | 0,8% | 2,1% | 0,9% | 2,2% | 1,5% |
| Discordo Parcialmente | 5,2% | 3,9% | 5,0% | 5,3% | 4,9% | 3,9% | 4,2% | 3,6% | 4,4% | 4,0% |
| Concordo Parcialmente | 15,4% | 13,9% | 14,1% | 11,1% | 13,6% | 10,9% | 14,6% | 10,7% | 17,6% | 13,3% |
| Concordo | 26,7% | 28,0% | 30,4% | 29,5% | 28,7% | 23,4% | 27,1% | 26,8% | 28,6% | 26,3% |
| Concordo Totalmente | 49,1% | 51,1% | 48,3% | 50,5% | 49,7% | 60,2% | 51,4% | 57,1% | 45,1% | 53,9% |
| Total | 599 | 560 | 602 | 620 | 2.381 | 128 | 144 | 112 | 91 | 475 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 5,0% | 4,9% | 4,2% | 5,3% | 4,8% | 3,4% | 8,5% | 7,0% | 11,3% | 7,2% |
| Discordo | 6,1% | 6,6% | 4,9% | 5,3% | 5,7% | 5,0% | 5,4% | 3,0% | 3,8% | 4,4% |
| Discordo Parcialmente | 9,1% | 8,2% | 8,3% | 9,9% | 8,9% | 10,1% | 10,1% | 7,0% | 8,8% | 9,1% |
| Concordo Parcialmente | 18,9% | 15,4% | 19,7% | 16,6% | 17,7% | 10,9% | 14,0% | 12,0% | 16,3% | 13,1% |
| Concordo | 25,3% | 23,2% | 24,8% | 24,0% | 24,4% | 29,4% | 23,3% | 25,0% | 18,8% | 24,5% |
| Concordo Totalmente | 35,7% | 41,8% | 38,0% | 38,9% | 38,5% | 41,2% | 38,8% | 46,0% | 41,3% | 41,6% |
| Total | 561 | 514 | 568 | 566 | 2.209 | 119 | 129 | 100 | 80 | 428 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 7,1% | 7,5% | 5,5% | 7,2% | 6,8% | 6,3% | 9,2% | 6,1% | 15,5% | 8,7% |
| Discordo | 7,1% | 5,8% | 6,6% | 6,8% | 6,6% | 4,5% | 5,8% | 6,1% | 2,8% | 5,0% |
| Discordo Parcialmente | 10,5% | 8,5% | 11,4% | 10,5% | 10,3% | 9,8% | 10,0% | 9,1% | 5,6% | 9,0% |
| Concordo Parcialmente | 18,7% | 15,1% | 18,7% | 17,5% | 17,5% | 16,1% | 17,5% | 16,2% | 16,9% | 16,7% |
| Concordo | 23,7% | 26,8% | 23,9% | 22,7% | 24,2% | 27,7% | 17,5% | 19,2% | 26,8% | 22,4% |
| Concordo Totalmente | 32,9% | 36,3% | 33,9% | 35,2% | 34,6% | 35,7% | 40,0% | 43,4% | 32,4% | 38,3% |
| Total | 535 | 504 | 545 | 542 | 2.126 | 112 | 120 | 99 | 71 | 402 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 5,3% | 4,8% | 3,5% | 3,1% | 4,1% | 2,5% | 3,7% | 2,9% | 3,6% | 3,2% |
| Discordo | 5,7% | 5,3% | 4,9% | 3,6% | 4,8% | 4,2% | 4,5% | 4,8% | 2,4% | 4,1% |
| Discordo Parcialmente | 11,0% | 8,0% | 8,0% | 9,9% | 9,2% | 10,2% | 15,7% | 8,6% | 11,9% | 11,8% |
| Concordo Parcialmente | 15,2% | 14,6% | 15,2% | 15,4% | 15,1% | 14,4% | 13,4% | 18,1% | 14,3% | 15,0% |
| Concordo | 26,0% | 26,4% | 26,3% | 26,9% | 26,4% | 24,6% | 19,4% | 18,1% | 16,7% | 20,0% |
| Concordo Totalmente | 36,9% | 40,9% | 42,2% | 41,0% | 40,3% | 44,1% | 43,3% | 47,6% | 51,2% | 46,0% |
| Total | 547 | 526 | 574 | 583 | 2.230 | 118 | 134 | 105 | 84 | 441 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 12,1% | 13,2% | 12,0% | 12,8% | 12,5% | 12,9% | 15,7% | 17,1% | 22,4% | 16,4% |
| Discordo | 8,3% | 8,1% | 8,4% | 9,3% | 8,5% | 2,2% | 10,8% | 7,9% | 3,4% | 6,4% |
| Discordo Parcialmente | 13,8% | 11,1% | 12,4% | 13,5% | 12,7% | 11,8% | 13,7% | 9,2% | 10,3% | 11,6% |
| Concordo Parcialmente | 16,4% | 17,8% | 19,6% | 15,9% | 17,4% | 16,1% | 15,7% | 21,1% | 19,0% | 17,6% |
| Concordo | 21,3% | 21,0% | 20,7% | 16,9% | 20,0% | 26,9% | 10,8% | 10,5% | 8,6% | 14,9% |
| Concordo Totalmente | 28,1% | 28,9% | 26,9% | 31,6% | 28,8% | 30,1% | 33,3% | 34,2% | 36,2% | 33,1% |
| Total | 456 | 433 | 450 | 421 | 1.760 | 93 | 102 | 76 | 58 | 329 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,6% | 5,3% | 3,2% | 3,6% | 4,1% | 5,0% | 3,7% | 1,9% | 3,6% | 3,6% |
| Discordo | 4,2% | 5,5% | 4,4% | 4,7% | 4,7% | 2,5% | 4,5% | 6,8% | 4,8% | 4,5% |
| Discordo Parcialmente | 10,7% | 10,2% | 11,1% | 8,8% | 10,2% | 5,8% | 17,9% | 8,7% | 4,8% | 10,0% |
| Concordo Parcialmente | 19,7% | 15,7% | 19,2% | 18,3% | 18,3% | 23,1% | 17,9% | 17,5% | 30,1% | 21,5% |
| Concordo | 26,5% | 26,0% | 27,2% | 30,5% | 27,6% | 22,3% | 18,7% | 31,1% | 28,9% | 24,5% |
| Concordo Totalmente | 34,3% | 37,2% | 35,0% | 34,1% | 35,1% | 41,3% | 37,3% | 34,0% | 27,7% | 35,8% |
| Total | 569 | 527 | 569 | 590 | 2.255 | 121 | 134 | 103 | 83 | 441 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 5,6% | 6,1% | 2,8% | 4,0% | 4,6% | 5,7% | 4,7% | 1,9% | 6,0% | 4,6% |
| Discordo | 5,6% | 6,7% | 5,1% | 4,5% | 5,4% | 2,5% | 8,6% | 4,9% | 3,6% | 5,0% |
| Discordo Parcialmente | 11,9% | 11,0% | 12,4% | 9,8% | 11,3% | 11,5% | 15,6% | 15,5% | 8,3% | 13,0% |
| Concordo Parcialmente | 18,7% | 15,6% | 19,1% | 19,6% | 18,3% | 18,9% | 18,8% | 20,4% | 38,1% | 22,9% |
| Concordo | 26,5% | 26,1% | 31,9% | 30,6% | 28,8% | 27,0% | 20,3% | 24,3% | 25,0% | 24,0% |
| Concordo Totalmente | 31,8% | 34,5% | 28,7% | 31,5% | 31,6% | 34,4% | 32,0% | 33,0% | 19,0% | 30,4% |
| Total | 573 | 525 | 565 | 581 | 2.244 | 122 | 128 | 103 | 84 | 437 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,5% | 1,8% | 1,2% | 0,8% | 1,3% | 3,1% | 0,7% | 0,0% | 2,2% | 1,5% |
| Discordo | 2,2% | 2,3% | 2,3% | 3,3% | 2,5% | 1,6% | 1,4% | 1,8% | 2,2% | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 9,2% | 6,5% | 6,4% | 6,3% | 7,1% | 4,7% | 10,6% | 5,5% | 5,5% | 6,8% |
| Concordo Parcialmente | 16,6% | 14,7% | 17,2% | 11,9% | 15,1% | 17,2% | 17,7% | 14,5% | 24,2% | 18,1% |
| Concordo | 31,9% | 30,2% | 33,3% | 35,1% | 32,7% | 28,1% | 28,4% | 29,1% | 29,7% | 28,7% |
| Concordo Totalmente | 38,6% | 44,5% | 39,6% | 42,6% | 41,3% | 45,3% | 41,1% | 49,1% | 36,3% | 43,2% |
| Total | 586 | 557 | 598 | 615 | 2.356 | 128 | 141 | 110 | 91 | 470 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 6,6% | 6,7% | 5,2% | 3,6% | 5,6% | 5,5% | 6,6% | 3,2% | 8,7% | 5,8% |
| Discordo | 3,3% | 2,3% | 3,1% | 2,9% | 2,9% | 2,7% | 1,6% | 1,6% | 0,0% | 1,7% |
| Discordo Parcialmente | 6,9% | 3,7% | 6,5% | 6,2% | 5,9% | 5,5% | 9,8% | 4,8% | 6,5% | 6,6% |
| Concordo Parcialmente | 14,9% | 14,0% | 13,9% | 12,8% | 14,0% | 13,7% | 18,0% | 12,9% | 21,7% | 16,1% |
| Concordo | 26,2% | 29,7% | 28,4% | 24,8% | 27,3% | 19,2% | 26,2% | 24,2% | 19,6% | 22,3% |
| Concordo Totalmente | 42,1% | 43,7% | 42,9% | 49,6% | 44,3% | 53,4% | 37,7% | 53,2% | 43,5% | 47,5% |
| Total | 363 | 300 | 324 | 274 | 1.261 | 73 | 61 | 62 | 46 | 242 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,9% | 3,2% | 1,6% | 1,3% | 2,0% | 1,7% | 1,8% | 1,1% | 1,3% | 1,5% |
| Discordo | 2,5% | 2,6% | 1,8% | 1,9% | 2,2% | 0,9% | 0,9% | 1,1% | 1,3% | 1,0% |
| Discordo Parcialmente | 6,5% | 3,9% | 6,0% | 5,4% | 5,5% | 8,5% | 8,0% | 4,3% | 5,3% | 6,8% |
| Concordo Parcialmente | 17,5% | 13,1% | 12,9% | 10,5% | 13,6% | 12,8% | 11,5% | 15,1% | 13,3% | 13,1% |
| Concordo | 27,1% | 32,8% | 31,8% | 33,1% | 31,1% | 24,8% | 30,1% | 23,7% | 34,7% | 27,9% |
| Concordo Totalmente | 44,4% | 44,4% | 45,9% | 47,7% | 45,6% | 51,3% | 47,8% | 54,8% | 44,0% | 49,7% |
| Total | 520 | 466 | 497 | 465 | 1.948 | 117 | 113 | 93 | 75 | 398 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 23,2% | 24,4% | 20,6% | 20,7% | 22,2% | 15,9% | 28,3% | 11,8% | 27,7% | 21,0% |
| Discordo | 5,7% | 7,3% | 6,1% | 6,6% | 6,4% | 3,7% | 5,4% | 9,2% | 4,6% | 5,7% |
| Discordo Parcialmente | 12,7% | 6,0% | 11,5% | 8,8% | 9,8% | 12,2% | 12,0% | 7,9% | 4,6% | 9,5% |
| Concordo Parcialmente | 12,0% | 12,1% | 15,2% | 13,4% | 13,2% | 9,8% | 12,0% | 14,5% | 18,5% | 13,3% |
| Concordo | 18,5% | 19,6% | 18,1% | 20,0% | 19,0% | 19,5% | 15,2% | 18,4% | 16,9% | 17,5% |
| Concordo Totalmente | 27,9% | 30,5% | 28,4% | 30,7% | 29,4% | 39,0% | 27,2% | 38,2% | 27,7% | 33,0% |
| Total | 401 | 397 | 408 | 411 | 1.617 | 82 | 92 | 76 | 65 | 315 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 28,8% | 30,5% | 27,7% | 26,8% | 28,4% | 16,5% | 25,8% | 17,8% | 34,8% | 23,5% |
| Discordo | 6,8% | 5,5% | 7,2% | 7,6% | 6,8% | 10,1% | 7,9% | 6,8% | 3,0% | 7,2% |
| Discordo Parcialmente | 8,8% | 7,4% | 11,5% | 7,1% | 8,7% | 11,4% | 10,1% | 8,2% | 6,1% | 9,1% |
| Concordo Parcialmente | 13,8% | 13,5% | 12,1% | 13,7% | 13,2% | 6,3% | 15,7% | 17,8% | 19,7% | 14,7% |
| Concordo | 15,6% | 13,5% | 15,9% | 15,7% | 15,2% | 19,0% | 12,4% | 12,3% | 16,7% | 15,0% |
| Concordo Totalmente | 26,2% | 29,7% | 25,6% | 29,1% | 27,6% | 36,7% | 28,1% | 37,0% | 19,7% | 30,6% |
| Total | 385 | 364 | 390 | 395 | 1.534 | 79 | 89 | 73 | 66 | 307 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,2% | 3,5% | 1,9% | 3,2% | 2,9% | 1,6% | 3,0% | 1,0% | 4,6% | 2,5% |
| Discordo | 3,4% | 2,2% | 2,4% | 2,8% | 2,7% | 4,1% | 1,5% | 1,9% | 2,3% | 2,5% |
| Discordo Parcialmente | 8,2% | 4,5% | 5,6% | 5,3% | 5,9% | 5,7% | 6,1% | 7,7% | 4,6% | 6,1% |
| Concordo Parcialmente | 14,4% | 13,6% | 14,3% | 9,0% | 12,8% | 10,6% | 20,5% | 11,5% | 13,8% | 14,3% |
| Concordo | 24,3% | 25,2% | 23,1% | 27,0% | 24,9% | 23,6% | 18,2% | 17,3% | 26,4% | 21,1% |
| Concordo Totalmente | 46,6% | 50,9% | 52,6% | 52,7% | 50,8% | 54,5% | 50,8% | 60,6% | 48,3% | 53,6% |
| Total | 564 | 536 | 572 | 601 | 2.273 | 123 | 132 | 104 | 87 | 446 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 0,7% | 1,3% | 1,2% | 1,5% | 1,1% | 0,8% | 0,7% | 0,0% | 2,2% | 0,8% |
| Discordo | 1,5% | 1,6% | 2,2% | 0,8% | 1,5% | 1,5% | 2,1% | 0,9% | 1,1% | 1,5% |
| Discordo Parcialmente | 8,0% | 4,1% | 5,7% | 5,0% | 5,7% | 7,6% | 4,2% | 0,9% | 0,0% | 3,6% |
| Concordo Parcialmente | 14,8% | 12,6% | 12,2% | 9,7% | 12,3% | 13,7% | 23,2% | 13,8% | 20,0% | 17,8% |
| Concordo | 30,9% | 29,1% | 31,6% | 36,2% | 32,0% | 23,7% | 30,3% | 27,5% | 33,3% | 28,4% |
| Concordo Totalmente | 44,1% | 51,3% | 47,2% | 46,8% | 47,3% | 52,7% | 39,4% | 56,9% | 43,3% | 47,9% |
| Total | 589 | 557 | 598 | 616 | 2.360 | 131 | 142 | 109 | 90 | 472 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,4% | 2,4% | 3,1% | 1,9% | 3,0% | 4,0% | 0,8% | 1,9% | 1,2% | 2,0% |
| Discordo | 3,9% | 2,4% | 3,1% | 2,3% | 2,9% | 1,6% | 2,3% | 4,8% | 2,4% | 2,7% |
| Discordo Parcialmente | 9,9% | 6,6% | 7,6% | 8,7% | 8,2% | 5,6% | 14,5% | 3,8% | 4,8% | 7,7% |
| Concordo Parcialmente | 18,3% | 17,0% | 14,6% | 14,3% | 16,0% | 9,7% | 19,8% | 17,1% | 19,3% | 16,3% |
| Concordo | 22,5% | 25,5% | 28,8% | 29,7% | 26,7% | 31,5% | 23,7% | 30,5% | 28,9% | 28,4% |
| Concordo Totalmente | 41,0% | 46,1% | 42,9% | 43,1% | 43,2% | 47,6% | 38,9% | 41,9% | 43,4% | 42,9% |
| Total | 564 | 534 | 555 | 575 | 2.228 | 124 | 131 | 105 | 83 | 443 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,3% | 1,2% | 0,5% | 0,3% | 0,8% | 2,3% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,6% |
| Discordo | 2,0% | 2,0% | 1,5% | 1,1% | 1,6% | 1,5% | 0,7% | 0,0% | 1,1% | 0,8% |
| Discordo Parcialmente | 7,2% | 4,8% | 4,2% | 5,0% | 5,3% | 5,3% | 6,3% | 5,4% | 4,4% | 5,5% |
| Concordo Parcialmente | 12,6% | 10,9% | 13,0% | 13,1% | 12,4% | 13,7% | 17,6% | 13,4% | 21,1% | 16,2% |
| Concordo | 29,0% | 32,4% | 33,7% | 37,5% | 33,2% | 20,6% | 26,1% | 32,1% | 34,4% | 27,6% |
| Concordo Totalmente | 47,8% | 48,8% | 47,1% | 42,9% | 46,6% | 56,5% | 49,3% | 49,1% | 38,9% | 49,3% |
| Total | 594 | 562 | 599 | 618 | 2.373 | 131 | 142 | 112 | 90 | 475 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,7% | 1,3% | 0,7% | 1,0% | 1,2% | 1,6% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,4% |
| Discordo | 1,9% | 1,5% | 1,4% | 1,0% | 1,4% | 1,6% | 2,1% | 0,9% | 1,1% | 1,5% |
| Discordo Parcialmente | 4,8% | 5,5% | 2,9% | 2,5% | 3,9% | 4,9% | 3,6% | 0,9% | 2,3% | 3,1% |
| Concordo Parcialmente | 12,5% | 9,6% | 9,0% | 9,2% | 10,1% | 12,2% | 12,1% | 13,2% | 10,2% | 12,0% |
| Concordo | 26,3% | 24,6% | 23,4% | 24,3% | 24,6% | 18,7% | 22,1% | 22,6% | 26,1% | 22,1% |
| Concordo Totalmente | 52,7% | 57,5% | 62,6% | 62,0% | 58,8% | 61,0% | 60,0% | 62,3% | 60,2% | 60,8% |
| Total | 582 | 544 | 577 | 606 | 2.309 | 123 | 140 | 106 | 88 | 457 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,4% | 3,9% | 2,2% | 2,3% | 2,9% | 2,4% | 0,7% | 1,8% | 2,3% | 1,7% |
| Discordo | 3,6% | 4,2% | 2,7% | 2,7% | 3,3% | 1,6% | 4,4% | 1,8% | 2,3% | 2,6% |
| Discordo Parcialmente | 7,0% | 6,4% | 5,8% | 4,5% | 5,9% | 7,3% | 9,6% | 6,3% | 5,7% | 7,4% |
| Concordo Parcialmente | 18,2% | 12,1% | 12,8% | 15,1% | 14,6% | 8,9% | 19,1% | 16,1% | 19,5% | 15,7% |
| Concordo | 26,3% | 26,6% | 29,6% | 23,9% | 26,6% | 25,0% | 24,3% | 25,9% | 28,7% | 25,7% |
| Concordo Totalmente | 41,4% | 46,8% | 46,8% | 51,5% | 46,7% | 54,8% | 41,9% | 48,2% | 41,4% | 46,8% |
| Total | 582 | 545 | 585 | 598 | 2.310 | 124 | 136 | 112 | 87 | 459 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 4,3% | 6,4% | 3,8% | 4,0% | 4,6% | 2,4% | 4,0% | 7,6% | 9,5% | 5,4% |
| Discordo | 4,4% | 4,0% | 3,6% | 4,2% | 4,1% | 2,4% | 6,3% | 1,9% | 1,2% | 3,2% |
| Discordo Parcialmente | 8,2% | 6,4% | 8,5% | 5,6% | 7,2% | 5,6% | 8,7% | 7,6% | 4,8% | 6,8% |
| Concordo Parcialmente | 15,8% | 14,0% | 15,6% | 13,8% | 14,8% | 11,9% | 15,1% | 15,2% | 15,5% | 14,3% |
| Concordo | 24,9% | 23,1% | 24,9% | 25,7% | 24,7% | 26,2% | 21,4% | 21,0% | 25,0% | 23,4% |
| Concordo Totalmente | 42,5% | 46,0% | 43,6% | 46,8% | 44,7% | 51,6% | 44,4% | 46,7% | 44,0% | 46,9% |
| Total | 563 | 528 | 551 | 573 | 2.215 | 126 | 126 | 105 | 84 | 441 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 2,3% | 3,3% | 1,1% | 2,2% | 2,2% | 0,8% | 3,0% | 1,0% | 1,2% | 1,6% |
| Discordo | 3,8% | 3,3% | 3,5% | 2,8% | 3,3% | 4,1% | 4,5% | 2,0% | 3,7% | 3,7% |
| Discordo Parcialmente | 8,1% | 6,9% | 5,3% | 5,7% | 6,5% | 3,3% | 6,8% | 6,1% | 9,8% | 6,2% |
| Concordo Parcialmente | 15,0% | 13,5% | 18,2% | 13,7% | 15,1% | 11,4% | 15,2% | 17,2% | 15,9% | 14,7% |
| Concordo | 28,8% | 26,8% | 28,6% | 29,4% | 28,4% | 25,2% | 25,0% | 27,3% | 25,6% | 25,7% |
| Concordo Totalmente | 42,0% | 46,2% | 43,2% | 46,1% | 44,4% | 55,3% | 45,5% | 46,5% | 43,9% | 48,2% |
| Total | 559 | 519 | 548 | 540 | 2.166 | 123 | 132 | 99 | 82 | 436 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,8% | 4,5% | 2,9% | 2,8% | 3,5% | 1,7% | 0,9% | 2,2% | 2,6% | 1,7% |
| Discordo | 2,8% | 4,1% | 2,5% | 3,6% | 3,2% | 2,6% | 8,6% | 1,1% | 3,8% | 4,2% |
| Discordo Parcialmente | 8,6% | 5,5% | 5,3% | 4,8% | 6,1% | 6,1% | 7,8% | 8,7% | 12,8% | 8,5% |
| Concordo Parcialmente | 15,2% | 12,2% | 15,5% | 14,9% | 14,5% | 10,4% | 16,4% | 8,7% | 14,1% | 12,5% |
| Concordo | 25,3% | 27,2% | 28,6% | 27,7% | 27,2% | 26,1% | 21,6% | 30,4% | 25,6% | 25,7% |
| Concordo Totalmente | 44,3% | 46,5% | 45,1% | 46,2% | 45,5% | 53,0% | 44,8% | 48,9% | 41,0% | 47,4% |
| Total | 533 | 492 | 510 | 498 | 2.033 | 115 | 116 | 92 | 78 | 401 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,4% | 3,7% | 2,2% | 2,2% | 2,9% | 0,0% | 2,7% | 2,2% | 1,4% | 1,6% |
| Discordo | 3,4% | 3,7% | 3,4% | 4,3% | 3,7% | 2,7% | 7,1% | 4,4% | 4,1% | 4,7% |
| Discordo Parcialmente | 8,8% | 8,0% | 5,6% | 6,9% | 7,3% | 5,5% | 9,7% | 4,4% | 12,2% | 7,8% |
| Concordo Parcialmente | 14,3% | 11,5% | 15,4% | 14,2% | 13,9% | 15,5% | 19,5% | 17,8% | 18,9% | 17,8% |
| Concordo | 26,7% | 27,4% | 29,7% | 26,2% | 27,5% | 24,5% | 18,6% | 23,3% | 27,0% | 23,0% |
| Concordo Totalmente | 43,4% | 45,7% | 43,7% | 46,2% | 44,7% | 51,8% | 42,5% | 47,8% | 36,5% | 45,2% |
| Total | 525 | 486 | 501 | 493 | 2.005 | 110 | 113 | 90 | 74 | 387 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da

| Informação | | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,3% | 1,4% | 1,1% | 1,5% | 1,3% | 1,7% | 0,8% | 2,0% | 0,0% | 1,2% |
| Discordo | 2,7% | 2,6% | 1,5% | 1,1% | 2,0% | 2,5% | 5,5% | 1,0% | 0,0% | 2,6% |
| Discordo Parcialmente | 6,6% | 3,2% | 3,7% | 4,2% | 4,4% | 5,8% | 8,6% | 5,0% | 8,9% | 7,0% |
| Concordo Parcialmente | 16,2% | 13,9% | 14,3% | 14,2% | 14,7% | 14,2% | 15,6% | 12,9% | 22,8% | 15,9% |
| Concordo | 26,5% | 27,9% | 29,9% | 29,1% | 28,4% | 26,7% | 21,1% | 23,8% | 20,3% | 23,1% |
| Concordo Totalmente | 46,7% | 51,1% | 49,5% | 50,0% | 49,3% | 49,2% | 48,4% | 55,4% | 48,1% | 50,2% |
| Total | 548 | 505 | 545 | 550 | 2.148 | 120 | 128 | 101 | 79 | 428 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|------------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 1,6% | 5,3% | 4,0% | 3,2% | 3,5% | 2,5% | 4,9% | 3,0% | 7,4% | 4,3% |
| Discordo | 4,3% | 2,4% | 3,3% | 2,9% | 3,2% | 4,2% | 4,1% | 1,0% | 3,7% | 3,3% |
| Discordo Parcialmente | 6,3% | 5,5% | 4,4% | 4,7% | 5,2% | 6,8% | 8,9% | 2,0% | 6,2% | 6,1% |
| Concordo Parcialmente | 13,9% | 10,3% | 13,1% | 9,3% | 11,7% | 9,3% | 13,0% | 8,9% | 12,3% | 10,9% |
| Concordo | 25,3% | 23,1% | 26,1% | 22,2% | 24,2% | 28,0% | 17,1% | 24,8% | 22,2% | 22,9% |
| Concordo Totalmente | 48,5% | 53,4% | 49,2% | 57,7% | 52,2% | 49,2% | 52,0% | 60,4% | 48,1% | 52,5% |
| Total | 553 | 506 | 551 | 558 | 2.168 | 118 | 123 | 101 | 81 | 423 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 2,4% | 3,4% | 1,5% | 1,5% | 2,2% | 0,8% | 1,5% | 1,0% | 2,5% | 1,4% |
| Discordo | 2,2% | 2,2% | 1,5% | 2,0% | 2,0% | 0,8% | 5,3% | 1,0% | 1,3% | 2,3% |
| Discordo Parcialmente | 7,6% | 6,3% | 5,9% | 5,3% | 6,3% | 6,8% | 9,2% | 3,8% | 2,5% | 6,0% |
| Concordo Parcialmente | 18,3% | 14,4% | 13,8% | 16,1% | 15,7% | 16,9% | 16,8% | 12,5% | 26,6% | 17,6% |
| Concordo | 28,1% | 29,2% | 32,6% | 28,8% | 29,7% | 28,8% | 25,2% | 26,9% | 27,8% | 27,1% |
| Concordo Totalmente | 41,4% | 44,5% | 44,7% | 46,2% | 44,2% | 45,8% | 42,0% | 54,8% | 39,2% | 45,6% |
| Total | 541 | 506 | 528 | 545 | 2.120 | 118 | 131 | 104 | 79 | 432 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|------------|------------|------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|-----------|------------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 7,9% | 6,8% | 7,1% | 5,6% | 6,9% | 5,6% | 5,3% | 4,2% | 11,8% | 6,4% |
| Discordo | 4,9% | 5,1% | 5,1% | 4,1% | 4,8% | 2,8% | 7,0% | 3,2% | 5,3% | 4,6% |
| Discordo Parcialmente | 11,2% | 9,6% | 8,9% | 7,6% | 9,3% | 14,0% | 10,5% | 11,6% | 6,6% | 11,0% |
| Concordo Parcialmente | 15,4% | 14,3% | 17,4% | 17,9% | 16,3% | 10,3% | 12,3% | 18,9% | 17,1% | 14,3% |
| Concordo | 24,0% | 25,0% | 24,1% | 22,5% | 23,9% | 23,4% | 22,8% | 20,0% | 23,7% | 22,4% |
| Concordo Totalmente | 36,6% | 39,1% | 37,3% | 42,3% | 38,8% | 43,9% | 42,1% | 42,1% | 35,5% | 41,3% |
| Total | 492 | 468 | 493 | 485 | 1.938 | 107 | 114 | 95 | 76 | 392 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação

| Categoria de Respostas | Sexo | | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-------|
| | Masculino | | | | | Feminino | | | | |
| | Quartos de Desempenho | | | | | Quartos de Desempenho | | | | |
| | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total | 1º quarto | 2º quarto | 3º quarto | 4º quarto | Total |
| Discordo Totalmente | 3,0% | 4,5% | 3,0% | 2,0% | 3,1% | 3,3% | 1,6% | 2,0% | 2,6% | 2,3% |
| Discordo | 2,6% | 2,4% | 2,1% | 2,8% | 2,5% | 0,0% | 7,2% | 3,0% | 1,3% | 3,1% |
| Discordo Parcialmente | 6,8% | 5,7% | 4,2% | 6,6% | 5,8% | 6,6% | 5,6% | 5,0% | 7,7% | 6,1% |
| Concordo Parcialmente | 13,9% | 11,6% | 11,2% | 13,7% | 12,6% | 8,2% | 17,6% | 13,9% | 20,5% | 14,6% |
| Concordo | 24,8% | 19,8% | 25,0% | 25,5% | 23,8% | 26,2% | 18,4% | 22,8% | 19,2% | 21,8% |
| Concordo Totalmente | 48,9% | 56,0% | 54,5% | 49,4% | 52,1% | 55,7% | 49,6% | 53,5% | 48,7% | 52,1% |
| Total | 532 | 491 | 527 | 498 | 2.048 | 122 | 125 | 101 | 78 | 426 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 1 | 24 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 6 | 34 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 33 | 190 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 95 | 490 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 169 | 992 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 133 | 1.391 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 437 | 3.121 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 11 | 72 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 18 | 100 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 42 | 216 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 77 | 457 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 128 | 868 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 128 | 1.066 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 404 | 2.907 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 6 | 47 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 13 | 76 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 29 | 233 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 92 | 551 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 142 | 935 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 126 | 1.301 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 408 | 3.143 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | | Concordo | | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Parcialmente | Concordo | Totalmente | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 1 | 10 | 52 | 63 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 2 | 16 | 87 | 105 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 3 | 41 | 215 | 259 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 14 | 84 | 418 | 516 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 26 | 144 | 759 | 929 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 25 | 157 | 1.101 | 1.283 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 71 | 452 | 2.632 | 3.155 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 7 | 37 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 7 | 64 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 31 | 185 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 82 | 441 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 165 | 916 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 201 | 1.487 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 493 | 3.130 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | | Concordo | | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Parcialmente | Concordo | Totalmente | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 13 | 41 | 44 | 98 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 12 | 27 | 56 | 95 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 11 | 58 | 126 | 195 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 21 | 108 | 225 | 354 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 23 | 149 | 577 | 749 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 22 | 168 | 1.327 | 1.517 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 102 | 551 | 2.355 | 3.008 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | | | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 | 40 | 53 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | 69 | 81 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 0 | 54 | 156 | 210 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 0 | 120 | 403 | 523 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 0 | 238 | 686 | 924 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 0 | 218 | 1.074 | 1.292 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 655 | 2.428 | 3.083 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Parcialmente | Concordo | Totalmente | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 40 | 48 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 8 | 9 | 74 | 91 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 18 | 32 | 183 | 233 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 25 | 81 | 397 | 503 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 36 | 118 | 773 | 927 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 42 | 122 | 1.130 | 1.294 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 130 | 369 | 2.597 | 3.096 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 21 | 116 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 28 | 142 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 54 | 271 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 3 | 110 | 560 |
| Concordo | 0 | 0 | 4 | 163 | 871 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 8 | 152 | 1.105 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 528 | 3.065 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 6 | 51 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 11 | 96 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 30 | 250 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 93 | 580 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 156 | 1.031 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 126 | 1.119 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 422 | 3.127 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 8 | 56 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 11 | 86 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 50 | 263 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 109 | 577 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 206 | 959 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 204 | 1.135 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 588 | 3.076 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 20 | 113 |
| Discordo | 0 | 2 | 0 | 34 | 138 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 1 | 5 | 64 | 276 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 4 | 17 | 139 | 596 |
| Concordo | 0 | 7 | 15 | 206 | 823 |
| Concordo Totalmente | 0 | 6 | 11 | 195 | 980 |
| Total | 0 | 20 | 0 | 658 | 2.926 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 9 | 13 | 124 |
| Discordo | 0 | 0 | 10 | 22 | 140 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 18 | 23 | 215 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 29 | 49 | 439 |
| Concordo | 0 | 0 | 75 | 77 | 801 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 118 | 122 | 1.398 |
| Total | 0 | 0 | 259 | 306 | 3.117 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 6 | 0 | 9 | 163 |
| Discordo | 0 | 4 | 0 | 8 | 154 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 3 | 0 | 21 | 260 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 9 | 2 | 40 | 495 |
| Concordo | 0 | 5 | 0 | 38 | 712 |
| Concordo Totalmente | 0 | 12 | 0 | 26 | 1.122 |
| Total | 0 | 39 | 2 | 142 | 2.906 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 5 | 18 | 206 |
| Discordo | 0 | 0 | 2 | 17 | 172 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 3 | 24 | 276 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 8 | 33 | 477 |
| Concordo | 0 | 0 | 8 | 42 | 654 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 17 | 22 | 971 |
| Total | 0 | 0 | 43 | 156 | 2.756 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 5 | 31 | 128 |
| Discordo | 0 | 0 | 5 | 39 | 134 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 18 | 63 | 285 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 14 | 116 | 446 |
| Concordo | 0 | 0 | 31 | 181 | 743 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 23 | 218 | 1.202 |
| Total | 0 | 0 | 96 | 648 | 2.938 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 1 | 86 | 307 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 29 | 174 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 53 | 279 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 52 | 385 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 49 | 433 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 89 | 678 |
| Total | 0 | 0 | 2 | 358 | 2.256 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | | | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 3 | 16 | 112 | 131 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 6 | 17 | 115 | 138 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 5 | 35 | 262 | 302 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 14 | 66 | 477 | 557 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 33 | 56 | 712 | 801 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 29 | 66 | 945 | 1.040 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 90 | 256 | 2.623 | 2.969 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 22 | 144 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 36 | 157 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 57 | 343 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 92 | 562 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 141 | 828 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 110 | 918 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 458 | 2.952 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 11 | 34 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 4 | 19 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 18 | 38 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 22 | 102 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 49 | 205 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 77 | 362 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 181 | 760 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 3 | 24 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 3 | 16 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 4 | 8 | 64 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 6 | 18 | 158 |
| Concordo | 0 | 0 | 11 | 35 | 380 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 18 | 37 | 581 |
| Total | 0 | 0 | 40 | 104 | 1.223 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | | | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 52 | 23 | 37 | 351 | 463 |
| Discordo | 3 | 0 | 4 | 4 | 17 | 100 | 128 |
| Discordo Parcialmente | 5 | 0 | 18 | 8 | 16 | 151 | 198 |
| Concordo Parcialmente | 6 | 0 | 13 | 13 | 36 | 208 | 276 |
| Concordo | 3 | 0 | 20 | 18 | 54 | 296 | 391 |
| Concordo Totalmente | 7 | 0 | 22 | 14 | 65 | 528 | 636 |
| Total | 24 | 0 | 129 | 80 | 225 | 1.634 | 2.092 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | | | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 30 | 39 | 35 | 99 | 314 | 517 |
| Discordo | 0 | 1 | 2 | 8 | 29 | 87 | 127 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 6 | 7 | 16 | 37 | 102 | 168 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 8 | 13 | 25 | 67 | 155 | 268 |
| Concordo | 0 | 4 | 14 | 31 | 69 | 184 | 302 |
| Concordo Totalmente | 0 | 9 | 17 | 39 | 85 | 408 | 558 |
| Total | 0 | 58 | 92 | 154 | 386 | 1.250 | 1.940 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 3 | 1 | 96 |
| Discordo | 0 | 0 | 4 | 2 | 74 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 3 | 176 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 4 | 4 | 392 |
| Concordo | 0 | 0 | 12 | 15 | 710 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 18 | 17 | 1.492 |
| Total | 0 | 0 | 42 | 42 | 2.891 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 7 | 39 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 6 | 47 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 19 | 163 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 70 | 430 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 132 | 957 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 181 | 1.305 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 415 | 3.122 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 14 | 10 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 20 | 13 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 42 | 49 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 49 | 96 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 57 | 119 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 187 | 292 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 2 | 32 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 3 | 50 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 14 | 169 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 40 | 417 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 76 | 988 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 113 | 1.479 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 248 | 3.135 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 - Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 1 | 39 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 4 | 47 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 10 | 112 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 13 | 317 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 42 | 738 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 50 | 1.743 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 120 | 3.046 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total | | |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Totalmente | | | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 1 | 5 | 14 | 67 | 87 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 2 | 14 | 77 | 93 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 9 | 26 | 160 | 196 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 7 | 23 | 49 | 365 | 444 |
| Concordo | 0 | 0 | 15 | 65 | 70 | 661 | 811 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 16 | 122 | 84 | 1.200 | 1.422 |
| Total | 0 | 0 | 40 | 226 | 257 | 2.530 | 3.053 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Parcialmente | Concordo | Totalmente | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 1 | 16 | 19 | 93 | 129 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 8 | 13 | 87 | 108 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 18 | 30 | 159 | 208 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 4 | 37 | 60 | 325 | 426 |
| Concordo | 0 | 0 | 4 | 77 | 101 | 511 | 693 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 7 | 102 | 129 | 1.063 | 1.301 |
| Total | 0 | 0 | 17 | 258 | 352 | 2.238 | 2.865 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Parcialmente | Concordo | Totalmente | |
| Estudante | | | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 2 | 0 | 12 | 51 | 65 |
| Discordo | 0 | 0 | 6 | 2 | 18 | 72 | 98 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 7 | 8 | 41 | 133 | 189 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 9 | 25 | 55 | 336 | 425 |
| Concordo | 0 | 0 | 16 | 33 | 68 | 686 | 803 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 5 | 67 | 60 | 1.154 | 1.286 |
| Total | 0 | 0 | 45 | 135 | 254 | 2.432 | 2.866 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 1 | 6 | 8 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 9 | 11 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 16 | 32 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 3 | 28 | 29 |
| Concordo | 0 | 0 | 6 | 48 | 26 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 6 | 69 | 33 |
| Total | 0 | 0 | 17 | 176 | 139 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 1 | 3 | 16 |
| Discordo | 0 | 0 | 1 | 5 | 21 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 1 | 8 | 46 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 2 | 11 | 73 |
| Concordo | 0 | 0 | 5 | 14 | 120 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 7 | 12 | 168 |
| Total | 0 | 0 | 17 | 53 | 444 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 8 | 39 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 12 | 57 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 2 | 39 | 138 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 2 | 114 | 417 |
| Concordo | 0 | 0 | 11 | 120 | 781 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 6 | 178 | 1.405 |
| Total | 0 | 0 | 21 | 471 | 2.837 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 8 | 63 |
| Discordo | 0 | 0 | 0 | 9 | 58 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 29 | 176 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 0 | 70 | 446 |
| Concordo | 0 | 0 | 0 | 128 | 820 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 0 | 130 | 1.242 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 374 | 2.805 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|--------------|
| | Totalmente | Discordo Parcialmente | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 17 | 0 | 183 |
| Discordo | 0 | 0 | 3 | 0 | 119 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 13 | 3 | 250 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 16 | 7 | 413 |
| Concordo | 0 | 0 | 22 | 11 | 601 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 21 | 7 | 996 |
| Total | 0 | 0 | 92 | 28 | 2.562 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação."

| Coordenador | Discordo | | Concordo | | Total |
|-----------------------|------------|----------|--------------|----------|--------------|
| | Totalmente | Discordo | Parcialmente | Concordo | |
| Estudante | | | | | |
| Discordo Totalmente | 0 | 0 | 4 | 0 | 86 |
| Discordo | 0 | 0 | 4 | 0 | 71 |
| Discordo Parcialmente | 0 | 0 | 5 | 0 | 160 |
| Concordo Parcialmente | 0 | 0 | 10 | 0 | 356 |
| Concordo | 0 | 0 | 9 | 0 | 628 |
| Concordo Totalmente | 0 | 0 | 9 | 0 | 1.411 |
| Total | 0 | 0 | 41 | 0 | 2.712 |

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D Ensino Médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D Ensino médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A Em casa ou apartamento, sozinho.
- B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E Em alojamento universitário da própria instituição.
- F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A Nenhuma.
- B Uma.
- C Duas.
- D Três.
- E Quatro.
- F Cinco.
- G Seis.
- H Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A Não estou trabalhando.
- B Trabalho eventualmente.
- C Trabalho até 20 horas semanais.
- D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocaçãõ.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

| ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL | 1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente | |
|--|--|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--|--|
| 27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A Masculino.

B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

A Branca.

B Preta.

C Amarela.

D Parda.

E Indígena.

F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

A Brasileira.

B Brasileira naturalizada.

C Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?

A Nenhuma.

B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).

C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).

D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).

E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).

F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).

G Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8
 - 9
 - 10
 - 11
 - 12
 - 13
 - 14
 - 15
 - 16

- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
 - A de 0 a 10 horas.
 - B de 11 a 20 horas.
 - C de 21 a 30 horas.
 - D mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
 - A Sim.
 - B Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

| | | | | | | | |
|---|---|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---|--|
| 20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso. | 1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente | () Não sei responder () Não se aplica |
| 21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo. | | | | | | | |
| 33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país . | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior . | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

| | | | | | | | |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| 70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |
| 74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários. | 1 <input type="radio"/> | 2 <input type="radio"/> | 3 <input type="radio"/> | 4 <input type="radio"/> | 5 <input type="radio"/> | 6 <input type="radio"/> | () Não sei responder () Não se aplica |

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

43

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

| Partes | Número das questões | Peso das questões no componente | Peso dos componentes no cálculo da nota |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------------|---|
| Formação Geral: Discursivas | D1 e D2 | 40% | 25% |
| Formação Geral: Objetivas | 1 a 8 | 60% | |
| Componente Específico: Discursivas | D3 a D5 | 15% | 75% |
| Componente Específico: Objetivas | 9 a 35 | 85% | |
| Questionário de Percepção da Prova | 1 a 9 | - | - |

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|----------|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|----------|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |

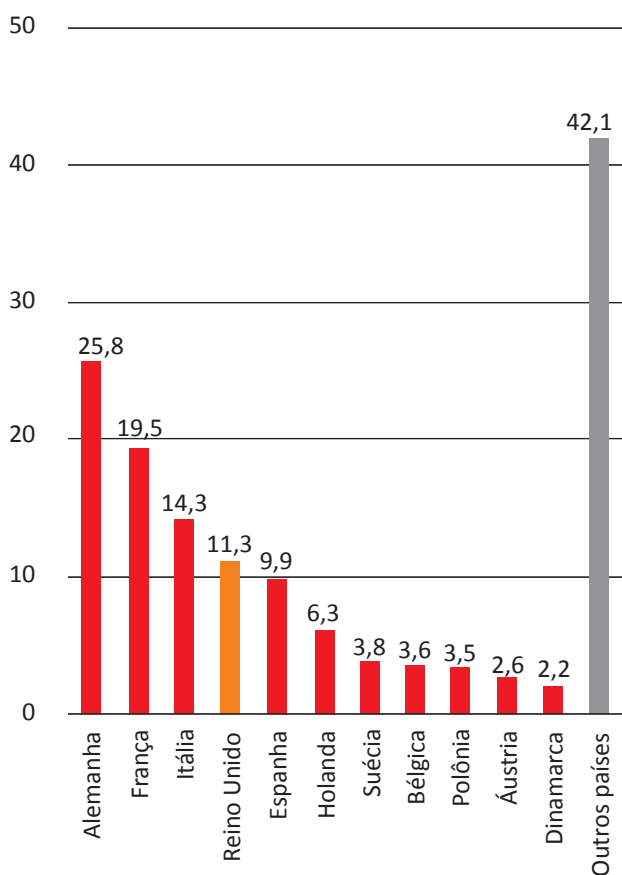


QUESTÃO 01

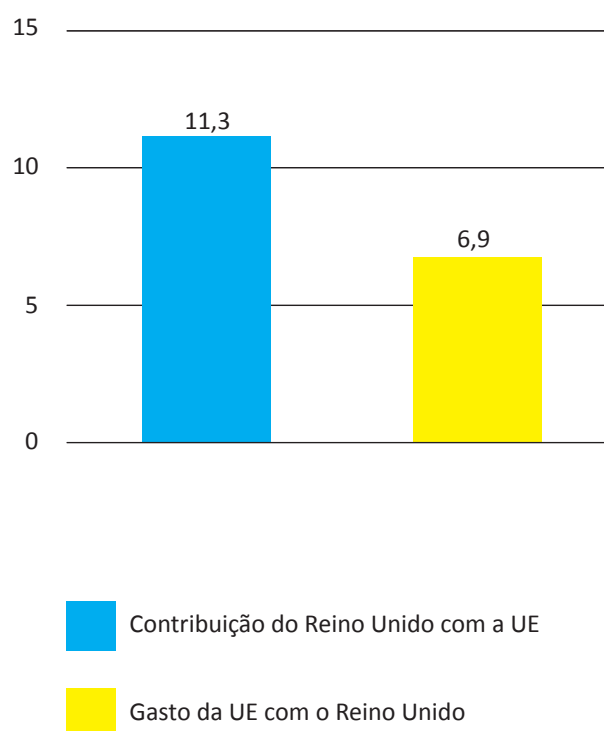
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

| Aparelho | Potência (kW) | Tempo de uso diário (h) | kWh |
|--------------------------------------|---------------|-------------------------|-------|
| Carregador de celular | 0,010 | 24 | 0,240 |
| Chuveiro 3 500 W | 3,500 | 0,5 | 1,750 |
| Chuveiro 5 500 W | 5,500 | 0,5 | 2,250 |
| Lâmpada de LED | 0,008 | 5 | 0,040 |
| Lâmpada fluorescente | 0,015 | 5 | 0,075 |
| Lâmpada incandescente | 0,060 | 5 | 0,300 |
| Modem de internet em <i>stand-by</i> | 0,005 | 24 | 0,120 |
| Modem de internet em uso | 0,012 | 8 | 0,096 |

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



1 Quando hidratados, eles absorvem a água e adquirem uma consistência esponjosa ou gelatinosa.

2 Os modelos comerciais são feitos de poliacrilatos, um derivado da acrilamida, composto sintetizado em laboratório.

3 Na hora do plantio, o hidrogel, ainda seco, é misturado ao solo onde será colocada a muda ou semente. No Brasil, a tecnologia é usada principalmente em florestas de eucalipto, mas estudos comprovaram sua viabilidade na cafeicultura.

4 Quando a lavoura é hidratada, pela chuva ou pela irrigação, o polímero absorve o líquido e passa a liberá-lo gradualmente. As raízes da planta retiram a água do gel, da mesma forma que captam o líquido do solo.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Algum tempo após assumir o departamento de informática de determinada empresa, o diretor de Tecnologia da Informação (TI) fez a primeira reunião com sua equipe de trabalho. Explicou que havia ficado isolado por algum período para produzir o planejamento estratégico de TI (PETI). Informou que, embora não tenha recebido encomenda da alta administração, decidiu produzi-lo de forma proativa. Ele informou, ainda, que o PETI será utilizado para a governança e a gestão da TI, com base no modelo de governança COBIT, e que desprezaria o uso de indicadores ou habilitadores desse modelo. Explicou também que o PETI se restringe à criação de valor para o departamento de TI, apesar de cobrir cerca de 70% dos departamentos da empresa. Expôs que, devido ao fato de a empresa não possuir um planejamento estratégico, o PETI servirá como norteador para a futura elaboração desse planejamento. Por fim, apresentou estratégia de implementação do PETI, que consiste em priorizar as melhorias cuja implementação seja mais difícil, como forma de demonstrar a capacidade do departamento de TI. Ele ressaltou que a condução dos trabalhos deve ser feita de maneira sigilosa para evitar possíveis resistências, muito comuns nesses processos.

Considerando a situação apresentada, indique cinco erros cometidos pelo diretor de TI na implantação do PETI e apresente a justificativa para cada erro indicado. (valor: 10,0 pontos).

| RASCUNHO | |
|----------|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |

Área livre.



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os serviços de computação em nuvem fornecem a Tecnologia da Informação (TI) como serviço pela internet ou por uma rede dedicada, com entrega sob demanda e pagamento com base no uso. Esses serviços variam de aplicativos completos e plataformas de desenvolvimento até servidores, armazenamento e *desktops* virtuais.

Podem-se citar vários serviços de computação em nuvem, por exemplo, a Infraestrutura como Serviço (*Infrastructure as a Service - IaaS*), a Plataforma como Serviço (*Platform as a Service - PaaS*) e o Software como Serviço (*Software as a Service - SaaS*).

Disponível em: <<https://www.brazil.emc.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considere que uma empresa planeja contratar um serviço de computação em nuvem (IaaS, PaaS ou SaaS), sob demanda, que forneça servidores virtuais e permita a configuração e administração dos sistemas operacionais necessários via internet. Considere, ainda, que a empresa necessita do controle dos sistemas operacionais, rede e sistemas a serem instalados nos servidores virtuais.

Com base nessa situação, defina o serviço de computação em nuvem que mais se adequa a essa empresa e explique o conceito desse serviço. (valor: 10,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|----------|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

As empresas possuem diversas opções para efetivação de investimentos em Tecnologia da Informação (TI), tais como: comprar, alugar, desenvolver internamente ou terceirizar a aplicação. Os recursos básicos necessários às aplicações de TI podem ser encontrados em muitos pacotes comerciais. Comprar um pacote pronto pode ser uma estratégia econômica e rápida quando comparada ao desenvolvimento interno de uma aplicação. Entretanto, a opção da compra deve ser considerada e planejada com cuidado para garantir que o pacote escolhido inclua todos os recursos necessários para lidar com as necessidades atuais e futuras da organização.

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. *Introdução a sistemas de informação - uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Uma empresa pode ser tanto a compradora quanto a vendedora dos produtos, serviços ou resultados de um projeto. O gerenciamento das aquisições de projetos inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto. Esse gerenciamento abrange também os processos de contratos e controle de mudanças necessários para desenvolver e administrar contratos ou pedidos de compra emitidos por membros autorizados da equipe do projeto.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *Um guia do conhecimento e gerenciamento de projetos*. 5. ed. [S.l.]: Saraiva, 2014 (adaptado).

Tendo os textos acima como referência e considerando as opções de aquisição ou desenvolvimento interno de aplicações de TI com ênfase nos Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs), faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Levando em conta a necessidade de decidir pela aquisição ou pelo desenvolvimento de um SIG, descreva dois aspectos organizacionais a serem considerados nessa tomada de decisão. (valor: 4,0 pontos)
- b) Descreva duas vantagens de se optar pela aquisição de um SIG. (valor: 3,0 pontos)
- c) Descreva duas vantagens de se optar pelo desenvolvimento de um SIG. (valor: 3,0 pontos)

| RASCUNHO | |
|----------|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |





* R 4 3 2 0 1 7 1 6 *

QUESTÃO 09

A estrutura das organizações tradicionais apoia-se sobre vários pressupostos superados e que deram base ao surgimento de empresas voltadas para dentro, para suas próprias atividades, com estruturas hierárquicas pesadas e rígidas. Por outro lado, empresas mais inovadoras estão se organizando por processos, no esforço para aperfeiçoar seu desempenho empresarial, para terem maior eficiência, melhor adaptação à mudança e melhor integração de seus esforços.

GONÇALVES, J. E. L. Processo, que processo? *Revista de Administração de Empresas*, v. 40, n. 4, p. 8–19, 2000 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma gestão organizacional que valoriza mais o fluxo dos processos que as estruturas departamentais tende a alcançar melhor desempenho e competitividade e, nesse contexto, os sistemas de informação representam recursos importantes para gerenciar e integrar processos e promover a melhoria do desempenho organizacional.

PORQUE

- II. O desempenho das organizações está diretamente relacionado à eficiência e à eficácia de seus processos de negócio, sendo por meio deles que as organizações transformam suas estratégias em ações efetivas que implementam seus produtos e/ou serviços.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 10

Uma empresa da indústria farmacêutica está implantando um *datawarehouse* que servirá de base para geração de suas informações gerenciais. Durante o processo de análise, descobre-se que dois sistemas transacionais adquiridos de empresas diferentes armazenam dados cadastrais de forma diversa: o primeiro utiliza “m” e “f” para representar os sexos masculino e feminino, respectivamente. Já o segundo sistema representa os mesmos sexos como “1” e “2”, respectivamente. Além disso, outros sistemas transacionais da própria empresa alimentam-se de dados desses sistemas.

Sabendo que os dados de ambos sistemas transacionais alimentarão o *datawarehouse* que está sendo implantado na referida empresa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa deve definir um padrão e utilizar uma solução de ETL (*Extract, Transform and Load*) para adequar os dados de entrada para o *datawarehouse* ao padrão definido.
- II. A empresa deve armazenar, na tabela de fatos do *datawarehouse*, a sigla do sistema de origem para saber interpretar os dados.
- III. A empresa deve solicitar aos fornecedores dos aplicativos que a representação de seus dados ocorra de forma padronizada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Nas organizações, as redes de computadores e os equipamentos são soluções tecnológicas planejadas e construídas com base em padrões. Um dos padrões responsáveis pela comunicação e o endereçamento em redes é o TCP/IP (*Transmission Control Protocol/Internet Protocol*), que permite a comunicação entre diferentes computadores, sistemas operacionais e aplicativos que aceitam esse protocolo.

SOUSA, L. B. **Projetos e implementação de redes**: Fundamentos, Soluções, Arquitetura e Planejamento. São Paulo: Erica, 2013 (adaptado).

Com base no protocolo de comunicação de dados em rede TCP/IP, mencionado no texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os programas que controlam a comunicação dos dados entre equipamentos e aplicativos em redes são chamados de protocolos de armazenamento de dados.
- II. Dois sistemas operacionais com plataforma de *hardware* distintas comunicam-se entre si por meio de um protocolo comum, o TCP/IP.
- III. O nome TCP/IP se refere a dois protocolos: o TCP, protocolo responsável pelo controle e qualidade da comunicação entre a origem e o destino final, e o IP, protocolo responsável pelo endereçamento nas redes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

O padrão internacional ISO/IEC 17799:2005, define práticas para a análise e elaboração de um projeto para a gestão da segurança da informação. Os conceitos mais importantes consistem em confiabilidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, entendidos também como práticas essenciais para criar sistemas que evitam perda de dados e deixam as informações mais seguras. A aplicação dessas práticas garante a drástica redução dos riscos de uma organização sofrer um ataque.

LYRA, M. R. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. São Paulo: Ciência Moderna, 2009 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A confidencialidade é a capacidade de um sistema permitir que usuários autorizados acessem determinadas informações e impedir o acesso a elas aos demais usuários.
- II. A autenticidade e a integridade garantem que a informação esteja correta, seja verdadeira e não esteja corrompida.
- III. A disponibilidade garante que a informação esteja disponível para todos os usuários que precisarem dela, sempre que necessário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 13

Teoricamente, o termo de abertura de projetos (TAP) é atribuição do patrocinador. Nele, o gerente de projetos deveria ser nomeado. Entretanto, a realidade aponta para um cenário bem diferente: os gerentes de projetos são comumente chamados para participar da elaboração do termo, mesmo em suas versões iniciais. Nesse momento, em boa parte das metodologias implantadas, é preciso elaborar um documento que sintetiza a visão do projeto, contendo, total ou parcialmente, as seguintes sessões: justificativa; objetivos; requisitos (visão); riscos (visão inicial); cronograma de marcos; orçamento resumido; designação do gerente de projetos e do patrocinador; premissas e restrições.

Disponível em: <<http://www.p4pro.com.br>>.
Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

Um patrocinador deseja apresentar um projeto de melhoria de processos de um *datacenter* voltado para a recuperação de desastres. Nessa fase, o TAP está sendo finalizado. As reuniões para aprovação do orçamento, que só será apreciado no fim do planejamento, ocorrerão nos dois meses seguintes e, geralmente, duram dois dias consecutivos, dado o grande número de projetos a serem apreciados. A diretoria já definiu que não será aprovado um orçamento acima de R\$ 5 milhões para nenhum projeto isolado. A equipe de projetos espera receber todas as especificações até o fim do mês em curso para entregar o planejamento no prazo combinado.

Com base nessa situação e considerando a necessidade de ajustar o TAP, avalie as afirmações a seguir.

- I. O valor de R\$ 5 milhões representa uma restrição para o projeto.
- II. A aprovação do orçamento é um marco importante para esse projeto.
- III. A aprovação do orçamento deverá ser declarada no cronograma de marcos, informando-se um marco com duração de dois dias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 14

A ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*) é um conjunto de boas práticas aplicáveis no gerenciamento da infraestrutura e dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Representa uma base de conhecimentos estruturada, com recomendações sobre a implementação de diversos processos e estruturas de apoio do gerenciamento de serviços de TI. Sua adoção pode proporcionar ganhos na melhoria da qualidade de serviços e na redução dos riscos e custos.

MAGALHÃES, I. A.; PINHEIRO, W. B. *Gerenciamento de serviços de TI na prática*. São Paulo: Novatec, 2007 (adaptado).

A respeito da ITIL e de suas recomendações, assinale a opção correta.

- A A implementação de processos de gerenciamento do nível de serviços é a função principal da central de serviços que representa a interface operacional entre a área de TI e seus usuários.
- B No processo de gerenciamento de incidentes, exige-se a ação proativa dos profissionais de suporte, que devem monitorar a infraestrutura de TI para identificarem possíveis falhas antes que estas efetivamente ocorram.
- C A resolução temporária das falhas que provocam um incidente são obtidas no processo de gerenciamento de problemas.
- D Ganhos de desempenho no atendimento aos clientes de TI podem ser obtidos a partir do uso de uma base de erros conhecidos, que resulta do registro de erros já conhecidos na infraestrutura da organização e para os quais já existe uma solução provisória ou definitiva cadastrada.
- E Se um incidente não puder ser resolvido no processo de gerenciamento de incidentes, que é o primeiro nível de atendimento, caberá a este nível entrar em contato com equipes de atendimento de nível mais avançado para solução do problema.

Área livre



QUESTÃO 15

A arquitetura de distribuição diz respeito ao modo como uma organização distribui fisicamente entre os seus computadores, em uma rede, o processamento dos dados e o seu banco de dados. Essa arquitetura traz consequências importantes para o desempenho e o uso do banco de dados. As redes de computadores permitem que um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD), que é executado em um computador, possa acessar dados de outro computador. .

GORDON S.R.; GORDON J.R. **Sistemas de Informação:** uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as descrições a seguir, acerca de opções de arquiteturas de dados utilizados por administradores e especialistas em SGBD.

- I. Arquitetura descentralizada: não envolve compartilhamento de dados.
- II. Arquitetura centralizada: um único SGBD é executado em um único computador e mantém os dados de forma centralizada.
- III. Arquitetura mista: permite, por meio do seu SGBD, que se obtenha um processamento consolidado, com dados distribuídos e centralizados de forma simultânea sem que haja redundância de dados e de processamento.
- IV. Arquitetura cliente/servidor: divide as funções de um SGBD entre computadores conectados em uma rede enquanto centraliza o armazenamento permanente para todos os dados em um servidor de banco de dados.
- V. Arquitetura distribuída: distribui tanto dados como processamento e não dispõe, necessariamente, de armazenamento centralizado de dados.

É correto apenas o que se descreve em

- A** III e IV.
- B** I, II, e V.
- C** I, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, II, IV e V.

QUESTÃO 16

Sabendo-se que, na área de segurança da informação, uma empresa pode apresentar inúmeras fragilidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. A instabilidade dos sistemas corporativos compromete a disponibilidade das informações.
- II. Quando as informações presentes nas bases de dados corporativas possuem referência de sua fonte e/ou critério que permite sua validação, ocorre comprometimento em sua autenticidade.
- III. Se a entrada de informações depende do atendimento de critérios de validação com base nos requisitos dos sistemas e nas regras de negócio, a integridade das informações é prejudicada.
- IV. Compromete-se a confidencialidade da informação quando não há controle do seu uso pelos usuários, possibilitando a impressão e/ou cópia de informações do ambiente corporativo sem a identificação do usuário responsável ou da destinação de tal ação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 17

Pode-se definir liderança como a capacidade de influenciar um grupo para alcançar metas. A origem dessa influência pode ser formal, como a que é conferida por um alto cargo na organização. Como essas posições remetem a um certo grau de autoridade, uma pessoa pode assumir um papel de liderança apenas em função do cargo que ocupa. Nem todos os líderes são administradores e nem todos os executivos são líderes. O fato de a organização conferir a seus executivos alguns direitos formais não lhes assegura a capacidade de liderança eficaz. A liderança não sancionada — aquela capaz de influenciar os outros, que emerge fora da estrutura formal da organização — geralmente é tão importante quanto a influência formal, ou até mais. Em outras palavras, os líderes podem surgir naturalmente dentro de um grupo ou por indicação formal. Nesse sentido, uma das habilidades interpessoais cujo valor é alto para as organizações é a liderança.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009 (adaptado).

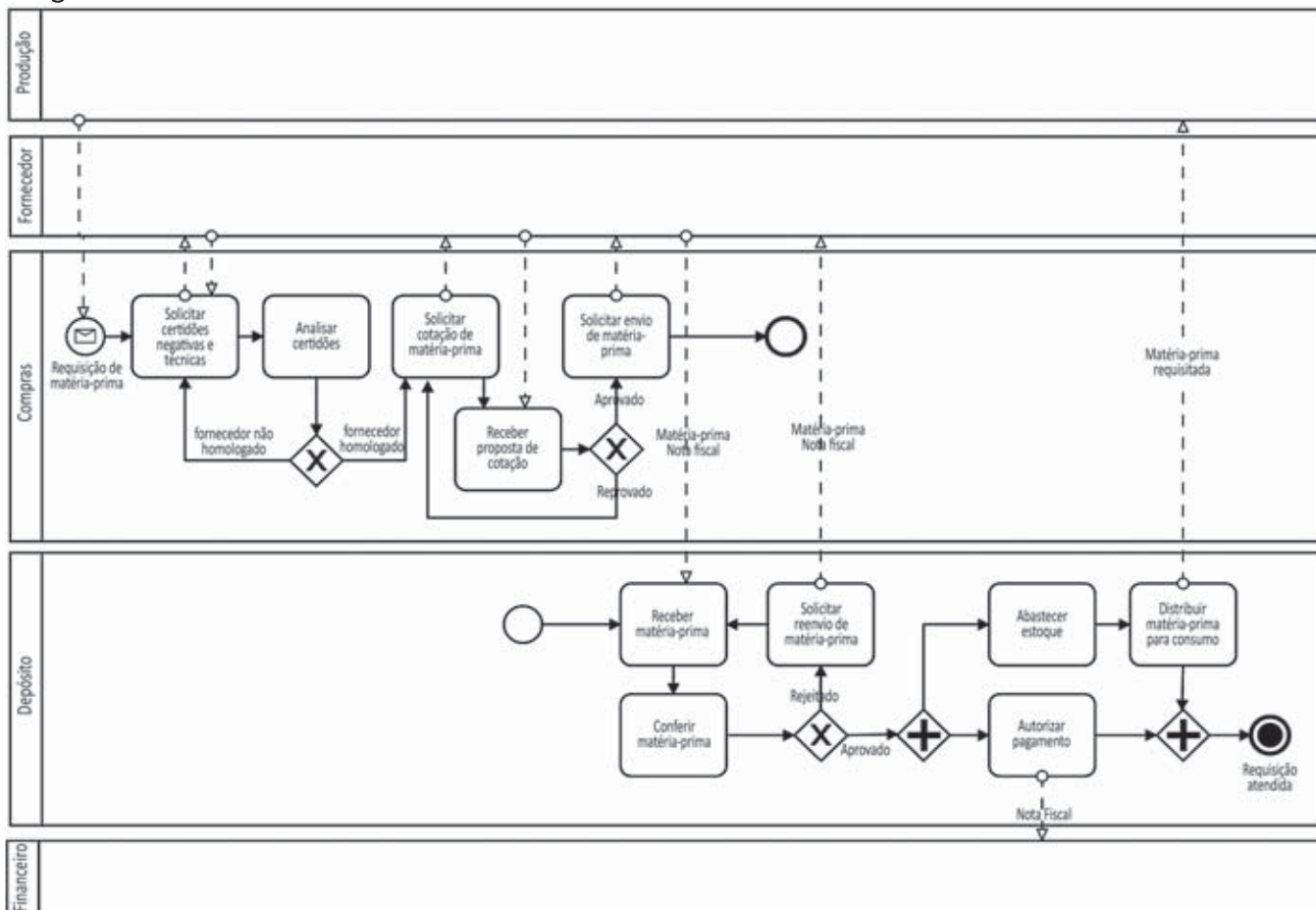
Considerando essas informações, assinale a opção em que se caracteriza corretamente a liderança na área de projetos.

- A** Gestores de projetos devem prezar pelo desenvolvimento das habilidades interpessoais dos membros de seu grupo, como a liderança e o trabalho em equipe, essenciais para o sucesso dos projetos e o alcance dos objetivos estratégicos.
- B** Líderes com perfis mais autocráticos têm maior chance de sucesso no gerenciamento de projetos, visto que essa é uma atividade fundamental para que os objetivos estratégicos das organizações sejam alcançados.
- C** Líderes devem manter o *status quo*, pois sua posição é resultado de uma escolha da administração que ele deve representar, cabendo-lhes fazer com que os objetivos estratégicos sejam alcançados e os projetos sejam entregues no prazo, dentro do escopo planejado e respeitando as estimativas orçamentárias.
- D** Líderes de projetos devem ter como características pessoais determinação, confiança e vontade, sendo-lhes dispensáveis as habilidades técnicas, pois elas podem ser desempenhadas pelos membros da equipe.
- E** Profissionais do tipo introspectivo são inadequados para funções de liderança, pois as teorias modernas de gerenciamento de projetos consideram a comunicação como um dos principais papéis do líder.

Área livre

QUESTÃO 18

O diagrama a seguir, em notação BPMN (*Business Process Management Notation*), representa graficamente o processo de aquisição de matéria-prima de uma indústria, no qual apresenta-se o fluxo de trabalho entre seus setores e fornecedores. Destaca-se que, para atender normas de responsabilidade socioambiental, a indústria trabalha somente com fornecedores homologados, ou seja, que cumprem requisitos técnicos e legais.



Com base nessa situação e no processo representado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O abastecimento do estoque e a autorização do pagamento ao fornecedor dependem da aprovação resultante da conferência do material entregue no depósito.
- II. Somente depois de se distribuir a matéria-prima ao setor requisitante é que a autorização do pagamento será realizada.
- III. No diagrama, são representados cinco momentos de decisão que, conforme seu resultado, estabelecem caminhos diferentes de prosseguimento do fluxo de atividades.
- IV. A nota fiscal será recebida pelo depósito junto com a matéria-prima e será repassada ao financeiro somente depois da aprovação dessa matéria-prima.
- V. O processo seria otimizado se fosse criado e mantido um cadastro de fornecedores homologados para se evitar a repetição das tarefas a cada requisição; com isso, somente novos fornecedores exigiriam a execução de atividades de homologação.

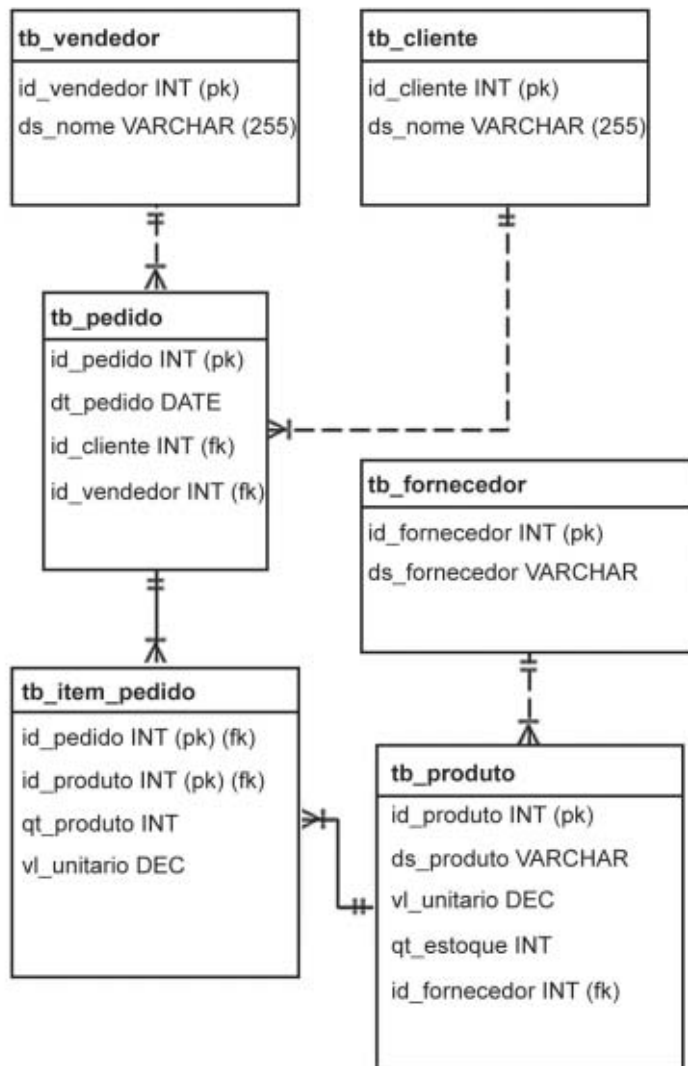
É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.



QUESTÃO 19

Considere o modelo de dados a seguir.



A empresa que se utilizou do modelo de dados apresentado desejava obter um relatório com a quantidade e o total de vendas por vendedor, a cada ano, conforme a tabela a seguir.

| Ano | Vendedor | Quantidade de vendas | Total de vendas |
|------|------------|----------------------|-----------------|
| 2015 | Vendedor A | 53 | 54 658 |
| 2015 | Vendedor B | 57 | 33 874 |
| 2015 | Vendedor C | 65 | 85 489 |
| 2016 | Vendedor A | 80 | 45 987 |
| 2016 | Vendedor B | 73 | 86 458 |
| 2016 | Vendedor C | 49 | 89 452 |
| 2016 | Vendedor D | 95 | 78 698 |

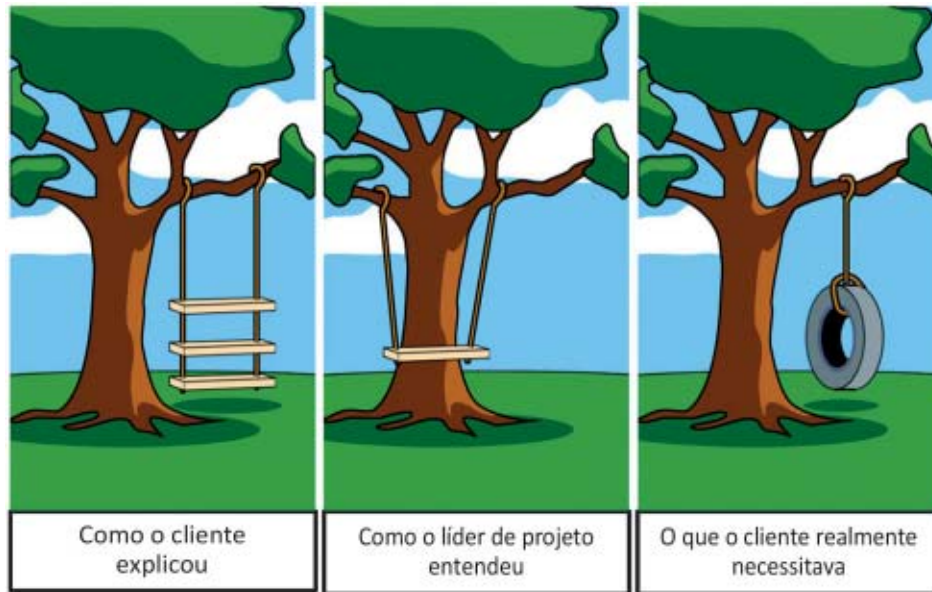


Com base nessas informações, assinale a opção com a consulta SQL que gera corretamente os dados do relatório solicitado pela empresa.

- A** SELECT
YEAR(p.dt_pedido) AS ano,
v.ds_nome AS vendedor,
COUNT(DISTINCT p.id_pedido) AS qtd_vendas,
SUM(ip.qt_produto * ip.vl_unitario) AS tot_vendas
FROM tb_vendedor v
INNER JOIN tb_pedido p ON v.id_vendedor = p.id_vendedor
INNER JOIN tb_item_pedido ip ON p.id_pedido = ip.id_pedido
GROUP BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome
ORDER BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome;
- B** SELECT
YEAR(dt_pedido) AS ano,
v.ds_nome AS vendedor,
COUNT(DISTINCT p.id_pedido) AS qtd_vendas,
SUM(ip.qt_produto * ip.vl_unitario) AS tot_vendas
FROM tb_vendedor v
INNER JOIN tb_pedido p ON v.id_vendedor = p.id_vendedor
INNER JOIN tb_item_pedido ip ON p.id_pedido = ip.id_pedido
GROUP BY dt_pedido, ds_nome
ORDER BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome;
- C** SELECT
YEAR(dt_pedido) AS ano,
v.ds_nome AS vendedor,
AVG(p.id_pedido) AS qtd_vendas,
SUM(ip.qt_produto * ip.vl_unitario) AS tot_vendas
FROM tb_vendedor v
OUTER JOIN tb_pedido p ON v.id_vendedor = p.id_vendedor
OUTER JOIN tb_item_pedido ip ON p.id_pedido = ip.id_pedido
GROUP BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome
ORDER BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome;
- D** SELECT
YEAR(p.dt_pedido) AS ano,
v.ds_nome AS vendedor,
COUNT(p.id_pedido) AS qtd_vendas,
SUM(ip.qt_produto * ip.vl_unitario) AS tot_vendas
FROM tb_vendedor v
INNER JOIN tb_pedido p ON v.id_vendedor = p.id_vendedor
INNER JOIN tb_item_pedido ip ON p.id_pedido = ip.id_pedido
GROUP BY p.dt_pedido, v.ds_nome
ORDER BY p.dt_pedido, v.ds_nome;
- E** SELECT
YEAR(p.dt_pedido) AS ano,
v.ds_nome AS vendedor,
AVG(DISTINCT p.id_pedido) AS qtd_vendas,
SUM(ip.qt_produto * ip.vl_unitario) AS tot_vendas
FROM tb_pedido p
INNER JOIN tb_item_pedido ip ON p.id_pedido = ip.id_pedido
RIGHT JOIN tb_vendedor v ON p.id_vendedor = v.id_vendedor
GROUP BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome
ORDER BY year(p.dt_pedido), v.ds_nome;



QUESTÃO 20



Disponível em: <<http://www.projectcartoon.com>>. Acesso em: 05 jul. 2017 (adaptado).

Conforme ilustrado na figura apresentada, se os requisitos não forem levantados e documentados adequadamente, o projeto não terá sucesso. A inclusão de boas práticas na execução das fases da engenharia de requisitos (elicitação, análise e negociação, documentação, validação e gerenciamento) pode contribuir significativamente para a obtenção de um *software* que atenda as expectativas e necessidades do cliente.

SOMMERVILLE, I. A. N., RANSOM, J. *An Empirical Study of Industrial Requirements Engineering Process Assessment and Improvement*. *Journal ACM Transactions on Software Engineering and Methodology*, 14(1), pg. 85–117, 2005 (adaptado).

Nesse contexto, as atividades referentes à fase de análise e negociação de requisitos são:

- A** priorizar requisitos; classificar requisitos; planejar conflitos e resolvê-los.
- B** criar um sumário de requisitos; definir termos especializados; rastrear requisitos.
- C** registrar fonte de requisitos; procurar domínios de restrição; modelar casos de uso.
- D** rastrear requisitos; definir políticas de mudança de requisitos; introduzir ferramentas de apoio.
- E** escrever um manual de usuário; organizar inspeções de requisitos; desenvolver caso de teste preliminar.

Área livre

QUESTÃO 21

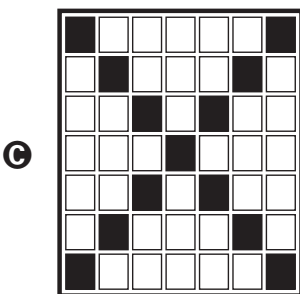
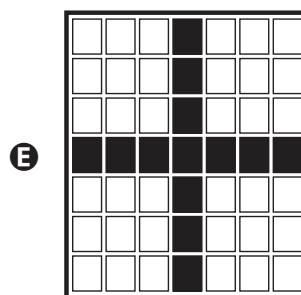
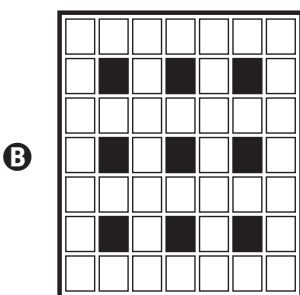
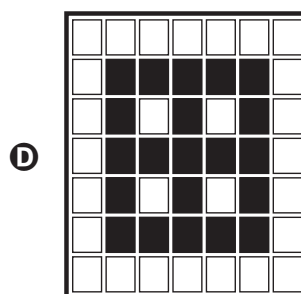
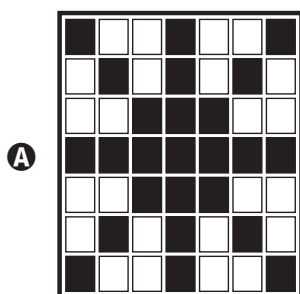
Considere um painel luminoso representado por uma matriz quadrada de ordem n , sendo n um número inteiro ímpar. A cor de cada célula é definida pelo elemento $cor[i, j]$ utilizado na posição correspondente no painel. Considere, ainda, que a função $par(x)$ devolve verdadeiro se o argumento x for um número par. O trecho de código a seguir foi elaborado para produzir determinado padrão no painel.

```

...
m = (n+1)/2
para i = 1 até n faça
  para j = 1 até n faça
    se ((par(i) e par(j)) e ((i - j = 0) ou ((i + j) = (n + 1)) ou (i = m) ou (j = m)) então
      cor[i,j] = preto
    senão
      cor[i,j] = branco
    fim-se
  fim-para
fim-para
...

```

Nessa situação, se o valor de n for igual a 7, o padrão que será produzido no painel é





QUESTÃO 22

O COBIT 5 fornece um modelo abrangente que auxilia as organizações a atingirem seus objetivos de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação.

Ele baseia-se em cinco princípios básicos para Governança e Gestão de TI nas organizações. Dentre eles, destaca-se o terceiro princípio: aplicar um Modelo Único Integrado.

Disponível em: <<http://www.isaca.org>>.
Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

De acordo com o terceiro princípio, o COBIT 5 pode ser considerado um modelo único e integrado porque

- A** incorpora o ITIL para infraestrutura, operação e gerenciamento de serviços de TI e o PMBOK para a gestão de projetos.
- B** é completo na cobertura da organização, o que descarta a necessidade de utilização de outros modelos, padrões e práticas.
- C** unifica governança e gestão em uma única disciplina, com atividades voltadas a um único propósito dentro do modelo organizacional.
- D** utiliza o PRINCE2 como modelo de maturidade de processo para medir a maturidade atual dos processos de TI da organização e melhorá-los.
- E** está alinhado a outros padrões e modelos mais recentes, o que permite que a organização o adote como principal integrador do modelo de governança e gestão.

Área livre

QUESTÃO 23

Recentemente, variantes de *ransomware* provocaram uma onda de sequestros digitais, que afetou hospitais, operadoras de telecomunicações e usuários residenciais.

Os *ransomwares* são utilizados com o objetivo de entrar nos sistemas corporativos por meio da rede e criptografar todos os dados da empresa, de modo que possam exigir um resgate financeiro para liberá-los.

Disponível em: <<http://www.junipernetworks.com.br>>.
Acesso em: 10 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir, em relação às medidas de prevenção que devem compor a política de segurança corporativa contra esse tipo de *malware*.

- I. Deve-se manter o treinamento constante dos usuários em relação ao uso de *e-mail* e sítios seguros, suspeitos ou falsos.
- II. Deve-se garantir a existência de uma boa política de combate e recuperação contra desastres em relação às cópias de segurança.
- III. Deve-se prevenir a contaminação por meio de ferramentas capazes de detectar ataques de força bruta, característicos desses *worms*, e cujo objetivo é contaminar os computadores da rede.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 24

Por meio do processo de alinhamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) procura-se também determinar o alinhamento no que diz respeito a arquitetura, infraestrutura, aplicações, processos e organização relativos às necessidades presentes e futuras do negócio. Entre as necessidades de aplicações para atender à continuidade e às estratégias de negócio, destacam-se aplicações de BI (*Business Intelligence*) destinadas à análise do ambiente de negócios da empresa.

FERNANDES, A. A.; ABREU, V. F. de. **Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços**. 4 ed. São Paulo: Brasport, 2014 (adaptado).

A partir desse texto, é correto afirmar que

- A** o desenho da arquitetura de TI contempla amplamente as necessidades presentes e futuras do negócio da empresa.
- B** a estratégia de TI deve servir de base para o desenvolvimento da estratégia da empresa, de modo a delinear a estratégia corporativa.
- C** as aplicações de BI constituem um item importante no portfólio de aplicações de TI para apoiar a estratégia da empresa.
- D** a continuidade e a expansão do negócio da empresa dependem exclusivamente do potencial de alinhamento de TI à estratégia da empresa.
- E** a arquitetura e a infraestrutura de TI necessárias ao atendimento da estratégia da empresa são estabelecidas a partir dos processos de TI em operação.

Área livre

QUESTÃO 25

O uso das técnicas de BPM (*Business Process Management*) visam à melhoria contínua do desempenho e à busca de resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos da empresa, sejam os processos automatizados ou não, e seus benefícios incluem o aumento de produtividade e a redução de erros, custos e desperdício.

Considerando as ferramentas de TI que contribuem para a eficácia da implementação de BPM nas organizações, avalie as afirmações a seguir, em relação às oportunidades de melhoria nos processos de negócio.

- I. A utilização de SOA (*Service Oriented Architecture*) contribui para a criação de sistemas corporativos que se adaptam aos requisitos de BPM.
- II. Para a implementação de *softwares* que respeitem a sintaxe BPM, deve-se ter acesso ao código fonte para identificar o padrão de armazenamento de dados.
- III. A ferramenta de BPM chamada BAM (*Business Activity Monitoring*) é utilizada para a modelagem de processos e o gerenciamento de dados.
- IV. A utilização de BPMS (*Business Process Management Systems*) permite gerar aplicações e fornecer suporte à execução de operações de negócio.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 26

Certamente, uma empresa com um volume de 10 000 notas fiscais por mês (e com vários itens por nota fiscal) não usará cópias dessas notas como meio de entrada de dados sobre receitas nos subsistemas de contas a receber e de contabilidade. Isso equivaleria a classificar e efetuar 10 000 ou mais lançamentos, respectivamente, para cada cliente, de acordo com o seu código contábil. Por outro lado, de alguma forma, o sistema de contas a receber deve "informar" ao sistema de contabilidade os recebimentos de clientes. Da mesma forma, pode ser inviável o registro contábil de um por um dos comprovantes de recebimento.

BIO, S. R. **Sistema de informação**: um enfoque gerencial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008 (adaptado).

A situação descrita no texto é um típico caso de problema a ser resolvido com

- A** *datawarehouse*, um depósito de dados orientado por assunto, integrado, não volátil, variável com o tempo, para apoiar as decisões gerenciais.
- B** SOA (*Service Oriented Architecture*), uma arquitetura proposta para interoperabilidade de sistemas por meio de um conjunto de interfaces de serviços.
- C** ERP (*Enterprise Resource Planning*), um software que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.
- D** GED (Gestão Eletrônica de Documentos), um conjunto de tecnologias que permite a uma empresa gerenciar seus documentos em forma digital.
- E** gestão do conhecimento, uma área de atuação transversal relacionada, sobretudo, à gestão estratégica, teoria das organizações, sistema de informação, gestão da tecnologia, e às áreas mais tradicionais.

Área livre

QUESTÃO 27

A virtualização permite que um único computador hospede diversas máquinas virtuais, cada uma com seu próprio sistema operacional. Essa técnica ganhou importância e conhecimento público a partir da década de 1990 e, atualmente, vem sendo utilizada para resolver diversos tipos de problemas.

Considerando os diversos aspectos a serem observados na utilização da virtualização, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um sistema operacional executado em uma máquina virtual utiliza um subconjunto da memória disponível na máquina real.
- II. Uma das aplicações da virtualização é a disponibilização de múltiplos sistemas operacionais para teste de *software*.
- III. Um sistema operacional executado em uma máquina virtual apresenta um desempenho superior ao que alcançaria quando executado diretamente na mesma máquina real.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

Ao terceirizarem o ambiente de Tecnologia da Informação (TI), as empresas ficam livres da complexidade operacional para se concentrarem naquilo que sabem, ou seja nas ações voltadas à consecução de sua atividade fim. Desse modo, a terceirização desse ambiente permite que a equipe de TI da instituição possa se dedicar à melhoria e à inovação das ações típicas da instituição, tornando-se parte importante do negócio, uma vez que deixam de ter como principal atribuição a manutenção da infraestrutura de TI.

Disponível em: <<http://www.exame.abril.com.br/tecnologia>.
Acesso em: 24 jul. 2017 (adaptado).

A partir do conceito de terceirização (*outsourcing*) aplicável à área de TI, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A computação em nuvem é uma ferramenta importante para o *outsourcing* de Tecnologia da Informação.

PORQUE

- II. O *outsourcing* de *cloud* coloca computadores de ponta à disposição das empresas, o que favorece a agilidade operacional e garante que a área de TI promova inovações estratégicas e transformadoras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

Um caso de uso é a descrição de sequências de ações realizadas pelo sistema que proporciona resultados observáveis de valor para um determinado ator, é utilizado para estruturar o comportamento de um sistema e é realizado por uma colaboração. Diagramas de caso de uso abrangem a visão estática do sistema. Esses diagramas são importantes principalmente para a organização e a modelagem de comportamentos do sistema.

BOOCH, G. RUMBAUGH, M. JACOBSON, I. UML:
Guia do usuário (adaptado).

Nesse contexto, acerca da descrição de casos de uso, avalie as afirmações a seguir.

- I. Embora a descrição de casos de uso enfoque requisitos funcionais, ela também pode especificar requisitos não funcionais, de forma a comunicar decisões que devem ser consideradas no nível de projeto, no ciclo de vida do *software*.
- II. Na fase de elicitação de requisitos de um processo de *software*, artefatos como protótipos de interfaces gráficas e diagramas de atividades UML podem ser usados como suporte à escrita e à compreensão da descrição de casos de uso em cenários complexos, que envolvem muitas condições e restrições.
- III. A partir da descrição de casos de uso, que estabelece o fluxo e as regras de interação entre usuário e sistema por meio dos cenários principal e alternativos, podem ser escritos casos de teste caixa-preta para validação funcional do *software*, antecipando-se o planejamento de testes para antes das fases de projeto e codificação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

Uma empresa de médio porte sofreu um ataque *hacker* e alguns de seus sistemas foram comprometidos. Depois de alguns dias, a equipe de Tecnologia da Informação (TI) dessa empresa conseguiu reestabelecer os sistemas, tendo a gestora de TI apresentado um plano para a diretoria com o intuito de criar um setor especializado em segurança da informação para evitar novos ataques. Após a análise dos riscos e benefícios do plano, a diretoria aprovou a implantação do referido setor de segurança da informação.

A partir do cenário descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A implantação de um setor de segurança da informação está associada ao desenvolvimento de uma política de segurança da informação, que é um conjunto de normas, métodos e procedimentos utilizados para a manutenção da segurança da informação, devendo ser formalizada e divulgada a todos os usuários.

PORQUE

- II. A implantação de um sistema de gestão da segurança da informação (SGSI) preserva a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação, por meio da aplicação de um processo de gestão de riscos, e fornece, para as partes interessadas, a confiança de que os riscos são adequadamente gerenciados, sendo importante que o SGSI esteja integrado aos processos da organização e à sua estrutura global.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

A TI Verde está associada à utilização eficiente dos recursos organizacionais e à minimização dos efeitos nocivos ao meio ambiente ocasionados pelo uso da Tecnologia da Informação (TI). Essas tecnologias são feitas de produtos químicos, metais pesados, materiais sintéticos etc. Considerando que existirão 10 bilhões de pessoas no nosso planeta em 2050, teremos que gerir tanto o impacto ambiental da tecnologia, quanto usar esta mesma tecnologia para ajudar a gerenciar o impacto da espécie humana no planeta.

Disponível em: <<http://www.sustentti.com.br>>.
Acesso em: 21 jul. 2017 (adaptado).

A partir dessas informações e considerando o conceito de TI Verde, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um dos pilares da TI Verde é a busca de conscientização do usuário na adoção de ações sustentáveis, tais como: reduzir impressões inúteis economizando papel e tinta/toner e evitar o envio desnecessário de *e-mails* reduzindo o gasto de energia do sistema e do receptor.
- II. Na linha de eficiência energética estão os *data centers* verdes, nos quais a virtualização de servidores pode ser utilizada para fazer com que uma única máquina física, considerando sua capacidade de processamento, emule diversas máquinas.
- III. Um equívoco comum é considerar ações relativas ao lixo eletrônico como ações de TI Verde a serem adotadas pela organização, pois essas questões estão fora de sua governança.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 32

No desenvolvimento de uma base de dados de pessoal de uma empresa, em que foram registrados os dados de todos os funcionários, foi incluído um campo (*red flag*) que sinalizava quando a aposentadoria do funcionário estava se aproximando, ou quando ele já estava habilitado a requerer a pensão. Durante toda a década de 1980, essa funcionalidade esteve ativa e, sempre que ela era sinalizada em relação a algum funcionário, a empresa o despedia, mesmo após décadas de serviços. Em 1991, a justiça reconheceu o direito de ex-funcionários dessa empresa por demissão injusta, e determinou o pagamento de indenizações que chegaram a ser superiores a R\$ 900 milhões.

Disponível em: <<http://www.compesociety.blogspot.com.br>>.
Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Com base nesse caso, assinale a opção que apresenta o dever infringido do Código de Ética da Sociedade Brasileira de Computação.

- A** Respeitar a legislação vigente, o interesse social e os direitos de terceiros.
- B** Contribuir para o bem-estar social, promovendo, sempre que possível, a inclusão de todos os setores da sociedade.
- C** Guardar sigilo profissional das informações a que tiver acesso em decorrência das atividades exercidas.
- D** Esforçar-se para adquirir continuamente competência técnica e profissional, e manter-se sempre atualizado em relação aos avanços da profissão.
- E** Honrar compromissos, contratos, termos de responsabilidade, direitos de propriedade, *copyrights* e patentes.

Área livre

QUESTÃO 33

Com o objetivo de facilitar o processo de interconectividade em redes, considerando-se os diversos tipos de dispositivos, máquinas e fabricantes, foi desenvolvido um modelo de arquitetura-padrão denominado modelo OSI, que contém sete camadas, descritas a seguir:

- **física** - transmissão de bits; estabelecimento de conexões físicas; modulação analógica e digital;
- **enlace de dados** - delineamento de quadros; controle de acesso ao meio;
- **rede** - controle de congestionamento;
- **transporte** - detecção e correção de erros fim a fim; controle de fluxo; multiplexação;
- **sessão** - gerência de diálogo; sincronização; gerência de atividade;
- **apresentação** - conversão de formatos; criptografia; compressão de dados;
- **aplicação** - correio eletrônico; terminal virtual; serviços diversos.

Com base no modelo OSI descrito, avalie as afirmações a seguir, em relação à camada em que cada dispositivo de interconexão atua.

- I. O *gateway* atua nas camadas de aplicação, apresentação, sessão e transporte.
- II. O *switch* atua na camada de enlace de dados.
- III. O roteador atua na camada de enlace de dados e na de rede.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 34

A unidade de Tecnologia da Informação (TI) de uma determinada empresa é vista como ruim, pois não produz níveis de serviço adequados. Há alguns meses, após a fusão dessa empresa com uma outra do mesmo ramo, foi nomeado um novo executivo, que se sente preocupado com o desempenho da unidade de TI e pretende melhorá-lo. Uma questão contínua é que novos produtos da empresa são introduzidos sem que a equipe de TI seja avisada, o que força situações que exigem construção de infraestrutura e elaboração dos sistemas de suporte necessários. Pelo fato de os produtos da empresa acumularem muitos dados e haver muitos clientes, um novo produto pode implicar em um aumento repentino da demanda por serviços e infraestrutura de TI. É caro e difícil satisfazer essa demanda para esse fim específico e os resultados alcançados têm gerado insatisfação contínua em relação à unidade de TI.

HUNTER, R.; WESTERMAN, G. **O verdadeiro valor de TI**. São Paulo: M. Books, 2011 (adaptado).

Com base nessa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A criação de um comitê composto exclusivamente pelo pessoal da área de TI, com autonomia para tomar as decisões que afetam as demandas por serviços e infraestrutura de TI, seria uma opção acertada.

PORQUE

- II. A empresa possui um arranjo decisório inadequado para suas expectativas; a pouca credibilidade da área de TI e a falta de envolvimento dessa área nas decisões compromete o alinhamento estratégico entre a TI e o negócio, problema relacionado à governança de TI.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 35

As iniciais FDAC (*Fairness, Disclosure, Accountability and Compliance*) representam os princípios da governança corporativa, conjunto de processos, costumes, políticas, leis, regulamentos e instituições que regulam o modo como uma empresa é dirigida, administrada ou controlada.

Engana-se quem pensa que o conceito de governança serve apenas para grandes grupos, pois, até mesmo em pequenas empresas familiares, o simples entendimento dos princípios básicos da governança corporativa certamente trará benefícios para a consolidação e o sucesso dos negócios, já que permitem a criação de um sistema eficiente de gestão, assegurando que os interesses dos executivos responsáveis pela empresa sejam os mesmos dos seus acionistas.

STRASDAS, P. *Fairness, disclosure, accountability and compliance*. Disponível em: <<http://www.paulojunior.net>>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

Em relação à definição dos princípios da governança corporativa (FDAC), avalie as afirmações a seguir.

- I. *Fairness* (equidade) consiste no tratamento justo conferido a todos os colaboradores, com a garantia, por exemplo, de remuneração igual para a mesma função e oportunidades iguais a promoções.
- II. *Disclosure* (divulgação) consiste no desejo ou na obrigação de divulgar as realizações da empresa aos clientes, fornecedores, acionistas e mercado, principalmente as informações relevantes que tenham influência nos negócios ou que envolvam resultados, oportunidades e riscos.
- III. *Accountability* (prestação de contas) consiste na responsabilidade da prestação de contas fundamentada nas melhores práticas contábeis e de auditoria.
- IV. *Compliance* (conformidade) consiste no compromisso da organização de criar valor para suas partes interessadas, gerando benefícios com a melhor relação de custo e com a otimização de riscos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





Área livre





Área livre





Área livre





Área livre





SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quanto para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;

4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;
5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

CST EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Algum tempo após assumir o departamento de informática de determinada empresa, o diretor de Tecnologia da Informação (TI) fez a primeira reunião com sua equipe de trabalho. Explicou que havia ficado isolado por algum período para produzir o planejamento estratégico de TI (PETI). Informou que, embora não tenha recebido encomenda da alta administração, decidiu produzi-lo de forma proativa. Ele informou, ainda, que o PETI será utilizado para a governança e a gestão da TI, com base no modelo de governança COBIT, e que desprezaria o uso de indicadores ou habilitadores desse modelo. Explicou também que o PETI se restringe à criação de valor para o departamento de TI, apesar de cobrir cerca de 70% dos departamentos da empresa. Expôs que, devido ao fato de a empresa não possuir um planejamento estratégico, o PETI servirá como norteador para a futura elaboração desse planejamento. Por fim, apresentou estratégia de implementação do PETI, que consiste em priorizar as melhorias cuja implementação seja mais difícil, como forma de demonstrar a capacidade do departamento de TI. Ele ressaltou que a condução dos trabalhos deve ser feita de maneira sigilosa para evitar possíveis resistências, muito comuns nesses processos.

Considerando a situação apresentada, indique cinco erros cometidos pelo diretor de TI na implantação do PETI e apresente a justificativa para cada erro indicado. (valor: 10,0 pontos).

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve indicar quaisquer cinco dos erros e justificativas apresentados a seguir.

- Erro: o diretor ficou isolado produzindo o PETI. Justificativa: o PETI deve ser executado pela empresa e não para a empresa.
- Erro: a encomenda não proveio da alta administração. Justificativa: a encomenda deve ser originada e patrocinada pela alta gestão.
- Erro: o PETI não distingue governança de gestão da TI. Justificativa: o PETI deve distinguir a governança da gestão da TI.
- Erro: desprezo do uso de indicadores ou habilitadores. Justificativa: o PETI deve permitir uma abordagem holística.
- Erro: o PETI restringe-se à criação de valor para o departamento de TI. Justificativa: O PETI deve criar valor para toda a organização.
- Erro: o PETI cobre cerca de 70% dos departamentos da empresa. Justificativa: O PETI deve cobrir a organização de ponta a ponta.
- Erro: o PETI servirá como norteador para o planejamento estratégico da empresa. Justificativa: o PETI deve alinhar a gestão da TI ao planejamento estratégico das organizações.
- Erro: a estratégia de implantação do PETI vai priorizar as melhorias cuja implementação é mais difícil. Justificativa: o PETI deve ter foco em resultados rápidos e na priorização das melhorias mais benéficas e mais fáceis de implementar.
- Erro: condução dos trabalhos de forma sigilosa. Justificativa: a condução deve ser amplamente reconhecida e comunicada em toda a organização.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Os serviços de computação em nuvem fornecem a Tecnologia da Informação (TI) como serviço pela internet ou por uma rede dedicada, com entrega sob demanda e pagamento com base no uso. Esses serviços variam de aplicativos completos e plataformas de desenvolvimento até servidores, armazenamento e *desktops* virtuais.

Podem-se citar vários serviços de computação em nuvem, por exemplo, a Infraestrutura como Serviço (*Infrastructure as a Service - IaaS*), a Plataforma como Serviço (*Platform as a Service - PaaS*) e o Software como Serviço (*Software as a Service - SaaS*).

Disponível em: <<https://www.brazil.emc.com>>. Acesso em: 3 jul. 2017 (adaptado).

Considere que uma empresa planeja contratar um serviço de computação em nuvem (IaaS, PaaS ou SaaS), sob demanda, que forneça servidores virtuais e permita a configuração e administração dos sistemas operacionais necessários via internet. Considere, ainda, que a empresa necessita do controle dos sistemas operacionais, rede e sistemas a serem instalados nos servidores virtuais.

Com base nessa situação, defina o serviço de computação em nuvem que mais se adequa a essa empresa e explique o conceito desse serviço. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve indicar que o serviço mais adequado ao cenário é o IaaS.

O IaaS (*Infrastructure as a Service* ou infraestrutura como serviço) é um conjunto de elementos de computação, armazenamento, sistema de rede e outros (segurança, ferramentas) que são fornecidos pelo provedor de serviços via Internet pública, VPN (*Virtual Private Network*) ou conexão de rede dedicada.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

As empresas possuem diversas opções para efetivação de investimentos em Tecnologia da Informação (TI), tais como: comprar, alugar, desenvolver internamente ou terceirizar a aplicação. Os recursos básicos necessários às aplicações de TI podem ser encontrados em muitos pacotes comerciais. Comprar um pacote pronto pode ser uma estratégia econômica e rápida quando comparada ao desenvolvimento interno de uma aplicação. Entretanto, a opção da compra deve ser considerada e planejada com cuidado para garantir que o pacote escolhido inclua todos os recursos necessários para lidar com as necessidades atuais e futuras da organização.

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. *Introdução a sistemas de informação - uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

TEXTO 2

Uma empresa pode ser tanto a compradora quanto a vendedora dos produtos, serviços ou resultados de um projeto. O gerenciamento das aquisições de projetos inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto. Esse gerenciamento abrange também os processos de contratos e controle de mudanças necessários para desenvolver e administrar contratos ou pedidos de compra emitidos por membros autorizados da equipe do projeto.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *Um guia do conhecimento e gerenciamento de projetos*. 5. ed. [S.l.]: Saraiva, 2014 (adaptado).

Tendo os textos acima como referência e considerando as opções de aquisição ou desenvolvimento interno de aplicações de TI com ênfase nos Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs), faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Levando em conta a necessidade de decidir pela aquisição ou pelo desenvolvimento de um SIG, descreva dois aspectos organizacionais a serem considerados nessa tomada de decisão. (valor: 4,0 pontos)
- b) Descreva duas vantagens de se optar pela aquisição de um SIG. (valor: 3,0 pontos)
- c) Descreva duas vantagens de se optar pelo desenvolvimento de um SIG. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve descrever quaisquer dois dos aspectos organizacionais a seguir, a serem considerados nessa tomada de decisão:

- a colaboração necessária entre a área de TI e a área de negócios como um fator importante para o entendimento dos requisitos do sistema a ser adquirido ou desenvolvido internamente;
- o tempo necessário para entender requisitos de tomada de decisão gerencial como, por exemplo, o número de decisões que o sistema irá apoiar, quem irá tomar a decisão e o valor de cada decisão para a organização;
- o investimento requerido em infraestrutura comparado com outros fatores como, por exemplo, utilizar o modelo de *software* como serviço;
- a disponibilidade de recursos humanos na organização com habilidades de desenvolvimento de software;
- a avaliação da forma com a qual as decisões gerenciais irão melhorar após a aquisição ou desenvolvimento de um sistema.

b) O estudante deve descrever quaisquer duas das vantagens a seguir:

- muitos tipos diferentes de *software* estão disponíveis;
- o *software* pode ser testado;
- é possível economizar muito tempo optando-se pela compra ao invés do desenvolvimento;

- a empresa pode saber o que está adquirindo antes de investir no produto;
- a empresa não é o primeiro e único usuário;
- o *software* contratado pode evitar a necessidade de contratar pessoal especificamente para um projeto.

c) O estudante deve descrever quaisquer duas das vantagens a seguir:

- maior chance de o *software* satisfazer completamente as necessidades da empresa;
- o *software* pode ser mais facilmente modificado;
- a empresa terá maior controle sobre melhorias e novas versões do *software*;
- integração mais fácil com sistemas legados;
- conhecimento profundo sobre o sistema desenvolvido.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

| CST em Gestão da Tecnologia da Informação | |
|---|----------|
| ITEM | GABARITO |
| 1 | C |
| 2 | C |
| 3 | D |
| 4 | B |
| 5 | C |
| 6 | E |
| 7 | A |
| 8 | D |
| 9 | A |
| 10 | A |
| 11 | D |
| 12 | E |
| 13 | C |
| 14 | D |
| 15 | E |
| 16 | B |
| 17 | A |
| 18 | C |
| 19 | A |
| 20 | A |
| 21 | B |
| 22 | E |
| 23 | C |
| 24 | C |
| 25 | B |
| 26 | C |
| 27 | C |
| 28 | A |
| 29 | E |
| 30 | B |
| 31 | C |
| 32 | A |
| 33 | C |
| 34 | D |
| 35 | B |

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

| | |
|-------------|---|
| PERFIL | Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional. |
| COMPETÊNCIA | Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica. |
| CONTEÚDO | Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. |

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

| Nº DA QUESTÃO | ENCOMENDA |
|---------------|--|
| Discursiva 01 | P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo. |
| Discursiva 02 | P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo. |
| Questão 01 | P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional. |
| Questão 02 | P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade. |
| Questão 03 | P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social. |
| Questão 04 | P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade. |
| Questão 05 | P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente. |
| Questão 06 | P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho. |
| Questão 07 | P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte. |
| Questão 08 | P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo. |

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação do Enade 2017.

| Nº DA QUESTÃO | ENCOMENDA |
|---------------|--|
| Discursiva 03 | P 01: proativo na tomada de decisões; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 09: governança de Tecnologia da Informação. |
| Discursiva 04 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 12: redes de computadores; OC 07: gestão de serviços. |
| Discursiva 05 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 02: selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações; OC 14: sistemas de informação gerenciais; OC 05: gerência de projetos. |
| Questão 09 | P 01: proativo na tomada de decisões; R 01: identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação; OC 11: processos organizacionais. |
| Questão 10 | P 01: proativo na tomada de decisões; R 04: configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados; OC 03: banco de dados. |
| Questão 11 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 12: redes de computadores; OC 15: sistemas operacionais. |
| Questão 12 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 07: garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação; OC 13: segurança da informação; OC 10: Normas e padrões em tecnologia da informação. |
| Questão 13 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 01: identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação; OC 05: gerência de projetos. |
| Questão 14 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 07: gestão de serviços. |
| Questão 15 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 04: configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados; OC 03: banco de dados. |
| Questão 16 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 07: garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação; OC 06: gestão de pessoas; OC 13: segurança da informação. |

| Nº DA QUESTÃO | ENCOMENDA |
|---------------|---|
| Questão 17 | P 02: colaborativo na condução de projetos de Tecnologia da Informação em ambientes corporativos; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 06: gestão de pessoas. |
| Questão 18 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 01: identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação; OC 11: processos organizacionais. |
| Questão 19 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 04: configurar e manter recursos e serviços de comunicação e armazenamento de dados; OC 03: banco de dados. |
| Questão 20 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 02: selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações; OC 04: engenharia de software. |
| Questão 21 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 05: gerenciar e monitorar o funcionamento dos sistemas de informação nas organizações; OC 01: algoritmos. |
| Questão 22 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 09: governança de Tecnologia da Informação; OC 10: normas e padrões em Tecnologia da Informação. |
| Questão 23 | P 01: proativo na tomada de decisões; R 07: garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação; OC 13: segurança da informação. |
| Questão 24 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 03: banco de dados; OC 08: gestão do conhecimento; OC 14: sistemas de informação gerenciais. |
| Questão 25 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 01: identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação; OC 11: processos organizacionais. |
| Questão 26 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 02: selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações; OC 14: sistemas de informação gerenciais. |
| Questão 27 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 15: sistemas operacionais; OC 02: arquitetura de computadores. |
| Questão 28 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 07: gestão de serviços. |

| Nº DA QUESTÃO | ENCOMENDA |
|---------------|--|
| Questão 29 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 02: selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações; OC 04: engenharia de software. |
| Questão 30 | P 04: inovador na aquisição e aplicação de recursos tecnológicos e na solução de problemas corporativos, com sensibilidade para as mudanças organizacionais; R 07: garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade, por meio da aplicação de princípios de segurança da informação; OC 13: segurança da informação. |
| Questão 31 | P 05: ético e responsável frente às questões ambientais, sociais, profissionais e legais, prezando por esses valores no meio digital; R 01: identificar oportunidades de melhorias nos processos de negócio e implantar soluções apoiadas pela Tecnologia da Informação; OC 16: ética, informática e sociedade. |
| Questão 32 | P 05: ético e responsável frente às questões ambientais, sociais, profissionais e legais, prezando por esses valores no meio digital; R 02: selecionar, planejar e coordenar a implantação de sistemas de informação nas organizações; OC 16: ética, informática e sociedade. |
| Questão 33 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 03: diagnosticar a infraestrutura da empresa e implantar soluções de Tecnologia da Informação; OC 12: redes de computadores. |
| Questão 34 | P 01: proativo na tomada de decisões; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 09: governança de Tecnologia da Informação. |
| Questão 35 | P 03: crítico, analítico e lógico face aos desafios tecnológicos; R 06: alinhar a gestão da Tecnologia da Informação ao planejamento estratégico das organizações; OC 09: governança de Tecnologia da Informação. |